



**DIRETORIA DE AVALIAÇÃO  
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR  
DAES**

**ENADE 2016**  
**EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO  
DOS ESTUDANTES**

**RELATÓRIO SÍNTESE DE ÁREA  
AGRONOMIA**

**INEP**

Ministério da  
Educação



**Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira INEP**  
Maria Inês Fini - Presidente

**Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES)**  
Rui Barbosa de Brito Junior - Diretor

**Coordenação Geral de Controle de Qualidade da Educação Superior (CGCQES)**  
Renato Augusto dos Santos – Coordenador Geral

**Coordenação Geral do Enade (CGENADE)**  
Alline Nunes Andrade – Coordenadora Geral

**Equipes Técnicas**

Ana Maria de Gois Rodrigues  
André Luiz Santos de Oliveira  
Atair Silva de Sousa  
Davi Contente Toledo  
Debora Carneiro Boucault  
Evaldo Borges Melo  
Fernanda Cristina dos Santos Campos  
Henrique Correa Soares Junior  
Janaina Ferreira Ma  
Johanes Severo dos Santos  
José Reynaldo de Salles Carvalho  
Leandro de Castro Fiuza  
Leticia Terreri Serra Lima  
Luciana Fonseca de Aguiar Moraes  
Marcelo Pardellas Cazzola – Consultor  
Mariangela Abrão  
Marina Nunes Teixeira Soares  
Paola Matos da Hora  
Paulo Roberto Martins Santana  
Priscilla Bessa Castilho  
Roberto Ternes Arrial  
Robson Quintilio  
Rubens Campos de Lacerda Junior  
Suzi Mesquita Vargas  
Ulysses Tavares Teixeira  
Vanessa Cardoso Tomaz

# SUMÁRIO

Apresentação .....	1
Capítulo 1 – Diretrizes para o Enade/2016 .....	6
1.1 - Objetivos.....	6
1.2 - Matriz de avaliação .....	8
1.3 - Formato da prova.....	12
1.4 - Cálculo do conceito Enade .....	12
1.5 - Outras convenções no âmbito do Enade .....	19
1.5.1 - Índice de facilidade.....	19
1.5.2 - Correlação ponto-bisserial.....	20
Capítulo 2 – Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil.....	22
Capítulo 3 – Análise Técnica da Prova.....	34
3.1 - Condição de Presença e Estatísticas Básicas da Prova .....	35
3.1.1 - Condição de Presença e Estatísticas Básicas Gerais.....	35
3.1.2 - Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral .....	39
3.1.3 - Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico.....	41
3.2 - Análise das Questões Objetivas .....	43
3.2.1 - Componente de Formação Geral .....	44
3.2.2 - Componente de Conhecimento Específico.....	47
3.3 - Análise das Questões Discursivas .....	51
3.3.1 - Componente de Formação Geral .....	51
3.3.1.1 - Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral .....	54
3.3.1.2 - Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1 .....	55
3.3.1.3 - Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral .....	58
3.3.1.4 - Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2 .....	59
3.3.1.5 - Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral .....	63

3.3.1.6 - Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa.....	64
3.3.2 - Componente de Conhecimento Específico.....	71
3.3.2.1 - Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico.....	72
3.3.2.2 - Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3 .....	74
3.3.2.3 - Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico.....	75
3.3.2.4 - Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4 .....	77
3.3.2.5 - Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico.....	78
3.3.2.6 - Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5 .....	80
3.3.3 - Considerações Finais .....	82
Capítulo 4 – Percepção da Prova.....	83
4.1 - Grau de dificuldade da prova .....	84
4.1.1 - Componente de Formação Geral .....	84
4.1.2 - Componente de Conhecimento Específico.....	86
4.2 - Extensão da prova em relação ao tempo total .....	88
4.3 - Compreensão dos enunciados das questões.....	90
4.3.1 - Componente de Formação Geral .....	90
4.3.2 - Componente de Conhecimento Específico.....	92
4.4 - Suficiência das informações/instruções fornecidas .....	94
4.5 - Dificuldade encontrada ao responder à prova.....	96
4.6 - Conteúdos das questões objetivas da prova.....	98
4.7 - Tempo gasto para concluir a prova .....	101
Capítulo 5 – Distribuição dos Conceitos .....	103
5.1 - Panorama nacional da distribuição dos conceitos.....	103
5.2 - Conceitos por Categoria Administrativa e Grande Região .....	106
5.3 - Conceitos por Organização Acadêmica e Grande Região .....	110
Capítulo 6 – Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares.....	116
6.1 - Perfil do estudante .....	116

6.1.1 - Características demográficas e socioeconômicas .....	116
6.1.2 - Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse.....	123
6.1.3 - Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclases.....	126
6.2 - Perfil do Coordenador.....	130
Glossário de Termos Estatísticos utilizados nos Relatórios Síntese do Enade.....	139
ANEXO I – Análise Gráfica das Questões.....	147
ANEXO II – Tabulação das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões.....	183
ANEXO III – Tabulação das respostas do “Questionário do Estudante” segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos Estudantes.....	193
ANEXO IV – Comparação da opinião dos Estudantes e Coordenadores com respeito às Atividades Acadêmicas e Extraclases.....	264
ANEXO V – Questionário do Estudante .....	302
ANEXO VI – Questionário do Coordenador de Curso .....	311
ANEXO VII – Prova de Agronomia.....	321
ANEXO VIII – Padrão de Resposta Questões Discursivas e Gabarito Definitivo das Questões Objetivas – Agronomia.....	354
ANEXO IX – Concepção e elaboração das Provas do Enade .....	362

#### Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso do total da classe ser igual a zero
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	

# APRESENTAÇÃO

Os resultados do Enade/2016, da Área de Agronomia, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o tripé avaliativo do SINAES; os resultados destes instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus treze anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014, e o curso como unidade de análise em 2015. Até 2015, a unidade de análise era a combinação de Área IES e município. Ou seja, se a IES oferecesse curso na Área em vários *campi* na mesma cidade, a nota era calculada de forma agregada.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2016 mantiveram, a princípio, a estrutura adotada no Enade/2015 com as inovações então introduzidas. Dentre essas destacamos: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes Áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral.

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes treze primeiros anos do SINAES, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

O Enade, no ano de 2016, com base na Portaria nº 05/2016, foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos:

I - que conferem diploma de bacharel nas áreas de:

- a) Agronomia;
- b) Biomedicina;
- c) Educação Física;
- d) Enfermagem;
- e) Farmácia;
- f) Fisioterapia;
- g) Fonoaudiologia;
- h) Medicina;
- i) Medicina Veterinária;
- j) Nutrição;
- k) Odontologia;
- l) Serviço Social; e
- m) Zootecnia.

II - que conferem diploma de tecnólogo nas áreas de:

- a) Agronegócio;
- b) Estética e Cosmética;
- c) Gestão Ambiental;
- d) Gestão Hospitalar; e
- e) Radiologia

Essa edição do Enade foi aplicada, no dia 20 de novembro de 2016, aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho desses em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras Áreas do conhecimento.

O Enade foi aplicado aos estudantes concluintes, ou seja, com 80% da carga horária do curso concluída, dos cursos supracitados. Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do Estudante, ver

Anexo V), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a Organização Acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (Questionário do Coordenador de Curso, ver Anexo VI) com questões semelhantes às formuladas para os estudantes e que permitiram uma comparação.

Estruturam o Enade dois Componentes: o primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura a parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

## **ESTRUTURA DO RELATÓRIO**

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o Enade/2016

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Agronomia, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e a Comissão Assessora de avaliação da Área. Além disso, dá a conhecer fórmulas estatísticas utilizadas para o cálculo do conceito Enade.

O Capítulo 2 delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes concluintes na Área, apresentando, em tabelas e mapas, a sua distribuição geográfica,

segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para as tabelas, utilizam-se dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa. Os mapas são apresentados por Unidade Federativa e por mesorregião, como definidas pelo IBGE<sup>1</sup>.

O Capítulo 3 traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2016, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, estatísticas selecionadas são também disponibilizadas considerando esta desagregação. Questões discursivas e objetivas são analisadas também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também são analisados em separado.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova Enade/2016, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como às Grandes Regiões onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2016, por meio de tabelas, gráficos e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, a informação dos conceitos é também disponibilizada considerando esta desagregação.

O Capítulo 6 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante (Anexo V). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o

---

<sup>1</sup> IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em: <[biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269\\_1.pdf](http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf)>.

ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES. Os questionários do estudante e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Num segundo conjunto, tabelas apresentam uma comparação das impressões de estudantes e coordenadores sobre os programas e projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas deste tipo estão disponibilizadas no Anexo IV) utilizando essas questões em comum. Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do Questionário de Coordenador do Curso (ver Anexo VI). Um procedimento de Escalamento Ideal<sup>2</sup>, seguido de uma Análise Fatorial, é aplicado às questões nas quais o Coordenador explicita graus de concordância/discordância a uma série de asserções.

Complementarmente, são apresentados, ainda, 9 anexos e um glossário de termos estatísticos. O Anexo I apresenta a Análise Gráfica das Questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões, o Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso, os Anexos V e VI, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador, o Anexo VII, a íntegra da Prova de Agronomia, o Anexo VIII, o padrão de respostas das questões discursivas e o gabarito das objetivas, e o Anexo IX, a concepção e elaboração das provas do Enade.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

---

<sup>2</sup> Meulman, J.J. (1998). Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis. Disponível em: <[www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS\\_SC/Module9/M9\\_CatReg/SWPOPT.pdf](http://www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf)>.

# CAPÍTULO 1 – DIRETRIZES PARA O ENADE/2016

## 1.1 - OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “...assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades:

“a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O Enade tem por objetivo geral aferir o “desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento.” A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de Agronomia e pela Comissão Assessora de Avaliação de Formação Geral do Enade.

O Enade é complementado pelo Questionário do Estudante (com 68 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o Questionário dos Coordenadores de Curso (com 74 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VI), as questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova - ver Anexo VII com a íntegra da prova de Agronomia) e os dados do Censo da Educação Superior<sup>3</sup>.

---

<sup>3</sup> <http://portal.inep.gov.br/microdados>

O Enade é aplicado periodicamente aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos, caracterizando-os como ingressantes ou concluintes. Em 2016, o Enade foi aplicado somente aos estudantes concluintes, os que estavam com 80% da carga horária do curso de graduação concluída.

A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso participante do Enade é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes Áreas do conhecimento.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de Agronomia é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria Inep nº 108, de 1º de março de 2016:

- Eudes de Almeida Cardoso, Universidade Federal Rural do Semi-Árido;
- Everaldo Anastácio Pereira, Universidade de Brasília;
- Fábio Suano de Souza, Centro Universitário Filadélfia;
- Fernando Tadeu de Carvalho, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho;
- Jair da Costa Oliveira Filho, Universidade Federal do Tocantins;
- Moacil Alves de Souza, Universidade Federal de Viçosa; e
- Rosete Pescador, Universidade Federal de Santa Catarina.

Fazem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela mesma Portaria Inep nº 108, de 1º de março de 2016:

- Aline Rodrigues Feitoza, Universidade de Fortaleza;
- Fernanda Carla Wasner Vasconcelos, Centro Universitário UNA;
- Humberto de Sousa Fontoura, Universidade Estadual de Goiás;
- Luciano Marques de Jesus, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul;
- Mariléia Silva dos Reis, Universidade Federal de Sergipe;
- Nedir do Espírito Santo, Universidade Federal do Rio de Janeiro; e
- Vilson Antonio Klein, Universidade de Passo Fundo.

## 1.2 - MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Agronomia estão definidas na Portaria Inep nº 287, de 8 de junho de 2016.

A prova do Enade/2016, aplicada aos estudantes da Área de Agronomia, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Agronomia.

No Componente de avaliação da Formação Geral<sup>4</sup>, foram considerados os seguintes elementos integrantes do perfil profissional:

“I - ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais;

II - humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam o ambiente próprio de sua formação;

III - protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de letramento, voltadas para o exercício pleno de cidadania;

IV - proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões pautadas pela análise contextualizada das evidências disponíveis;

V - colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social.”

No Componente de Formação Geral, de acordo com o art. 6º da Portaria Inep nº 294, de 8 de junho de 2016, foram verificadas as seguintes competências:

“I. fazer escolhas éticas, responsabilizando-se por suas consequências;

II. ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência;

III. compreender as linguagens como veículos de comunicação e expressão, respeitando as diferentes manifestações étnico-culturais e a variação linguística;

IV. interpretar diferentes representações simbólicas, gráficas e numéricas de um mesmo conceito;

V. formular e articular argumentos consistentes em situações sociocomunicativas, expressando-se com clareza, coerência e precisão;

VI. organizar, interpretar e sintetizar informações para tomada de decisões;

---

<sup>4</sup> Art. 5º, Portaria Inep nº 294, de 8 de junho de 2016.

VII. planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em diferentes contextos;

VIII. buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;

IX. trabalhar em equipe, promovendo a troca de informações e a participação coletiva, com autocontrole e flexibilidade;

X. promover, em situações de conflito, diálogo e regras coletivas de convivência, integrando saberes e conhecimentos, compartilhando metas e objetivos coletivos.”

De acordo com o Artigo art. 7º da Portaria Inep nº 294, de 8 de junho de 2016, as questões do Componente de Formação Geral versam sobre os seguintes temas:

“I. Ética, democracia e cidadania;

II. Cultura e arte;

III. Globalização e política internacional;

IV. Processos migratórios;

V. Vida urbana e vida rural;

VI. Meio ambiente;

VII. Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa e questões ambientais;

VIII. Responsabilidade social: setor público, privado e terceiro setor;

IX. Sociodiversidade e multiculturalismo: violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais;

X. Relações de trabalho;

XI. Ciência, tecnologia e sociedade;

XII. Inovação tecnológica;

XIII. Tecnologias de Informação e Comunicação. “

O Componente de avaliação de Formação Geral do Enade/2016 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, abordando situações-problema e estudos de caso, simulações, interpretação de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas do Componente de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do Enade/2016, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Agronomia, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências<sup>5</sup>:

I. elaborar e administrar técnica e economicamente projetos agroindustriais e do agronegócio, aplicando padrões, medidas e controle de qualidade;

II. produzir alimentos, fibras e outros produtos agropecuários;

III. conservar produtos agropecuários;

IV. industrializar e beneficiar produtos agropecuários;

V. comercializar produtos agropecuários;

VI. realizar vistorias, perícias, avaliações, arbitramentos, laudos e pareceres técnicos, considerando os contextos socioeconômico e ambiental;

VII. planejar, gerir e otimizar o uso de unidades de produção rural e agroindustrial;

VIII. planejar, realizar, analisar e interpretar experimentos na pesquisa agropecuária;

IX. difundir tecnologias e realizar atividades de extensão.”

A prova do Enade/2016, no Componente Específico da Área de Agronomia, teve como subsídio as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Agronomia, expresso nas Resolução CNE/CES nº 1, de 02 de fevereiro de 2006, as normativas posteriores associadas e a legislação profissional, tendo tomado como referência o seguinte perfil profissional:<sup>6</sup>

I. sólida formação básica, científica e tecnológica em Agronomia;

II. comprometido com a produção agropecuária, de forma responsável social e ambientalmente;

III. promotor da segurança alimentar e do bem estar humano e animal;

IV. empreendedor e proativo na cadeia produtiva do agronegócio influenciando decisões;

V. comprometido com a conservação e a recuperação da qualidade do solo, do ar e da água; com respeito à fauna e à flora;

---

<sup>5</sup> Art. 6º, Portaria Inep nº 287, de 8 de junho de 2016.

<sup>6</sup> Art. 5º, Portaria Inep nº 287, de 8 de junho de 2016.

- VI. capaz de atuar em equipes inter e transdisciplinares;
- VII. capaz de utilizar criticamente novas tecnologias e conceitos científicos e aplicá-los na produção agropecuária;
- VIII. ético, com atuação pautada no respeito à legislação pertinente à sua área de atuação.”

A prova do Enade/2016, no Componente Específico da Área de Agronomia, tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares<sup>7</sup>:

“I. Conteúdos gerais:

a) Campos de conhecimentos que possibilitem o embasamento teórico necessário ao aprendizado e à formação profissional, tais como: Matemática, Física, Química, Biologia, Estatística, Informática e Expressão gráfica.

II. Conteúdos específicos:

- a) solos;
- b) fitotecnia;
- c) fitossanidade;
- d) economia, administração e extensão rural;
- e) zootecnia;
- f) engenharia rural;
- g) ecologia e manejo ambiental;
- h) silvicultura;
- i) tecnologia de produtos agropecuários;
- j) genética e melhoramento de plantas;
- k) metodologia científica e experimentação agrícola;
- l) ética e legislação profissional;
- m) legislação aplicada.”

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Agronomia do Enade/2016 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição<sup>8</sup>: 30 (trinta)

---

<sup>7</sup> Art.7º, Portaria Inep nº 287, de 8 de junho de 2016.

<sup>8</sup> Art. 4º, parágrafo único da Portaria Inep nº 287, de 8 de junho de 2016.

questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de casos.

### **1.3 - FORMATO DA PROVA**

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2016 foi estruturada em dois componentes: o primeiro, comum a todos os cursos, e o segundo, específico de cada uma das Áreas avaliadas.

No Componente de Formação Geral, as 8 (oito) questões objetivas de múltipla escolha e as 2 (duas) discursivas tiveram pesos, respectivamente, iguais a 60% e 40%. As discursivas de Formação Geral foram corrigidas levando em consideração o conteúdo, com peso igual a 80%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa (ortográficos, textuais, morfosintáticos e vocabulares), com peso igual a 20%. No Componente de Conhecimento Específico da Área de Agronomia, as 27 (vinte e sete) questões objetivas de múltipla escolha e as 3 (três) discursivas tiveram pesos iguais a, respectivamente, 85% e 15%. As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, foram então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

### **1.4 - CÁLCULO DO CONCEITO ENADE<sup>9</sup>**

Até 2014, o Conceito Enade era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade, de uma mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada Curso de Graduação avaliado, conforme enquadramento pelas Instituições de Educação Superior em uma das áreas de avaliação elencadas no artigo 1º da Portaria Normativa do MEC nº 5, de 9 de março de 2016 de acordo com a metodologia explicitada na Nota Técnica nº 2/2017/CGCQES/DAES<sup>10</sup>.

---

<sup>9</sup> Adaptado da Nota Técnica CGCQES/DAES nº 2/2017.

<sup>10</sup> Para a modalidade a distância (EAD), considera-se o município de funcionamento da sede do curso.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos alunos concluintes. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os referidos estudantes, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, ou seja, os estudantes concluintes participantes do Enade em 2016.

O passo inicial para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio<sup>11</sup> de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente de Conhecimento Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do  $j$ -ésimo curso, no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N FG_{kji}}{N_{kj}} \quad (1)$$

Onde:

$FG_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área da avaliação  $k$ ;

$FG_{kji}$  é a nota bruta no Componente de Formação Geral do  $i$ -ésimo concluinte do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ; e

$N_{kj}$  é o número de concluintes participantes do  $j$ -ésimo curso de área de avaliação  $k$ .

Para o cálculo do desempenho médio do curso  $j$ , no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N CE_{kji}}{N_{kj}} \quad (2)$$

onde:

$CE_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área da avaliação  $k$ ;

---

<sup>11</sup> Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por "missing" (vazio).

$CE_{kji}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do  $i$ -ésimo concluinte do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ; e

$N_{kj}$  é o número de concluintes participantes do  $j$ -ésimo curso de área de avaliação  $k$ .

O segundo passo é a obtenção da média nacional<sup>12</sup> da área de avaliação  $k$  no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação  $k$  no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^T FG_{kj}}{T_k} \quad (3)$$

Onde:

$\overline{FG}_k$  é a nota média no Componente de Formação Geral da área da avaliação  $k$ ;

$FG_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ; e

$T_k$  é o número de cursos da área de avaliação  $k$ .

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação  $k$  no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^T CE_{kj}}{T_k} \quad (4)$$

Onde:

$\overline{CE}_k$  é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ ;

$CE_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ; e

$T_k$  é o número de cursos da área de avaliação  $k$ .

---

<sup>12</sup> Os cursos com desempenho médio igual a zero não são consideradas no cálculo das médias e desvios-padrão nacionais da área de avaliação.

Em seguida, calcula-se o desvio-padrão nacional de cada área de avaliação  $k$  no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação  $k$  no Componente de Formação Geral, utiliza-se equação subsequente.

$$S_{FG_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (FG_{kj} - \overline{FG}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (5)$$

Onde:

$S_{FG_k}$  é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da área da avaliação  $k$ ;

$FG_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$\overline{FG}_k$  é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ ; e

$T_k$  é o número de cursos da área de avaliação  $k$ .

Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação  $k$  no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (CE_{kj} - \overline{CE}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (6)$$

Onde:

$S_{CE_k}$  é o desvio-padrão no Componente de Conhecimento Específico da área da avaliação  $k$ ;

$CE_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$\overline{CE}_k$  é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ ; e

$T_k$  é o número de cursos da área de avaliação  $k$ .

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e Componente de Conhecimento Específico de cada curso  $j$  da área de avaliação  $k$ . Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG}_k}{S_{FG_k}} \quad (7)$$

Onde:

$Z_{FG_{kj}}$  é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$FG_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$\overline{FG}_k$  é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ ; e

$S_{FG_k}$  é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ .

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE}_k}{S_{CE_k}} \quad (8)$$

Onde:

$Z_{CE_{kj}}$  é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do curso  $j$  da área de avaliação  $k$ ;

$CE_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$\overline{CE}_k$  é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ ; e

$S_{CE_k}$  é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ .

Para que todas os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear<sup>13</sup>, obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico de cada curso  $j$ . No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação:

$$NP_{FG_{kj}} = 5 \cdot \left( \frac{Z_{FG_{kj}} - Z_{FG_k \text{ min}}}{Z_{FG_k \text{ max}} - Z_{FG_k \text{ min}}} \right) \quad (9)$$

Onde:

$NP_{FG_{kj}}$  é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$Z_{FG_{kj}}$  é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$Z_{FG_k \text{ min}}$  é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ ; e

$Z_{FG_k \text{ max}}$  é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ .

Para a obtenção da nota padronizada do  $j$ -ésimo curso referente ao Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação subsequente.

$$NP_{CE_{kj}} = 5 \cdot \left( \frac{Z_{CE_{kj}} - Z_{CE_k \text{ min}}}{Z_{CE_k \text{ max}} - Z_{CE_k \text{ min}}} \right) \quad (10)$$

Onde:

---

<sup>13</sup> Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5 (cinco), respectivamente, e não são utilizadas como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (*outliers*) dos demais.

$NP_{CE_{kj}}$  é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$Z_{CE_{kj}}$  é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$Z_{CE_k \min}$  é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ ; e

$Z_{CE_k \max}$  é o afastamento padronizado máximo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ .

Por fim, a *Nota dos Concluintes no Enade* do  $j$ -ésimo curso ( $NC_{kj}$ ) da área de avaliação  $k$  é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente de Conhecimento Específico da nota final, como mostra a equação 11.

$$NC_{kj} = 0,25 \cdot NP_{FG_{kj}} + 0,75 \cdot NP_{CE_{kj}} \quad (11)$$

Onde:

$NC_{kj}$  é a nota dos concluintes no Enade do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$NP_{FG_{kj}}$  é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ; e

$NP_{CE_{kj}}$  é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ .

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 1.1.

**Tabela 1.1 – Parâmetro de conversão do  $NC_{kj}$  em Conceito Enade – Enade/2016**

Conceito Enade (faixa)	$NC_{kj}$ (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NC_{kj} < 0,945$
2	$0,945 \leq NC_{kj} < 1,945$
3	$1,945 \leq NC_{kj} < 2,945$
4	$2,945 \leq NC_{kj} < 3,945$
5	$3,945 \leq NC_{kj} \leq 5$

Fonte: MEC/Inep/Daes – Nota Técnica CGCQES/DAES nº 2/2017

Os cursos com menos de 2 participantes e também aqueles com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e dos desvios-padrão nacionais da área de avaliação. Os cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes no Exame não obtêm o Conceito Enade, ficando “Sem Conceito (SC)”. Isso ocorre para preservar a identidade do estudante, de acordo com o exposto no § 9º do artigo 5º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004<sup>14</sup>. Os cursos com desempenho médio igual a zero tampouco recebem conceito, ficando igualmente “Sem Conceito (SC)”.

## 1.5 - OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

### 1.5.1 - Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas  *muito fáceis*. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas  *muito difíceis*.

<sup>14</sup> O texto oficial está assim enunciado: “Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo Inep”.

**Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade – Enade/2016**

Índice de Facilidade	Classificação
≥ 0,86	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
≤ 0,15	Muito difícil

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

### 1.5.2 - Correlação ponto-bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no Enade, é o denominado correlação ponto-bisserial, usualmente representado por  $r_{pb}$ . O índice é calculado para cada Área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação ponto-bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (12)$$

em que  $\bar{C}_A$  é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão;  $\bar{C}_T$  representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área;  $DP_T$  é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área;  $p$  é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova), e  $q = 1 - p$  é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se, para tal, o índice de discriminação (ponto-bisserial).

**Tabela 1.3 – Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto-bisserial) – Enade/2016**

<b>Índice de Discriminação</b>	<b>Classificação</b>
<b>≥ 0,40</b>	<b>Muito Bom</b>
<b>0,30 a 0,39</b>	<b>Bom</b>
<b>0,20 a 0,29</b>	<b>Médio</b>
<b>≤ 0,19</b>	<b>Fraco</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Questões com índice de discriminação *fraco*, com valores  $\leq 0,19$ , são eliminadas do cômputo das notas.

## **CAPÍTULO 2 – DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL**

Em 2016, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Agronomia contou com a participação de estudantes de 253 cursos.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições Públicas de ensino, que concentraram 152 dos 253 cursos de Agronomia, número correspondente a 60,1% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Como mostra a Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 78 cursos, ou 30,8% do total nacional. A região Sul participou com 62 cursos, correspondendo a 24,5% do total de cursos. A região Centro-Oeste teve 44 cursos participantes, correspondendo a 17,4% do total. A região Nordeste participou com 41 cursos (16,2% do total). A região de menor representação foi a Norte, com 28 cursos ou 11,1% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Nordeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições Públicas (90,2%). Em contrapartida, a região Sudeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições Privadas (53,8%). Nessa região, encontra-se a maior quantidade de cursos em Instituições Privadas do país, com 42 dentre os 78 dessa categoria nessa região.

Também nas regiões Norte e Centro-Oeste encontra-se maior proporção de cursos em IES Públicas, respectivamente, 75,0% e 61,4%. Já na região Sul, as proporções de cursos em IES Públicas e Privadas são iguais (50,0% em cada).

**Tabela 2.1 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Categoria Administrativa, segundo a Grande Região – Enade/2016 – Agronomia**

Grande Região	Categoria Administrativa da IES		
	Total	Pública	Privada
Brasil	253	152	101
	100,0%	60,1%	39,9%
NO	28	21	7
	100,0%	75,0%	25,0%
NE	41	37	4
	100,0%	90,2%	9,8%
SE	78	36	42
	100,0%	46,2%	53,8%
SUL	62	31	31
	100,0%	50,0%	50,0%
CO	44	27	17
	100,0%	61,4%	38,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A Tabela 2.2 disponibiliza o número de cursos de Agronomia por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 253 cursos de Agronomia avaliados no exame, 176, equivalentes a 69,6% do total, eram oferecidos em *Universidades*. As *Faculdades*, por sua vez, apresentaram 51 cursos (20,2% do total), enquanto os *Centros Universitários* ofereceram 26, o que corresponde a 10,3% do total de cursos.

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou o quantitativo mais elevado de cursos em *Centros Universitários* (14) e *Faculdades* (21), quando comparada às demais regiões. Nessa região, 43 cursos pertenciam à *Universidades* (55,1%), a menor proporção de cursos nesse tipo de Organização Acadêmica dentre as regiões.

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Sul figurou na segunda posição, com 62 cursos, dos quais 47 eram vinculados a *Universidades*, nove a *Faculdades* e seis a *Centros Universitários*.

Já a região Centro-Oeste contou com 29 cursos em *Universidades*, 11 cursos em *Faculdades* e quatro em *Centros Universitários*, num total de 44 cursos.

A região Nordeste contou com 36 cursos em *Universidades* e cinco em *Faculdades*, num total de 41 cursos, não apresentando nenhum curso em *Centro Universitário*. Essa região apresentou a maior proporção de cursos em *Universidades* (87,8%) e a menor em *Faculdades* (12,2%).

Como já mencionado, a região Norte foi a com menor representação no total nacional de cursos de Agronomia, 28 cursos, sendo 21 em *Universidades*, cinco em

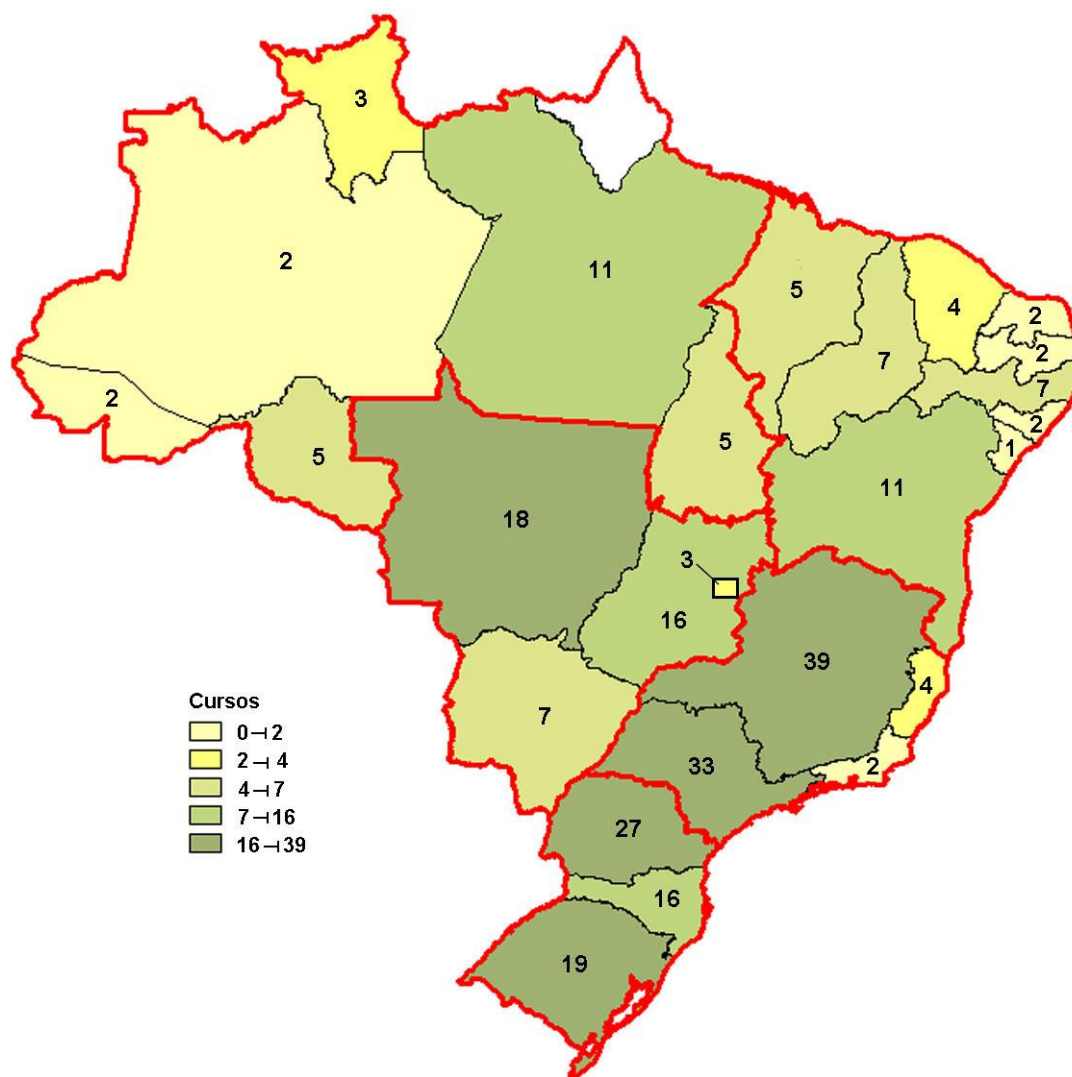
*Faculdades e dois em Centros Universitários.* Esta região foi também a com menor quantitativo de curso em *Universidades.*

**Tabela 2.2 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região – Enade/2016 – Agronomia**

Grande Região	Organização Acadêmica da IES			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	253 100,0%	176 69,6%	26 10,3%	51 20,2%
NO	28 100,0%	21 75,0%	2 7,1%	5 17,9%
NE	41 100,0%	36 87,8%	0 0,0%	5 12,2%
SE	78 100,0%	43 55,1%	14 17,9%	21 26,9%
SUL	62 100,0%	47 75,8%	6 9,7%	9 14,5%
CO	44 100,0%	29 65,9%	4 9,1%	11 25,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A distribuição dos cursos avaliados no Enade/2016, na Área de Agronomia, por Unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.1 e no Gráfico 2.1. Foram avaliados cursos de Agronomia em quase todas as UF (com exceção de Amapá). Na legenda, a notação  $x \text{---} y$  indica que o intervalo não inclui  $x$  e inclui  $y$ . Pode-se observar que Minas Gerais e São Paulo foram os estados com maior representação, seguidos de Paraná e Rio Grande do Sul. No outro extremo, o estado com menor participação foi Sergipe, com apenas um curso. Os quatro primeiros estados correspondem a 46,6% dos cursos de Agronomia avaliados no Enade de 2016. Os estados com menor representação, juntamente com Sergipe (1 curso), foram Rio de Janeiro, Alagoas, Paraíba, Rio Grande do Norte, Amazonas e Acre, estes com 2 cursos cada, correspondendo a 5,1% dos cursos avaliados. Como já comentado, o estado do Amapá não possui nenhum curso de Agronomia.



**Figura 2.1 – Cursos Participantes por Unidade da Federação com indicação de Grande Região – Enade/2016 – Agronomia**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

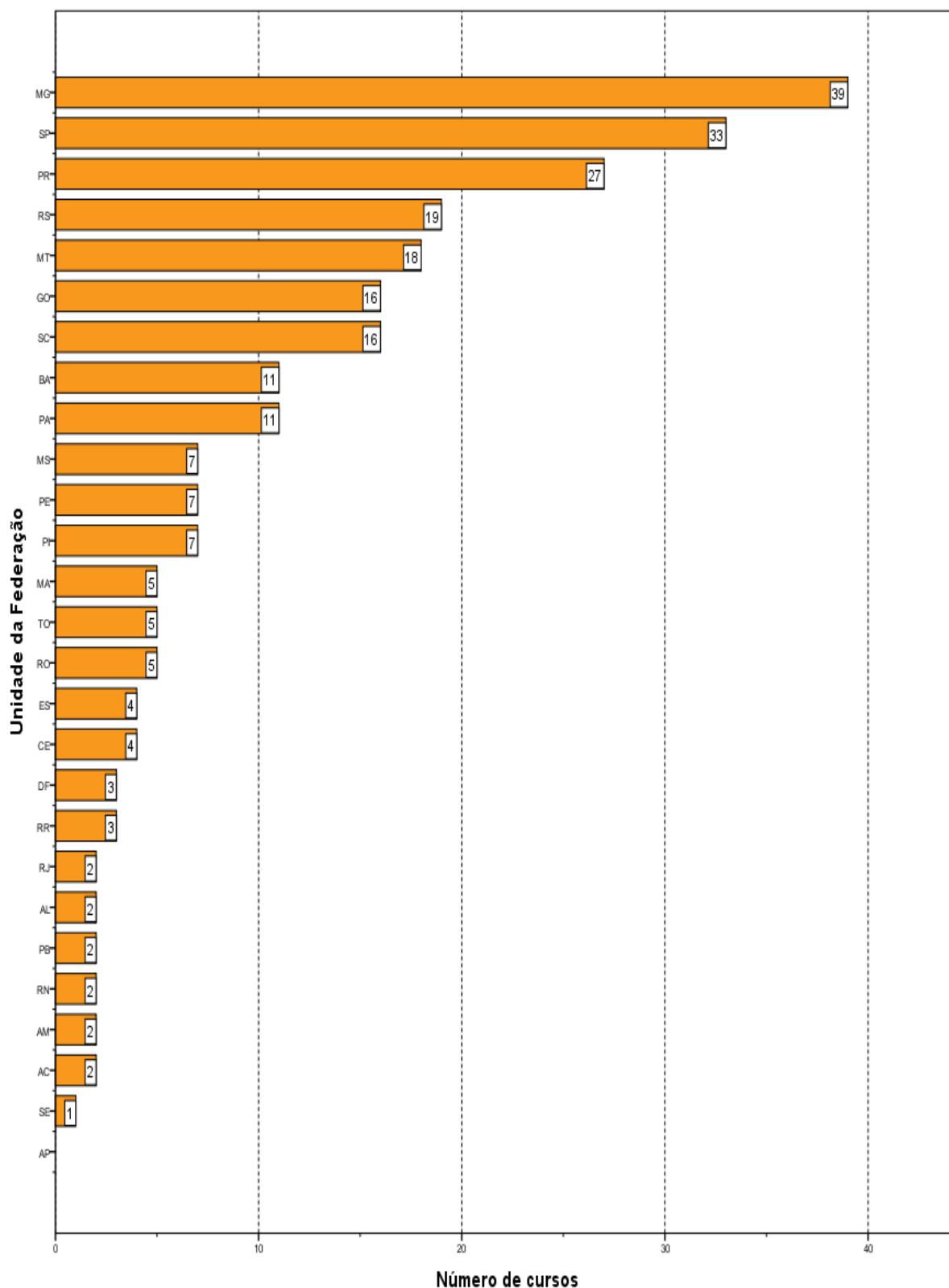


Gráfico 2.1 - Cursos Participantes por Unidade da Federação- Enade/2016 - Agronomia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O número de estudantes inscritos e *ausentes*, bem como o de estudantes *presentes*, no Enade/2016 de Agronomia, por Categoria Administrativa, é apresentado

na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 12.175 estudantes, sendo que destes, 11.198 estavam *presentes* (8,0% de ausências). A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Norte (6,2%) e a maior, na região Centro-Oeste (11,3%). O absenteísmo foi ligeiramente menor entre os estudantes de Instituições *Públicas* (7,6%) do que entre os de Instituições *Privadas* (8,8%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições *Públicas*. Tais instituições concentraram 62,6% dos estudantes de Agronomia de todo o país inscritos no Enade/2016 (7.616 estudantes em IES *Públicas* e 4.559, em IES *Privadas*).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 3.806, dos quais 1.842 (48,4%) estudavam em Instituições *Privadas*, enquanto 1.964 (51,6%), em Instituições *Públicas*. Esse contingente correspondeu a 31,3% dos alunos inscritos na área. O absenteísmo nessa região foi de 7,8%.

Na região Sul, a quantidade total de inscritos foi 3.378 alunos, correspondendo a 27,7% do total nacional. Desses estudantes, 1.838 (54,4%) estudavam em IES *Públicas* e 1.540 (45,6%) em IES *Privadas*. O absenteísmo nessa região foi de 7,0%.

A região Centro-Oeste apresentou 2.200 inscritos, correspondentes a 18,1% em termos de Brasil. Destes, 1.376 eram alunos de Instituições *Públicas* e 824 de Instituições *Privadas*, respectivamente 62,5% e 37,5% do total regional.

Na Região Nordeste, inscreveram-se 1.785 estudantes, correspondentes a 14,7% em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou 123 inscritos (6,9% do total regional) e as Instituições *Públicas*, 1.662 estudantes, o que correspondeu a 93,1% do total regional (maior percentual, dentre as regiões, de estudantes cursando Agronomia em IES *Públicas*). O absenteísmo nessa região foi de 7,6%.

A região Norte apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Agronomia, com 1.006 estudantes inscritos, correspondendo a 8,3% do total nacional. Nessa região, a maioria dos estudantes também era da rede pública, 776, enquanto a rede privada participou com 230 estudantes, correspondendo, respectivamente, a 77,1% e 22,9% do total regional.

**Tabela 2.3 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes por Categoria Administrativa, segundo a Grande Região e a Condição de Presença – Enade/2016 – Agronomia**

Grande Região / Condição de Presença		Categoria Administrativa da IES		
		Total	Pública	Privada
Brasil	Ausentes	977	578	399
		100,0%	59,2%	40,8%
	Presentes	11.198	7.038	4.160
		100,0%	62,9%	37,1%
	% Ausentes	8,0%	7,6%	8,8%
NO	Ausentes	62	44	18
		100,0%	71,0%	29,0%
	Presentes	944	732	212
		100,0%	77,5%	22,5%
	% Ausentes	6,2%	5,7%	7,8%
NE	Ausentes	135	128	7
		100,0%	94,8%	5,2%
	Presentes	1.650	1.534	116
		100,0%	93,0%	7,0%
	% Ausentes	7,6%	7,7%	5,7%
SE	Ausentes	295	126	169
		100,0%	42,7%	57,3%
	Presentes	3.511	1.838	1.673
		100,0%	52,3%	47,7%
	% Ausentes	7,8%	6,4%	9,2%
SUL	Ausentes	237	132	105
		100,0%	55,7%	44,3%
	Presentes	3.141	1.706	1.435
		100,0%	54,3%	45,7%
	% Ausentes	7,0%	7,2%	6,8%
CO	Ausentes	248	148	100
		100,0%	59,7%	40,3%
	Presentes	1.952	1.228	724
		100,0%	62,9%	37,1%
	% Ausentes	11,3%	10,8%	12,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A Tabela 2.4 mostra o número de estudantes inscritos, *presentes* e *ausentes*, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 11.198 estudantes de Agronomia inscritos e *presentes*, 7.889 (70,5%) estavam em *Universidades*, 1.173 (10,5%), em *Centros Universitários* e 2.136 (19,1%) estavam vinculados a *Faculdades*.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e *presentes*) estudando em *Universidades* foi a Sul, com 2.315, o que corresponde a 29,3% dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica em todo o país. Na região Sudeste, foi encontrado o maior contingente de participantes em *Centros Universitários*, 635 (correspondendo a 54,1% dos participantes nesse tipo de Organização). Também a região Sudeste apresentou o maior contingente em *Faculdades*, com 785 participantes, correspondendo a 36,8% de participantes presentes nesse tipo de Organização.

Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes *presentes*, na região Sudeste, dos 3.511 participantes, o maior contingente, 2.091 estavam em *Universidades*, 635 em *Centros Universitários* e 785 em *Faculdades*, correspondendo, respectivamente, a 59,6%, 18,1% e 22,4% do total regional. Essa região apresentou a maior proporção de estudantes em *Centros Universitários*, dentre as grandes regiões.

A região Sul apresentou o segundo maior contingente de participantes. Nessa região, dos 3.141 participantes, 2.315 estavam em *Universidades*, 321 em *Centros Universitários* e 505, em *Faculdades*, correspondendo a, respectivamente, 73,7%, 10,2% e 16,1% do total regional.

Na região Centro-Oeste, os 1.254 participantes de *Universidades* correspondiam a 64,2% do total regional, sendo de 8,7% a proporção dos alunos de *Centros Universitários* (169) e de 27,1% a dos de *Faculdades* (529). Essa região apresentou a maior proporção de estudantes em *Faculdades*, dentre as grandes regiões.

Na região Nordeste, dos 1.650 participantes, 1.497 estavam em *Universidades* e 153, em *Faculdades*, correspondendo a, respectivamente, 90,7% e 9,3%. Não foram registrados alunos de Agronomia em *Centros Universitários* nessa região. Dentre as grandes Regiões, a Nordeste foi a que apresentou maior proporção de estudantes em *Universidades*.

Na região Norte, que apresentou o menor contingente de participantes, além do menor contingente de inscritos, os 944 alunos participantes distribuíram-se da seguinte forma: 77,5% estavam em *Universidades*, 5,1%, em *Centros Universitários* e 17,4%, em *Faculdades*, respectivamente, 732, 48 e 164 estudantes.

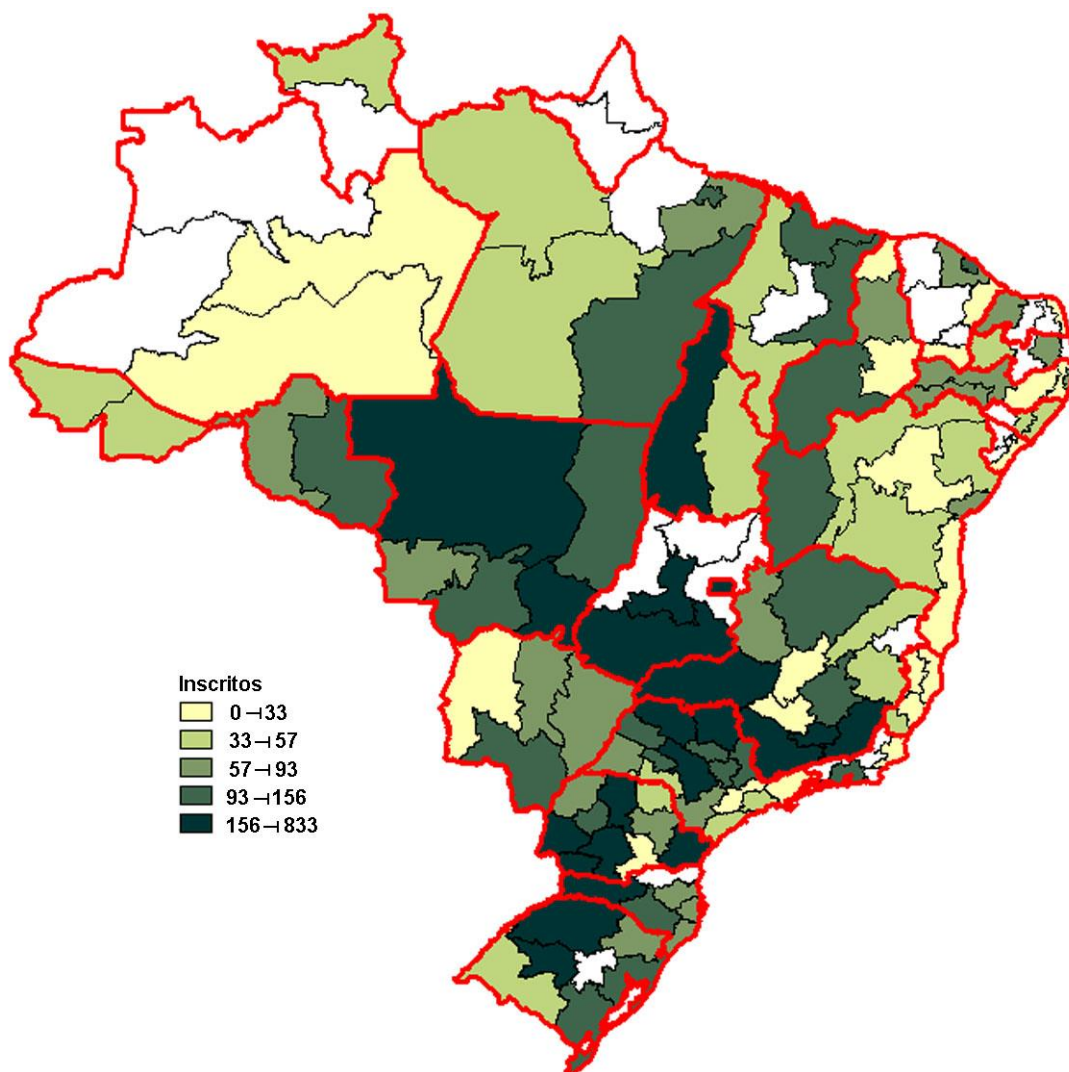
**Tabela 2.4 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e a Condição de Presença - Enade/2016 – Agronomia**

Grande Região / Condição de Presença		Organização Acadêmica da IES			
		Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	Ausentes	977	683	108	186
		100,0%	69,9%	11,1%	19,0%
	Presentes	11.198	7.889	1.173	2.136
		100,0%	70,5%	10,5%	19,1%
	% Ausentes	8,0%	8,0%	8,4%	8,0%
NO	Ausentes	62	44	6	12
		100,0%	71,0%	9,7%	19,4%
	Presentes	944	732	48	164
		100,0%	77,5%	5,1%	17,4%
	% Ausentes	6,2%	5,7%	11,1%	6,8%
NE	Ausentes	135	127	0	8
		100,0%	94,1%	0,0%	5,9%
	Presentes	1.650	1.497	0	153
		100,0%	90,7%	0,0%	9,3%
	% Ausentes	7,6%	7,8%	.	5,0%
SE	Ausentes	295	168	49	78
		100,0%	56,9%	16,6%	26,4%
	Presentes	3.511	2.091	635	785
		100,0%	59,6%	18,1%	22,4%
	% Ausentes	7,8%	7,4%	7,2%	9,0%
SUL	Ausentes	237	201	18	18
		100,0%	84,8%	7,6%	7,6%
	Presentes	3.141	2.315	321	505
		100,0%	73,7%	10,2%	16,1%
	% Ausentes	7,0%	8,0%	5,3%	3,4%
CO	Ausentes	248	143	35	70
		100,0%	57,7%	14,1%	28,2%
	Presentes	1.952	1.254	169	529
		100,0%	64,2%	8,7%	27,1%
	% Ausentes	11,3%	10,2%	17,2%	11,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A Figura 2.2 apresenta a distribuição dos estudantes inscritos (*presentes e ausentes*) no Enade/2016 na Área de Agronomia por mesorregião com indicação da UF. Foram avaliados estudantes inscritos em quase todas as UF (ver Gráfico 2.2) e na maioria das mesorregiões (27 mesorregiões, 19,7%, não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas). Os estados de Minas Gerais, Paraná, São Paulo e Rio Grande do Sul, nesta ordem, foram os que contaram com maior número de inscritos, somando 50,8% dos estudantes inscritos. No outro extremo, os estados com menor participação de alunos inscritos foram Rio Grande do Norte, Acre, Roraima, Amazonas e Sergipe, com uma participação muito pequena, totalizando 2,4% dos estudantes inscritos. Não houve participantes no Amapá. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 32,7% e são mesorregiões ligadas às regiões

Centro-Oeste, Sul e Sudeste, sendo que a mesorregião com maior número de inscritos é a do Triângulo Mineiro/Alto Parnaíba, com 6,8% dos estudantes.

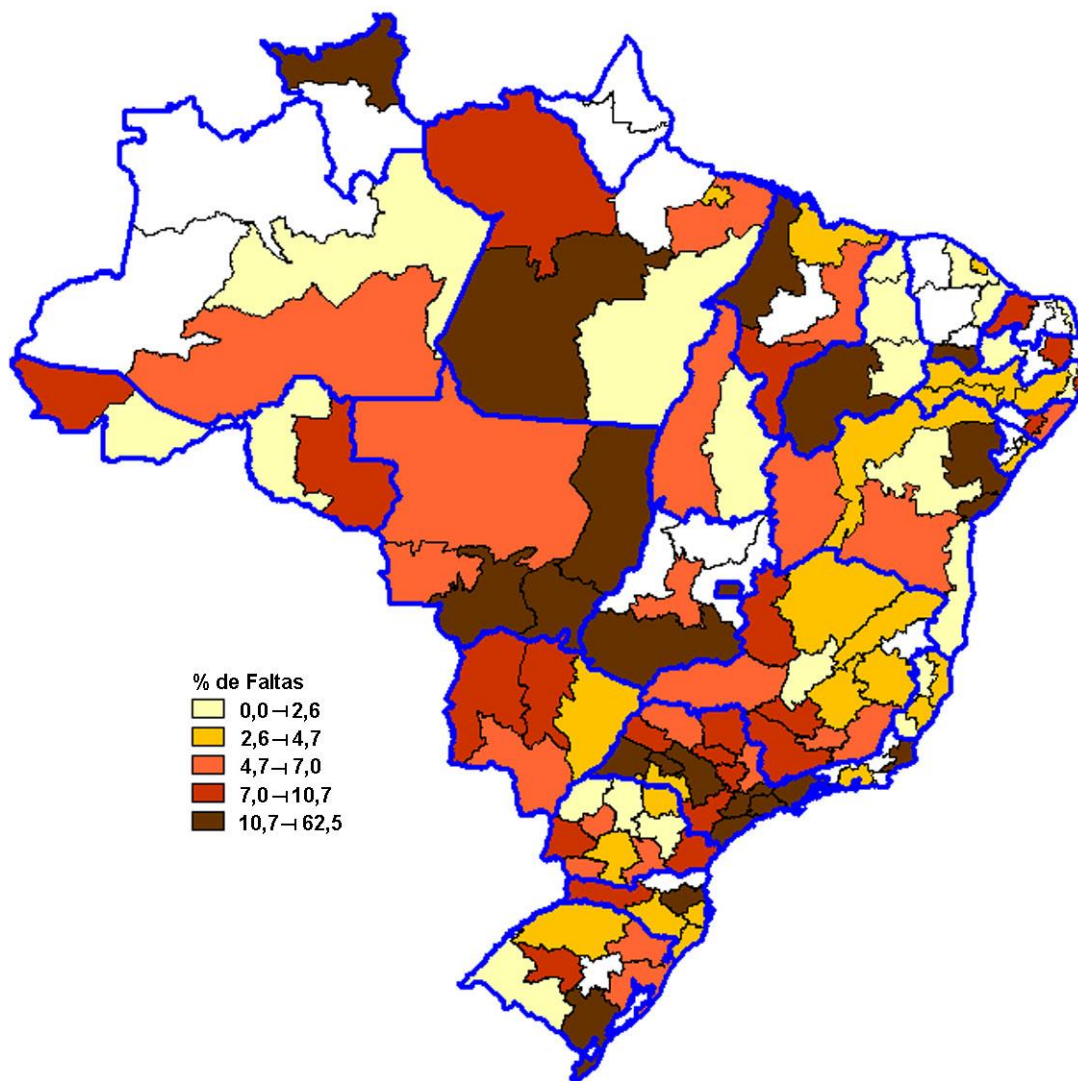


**Figura 2.2 – Estudantes por mesorregião com indicação de Unidade da Federação – Enade/2016 – Agronomia**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

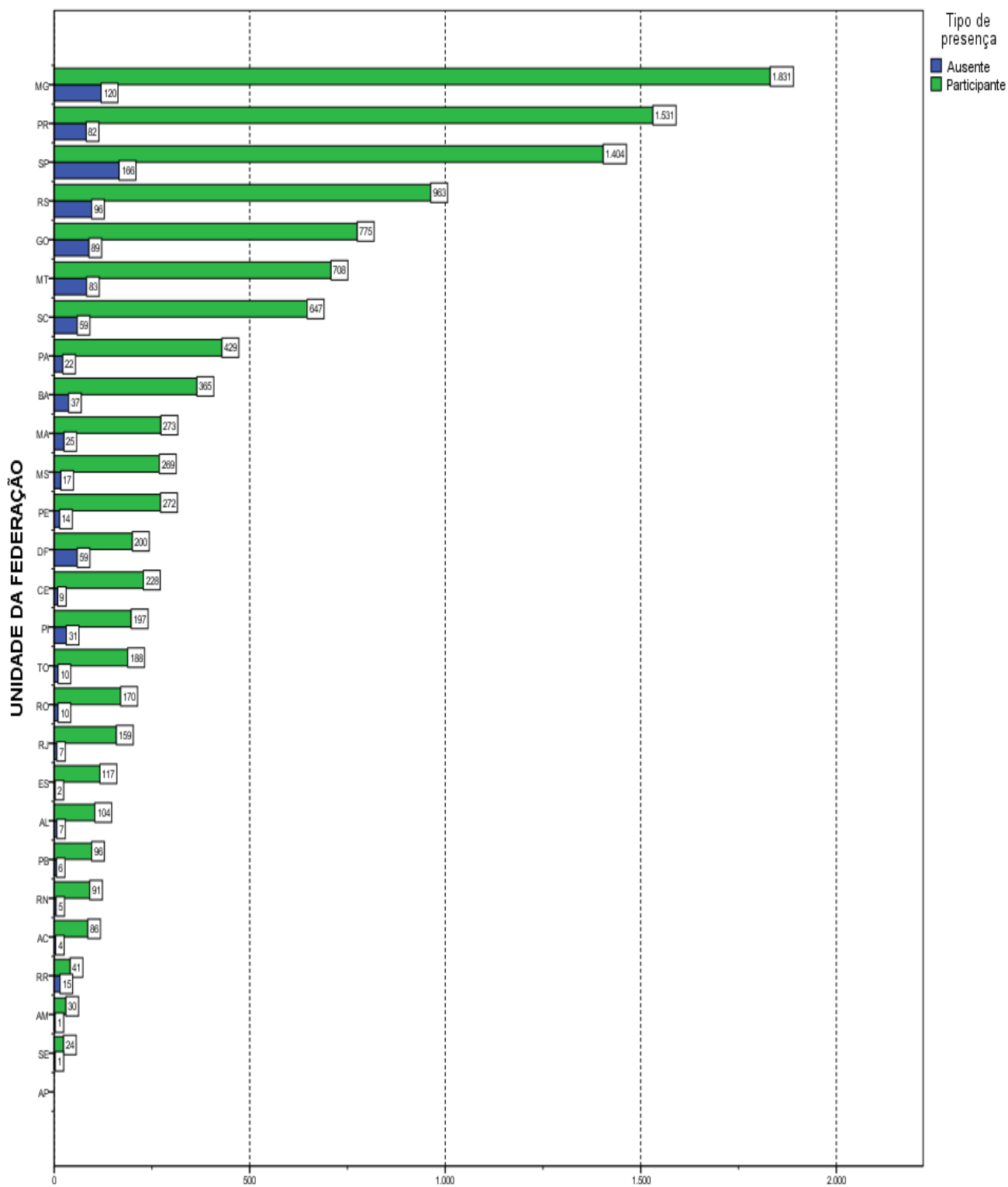
A percentagem de faltas no Brasil como um todo foi de 8,0%, mas os valores foram bem diversificados segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, a Figura 2.3 apresenta a percentagem de falta entre os alunos inscritos da área de Agronomia, segundo mesorregião com indicação de UF.

As mesorregiões com maior percentual de *ausentes* foram a Macro Metropolitana Paulista, com 8 alunos inscritos e 5 *ausentes* (62,5% de *ausentes*) e o Sudeste Riograndense, com 156 inscritos e 55 *ausentes* (35,3%).



**Figura 2.3 – Percentual de estudantes ausentes por mesorregião com indicação de Unidade da Federação – Enade/2016 – Agronomia**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016



**Número de estudantes**  
**Gráfico 2.2 - Estudantes Concluintes por Unidade da Federação, segundo a Condição de Presença- Enade/2016 - Agronomia**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

## CAPÍTULO 3 – ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Agronomia no Enade/2016. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 3.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (seção 3.1.2) e de Conhecimento Específico da Área (seção 3.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 3.2) e as questões discursivas (seção 3.3). Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e de discriminação ponto-bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (seção 3.2.1) e de Conhecimento Específico (seção 3.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. O Anexo I apresenta a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de respostas esperado (ver Anexo VIII com o padrão de respostas). Tomando como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, a seção 3.3.1.6 apresenta comentários sobre a correção das respostas com respeito à Língua Portuguesa.

Nas Tabelas 3.1 e 3.3 são apresentados o tamanho da população inscrita, ausente, presente e percentual de faltosos, respectivamente, por Grande Região e por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. As demais tabelas apresentam as seguintes estatísticas das notas<sup>15</sup>: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Agronomia inscritos e presentes à prova do Enade/2016, tendo em vista agregações, ou por Grandes Regiões e o país como um todo, ou por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo,  $[0; 10]$ , fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das

---

<sup>15</sup> Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário.

questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco<sup>16</sup> e nota zero.

### 3.1 - CONDIÇÃO DE PRESENÇA E ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta a condição de presença, além das estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (3.1.1) e de cada componente: Formação Geral (3.1.2) e Conhecimento Específico (3.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações caracterizadas por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

#### 3.1.1 - Condição de Presença e Estatísticas Básicas Gerais

A Tabela 3.1 apresenta a Condição de Presença na prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Agronomia. A população total de *Inscritos* foi de 12.175. Destes, 11.198 estiveram *Presentes*, sendo 8,0% o índice de não comparecimento. A Região de maior ausência foi a Centro-Oeste (11,3%), e a de menor ausência foi a Norte (6,2%).

**Tabela 3.1 – Distribuição absoluta dos alunos por Grande Região segundo a Condição de Presença – Enade/2016 – Agronomia**

Condição de Presença	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	12.175	1.006	1.785	3.806	3.378	2.200
Ausentes	977	62	135	295	237	248
Presentes	11.198	944	1.650	3.511	3.141	1.952
% Ausentes	8,0%	6,2%	7,6%	7,8%	7,0%	11,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Já a Tabela 3.2 apresenta as Estatísticas Básicas da prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Agronomia. A *Média* das notas da prova como um todo (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico) foi 57,2, sendo que os alunos da região Norte obtiveram a *Média* mais baixa (52,7), e os da região Sul obtiveram a *Média* mais alta (61,0). As demais médias foram: 54,4 na região Nordeste, 57,3 na região Sudeste e 55,1 na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* para o Brasil como um todo foi 13,1, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Nordeste (13,5) e o menor, na região Sul (11,8), indicando uma dispersão um pouco menor das notas desta última região.

<sup>16</sup> Nesse grupo estão incluídas também as respostas classificadas como nulas ou desconsideradas.

A região que obteve a maior nota *Máxima* foi a Sudeste (90,6), ao passo que a região que atingiu a menor nota *Máxima* foi a Norte (83,3). A *Mediana* do Brasil como um todo foi 58,5, sendo a maior *Mediana* obtida na região Sul (62,2), e a menor obtida na Norte (53,5). Em todas as regiões a nota *Mínima* foi zero.

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a menor *Média*, obtida na região Norte (52,7), e as médias de todas as demais regiões<sup>17</sup>.

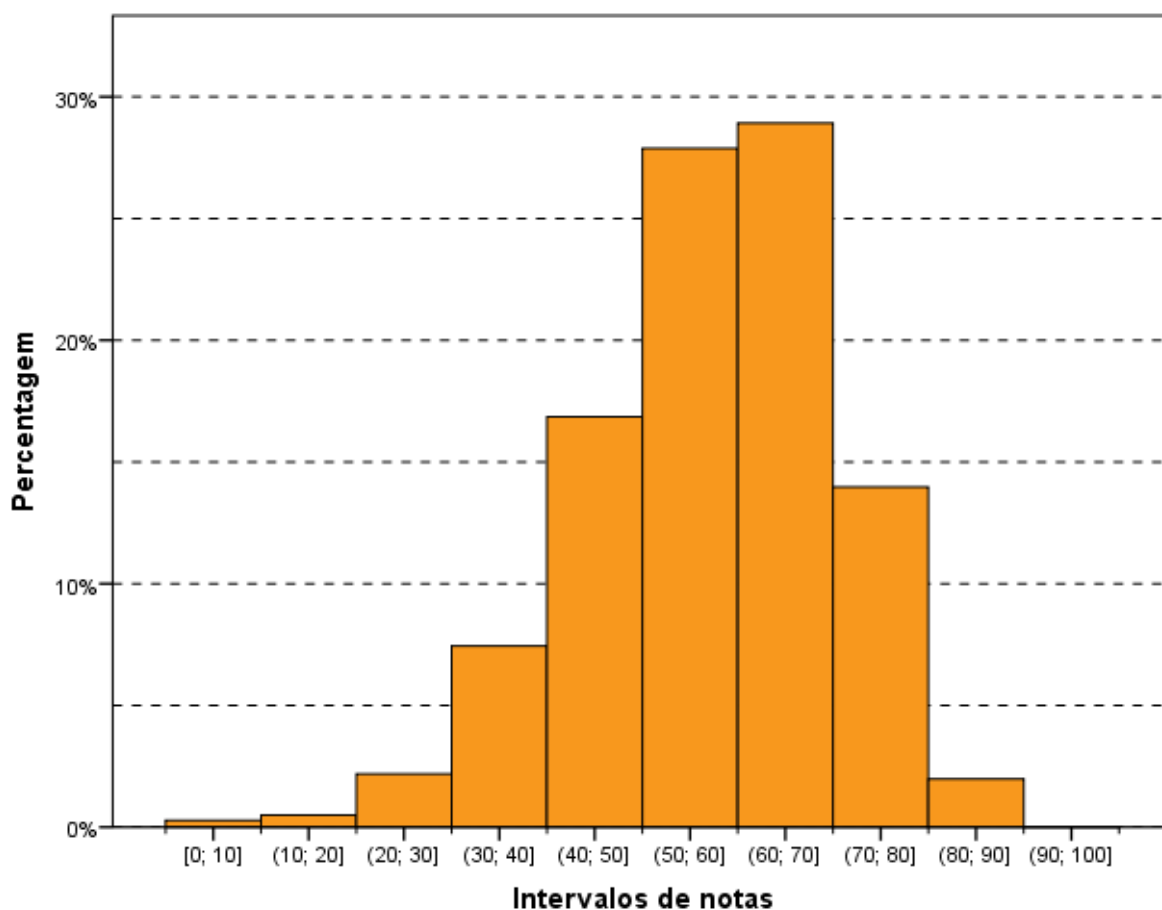
**Tabela 3.2 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova por Grande Região – Enade/2016 – Agronomia**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	57,2	52,7	54,4	57,3	61,0	55,1
Erro padrão da média	0,1	0,4	0,3	0,2	0,2	0,3
Desvio padrão	13,1	13,0	13,5	13,2	11,8	13,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	58,5	53,5	56,2	58,7	62,2	56,3
Máxima	90,6	83,3	86,5	90,6	88,9	89,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 3.1 que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas. Essa é uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (60; 70], seguido bem de perto pelo intervalo (50, 60].

<sup>17</sup> Todas as comparações deste capítulo utilizam os intervalos de 95%. Os erros-padrão da média que possibilitam os testes estão disponíveis nas tabelas.



**Gráfico 3.1 - Histograma das Notas da Prova – Enade/2016 – Agronomia**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A Tabela 3.3 apresenta informações referentes à Condição de Presença desagregadas por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica. Da população total de *Inscritos*, 4.559 são de IES *Privadas* e 7.616 de IES *Públicas*. Em relação à Organização Acadêmica, a maior participação foi obtida por estudantes de *Universidades* (8.572), seguido de *Faculdades* (2.322) e *Centros Universitários* (1.281). A Categoria Administrativa de maior ausência foi a *Privada* (8,8%), e entre as Organizações Acadêmicas foi a dos *Centros Universitários* (8,4%), que ficou acima da taxa de ausência nacional de 8,0%.

**Tabela 3.3 – Distribuição absoluta dos alunos por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica segundo a Condição de Presença – Enade/2016 – Agronomia**

Condição de Presença	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Inscritos	7.616	4.559	8.572	1.281	2.322
Ausentes	578	399	683	108	186
Presentes	7.038	4.160	7.889	1.173	2.136
% Ausentes	7,6%	8,8%	8,0%	8,4%	8,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Já a Tabela 3.4 apresenta informações referentes à *Média* da nota final desagregadas por Categoria Administrativa, e por Organização Acadêmica. A *Média* das notas da prova como um todo foi 57,2. Em relação à Categoria Administrativa, os estudantes das IES *Públicas* obtiveram *Média* mais alta (58,9), e os das IES *Privadas* obtiveram *Média* mais baixa (54,2), que a *Média* nacional. Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas das IES *Públicas* e *Privadas*. A diferença entre as médias das regiões Sul e Norte (8,3), a maior e a menor *Média*, é superior à diferença entre IES *Públicas* e *Privadas* (4,7), caracterizando uma maior diversidade regional do que administrativa. O *Desvio padrão* para as IES *Privadas* (13,2) foi superior ao do Brasil como um todo (13,1), indicando uma dispersão um pouco maior das notas nesta Categoria Administrativa.

No tocante à Organização Acadêmica, somente as *Universidades* obtiveram *Média* mais alta que a nacional (58,7). A média dos Centros Universitários e das *Faculdades* foram 55,2 e 52,6, respectivamente. Constata-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% nas médias das notas dos estudantes dos três tipos de Organização Acadêmica.

**Tabela 3.4 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica – Enade/2016 – Agronomia**

Estatísticas Básicas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Média	58,9	54,2	58,7	55,2	52,6
Erro padrão da média	0,2	0,2	0,1	0,4	0,3
Desvio padrão	12,8	13,2	12,7	13,3	13,6
Mínima	0,0	5,0	0,0	6,3	6,8
Mediana	60,3	55,1	59,9	55,8	53,4
Máxima	90,6	88,9	90,6	88,4	86,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

### 3.1.2 - Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

A Tabela 3.5 apresenta as Estatísticas Básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. Os alunos de todo o Brasil obtiveram desempenho médio de 47,7. Quanto à variabilidade, o *Desvio padrão* das notas dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 15,8. A maior *Média* foi obtida na região Sul (49,6), e a menor, na região Centro-Oeste (45,2). As demais médias foram: 45,9 na região Norte, 48,1 na região Nordeste e 47,8 na região Sudeste. Já o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (16,2), e o menor, na região Sul (15,2). Os demais desvios padrões foram: 15,6 na região Norte, 15,9 na região Sudeste, e 15,8 da região Centro-Oeste.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do Enade/2016 foi 91,8, obtida por, pelo menos, um aluno na região Sul. A menor nota *Máxima* foi obtida na região Sudeste (87,4). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 48,5, sendo a menor *Mediana* encontrada na região Centro-Oeste (45,5), e a maior, encontrada na região Sul (49,9). A nota *Mínima* nesta parte foi zero em todas as regiões, sem exceção.

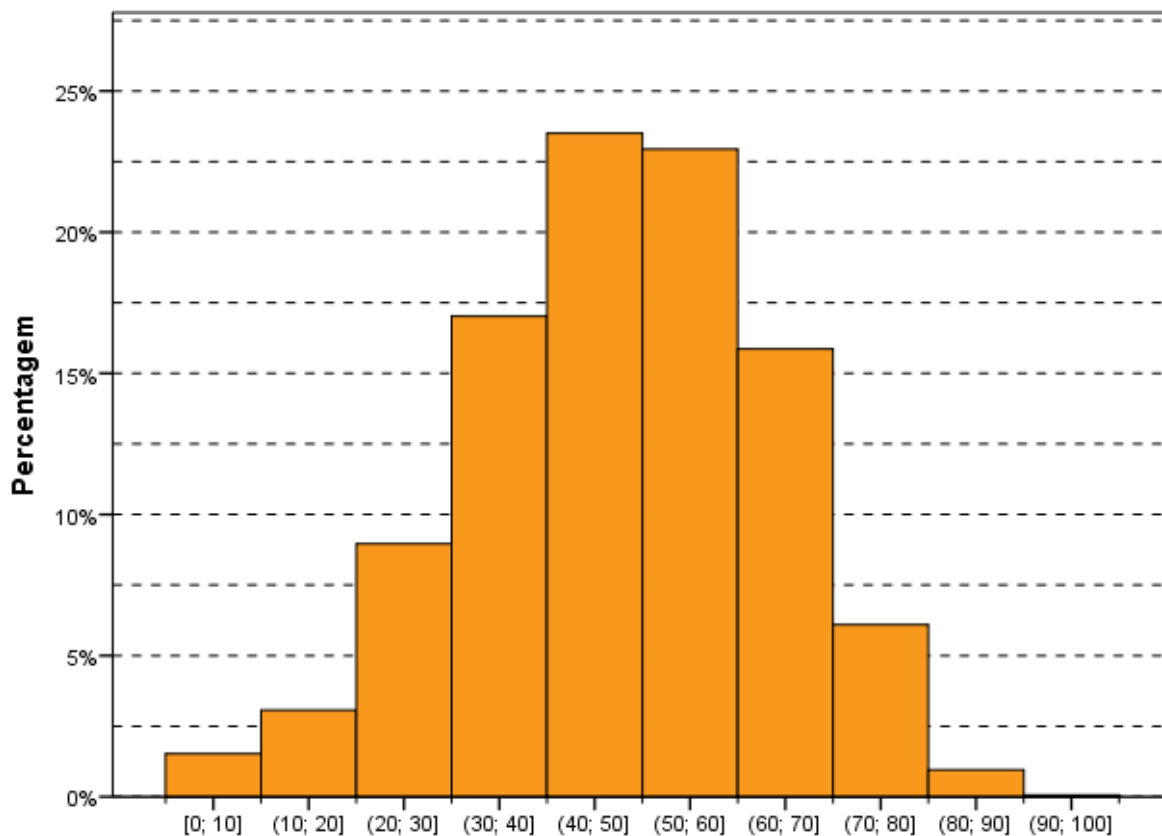
Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre a maior *Média* das notas do Componente de Formação Geral, obtida na região Sul (49,6), e a *Média* das demais regiões.

**Tabela 3.5 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2016 – Agronomia**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	47,7	45,9	48,1	47,8	49,6	45,2
Erro padrão da média	0,1	0,5	0,4	0,3	0,3	0,4
Desvio padrão	15,8	15,6	16,2	15,9	15,2	15,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	48,5	46,7	48,9	48,7	49,9	45,5
Máxima	91,8	88,0	91,6	87,4	91,8	90,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.2 propicia a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (40; 50], enquanto na prova, como um todo (Gráfico 3.1), a moda foi alcançada no intervalo (60; 70]. Nota-se, ainda que, no Gráfico 3.2, as notas apresentam maior dispersão do que no Gráfico 3.1 (distribuição das notas da prova), confirmado pela comparação dos desvios padrões: 13,1 para a nota da prova como um todo e 15,8 para o Componente de Formação Geral.



**Gráfico 3.2 – Histograma das Notas do Componente de Formação Geral – Enade/2016 – Agronomia**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Na Tabela 3.6 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

Observa-se que a maior *Média* foi obtida por estudantes de IES *Públicas* (50,2), com uma diferença estatisticamente significativa da obtida por estudantes de IES *Privadas* (43,6).

Nota-se que também há diferença estatisticamente significativa entre as médias dos três tipos de Organização Acadêmica, valor maior para *Universidades* (49,6) e menor para *Faculdades* (42,0).

**Tabela 3.6 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica – Enade/2016 – Agronomia**

Estatísticas Básicas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Média	50,2	43,6	49,6	45,4	42,0
Erro padrão da média	0,2	0,2	0,2	0,4	0,3
Desvio padrão	15,5	15,4	15,5	15,0	15,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	51,2	43,9	50,4	45,5	41,7
Máxima	91,8	88,4	91,8	88,0	88,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

### 3.1.3 - Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.7 apresenta as Estatísticas Básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de Agronomia. A *Média* do desempenho dos alunos do Brasil, como um todo, foi 60,3. A maior *Média* foi obtida na região Sul (64,8), e a menor, na região Norte (54,9). As demais médias foram: 56,6 na região Nordeste, 60,5 na região Sudeste e 58,4 na região Centro-Oeste. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* do Brasil, como um todo, foi 14,6, sendo o maior *Desvio padrão* observado na região Nordeste (14,8), e o menor, na região Sul (13,1). Os demais desvios foram: 14,6 nas regiões Norte e Sudeste e 14,7 na região Centro-Oeste.

A *Mediana* das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 61,9. A maior *Mediana* ocorreu na região Sul (66,2), e a menor, na região Norte (55,5). As demais medianas foram: 58,1 na região Nordeste, 61,9 na região Sudeste e 59,8 na região Centro-Oeste. A nota *Máxima* do Brasil, como um todo, foi 97,0, sendo obtida por, pelo menos, um aluno na região Sudeste. As demais notas máximas foram: 88,7 na região Norte, 95,2 na região Nordeste, 94,2 na região Sul e 92,2 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* foi zero em todas as regiões.

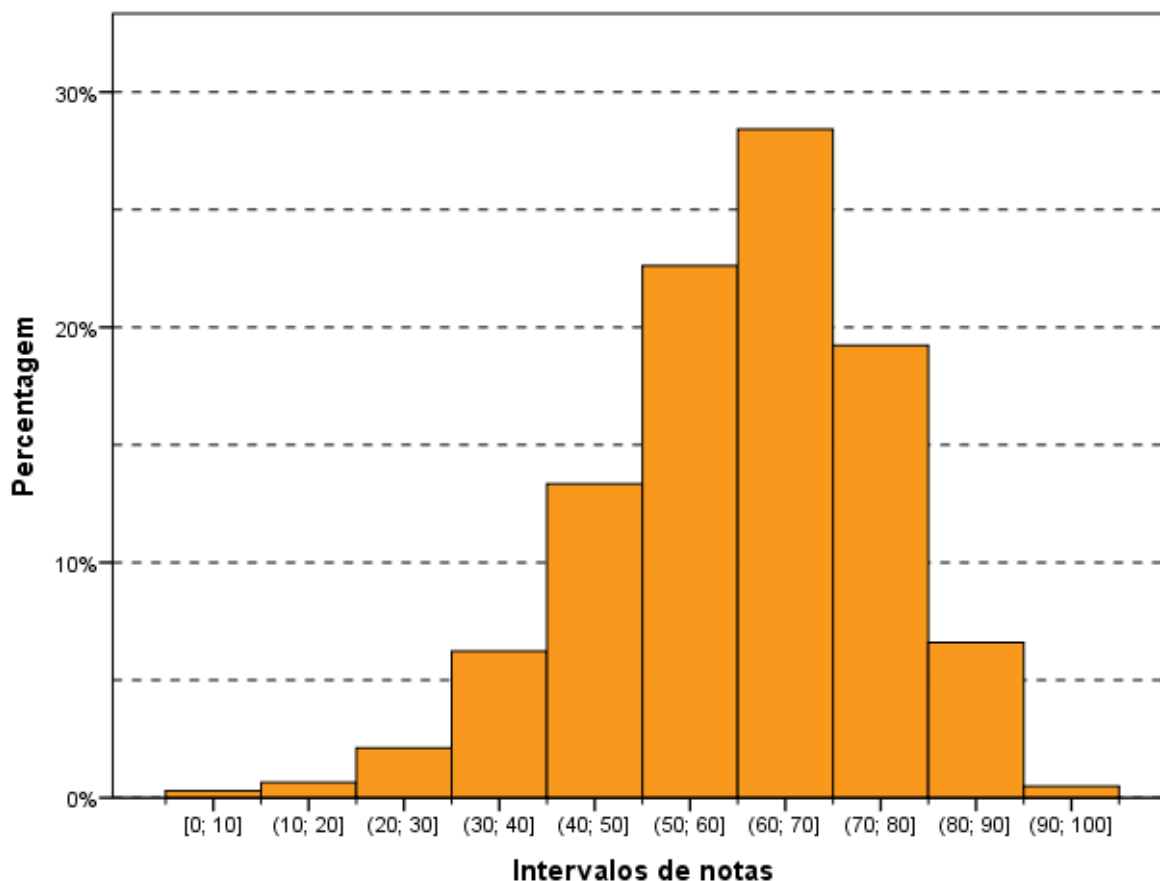
Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa da menor *Média* das notas do Componente de Conhecimento Específico da região Norte (54,9) em relação às demais regiões, exceto em relação à região Nordeste.

**Tabela 3.7 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2016 – Agronomia**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	60,3	54,9	56,6	60,5	64,8	58,4
Erro padrão da média	0,1	0,5	0,4	0,2	0,2	0,3
Desvio padrão	14,6	14,6	14,8	14,6	13,1	14,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	61,9	55,5	58,1	61,9	66,2	59,8
Máxima	97,0	88,7	95,2	97,0	94,2	92,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Assim como os Gráficos 3.1 e 3.2, o Gráfico 3.3, apresentado a seguir, permite uma avaliação do desempenho de concluintes de Agronomia em relação ao Componente de Conhecimento Específico com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (60; 70], o mesmo grupo modal da prova como um todo e acima do grupo modal para a Formação Geral.



**Gráfico 3.3 - Histograma das Notas do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2016 – Agronomia**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A Tabela 3.8 apresenta uma comparação dos resultados em relação à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, agora levando em conta o desempenho de alunos do Componente de Conhecimento Específico da prova.

No que se refere à Organização Acadêmica, a maior *Média* foi das *Universidades* (61,7), vindo a seguir a dos *Centros Universitários* (58,4) e, depois, a das *Faculdades* (56,2). O menor *Desvio padrão*, e abaixo do valor para o Brasil, como um todo, foi o das *Universidades* (14,2). As *Universidades* também obtiveram as maiores notas *Máxima* (97,0) e *Mediana* (63,0). Os *Centros Universitários* obtiveram nota *Máxima* igual a 92,9 e as *Faculdades* obtiveram nota *Máxima* igual a 92,8. As medianas foram: 59,3 nos *Centros Universitários* e 57,1 nas *Faculdades*. A nota *Mínima* foi zero para as *Universidades* e *Centros Universitários*, e 7,1 para as *Faculdades*. Observa-se que existem diferenças estatisticamente significativas ao nível de 95% no Componente de Conhecimento Específico entre as notas das Organizações Acadêmicas.

Quanto à Categoria Administrativa, observa-se um comportamento semelhante àquele da parte de Formação Geral e à prova como um todo, ou seja, existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES *Públicas* (61,8) e IES *Privadas* (57,7). Neste caso também, a maior *Média* foi obtida por alunos de IES *Públicas* de ensino.

**Tabela 3.8 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica – Enade/2016 – Agronomia**

Estatísticas Básicas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Média	61,8	57,7	61,7	58,4	56,2
Erro padrão da média	0,2	0,2	0,2	0,4	0,3
Desvio padrão	14,3	14,9	14,2	15,0	15,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	7,1
Mediana	63,3	59,1	63,0	59,3	57,1
Máxima	97,0	92,9	97,0	92,9	92,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

### 3.2 - ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Objetivas de Formação Geral (3.2.1). São também apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por Grande Região.

### 3.2.1 - Componente de Formação Geral

A Tabela 3.9 apresenta as Estatísticas Básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A *Média* do Brasil foi 42,0. A menor *Média* foi encontrada na região Centro-Oeste (38,7), e a maior, na região Sul (43,9). As demais médias foram: 40,2 na região Norte, 42,5 na região Nordeste e 42,3 na região Sudeste. O *Desvio padrão* do Brasil foi 20,0, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado nas regiões Nordeste e Sudeste (20,1, cada), e o menor, na região Norte (19,4). Os demais desvios foram: 19,9 na região Sul e 19,8 na região Centro-Oeste.

As medianas do Brasil como um todo e de todas as regiões foi 37,5. As notas máximas (100,0) e as notas mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões.

**Tabela 3.9 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2016 – Agronomia**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	42,0	40,2	42,5	42,3	43,9	38,7
Erro padrão da média	0,2	0,6	0,5	0,3	0,4	0,4
Desvio padrão	20,0	19,4	20,1	20,1	19,9	19,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	37,5	37,5	37,5	37,5	37,5	37,5
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A Tabela 3.10 apresenta o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (ponto-bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao Índice de Facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *Muito fácil* ( $\geq 0,86$ ), verde para as questões classificadas com índice *Fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *Médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com *Difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *Muito difícil* ( $\leq 0,15$ ).

Já quanto ao Índice de Discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *Fraco* receberam a cor vermelho ( $\leq 0,19$ ), as classificadas com *Médio* receberam a cor amarelo (0,20 a

0,29), as classificadas com *Bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *Muito bom* ( $\geq 0,40$ ) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, nenhuma teve o Índice de Facilidade classificado como *Muito fácil* e uma questão foi tida como *Fácil*, por ter índice de acertos 0,78. Quatro questões foram consideradas com índice de dificuldade *Médio*, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do Índice de Facilidade, ou seja, houve entre 41,0% e 60,0% de acertos, enquanto duas questões foram classificadas na categoria *Difícil*, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40. Por fim, uma questão apresentou 15% de acertos, razão pela qual seria classificada como *Muito difícil*.

Como já comentado, para análise das questões objetivas, relativas à Formação Geral, segundo o poder de discriminação, utilizou-se o Índice de Discriminação (ponto-bisserial). Nesta análise, as questões foram assim avaliadas: seis das oito questões apresentaram índice acima ou igual a 0,40 e, assim, foram classificadas com índice *Muito bom* para esse grupo de estudantes e duas questões tiveram Índice de Discriminação *Bom*, com valor entre 0,30 e 0,39. Nenhuma questão teve nível *Fracó* ou *Médio* de discriminação para esse grupo de estudantes.

O Índice de Facilidade variou de 0,15 a 0,78, e o de Discriminação, de 0,32 a 0,51. As seis questões com Índice de Discriminação *Muito bom* figuraram entre níveis de dificuldade *Fácil*, *Médio* e *Difícil*: uma classificada na categoria *Fácil* (a questão 6) do Índice de Facilidade, quatro, na categoria *Médio* (questões 1, 2, 3 e 7) e uma na categoria *Difícil* (questão 4). Em particular, a questão 2 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,53, e foi considerada *Médio* em termos de facilidade, com uma proporção de 0,45 acertos. O máximo de acertos foi alcançado pela questão 6 com um Índice de Facilidade de 0,78. A questão de número 5 apresentou um Índice de Facilidade de 0,15, ou seja, menos do que um quinto dos estudantes conseguiu resolvê-la, dentro do universo de participantes. Seu Índice de Discriminação foi *Bom* (0,32).

**Tabela 3.10 - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da Questão – Enade/2016 – Agronomia**

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,50	Médio	0,43	Muito bom
2	0,45	Médio	0,53	Muito bom
3	0,60	Médio	0,51	Muito bom
4	0,24	Difícil	0,44	Muito bom
5	0,15	Muito difícil	0,32	Bom
6	0,78	Fácil	0,42	Muito bom
7	0,41	Médio	0,49	Muito bom
8	0,23	Difícil	0,37	Bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

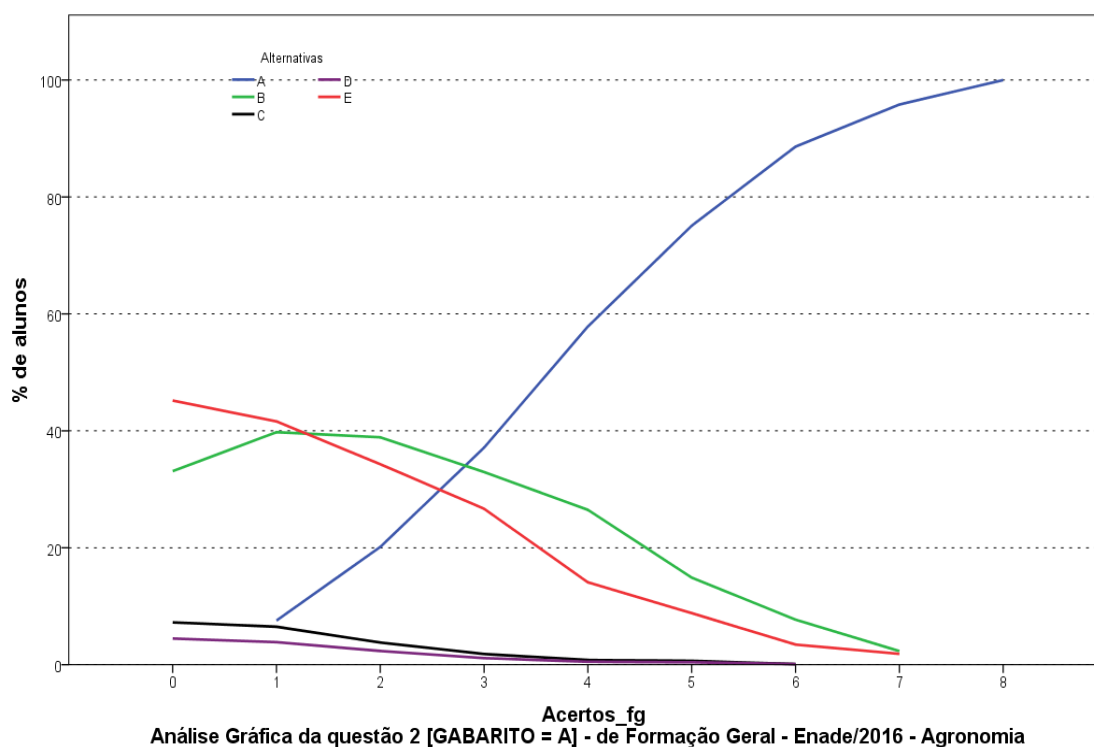
O Gráfico 3.4, para exemplificar, analisa o comportamento da questão de número 2 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada *Médio*, com relação à facilidade e a que obteve o maior Índice de Discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério do ponto-bisserial. A curva em azul corresponde à alternativa A, a alternativa correta para esta questão. Observa-se que entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa E (em vermelho), incorreta. Por exemplo, entre os estudantes que acertaram três questões, 33,0% escolheram a alternativa B (verde), 26,7% escolheram a alternativa E (em vermelho), 1,8% escolheram a alternativa C (preto) e 1,1%, a D (roxo). Entre os que acertaram três respostas entre as questões de múltipla escolha de formação geral, 0,3% marcou mais de uma alternativa, invalidando a questão, e nenhum aluno deixou a questão em branco. À medida que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta A, atingindo 100% para os estudantes com 8 acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando o alto índice obtido na questão.

Cumprir notar que não é possível inferir deste gráfico nem o índice de facilidade (que seria uma média da proporção ponderada pela quantidade de alunos com cada uma das notas), nem o índice de discriminação ponto-bisserial, por razão equivalente. No caso extremo no qual a grande concentração dos acertos dos alunos fosse abaixo de 4, o índice de facilidade seria obrigatoriamente abaixo de 40% (neste exemplo). Caso

a concentração fosse em 6 acertos ou mais, o índice seria obrigatoriamente acima de 60%.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

### 3.2.2 - Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.11 apresenta as Estatísticas Básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Agronomia por Grande Região. A *Média* do Brasil deste componente foi de 61,8. A menor *Média* foi observada na região Norte (56,1), e a maior, na região Sul (66,6). O *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 15,7, sendo o menor *Desvio padrão* encontrado na região Sul (14,2), e o maior, nas regiões Nordeste e Centro-Oeste (15,8, cada).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 62,5, a mesma encontrada em duas das regiões: Sudeste e Centro-Oeste. Na região Norte a *Mediana* foi menor (54,2), na região Nordeste foi 58,3 e na região Sul, maior (66,7). A nota *Máxima* da prova foi 100,0, obtida nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um aluno nas regiões Sudeste e Sul. Nas demais regiões, a nota *Máxima* da prova foi:

91,7 na região Norte e 95,8 nas regiões Nordeste e Centro-Oeste. Em todas as regiões a nota *Mínima* foi zero.

**Tabela 3.11 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2016 – Agronomia**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	61,8	56,1	57,3	62,0	66,6	60,1
Erro padrão da média	0,1	0,5	0,4	0,3	0,3	0,4
Desvio padrão	15,7	15,5	15,8	15,7	14,2	15,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	62,5	54,2	58,3	62,5	66,7	62,5
Máxima	100,0	91,7	95,8	100,0	100,0	95,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A Tabela 3.12 apresenta os Índices de Facilidade e Discriminação (ponto-bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico para os estudantes de Agronomia. Para facilitar a diferenciação das questões, usaremos as mesmas cores da Tabela 3.10 para as diferentes classificações dos Índices de Facilidade e de Discriminação.

A partir do Índice de Facilidade obtido, pode-se concluir que somente duas questões objetivas da prova foram consideradas, pelo menos, *Difícil*. Das 25 questões válidas (as questões 17 e 21 foram anuladas pela banca), mais da metade (15) foi classificada como *Fácil*, e outras oito consideradas como *Médio*.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, tem-se como resultado a seguinte classificação: 19 das 25 questões válidas foram consideradas como boas, enquanto uma delas tiveram Índice de Discriminação *Muito bom*. Assim, para exatamente quatro quintos das questões – 20 em 25 – os Índices de Discriminação foram *Bom* ou *Muito bom*. Dentre as demais, quatro delas foram classificadas como *Médio* e uma como *Fraco*, sendo cinco, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía capacidade média de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

Dentre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, uma delas, a de número 29, foi classificada com Índice de Discriminação *Muito bom*, situando-se no intervalo de 0,40 a 0,50 do índice, e esta foi classificada como *Fácil*, quanto ao Índice de Facilidade. A questão de número 12 foi a mais difícil dentre as 25 questões válidas específicas, com baixo Índice de Facilidade, com 0,24% de acertos.

Essa questão apresentou poder discriminatório igualmente baixo, 0,11, o que comprova ter sido esta questão a mais difícil para os estudantes. Tal questão foi, portanto, pelo critério ponto-bisserial, considerada inadequada. Por isso, a questão 12, além das questões 17 e 21, foi eliminada do cômputo da nota final.

**Tabela 3.12 – Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo o número da Questão – Enade/2016 – Agronomia**

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,75	Fácil	0,24	Médio
10	0,48	Médio	0,30	Bom
11	0,61	Fácil	0,34	Bom
12	0,24	Difícil	0,11	Fraco
13	0,47	Médio	0,26	Médio
14	0,57	Médio	0,30	Bom
15	0,63	Fácil	0,35	Bom
16	0,80	Fácil	0,32	Bom
17	<b>ANULADA</b>			
18	0,41	Médio	0,34	Bom
19	0,42	Médio	0,34	Bom
20	0,76	Fácil	0,38	Bom
21	<b>ANULADA</b>			
22	0,57	Médio	0,32	Bom
23	0,66	Fácil	0,35	Bom
24	0,77	Fácil	0,34	Bom
25	0,53	Médio	0,34	Bom
26	0,38	Difícil	0,30	Bom
27	0,71	Fácil	0,23	Médio
28	0,66	Fácil	0,39	Bom
29	0,68	Fácil	0,46	Muito bom
30	0,64	Fácil	0,25	Médio
31	0,68	Fácil	0,36	Bom
32	0,55	Médio	0,37	Bom
33	0,71	Fácil	0,35	Bom
34	0,72	Fácil	0,38	Bom
35	0,67	Fácil	0,34	Bom

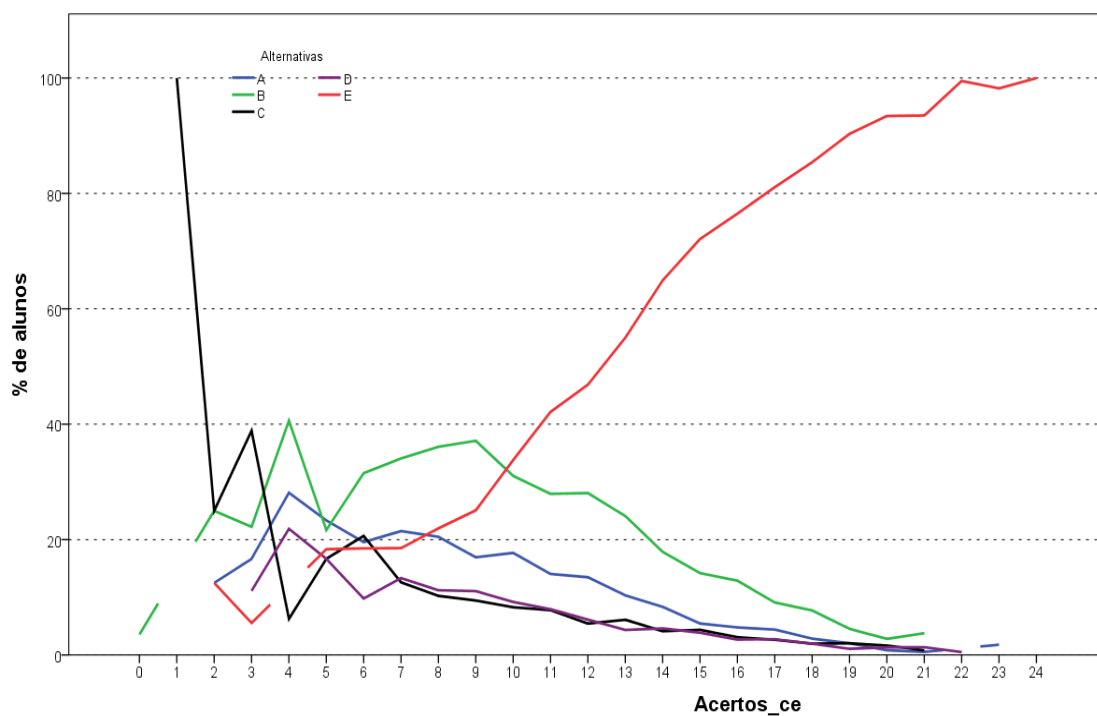
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, o Gráfico 3.5 analisa a questão 29 do Componente de Conhecimento Específico. Esta questão foi considerada pelas respostas dos estudantes avaliados na prova como uma questão com nível de facilidade *Fácil*, 0,68, ou seja, 68,0% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção E, correspondente ao gabarito. Seu Índice de Discriminação foi

igual a 0,46, classificado como *Muito bom*, também sendo esta questão a que apresentou o maior valor.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 29, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do ponto-bisserial. A alternativa correta E, representada no gráfico pela curva em vermelho, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. Neste caso, também a soma não é sempre 100% por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade deixaram esta questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de alunos que selecionou a resposta correta E aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 24 acertos (com uma pequena queda para os que acertaram 23), enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de sete acertos, como função do número de acertos nessa parte da prova, com exceção da alternativa B (em verde), que apresenta um crescimento no último intervalo.

Os gráficos relativos às demais questões do Conhecimento Específico constam do Anexo I.



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

### 3.3 - ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (3.3.1) e Conhecimento Específico (3.3.2). São também apresentadas e comparadas as médias de subpopulações caracterizadas por Grande Região.

#### 3.3.1 - Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Agronomia nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral encontram-se na Tabela 3.13 e no Gráfico 3.6.

Na Tabela 3.13, observa-se que a nota *Média* nesse conjunto de questões foi acima da obtida nas objetivas. Os estudantes, de todo o Brasil, obtiveram, em Formação Geral, *Média* 42,0 nas questões objetivas e 56,4 nas questões discursivas. Pode-se notar também que o *Desvio padrão* nesse conjunto de questões foi um pouco menor do obtido nas objetivas, 20,0 nas questões objetivas e 19,7 nas questões discursivas. A maior *Média* foi obtida na região Sul (58,1), e a menor, na região Norte com 54,5.

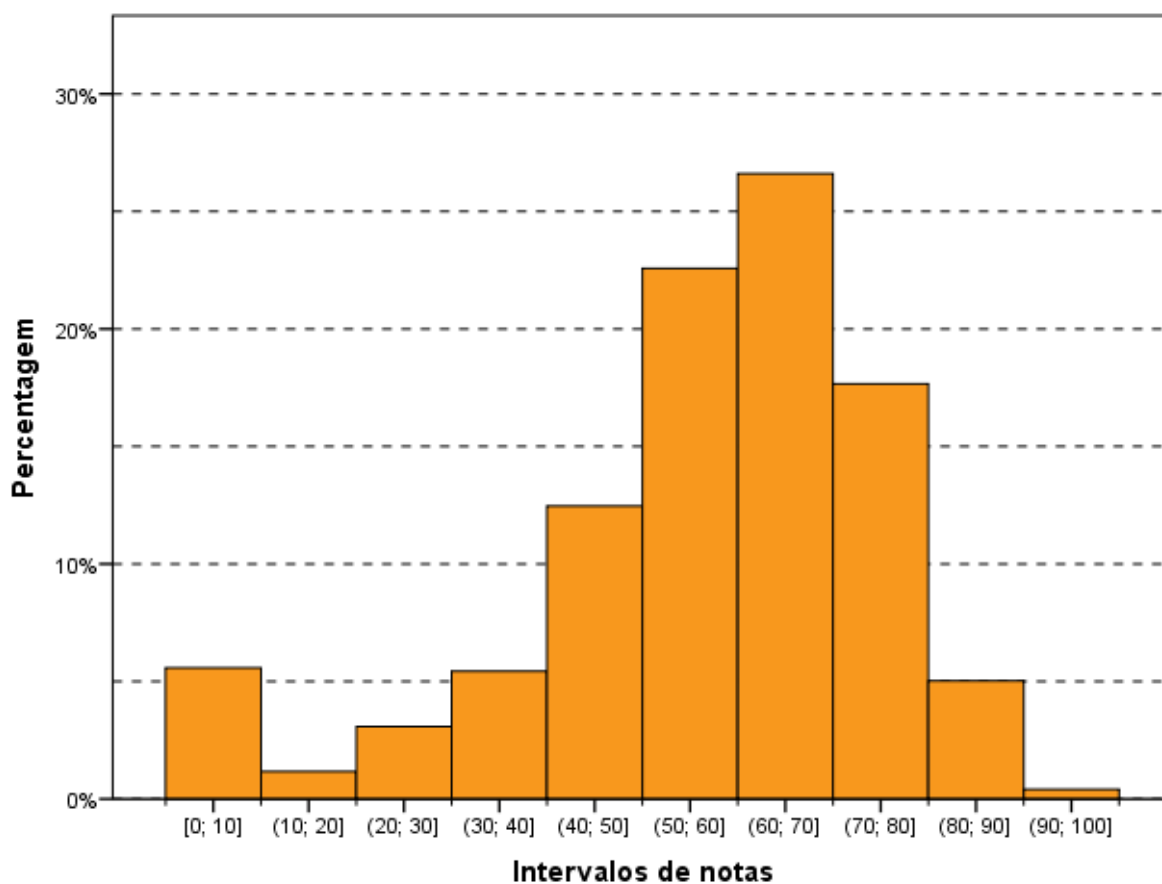
A *Mediana* de todo o Brasil, neste componente, foi 60,0. Nas regiões Norte e Centro-Oeste a *Mediana* foi menor, 59,0 em ambas. Nas demais regiões foi igual ou maior que o valor para o Brasil: Nordeste e Sul (61,0 em ambas) e Sudeste (60,0). A nota *Máxima* (96,0) foi a mesma nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul, sendo 94,0 na região Norte e 95,0 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

**Tabela 3.13 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2016 – Agronomia**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	56,4	54,5	56,4	56,1	58,1	54,8
Erro padrão da média	0,2	0,7	0,5	0,3	0,3	0,5
Desvio padrão	19,7	21,0	20,5	20,1	17,9	20,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	60,0	59,0	61,0	60,0	61,0	59,0
Máxima	96,0	94,0	96,0	96,0	96,0	95,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.6 representa a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. A moda desta distribuição ocorre no intervalo (60; 70]. Destaca-se também o intervalo [0; 10] com distribuição próxima a 6% do total de notas, sendo que no intervalo [0; 10] incluem-se além da nota zero, a frequência de alunos que deixaram este tipo de questão em branco.



**Gráfico 3.6 – Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral – Enade/2016 – Agronomia**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumprido esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2016.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Agronomia nas duas questões discursivas de Formação Geral do Enade/2016, comparando-se os resultados obtidos com comentários para cada questão.

### 3.3.1.1 - Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Agronomia, obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 3.14 e no Gráfico 3.7. Nessa questão – de melhor desempenho dentre as duas de Formação Geral – os alunos, de todo o Brasil, tiveram *Média* 66,1. A maior *Média* para a questão 1 foi obtida na região Sul (68,3), e a menor, na região Norte (63,9). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 27,5. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Sul (25,3), e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (29,8).

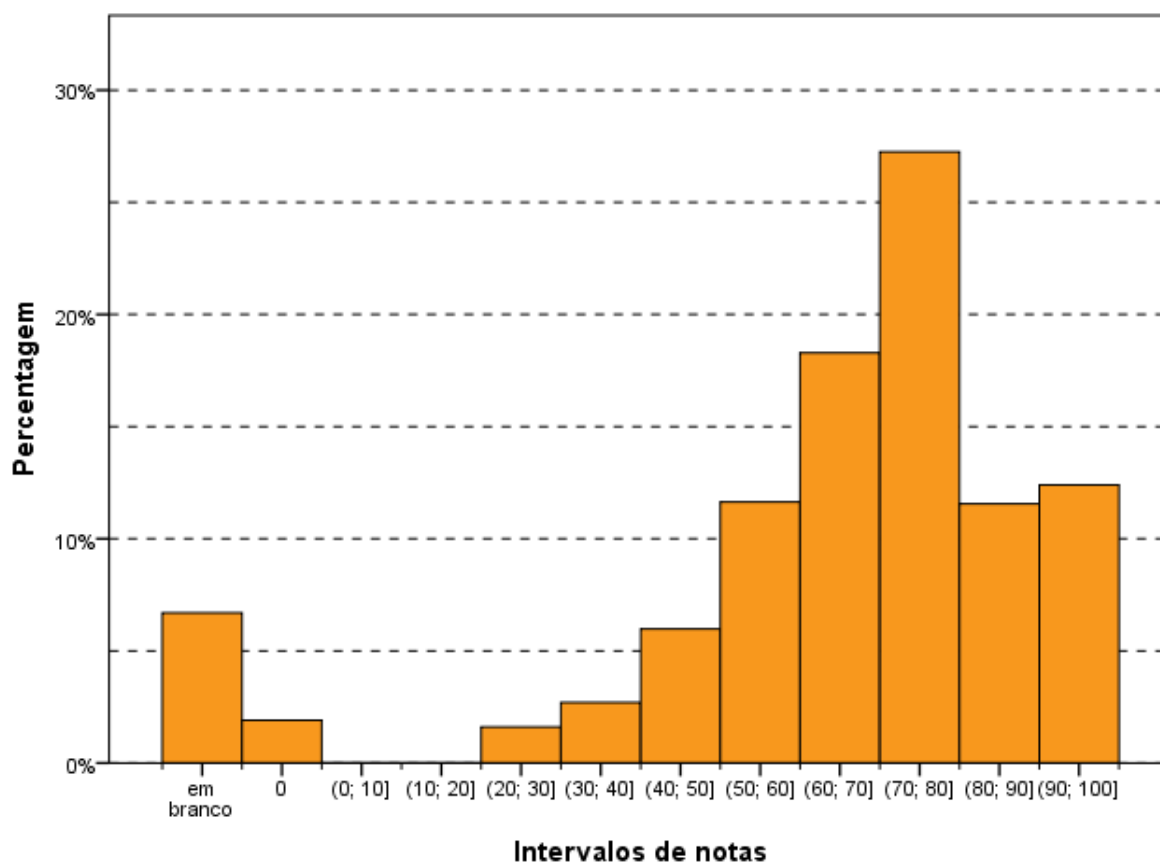
As medianas de todas as regiões e do Brasil como um todo foram iguais (70,0). As notas máximas e mínimas da questão discursiva 1 foram, sem exceção, as mesmas para todas as regiões do Brasil, respectivamente, 100,0 e 0,0.

**Tabela 3.14 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2016 – Agronomia**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	66,1	63,9	66,1	65,8	68,3	64,0
Erro padrão da média	0,3	1,0	0,7	0,5	0,5	0,6
Desvio padrão	27,5	29,8	28,1	28,0	25,3	28,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	70,0	70,0	70,0	70,0	70,0	70,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.7 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos alunos que obtiveram nota dentro do intervalo (70; 80], correspondendo à moda da distribuição. Destacam-se, também, os alunos que deixaram a questão em branco com aproximadamente 7,0% do total.



**Gráfico 3.7 – Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral – Enade/2016 – Agronomia**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

### 3.3.1.2 - Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1

A questão discursiva 1 alinha-se aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, quanto às habilidades e às competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial, tangenciando outras áreas do conhecimento. O enunciado é claro e indica um tema de extrema relevância, qual seja, as migrações humanas e todo o complexo de problemas que esse movimento causa, quer na origem, quer no seu ponto de destino. A questão é extremamente atual, maximizada pelos acompanhamentos midiáticos que espetacularizam cenas dramáticas do processo de fuga de massas humanas das guerras, como a morte de imigrantes.

Além do aspecto internacional, deve se ter em conta que o Brasil sofreu vários influxos migratórios, desde o forçado, pela transferência de escravos da África, até o incentivado, dos italianos, alemães e outros europeus para trabalhar na agricultura. Isso

sem considerar a própria colonização portuguesa originária e as migrações posteriores dos mesmos portugueses.

Posteriormente, o Brasil tornou-se um país de emigrantes que foram aportar a outros locais na busca de melhor situação econômica. Muitos migraram para a América do Norte e para a Europa, principalmente.

Mais recentemente, por força do crescimento econômico pátrio, novas levas de imigrantes desembarcaram no Brasil, muitos deles provenientes do Haiti, embora tenhamos recebido vizinhos latinos, como bolivianos, paraguaios, chilenos, argentinos, venezuelanos, peruanos, colombianos que também vieram em busca de uma vida melhor.

Como se verifica, a temática indicada no enunciado pertence à realidade conhecida amplamente pelos estudantes, pois, também divulgada por todos os meios de comunicação. Trata-se de tema geral que, normalmente, não se inclui nas grades curriculares superiores, mas é de conhecimento geral e relacionado aos direitos humanos, este sim, ponto de integração às diretrizes curriculares.

A linguagem utilizada foi clara, indicando a existência dos fatos vinculados aos movimentos migratórios.

Por outro lado, o texto demanda uma reflexão sobre a realidade dos indivíduos que são compelidos ao afastamento dos seus lares por motivos externos, como guerras, conflitos civis, religiosos, perseguições das mais variadas, questões econômicas.

Como se trata de texto contendo uma ampla gama de possibilidades, é natural que ocorram interpretações diversas das esperadas.

Do mesmo modo, a contemporaneidade do tema encaminha o enunciado para ser qualificado como questão de média dificuldade, em comparação com as demais questões apresentadas.

O padrão de resposta indicou possíveis interpretações do texto. No que concerne ao grau de profundidade, mostrou a necessidade de conhecimento de vários itens pertinentes à migração e que são refletidos nas várias possibilidades de resposta previstas pelo padrão.

Pela análise das provas realizadas, constatou-se que muitos foram os que identificaram os itens indicados no padrão de resposta. Essa circunstância poderia ser justificada, tendo em vista que o tema vem sendo bastante difundido na mídia social, gerando elementos naturais para a resposta, bem como da história do país, que, intimamente, vincula-se ao processo migratório, quer ativo, remetendo pessoas para

outros países, quer passivo, na recepção de pessoas. Essa característica também permite responder aos termos postos quanto aos Estados que recebem os migrantes. Assim, a indicação dos aspectos positivos e negativos também é bastante difundida.

As respostas medianas e boas apreenderam o sentido do enunciado, e indicaram os motivos expressos no padrão de respostas, como os ensejadores das imigrações, notadamente, para a Europa, que seria o foco do texto. Por outro lado, também identificaram os problemas dos imigrantes, no mesmo padrão indicado para as respostas desejadas.

Alguns concluintes procuraram exemplos de comparação na realidade brasileira, como os clássicos imigrantes italianos, alemães e de outras nacionalidades, bem como os atuais haitianos e demais povos da América Latina.

Uma minoria não apreendeu o sentido do enunciado e, somente, apresentou elementos da realidade nacional. Esses foram avaliados no conjunto de provas fracas.

As respostas demonstraram que o concluinte está atualizado, em regra, com o tema da imigração, indicando os fundamentos dessa movimentação populacional que, nos últimos tempos, tem se agravado pela incidência de conflitos armados em vários países, ensejadores de reflexos na segurança dos habitantes desses locais, bem como o surgimento de focos de doenças e ausência dos serviços públicos básicos, além da fome, decorrente da impossibilidade de produzir alimentos ou mesmo comerciá-los.

Do ponto de vista dos Estados que recebem o fluxo de imigrantes, também restou clara a percepção das dificuldades vinculadas à ausência de estrutura quanto aos serviços públicos (saúde, educação, segurança, moradia, alimentação) para receber um número expressivo de imigrantes.

Em época de recessão econômica, a presença de estrangeiros acarreta a competição pela busca de empregos, gera movimentos xenofóbicos, bem como choques culturais e políticos.

Deve-se ter em mira que esses movimentos têm um viés de insegurança, pelos países receptores, diante da crise causada por movimentos considerados terroristas, embora a imensa maioria não tenha qualquer vínculo com esses movimentos. Os recentes atentados na Europa indicam que os seus autores têm origem em comunidades de imigrantes, embora muitos já tenham nascido nos países da comunidade europeia.

Essas características negativas, no entanto, paradoxalmente, convivem com aspectos positivos, o que encaminha a questão para a necessidade dos jovens

imigrantes, que ocuparão postos de trabalho não desejados pelos habitantes locais, bem como, compensarão os baixos índices de crescimento populacional.

Existe outro reflexo positivo que está relacionado ao sistema previdenciário, que terá novos contribuintes nos trabalhadores estrangeiros que se integram ao sistema.

Esses pontos foram abordados e indicam que existe uma consciência dos concluintes dos cursos universitários quanto aos principais itens relacionados ao tema que foi posto para análise.

### 3.3.1.3 - Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

A Tabela 3.15 mostra que o desempenho médio dos estudantes na questão discursiva 2 (média 44,8) foi inferior ao obtido na questão discursiva 1 (média 66,1). A região Sul foi aquela cuja *Média*, também nessa questão, foi maior (46,0), e a de menor *Média* foi a região Norte (43,7). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 23,5, inferior ao obtido na questão discursiva 1 (27,5). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Nordeste (24,5), enquanto o menor foi obtido na região Sul (22,6).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 50,0, a mesma de todas as regiões. As notas máximas (100,0) e as notas mínimas (0,0) também foram as mesmas em todas as regiões, sem exceção.

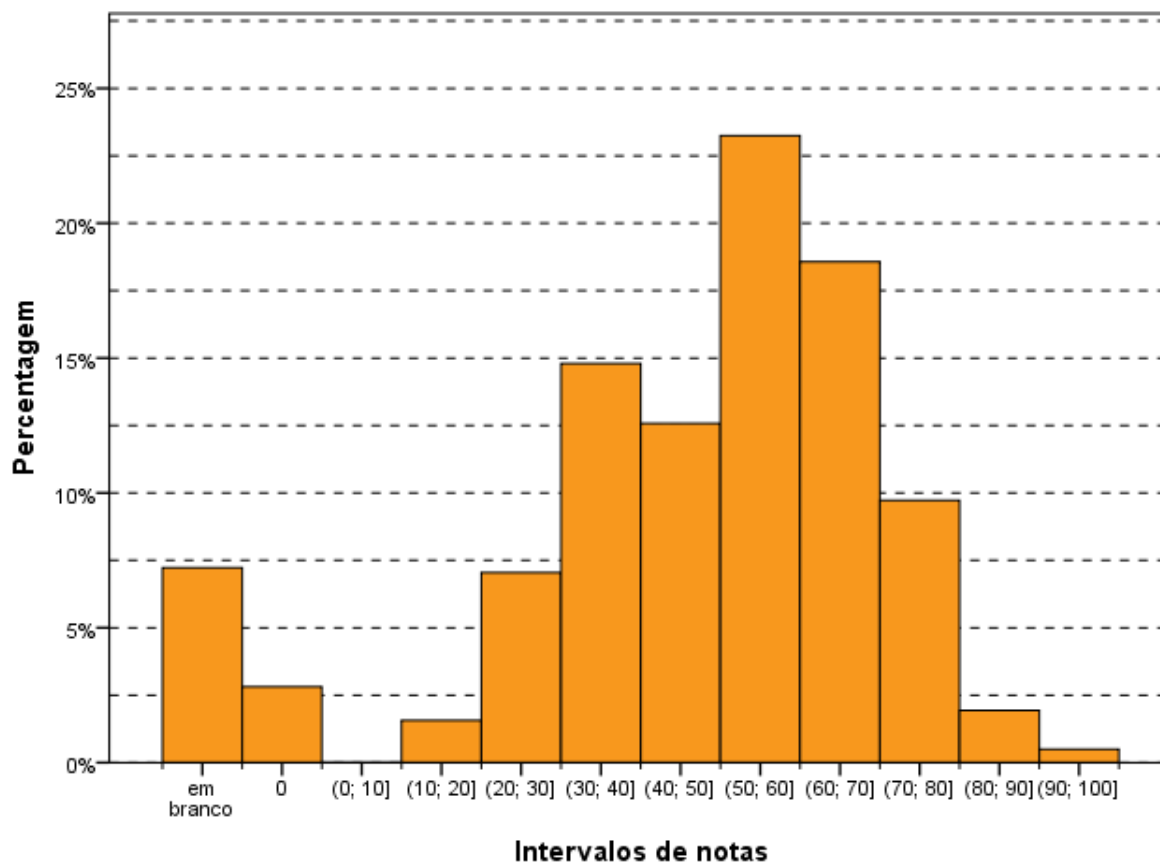
**Tabela 3.15 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2016 – Agronomia**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	44,8	43,7	44,8	44,4	46,0	44,1
Erro padrão da média	0,2	0,8	0,6	0,4	0,4	0,5
Desvio padrão	23,5	23,7	24,5	23,7	22,6	23,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.8 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos alunos que obtiveram nota dentro do intervalo (50; 60]. Destacam-se, também, os alunos que deixaram a questão em branco e os alunos que obtiveram nota dentro do intervalo (30; 40], caracterizando-se como máximos locais. Nota-se, ainda, que as

notas ficaram mais concentradas em comparação à questão discursiva de número 1. Isto pode ser constatado também pela comparação do desvio padrão das notas da questão discursiva 2 (23,5) e da questão discursiva 1 (27,5).



**Gráfico 3.8 – Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral – Enade/2016 – Agronomia**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

### **3.3.1.4 - Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2**

A questão discursiva 2 tem seu conteúdo integrado às Diretrizes Curriculares, uma vez que a proteção aos direitos humanos e às relações de gênero constituem matrizes fundamentais para conhecimento dos profissionais de nível superior. O enunciado é claro e indica um tema de extrema relevância, qual seja, a análise da questão da mulher submetida a injustas agressões e os seus reflexos pessoais, sociais e familiares. Também enfrenta a busca pela maior proteção no concernente às agressões, com a instituição de um modelo legal mais repressivo e que foi gerado por uma situação específica de ataque à mulher, com consequências dramáticas para a vítima, Maria da Penha, cuja lei levou seu nome.

Deve ser recordado que os conflitos vinculados às relações familiares sempre foram circunscritos ao seu âmbito e, quando dele extravasavam, por força de agressões contundentes à integridade física de um dos partícipes da relação, em geral a mulher, raramente redundavam em punições relevantes, sendo comum o pagamento em cestas básicas de alimentos, como sanção.

Após a edição da lei Maria da Penha (Lei no. 11.340, sancionada em 7 de agosto de 2006), além das sanções sofrerem modificações, houve a criação de modelos de proteção e atendimento especial para os casos de violência doméstica, procurando proteger as mulheres agredidas antes de danos maiores, muitas vezes irreversíveis, incluindo aí o feminicídio, também incluído no Código Penal, como circunstância qualificadora do crime de homicídio, e incluí-lo no rol dos crimes hediondos.

A lei Maria da Penha busca realizar, como indicado no seu pósito, a Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres e a Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher.

No seu texto, várias são as formas de violência doméstica e familiar contra a mulher, identificadas como sendo, entre outras: “a violência física, entendida como qualquer conduta que ofenda sua integridade ou saúde corporal; a violência psicológica, entendida como qualquer conduta que lhe cause dano emocional e diminuição da autoestima ou que lhe prejudique e perturbe o pleno desenvolvimento ou que vise a degradar ou controlar suas ações, comportamentos, crenças e decisões, mediante ameaça, constrangimento, humilhação, manipulação, isolamento, vigilância constante, perseguição contumaz, insulto, chantagem, ridicularização, exploração e limitação do direito de ir e vir ou qualquer outro meio que lhe cause prejuízo à saúde psicológica e à autodeterminação; a violência sexual, entendida como qualquer conduta que a constranja a presenciar, a manter ou a participar de relação sexual não desejada, mediante intimidação, ameaça, coação ou uso da força; que a induza a comercializar ou a utilizar, de qualquer modo, a sua sexualidade, que a impeça de usar qualquer método contraceptivo ou que a force ao matrimônio, à gravidez, ao aborto ou à prostituição, mediante coação, chantagem, suborno ou manipulação; ou que limite ou anule o exercício de seus direitos sexuais e reprodutivos; a violência patrimonial, entendida como qualquer conduta que configure retenção, subtração, destruição parcial ou total de seus objetos, instrumentos de trabalho, documentos pessoais, bens, valores e direitos ou recursos econômicos, incluindo os destinados a satisfazer suas necessidades; a violência moral, entendida como qualquer conduta que configure calúnia, difamação ou injúria.” (Conforme texto extraído do artigo sétimo da referida lei).

Também se buscam medidas de integração entre os vários órgãos públicos, abrangendo repressão, proteção, conscientização, bem como utilização de equipes multidisciplinares, tendo em vista os graves danos, de variados matizes, que redundam das práticas agressivas.

Nessa linha, também existe na lei a previsão de locais de atendimento específico (centros de atendimento integral e multidisciplinar para mulheres e respectivos dependentes em situação de violência doméstica e familiar; casas-abrigo para mulheres e respectivos dependentes menores em situação de violência doméstica e familiar; delegacias, núcleos de defensoria pública, serviços de saúde e centros de perícia médico-legal especializados no atendimento à mulher em situação de violência doméstica e familiar; programas e campanhas de enfrentamento da violência doméstica e familiar; centros de educação e de reabilitação para os agressores).

O Poder Judiciário, também, deve especializar o seu atendimento para aplicar as medidas de restrição ao agressor de forma mais eficiente.

A linguagem utilizada na questão foi clara, indicando a grave violação dos direitos das mulheres injustamente agredidas e a luta pela busca de sanções adequadas aos agressores e de proteção pessoal e para os de sua família. Ademais, o tema não está circunscrito ao Brasil, mas o país possui um número muito expressivo de atos que compõem esse cenário.

Por outro lado, o texto demanda uma reflexão sobre a realidade, e abarca diversos segmentos da sociedade, pois as situações de agressão não se restringem às camadas mais populares.

Como se trata de texto contendo uma ampla gama de possibilidades, é natural que ocorram interpretações diversas das esperadas.

O padrão de resposta identifica a projeção do elaborador na resposta a ser apresentada pelo estudante. Está em linguagem correta e indica possíveis interpretações do texto. Suas opções foram bastante amplas, abrangendo a maior parte das respostas encontradas.

No que concerne ao grau de profundidade, o padrão de resposta indicou a necessidade de conhecimento de lei especial que regula a violência doméstica, o que exige ou qualificação da área de Direito ou que os currículos dos cursos dos participantes desse ciclo do Enade tenham oferecido alguma disciplina introdutória da área jurídica. Ao analisar as provas realizadas, constatamos que, na primeira parte, houve maior facilidade em responder aos itens indicados no padrão de resposta, pois atinentes, não só à formação profissional, mas, também, ao conhecimento da realidade,

pois, infelizmente, a violência doméstica está disseminada na sociedade e nos vários pontos do país. Mas, verificou-se que as respostas vieram, no mais das vezes, desorganizadas, dificultando a correção.

Apesar disso, restou claro que a maioria esmagadora das respostas confluía para as indicações do padrão apresentado, sendo relevante indicar que o tema remeteu para a luta em relação à igualdade de gênero, temática candente em especial para as concluintes do sexo feminino. Diversos textos se apresentaram de forma concatenada, fundamentada e, muitas vezes, lamentando que, nos dias atuais, ainda se discuta a necessidade de proteger as mulheres dessa espécie de violência.

Em muitos casos, também, os concluintes fizeram um liame entre o acesso à educação e a melhora das relações entre homens e mulheres, ao permitir que a conclusão de maior grau de educação formal conduzisse à diminuição do índice de violência contra a mulher.

Foram identificadas respostas consoantes com o padrão apresentado, indicando os itens que nele constam em relação aos reflexos pessoais, na família e na sociedade.

As respostas dos estudantes raramente faziam referência à organização protetiva instituída pela Lei Maria da Penha, como esperado pelo padrão de resposta. A respeito de tal aspecto o padrão indicava como uma das possibilidades de respostas (item 'b'): a criação de casas de refúgio ou casa-abrigo, para acolher mulheres vítimas de violência doméstica; reforço às Delegacias de Atendimento à Mulher; inclusão da vítima em programas assistenciais do governo, programas de proteção à vítima e à testemunha, transferência de local de trabalho, se a vítima for servidora pública.

Como paradigma, indicaram-se as Delegacias da Mulher que são organizadas, com a quase integralidade dos seus membros de policiais do sexo feminino, e especializadas no atendimento a mulheres submetidas a situações de violência. Essa preocupação gerencial tem por escopo bloquear os preconceitos que acompanham essas dramáticas histórias de violência, o que gera uma incompreensão e uma ineficiência na rede de proteção.

As respostas demonstram que os concluintes têm ciência do problema, da sua gravidade, do vínculo com a questão de gênero e com a submissão da mulher como efeito da sociedade patriarcal, ainda que tratado de forma superficial, com base na mídia e, algumas vezes, com apoio de experiências pessoais.

Identificou-se uma generalizada compreensão de que o problema está sendo enfrentado e que ainda existe um longo caminho no percurso para a sua resolução.

### 3.3.1.5 - Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

Os dados de Agronomia, obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 3.16 e no Gráfico 3.9. Nesse aspecto, os alunos, de todo o Brasil, tiveram *Média* 60,1. A maior *Média* com respeito à Língua Portuguesa foi obtida na região Sul (61,9), e a menor, na região Norte (57,7). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 18,3. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Sul (16,2) e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (19,8).

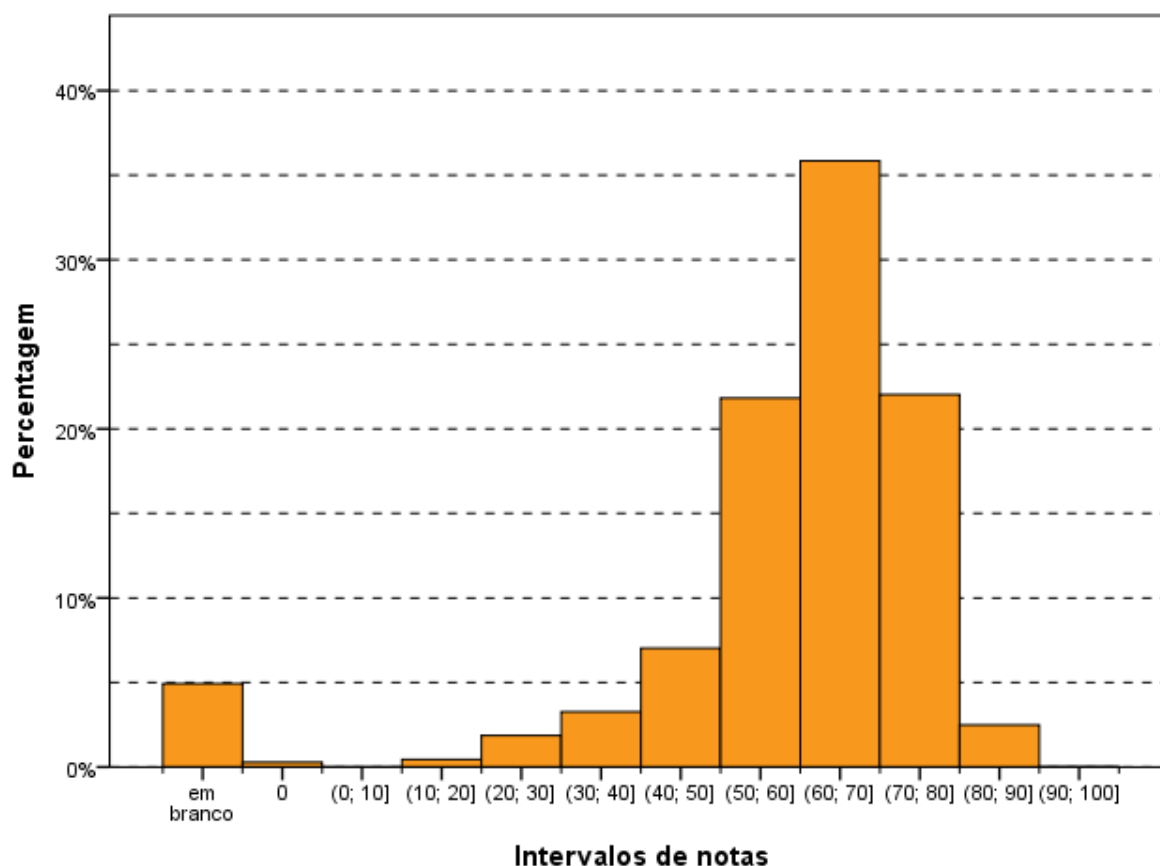
A *Mediana* das notas de Língua Portuguesa foi 65,0 para as regiões Nordeste, Sudeste e Sul, e 62,5 para as regiões Norte e Centro-Oeste. A nota *Máxima* para todo o Brasil foi de 95,0, com, pelo menos, um aluno tirando essa nota na região Nordeste. As demais regiões obtiveram nota *Máxima* 90,0 (regiões Norte, Sudeste e Centro-Oeste) e 92,5 (região Sul). Além disso, a nota *Mínima* foi zero em todas as regiões do país.

**Tabela 3.16 – Estatísticas Básicas das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2016 – Agronomia**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	60,1	57,7	60,2	60,1	61,9	58,1
Erro padrão da média	0,2	0,6	0,5	0,3	0,3	0,4
Desvio padrão	18,3	19,8	19,1	18,9	16,2	18,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	65,0	62,5	65,0	65,0	65,0	62,5
Máxima	95,0	90,0	95,0	90,0	92,5	90,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.9 mostra a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência (mais de 35,0%) corresponde aos alunos que obtiveram nota no intervalo (60; 70]. Destaca-se, também, os alunos que deixaram ambas as questões em branco representando quase 5,0% do total, caracterizando-se como máximo local.



**Intervalos de notas**  
**Gráfico 3.9 – Histograma das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral – Enade/2016 – Agronomia**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

### 3.3.1.6 - Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa

Na avaliação do desempenho linguístico dos participantes foram consideradas quatro competências distintas, de modo a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal. Nessa situação comunicativa, as exigências para o desenvolvimento desse tipo de texto dizem respeito: à adequação da seleção vocabular, ao desenvolvimento do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e de referenciação, à obediência às exigências morfosintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas e às regras de acentuação gráfica.

A avaliação foi realizada considerando-se os textos das respostas às duas questões de Formação Geral e os resultados obtidos em cada uma delas, como seria de se esperar, foram semelhantes. As competências avaliadas podem ser sintetizadas nos aspectos descritos a seguir.

Aspectos textuais - estruturação textual condizente com o gênero discursivo e o modo de organização textual expositivo/argumentativo adequado ao gênero – essa competência envolve: a estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa de modo a garantir a clareza necessária; a distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática; a utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como do interfrasal; a utilização de procedimentos de referenciação lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais; o respeito às regras de pontuação como fator de estruturação do período.

Aspectos morfossintáticos - domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa – essa competência envolve: a concordância nominal, a concordância verbal, a regência nominal, a regência verbal, a flexão nominal, a flexão verbal, a correlação entre os tempos verbais, a colocação pronominal e a utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto.

Aspectos vocabulares - seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa – essa competência envolve a precisão na seleção/utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pela questão; a ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais). Assim, espera-se que o participante respeite a adequação vocabular não usando gírias ou expressões coloquiais, evite repetição desnecessária de palavras e utilize um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dissertativo.

Aspectos ortográficos - respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa – essa competência envolve o domínio das regras de acentuação gráfica e da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras. (Vale notar que, nessa edição de 2016, não será aceita a legislação anterior, no caso das regras relativas ao uso do hífen e da acentuação gráfica).

A escolha dessas competências para subsidiar o processo de avaliação apoia-se na concepção de que, no desempenho dos graduandos, a modalidade escrita tem

apresentado uma intensa simplificação, originada no padrão da modalidade oral da Língua Portuguesa. No caso do texto de base dissertativa, inscrito em um registro formal, a distância entre as duas modalidades é ainda maior, o que provoca situações de hipercorreção (desvios provocados pela incorporação indevida de uma regra da norma-padrão) e de truncamentos sintáticos (estruturas frasais incompreensíveis devido à complexidade sintática própria da modalidade escrita).

Para efeito de pontuação, o critério aprovado pelo Inep, e já utilizado na avaliação do desempenho linguístico nas edições do Enade desde 2013, reúne as competências acima descritas em três grupos da seguinte forma: aspectos textuais (40%), aspectos morfossintáticos e vocabulares (40%) e aspectos ortográficos (20%).

A seguir, analisam-se qualitativamente os resultados da avaliação de cada um dos aspectos avaliados nos textos de resposta das questões discursivas 1 e 2 de Formação Geral.

### **Aspectos textuais**

Esta competência é a que se revelou como a mais problemática entre os participantes, porque são muitos os desvios observados.

Em relação à estrutura formal do texto produzido pelos participantes, observaram-se relações linguísticas quase agramaticais, como as estabelecidas pela sequência de gerúndios sem o apoio de um ponto de partida para a organização das informações gramaticais e semânticas, ou seja, sem oração principal.

Observou-se que uma grande parte dos participantes não organizou as ideias em parágrafos, talvez devido ao pequeno número de linhas disponibilizadas para a resposta da questão ou, quem sabe, pela suposição de que não seria necessária essa divisão por não se tratar de um texto no modelo de uma redação dissertativo-argumentativa, como solicitado nos vestibulares.

Quanto à utilização dos mecanismos de referência, deve-se destacar a ocorrência, em uma parte dos textos, de repetições de palavras ou expressões sem a utilização de termos sinônimos ou pronomes, como seria adequado. Outro aspecto relevante a ser destacado é a quase total ausência de operadores argumentativos, tanto intrafrasais como interfrasais, repercutindo uma tendência atual da mídia escrita.

A respeito do uso dos sinais de pontuação, observaram-se vários desvios nos textos analisados, com a ocorrência, inclusive, de parágrafos sem marca interna de pontuação para separar os períodos. São os seguintes os tipos de problemas encontrados, que se caracterizam como desvios ao estabelecido pela norma-padrão:

a) uso inadequado de vírgula:

- ocorrência entre o sujeito e o predicado, o que é considerado inadequado por interromper a sequência natural da frase;
- ocorrência de apenas uma das vírgulas para intercalar uma palavra, uma expressão ou uma oração encaixada, quando o correto seria a demarcação com uma vírgula antes e uma depois do termo encaixado na frase;
- ocorrência da vírgula no lugar do ponto para separar ideias que constituem períodos distintos;

b) uso inadequado de ponto e vírgula para separar elementos que deveriam ser separados por vírgula, por estarem dentro do mesmo período;

c) ausência de ponto final para separar períodos.

Vale observar que não foi penalizada a ausência de vírgula para destacar locuções ou adjuntos adverbiais de pequena extensão deslocados de posição na frase, por ser um uso opcional.

Os problemas relativos à estruturação textual geram, portanto, os seguintes tipos de desvios:

- sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos;
- redução de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas;
- redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto;
- emprego inadequado de operadores que não estabelecem relações lógicas coerentes entre ideias do texto;
- repetição de termos sem a utilização de procedimentos mais sofisticados de substituição (hiperonímias, hiponímias, nominalizações, expressões metafóricas);
- frases fragmentadas que comprometem a estrutura lógico-gramatical;
- frases formadas apenas por oração subordinada, sem oração principal.

### **Aspectos morfossintáticos e vocabulares**

Os resultados relativos aos aspectos morfossintáticos (concordância, regência, colocação de pronomes, flexão nominal e verbal) evidenciam desvios recorrentes no desempenho dos participantes, relacionados ao seu processo de formação e, principalmente, a hábitos da oralidade, marcados pela informalidade. Apesar de exemplificarem processos de mudança em curso na Língua Portuguesa, esses desvios foram penalizados por não atenderem às exigências da norma-padrão relativas ao texto escrito em situação formal, como deveria ser o texto dissertativo solicitado no Enade.

O desvio mais frequente, em relação à regência, é a falta do sinal indicativo da crase – isso revela que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a”,

existe a presença de uma preposição “a”, exigida pela regência do termo anterior, combinada a um artigo definido (por exemplo: “Devido as grandes guerras que estão acontecendo...”)

Outros problemas relacionados à regência verbal e à nominal foram identificados em alguns textos dos participantes: (a) a ausência de preposição ou seu uso indevido antes de pronome relativo (por exemplo: “a região que eles moram não oferece condições de segurança”); (b) o uso indevido do pronome relativo (por exemplo: “não pensam na cidade para que eles vão”); (c) utilização de pronome “onde” deslocado de sua função locativa).

Esses processos refletem hábitos da modalidade oral da língua, em situações de registro informal. Apesar da possibilidade de que essa alteração de regência se generalize no padrão escrito da Língua Portuguesa, como já está ocorrendo até em textos jornalísticos, a ausência da preposição foi penalizada neste processo de avaliação.

Outro desvio observado nos textos diz respeito aos processos de concordância verbal e de concordância nominal. Quanto à concordância de número, além das ocorrências já conhecidas de falta da marca de plural em verbos ou adjetivos, em função da ocorrência de substantivo plural na função de sujeito, observaram-se dois tipos de desvio já registrados nas pesquisas linguísticas: (a) a ausência de marca de plural com sujeito posposto (por exemplo: “Foi expulso do país os imigrantes que entraram sem autorização da polícia”); (b) o uso indevido da marca de plural para estabelecer concordância com o plural da locução adjetiva, apesar de o substantivo que funciona como núcleo do sintagma nominal estar no singular (por exemplo: “A proteção das mulheres que sofrem violência foram garantidas pela Lei Maria da Penha”). Uma ocorrência generalizada foi a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo “ter”, que foi considerada como um desvio na concordância verbal e não meramente de acentuação gráfica. Quanto à concordância de gênero, alguns casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo.

Quanto à questão da colocação pronominal, foram poucos os desvios observados. Apesar de serem aspectos relacionados à oralidade, observou-se que a maioria dos participantes já incorporou regras como a não introdução da frase por um pronome oblíquo e a próclise na presença de um termo atrator. Não se adotou, entretanto, o padrão excessivamente formal descrito pelas gramáticas normativas em relação à posição do pronome oblíquo em locuções verbais, já que esse uso está muito

distante da prática cotidiana, até em textos mais formais.

Quanto aos aspectos vocabulares (precisão semântica do vocabulário utilizado e adequação ao registro formal exigido pelo tipo de texto solicitado no enunciado), podem ser destacados os seguintes tipos de desvios: expressões da oralidade, seleção vocabular incompatível com o contexto, gerando situações de falta de inteligibilidade; falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa. Não se observou presença de palavras de baixa calão, ao contrário do exame de 2015, em que o tema “funk” gerou a utilização desse tipo de vocabulário.

Várias marcas de oralidade foram identificadas, embora não em alta frequência: o uso do pronome relativo “onde” como relativo universal, falta de artigo definido antes de substantivo, repetição de palavras por falta de vocabulário, reduções como “tá”, “pra”, “pro”, “prum”, expressões informais.

#### **Aspectos ortográficos:**

O desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos de caráter ortográfico analisados neste item: grafia e acentuação. Observou-se a ocorrência de baixo índice de desvios na grafia das palavras e grande índice de desvios no uso dos sinais de acentuação gráfica. Em vários casos, ocorre ausência completa de acentuação.

Os resultados revelam que existe uma tendência crescente entre os universitários brasileiros de eliminação da acentuação gráfica, talvez motivada pelos hábitos relacionados às redes sociais ou devido a um conhecimento ainda superficial sobre o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990.

Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica são:

- palavras proparoxítonas (por exemplo: “proximos”, “políticos”, “publica”, “fisica”, “psicologica”);
- palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (por exemplo: “necessario”, “noticiarios”, “individuo”, “dependencia”, “varios”, “propria”, “violencia”, “ocorrencia”, “suicidio”);
- palavras oxítonas (por exemplo: “ate”, “tambem”, “mes”);
- palavras paroxítonas terminadas em ditongo nasal (por exemplo: “orgão”, “orfão”).

Quanto ao domínio das convenções relativas à grafia das palavras, pode-se concluir que os desvios estão majoritariamente relacionados a questões relativas à oralidade:

- hipercorreção pela escolha de “e” no lugar de “i” ou de “í” no lugar de “e”, por influência de hábitos da oralidade: por exemplo, “inviado” (no lugar de “enviado”), “entervenção” (no lugar de “intervenção”), “empedimento” (no lugar de “impedimento”);
- eliminação do “r” marcador do infinitivo verbal: por exemplo, “esta” (no lugar de “estar”), “estuda” (no lugar de “estudar”), “migra” (no lugar de “migrar”);
- utilização de “s” no lugar de “c”: por exemplo, “mencionado” (no lugar de “mencionado”); “insentivou” (no lugar de “incentivou”);
- utilização de “s” no lugar de “x”: por exemplo, “espectativa” (no lugar de “expectativa”, devido à confusão com o verbo “esperar”); e a situação contrária, “x” no lugar de “s”, “expantoso” (no lugar de “espantoso”);
- utilização de “ss” no lugar de “ç”: por exemplo, “gerassões” (no lugar de “gerações”);
- uso de “am” no lugar de “ão” na forma de terceira pessoa do singular do presente e do pretérito perfeito do indicativo: por exemplo, “estam” (no lugar de “estão”);
- utilização de “l” no lugar de “u” em final de sílaba: por exemplo, “tralma” (no lugar de “trauma”);
- outros casos de desvios de grafia relacionados à variação diastrática podem ser observados em “estrupe” (no lugar de “estupro”), “subjulgadas” (no lugar de “subjugadas”), “precoseito” (no lugar de “preconceito”), “sobre” (no lugar de “soube”), “vecendo” (no lugar de “vencendo”), “indesencia” (no lugar de “indecência”), “apolojia” (no lugar de “apologia”), “fulga” (no lugar de “fuga”).
- inadequação no uso da maiúscula para destacar determinadas palavras-chave do texto, como “Violência”, “Brasileiros”. Destaque-se, também, a ocorrência de participantes que grafam os textos inteiramente em caixa alta.

Vale observar que, ao contrário do esperado, não apareceram abreviaturas próprias do “internetês”, relacionadas ao uso de redes sociais e de e-mails. Sua influência, portanto, parece se restringir à ausência dos acentos gráficos.

Em relação aos aspectos textuais, observa-se dificuldade na estruturação textual, o que resulta em truncamentos sintáticos e prejuízo da compreensão do texto, e desrespeito a regras essenciais de pontuação, principalmente pela dificuldade em identificar as relações lógicas que se estabelecem entre as unidades frasais. Em relação aos aspectos morfossintáticos, domínio das regras de concordância nominal e verbal, mas desrespeito às regras de regência nominal e verbal, principalmente no que diz respeito ao uso do sinal indicativo da crase. Em relação aos aspectos vocabulares, reduzida utilização de palavras de uso mais formal e abstrato, adequado à construção do texto de base dissertativa. Em relação às convenções ortográficas, domínio da grafia das palavras, mas falta de atendimento à maioria das regras de acentuação gráfica.

### 3.3.2 - Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico (Tabela 3.17), observa-se que a *Média* foi mais baixa do que para as questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral a *Média* para estudantes de Agronomia de todo o Brasil foi 56,4, na parte de Conhecimento Específico a *Média* foi 51,9. A maior *Média* deste componente foi obtida pelos estudantes da região Sul (54,6), e a menor, pelos da região Norte (48,2). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 18,1. O maior *Desvio padrão* foi encontrado na região Norte (19,5), e o menor, na região Sul (16,4).

A maior nota *Máxima*, 100, foi obtida em todas as regiões, exceto na região Centro-Oeste, que obteve nota *Máxima* igual a 93,3. Além disso, a nota *Mínima* (0,0) foi obtida por pelo menos um aluno em todas as regiões do Brasil. A *Mediana* do Brasil como um todo foi 51,7. A maior *Mediana* foi obtida na região Sul (56,7), e a menor, nas regiões Norte e Centro-Oeste (50,0 em ambas).

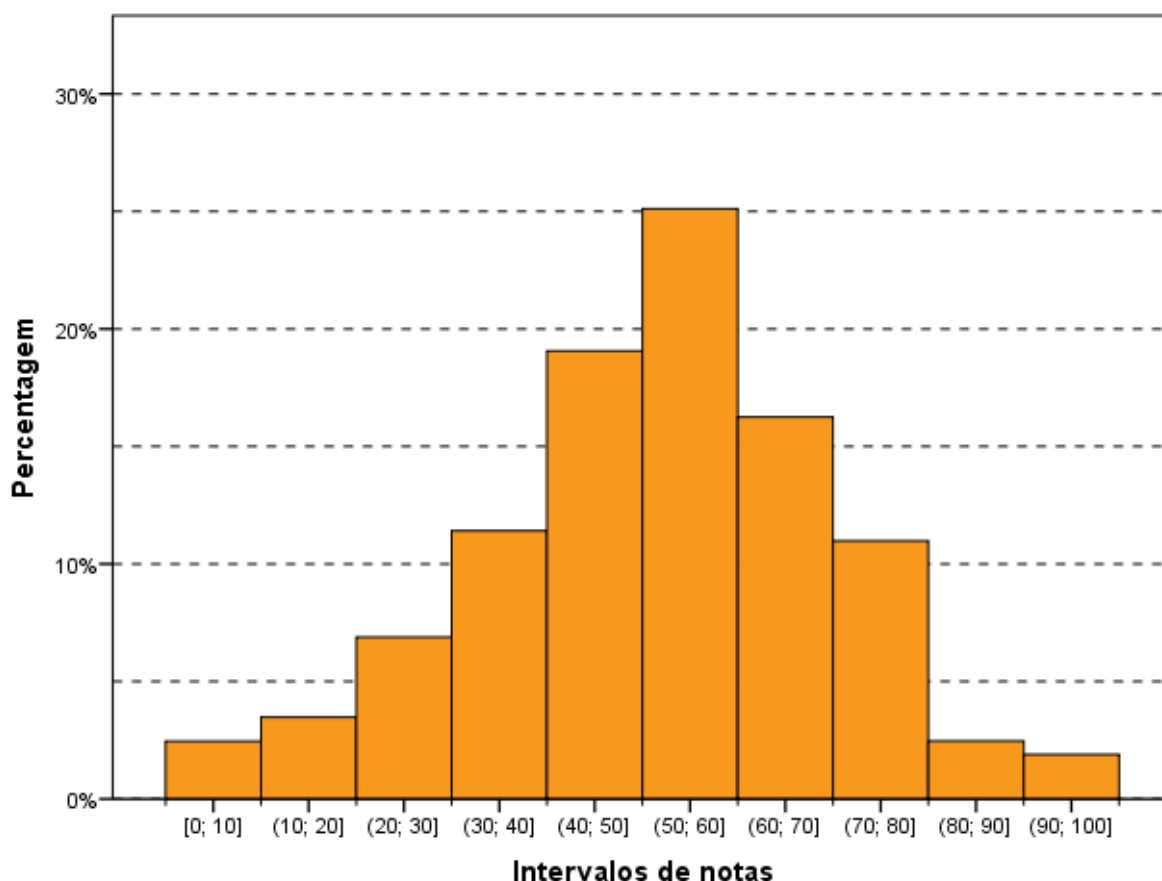
**Tabela 3.17 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2016 – Agronomia**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	51,9	48,2	52,2	52,2	54,6	48,7
Erro padrão da média	0,2	0,6	0,5	0,3	0,3	0,4
Desvio padrão	18,1	19,5	19,2	18,0	16,4	18,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	51,7	50,0	55,0	53,3	56,7	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	93,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.10 representa a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico. A moda desta distribuição ocorre no intervalo (50; 60].

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir.



**Gráfico 3.10 – Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2016 – Agronomia**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

### 3.3.2.1 - Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados aferidos encontram-se descritos na Tabela 3.18, a *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 52,9. A menor *Média* nessa questão foi obtida pelos alunos da região Norte (45,6), enquanto a maior *Média* foi obtida na região Sul (58,3). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 28,0. O maior *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (29,8), enquanto o menor foi obtido na região Sul (24,6).

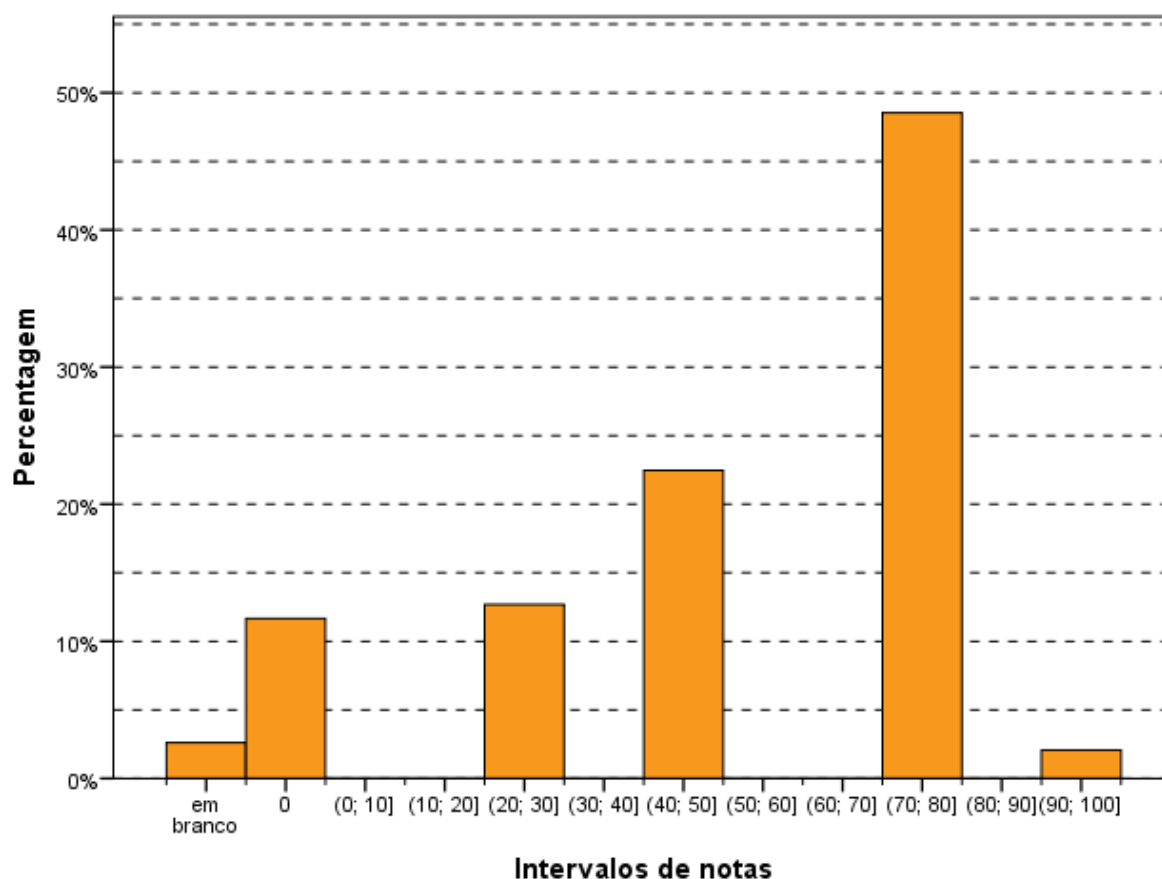
A nota *Máxima*, 100,0 pontos, foi alcançada por, pelo menos, um aluno de todas as regiões. A *Mediana* do Brasil como um todo foi 75,0, a mesma para as regiões Nordeste, Sudeste e Sul. A *Mediana* nas regiões Norte e Centro-Oeste foi 50,0. A nota *Mínima* (0,0) foi obtida por, pelo menos, um estudante em todas as regiões do Brasil.

**Tabela 3.18 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2016 – Agronomia**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	52,9	45,6	52,2	53,5	58,3	47,2
Erro padrão da média	0,3	1,0	0,7	0,5	0,4	0,7
Desvio padrão	28,0	29,8	29,3	27,8	24,6	29,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	75,0	50,0	75,0	75,0	75,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.11 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico da área de Agronomia. Essa distribuição é multimodal com moda principal no intervalo (70; 80].



**Gráfico 3.11 – Histograma das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2016 – Agronomia**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

### 3.3.2.2 - Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

A questão 3 da parte discursiva de conhecimentos específicos da prova de Agronomia atende às exigências de formação do engenheiro agrônomo, em relação aos conteúdos, competências e habilidades presentes nas Diretrizes Curriculares da Área

A formulação da questão 3 referiu-se à importância do período de carência na prevenção de prejuízos para a saúde pública, diante da ampla utilização de agrotóxicos na agricultura. Foi também solicitado explicar o significado da expressão “período de carência”. No padrão de resposta dessa questão, o estudante deveria referir-se ao período de carência como uma alternativa para amenizar o uso de agrotóxicos, assumindo que com a obediência, atendimento, e respeito ao período entre a aplicação do produto e o consumo (colheita, comercialização, abate ou ordenha animal), os resíduos estariam de acordo com as tolerâncias.

A questão traz um alerta para o engenheiro agrônomo sempre considerar o período de carência após o uso desses produtos. A linguagem estava clara, direta e fácil, adequada às respostas dos estudantes. O padrão permitia a subdivisão da pontuação e era aberto a alternativas de respostas corretas que fossem encontradas. Como não consta, na pergunta, a relação dos agrotóxicos com os limites quantitativos de toxicidade, isso não foi abordado nas respostas fornecidas pelos estudantes. Esclareça-se que foram aceitas como parcialmente corretas as afirmações como, por exemplo, “o período em que o produto foi degradado”.

O enunciado é muito claro e induz a uma resposta que envolva a saúde pública. Considerou-se que o fundamental era o aluno demonstrar conhecimento de que é necessário um período para que o produto (agrotóxico) aplicado degrade ou evapore, transformando o princípio ativo em fator inerte, que não prejudique a saúde, podendo o mesmo ser consumido.

Quanto à diversidade de respostas incorretas encontradas, poderiam ser consideradas como possíveis causas: a incompreensão do enunciado ou o erro na escolha do método de solução empregado pelo estudante.

Foi constatado que a linguagem adotada pelos estudantes, de um modo geral, foi adequada e de acordo com o jargão utilizado na área de agronomia, e o tempo da prova foi suficiente para a elaboração da resposta desta questão.

Cerca de metade dos estudantes que responderam à questão discursiva 3 teve um bom desempenho e a outra metade ficou dividida entre respostas fracas e medianas.

Pouco mais de 10% obtiveram nota zero e cerca de  $\frac{3}{4}$  dos estudantes acertaram pelo menos metade da questão.

A principal abordagem utilizada pelos estudantes que obtiveram as notas mais elevadas foi relacionada ao período, ao tempo. Os estudantes demonstraram conhecimento da necessidade de se estabelecer um período de carência para, posteriormente, consumir o produto vegetal (poucos o relacionaram com o consumo animal). Os estudantes que obtiveram notas abaixo de 70,0, muitas vezes relacionavam o período de aplicação do produto na própria lavoura ou mesmo no solo, com o retorno da aplicação.

Não ocorreu uma grande diversificação de soluções para o problema proposto, visto que, na prática, não são encontradas alternativas viáveis para contornar essa situação temporal, a não ser condições especiais, como, por exemplo, lavagem de frutas e verduras em determinadas circunstâncias. Mas isso foi pouco abordado pelos estudantes.

Foram encontradas muitas afirmações genéricas, não técnicas, como, por exemplo: que o agrotóxico faz mal, que só pode ser aplicado na área e não no produto, que é um erro aplicar agrotóxico, que só se podem usar produtos alternativos, ou que agrotóxico é um veneno e não deveria ser aplicado. Respostas com esses tipos de conteúdo indicam que existe um déficit na formação dos agrônomos, podendo resultar na oferta de profissionais com falta de conhecimento técnico para o uso de tal produto frente aos desafios da moderna agricultura.

Pelo exposto, essa questão é extremamente relevante para o momento atual e nos faz refletir sobre a preocupação social a respeito do uso de produtos mais saudáveis para a alimentação humana e animal.

### **3.3.2.3 - Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico**

A Tabela 3.19 contém as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes nessa questão foi inferior ao das questões 3 e 5. A *Média* geral do Brasil foi 35,6, sendo a menor *Média* registrada na região Norte (31,9), e a maior, na região Sul (37,0).

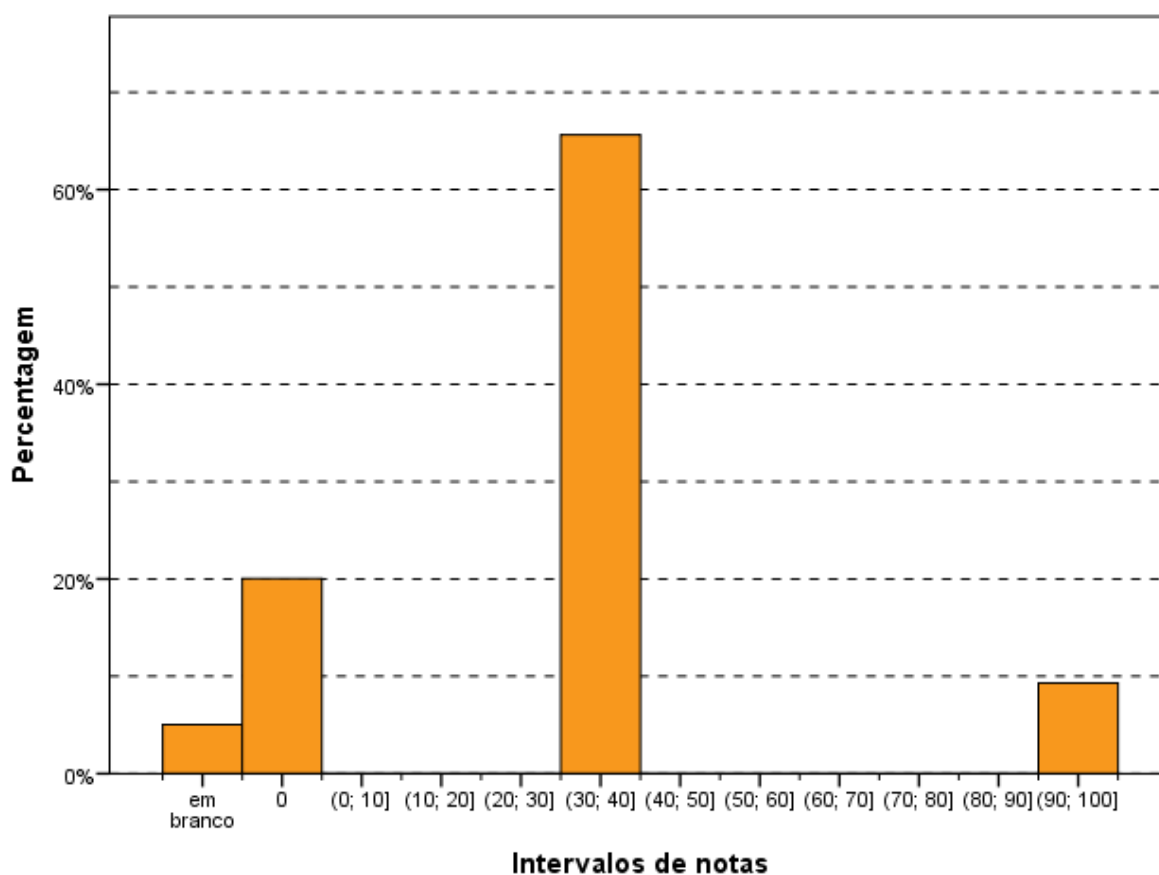
A nota *Máxima* (100,0), a *Mediana* (40,0) e a nota *Mínima* (0,0) foram atingidas por, pelo menos, um concluinte de todas as regiões.

**Tabela 3.19 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2016 – Agronomia**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	35,6	31,9	36,0	35,7	37,0	34,3
Erro padrão da média	0,3	0,9	0,7	0,4	0,5	0,6
Desvio padrão	26,8	26,6	28,0	26,6	27,1	25,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,0	40,0	40,0	40,0	40,0	40,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.12 representa a distribuição de notas da questão discursiva 4, do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição é multimodal com moda principal no intervalo (30; 40].



**Gráfico 3.12 – Histograma das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2016 – Agronomia**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

### 3.3.2.4 - Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

A questão 4 da parte discursiva de conhecimentos específicos da prova de Agronomia abrange técnicas que atendem às diretrizes da formação do engenheiro agrônomo, em relação aos conteúdos, competências e habilidades presentes nas Diretrizes Curriculares da Área. A questão estava relacionada ao conteúdo de matemática – estatística – bioestatística. O comando da questão evidencia que algum conhecimento de estatística experimental deveria ser usado, ou seja, a escolha da opção de resposta deveria estar baseada na diferença significativa expressa pelo teste Tukey 5%. Entretanto, tal escolha do clone IRCA 111 também poderia se basear apenas na observação dos percentuais que se encontram na tabela do enunciado. Isso foi observado claramente quando o estudante respondia, de forma direta, que sua escolha seria pelo “clone IRCA 111 porque este possuía a maior ‘média de produtividade’, percentualmente acima dos demais clones”.

Apesar de o estudante poder fazer a escolha correta por outro caminho, a resposta deveria exigir conhecimento de estatística experimental, o que é usual para os estudantes de agronomia familiarizados com a iniciação científica e a pesquisa.

O tempo da prova foi suficiente para a elaboração da resposta desta questão, bem como o espaço físico a ela destinado. A maioria dos estudantes utilizou poucas linhas do espaço total destinado à resposta da questão.

Os estudantes que acertaram a pergunta justificaram as suas escolhas afirmando que o clone IRCA 111 diferiu significativamente dos demais clones, porque mesmo sendo igual estatisticamente, pelo teste Tukey 5%, ao clone PB 235, este não diferiu da testemunha. Portanto, este foi o clone escolhido. Outros utilizaram apenas os valores percentuais, afirmando que este clone IRCA 111 foi escolhido porque sua produtividade foi superior, de 124,82%, a maior em relação à testemunha. Alguns foram sintéticos dizendo que o clone foi 24,82% superior à testemunha, por isso a sua escolha.

A linguagem adotada foi adequada especialmente porque se trata de uma questão objetiva e técnica.

Para esta questão, o critério de correção estabelecia três possibilidades de notas: zero, quatro ou dez, devido à objetividade da questão. Portanto, o resultado das notas nessa questão foi bem diferente do das outras duas dissertativas. Com esse critério, cerca de 20% dos estudantes tiraram nota zero, cerca de 70% obtiveram a nota quatro e em torno de 10% obtiveram a nota máxima.

Quanto à análise das respostas, é de se considerar que a abordagem dos estudantes que obtiveram uma nota fraca foi focada apenas na análise simples da produção, sem a escolha do IRCA 111. Por exemplo: “o clone PB 235 foi escolhido porque ele teve a maior produtividade acima da testemunha”; “os clones IRCA 111 e PB 235 foram superiores aos demais”; “o clone PB 28/29, por ser o clone que chegou mais perto da testemunha”; “a seringueira recomendada é a PB 235, pois teve maior produtividade que as demais”.

Os estudantes que obtiveram notas médias definiram o clone IRCA 111 usando as seguintes abordagens: “o IRCA apresentou a maior média de produtividade”; “o clone IRCA 111 apresentou maior adaptação em relação aos outros clones e testemunha”; “o mais recomendado é o IRCA 111, pois o mesmo apresentou a maior produtividade se comparado à testemunha”.

Os estudantes com as notas consideradas boas indicaram o IRCA 111 com base em análise estatística usando a seguinte abordagem: “de acordo como os resultados estatísticos apresentados na tabela, o clone IRCA 111 é o que melhor apresentou respostas satisfatórias e diferenças significativas em relação à testemunha”; “é recomendado para o plantio o clone IRCA 111, que difere estatisticamente da testemunha que apresenta a maior média da produção/ha/ano bem superior à testemunha”.

O principal erro cometido foi não utilizarem a análise estatística como ferramenta de separação das médias de produção.

A questão pode ser considerada a mais direta entre as discursivas da prova da Agronomia. Ela aferiu competência e habilidades dos estudantes de Agronomia em conteúdo fundamental para a separação dos graus entre os níveis médio e superior. Um engenheiro agrônomo deve utilizar as ferramentas que sua profissão oferece para melhorar a produtividade ou produção. Daí porque o conhecimento de matemática juntamente com a discussão de dados utilizando a bioestatística ou a estatística torna-se essencial para a resolução da questão.

### **3.3.2.5 - Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico**

A Tabela 3.20 contém as informações relativas à questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nesta questão foi mais alto dentre as três questões discursivas desse componente. A nota *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 67,3. A maior *Média* foi

registrada na região Sul (68,4), enquanto a menor *Média* foi registrada na região Centro-Oeste (64,6). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* dos alunos do Brasil, como um todo, foi 25,9. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Norte (28,2), o menor foi encontrado na região Sul (24,1).

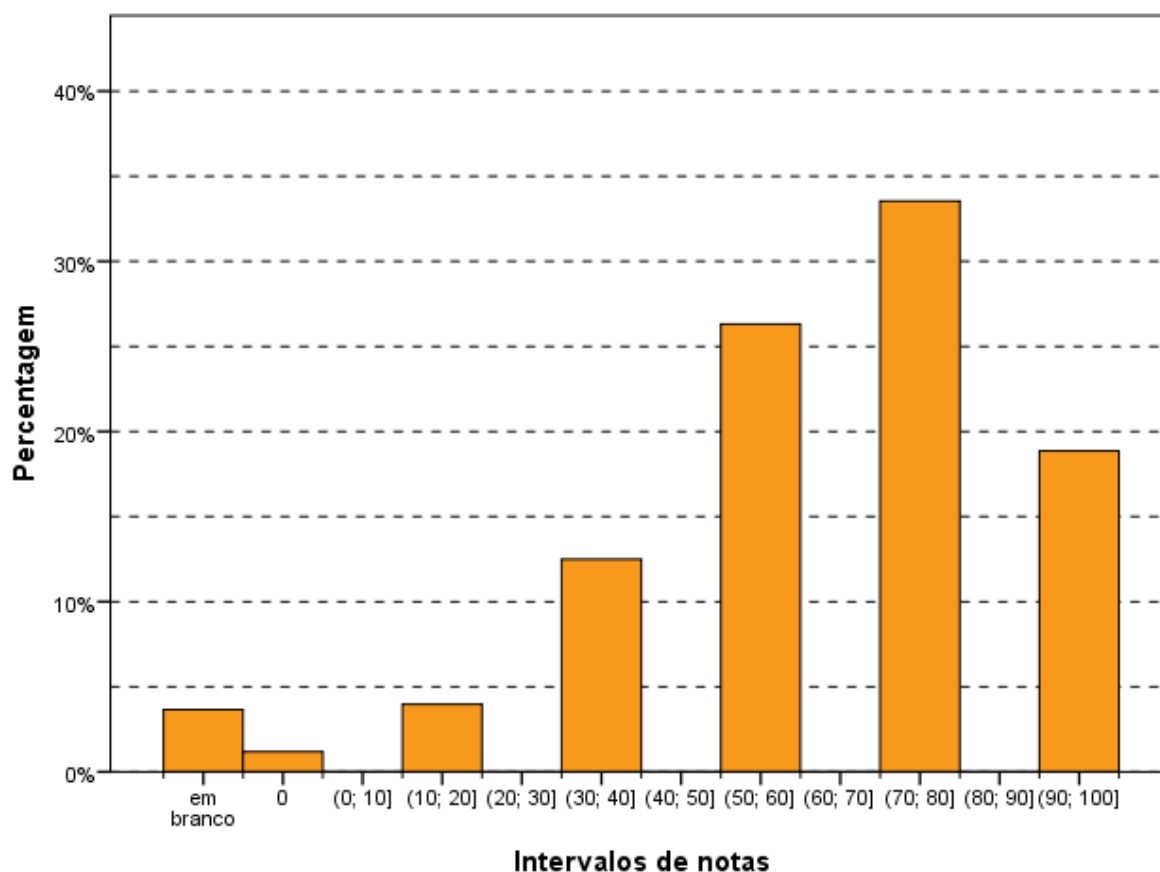
A *Mediana* para o Brasil foi 80,0, a mesma obtida em todas as regiões, exceto a região Centro-Oeste, que obteve *Mediana* igual a 60,0. Para o conjunto de alunos de Agronomia do Brasil, a nota Máxima foi 100,0, e a nota Mínima (0,0). Os mesmos limites foram encontrados em todas as regiões.

**Tabela 3.20 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2016 – Agronomia**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	67,3	67,1	68,3	67,3	68,4	64,6
Erro padrão da média	0,2	0,9	0,7	0,4	0,4	0,6
Desvio padrão	25,9	28,2	27,0	25,7	24,1	26,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	80,0	80,0	80,0	80,0	80,0	60,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.13 representa a distribuição das notas da questão discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição também é multimodal com moda principal no intervalo (70; 80], seguida pelo intervalo (50; 60].



**Gráfico 3.13 – Histograma das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2016 – Agronomia**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

### 3.3.2.6 - Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

A canção “Xote Ecológico” sugere que a intervenção do homem na natureza está destruindo o meio ambiente. O enunciado estava claro, contextualizou a intervenção do homem na natureza, na agricultura, solicitando ao estudante uma visão crítica que, ao mesmo tempo, deveria apresentar soluções. A linguagem de arte poética utilizada facilitou a compreensão da grave situação do meio ambiente no mundo, nos dias atuais. Os itens ‘a’ e ‘b’ da questão eram objetivos e abrangentes, o que possibilitou inúmeras respostas válidas.

O conteúdo está dentro das Diretrizes do programa de Agronomia, envolvendo situação do contexto agrícola. O espaço disponível para a resolução da questão foi adequado, proporcional ao tempo de prova, mesmo considerando a abrangência das perguntas. Tal abrangência possibilitou uma grande variedade de respostas, a maioria com foco correto.

Esta questão foi a de menor dificuldade entre as três questões discursivas da prova de Agronomia, pois tratou de tema atual, presente no cotidiano da mídia e constante nos programas de graduação em agronomia.

Em relação ao padrão de resposta e às respostas fornecidas pelos estudantes, é de se notar que a maioria dos estudantes respondeu que a produção de alimentos, de forma convencional, nos modos de hoje, sem preocupação com a conservação ambiental, conduziria ao esgotamento produtivo do ambiente. Foram citados exemplos do excesso de desmatamento, de uso de agrotóxico e de adubos, de monocultura, de queimadas, etc. Muitas respostas citaram alternativas de manejo que foram contempladas no padrão de resposta, como plantio direto, rotação de culturas, pastoreio rotativo, cultivos agroecológicos, controle biológico, manejo racional da água, descarte correto de embalagens, entre outros.

As respostas fracas usaram termos como “primeiro deve ser pensada a poluição na cidade ...”; “ falta incentivo do governo e dos professores ...” “não se deve usar agrotóxicos nunca ...”. Os estudantes, que responderam de forma correta às perguntas, forneceram, de alguma forma, respostas que estavam de acordo com o esperado pelo padrão de resposta da questão. A maioria das respostas foi sintética, precisa, dizendo ser necessário maior interação entre lavoura e pecuária, fazer uso de plantio direto, preservar matas ciliares, utilizar praticas ecológicas. A diversidade de resposta ocorreu de forma positiva, sempre alertando para a preocupação ambiental e, portanto, o percentual de notas baixas foi muito pequeno.

A linguagem utilizada pelos estudantes foi adequada, recorrendo a termos específicos da área de agronomia.

Quanto ao desempenho do total de estudantes que responderam à questão, menos de 1% recebeu nota zero e acima de 80% receberam notas acima de 6,0, o que caracteriza um bom desempenho na questão.

Em relação às respostas fornecidas pelos estudantes, foram encontradas respostas bem elaboradas, com percepção correta da realidade do homem na terra, hoje em dia, embora, às vezes, apresentando soluções simplistas, sem indicação de alternativas que deveriam ser tomadas, como na seguinte resposta: “Hoje temos infinitas ações para diminuir o impacto ambiental e melhorar a qualidade de vida, há anos atrás tínhamos uma cultura de desmatar para plantar, hoje essa técnica foi abandonada por prejuízos ao meio ambiente, causando seca, degradação ambiental, entre outros. Com avanço das tecnologias e estudos obtivemos técnicas que hoje conseguimos o aumento da produção visando o manejo e técnicas de lavoura-pecuária-floresta ...”. Esta resposta

é um bom exemplo de um estudante que apenas alertou para o problema, mas não relatou quais técnicas para diminuí-lo, não respondeu parte importante da pergunta, de modo a demonstrar conhecimento específico de um engenheiro agrônomo. Outros preferiram simplificar ao máximo a resposta dizendo que a música só diz respeito à intervenção do homem, também não respondendo à questão.

A principal abordagem adotada para responder aos itens 'a' e 'b' foi a questão ambiental, mostrando que os estudantes estão preocupados com a realidade. O alto índice de acertos da questão reflete isso. A questão não exigiu que fosse explicitada a metodologia para realizar o plantio direto, por exemplo, bastava citá-la. Não foram, também, utilizados exemplos práticos nas respostas, referenciando a resposta com o que já aconteceu no Brasil, por exemplo, com a mata atlântica, com o cerrado, ou na Amazônia. Apesar da diversidade de respostas, a maioria entendeu a mensagem da música, e até usou citações de sua letra nas suas respostas.

Observando as respostas, ficou claro que a comunidade envolvida na área de agronomia, professores, pesquisadores e estudantes necessitam investir mais em ciências neste campo do conhecimento agrônomo, buscando novos conhecimentos da interação produção de alimentos x ambiente. Na prática, existem poucas alternativas para um manejo ecológico e com produtividade econômica na agricultura brasileira, principalmente para o caso das grandes culturas, anuais. Os manejos como o MIP e o uso do controle biológico têm, ao longo dos últimos anos, sido abandonados, muito em função do desconhecimento, o que pode ser fruto da falta do ensinamento e pesquisa nos centros de ensino.

A diminuição dos preços de alguns produtos agrotóxicos e a facilidade de encontrá-los no mercado, muito diferente das décadas de 70 e 80, por exemplo, deve ter facilitado o seu uso indiscriminado. Por essa razão, faz-se necessário mais conhecimento envolvendo o aprendizado de mais alternativas de manejo, oferecendo opções ao uso destes produtos. A falta de conhecimento explica o fato de os estudantes responderem de forma genérica, recorrendo a saberes do senso comum.

### **3.3.3 - Considerações Finais**

As questões discursivas 3, 4 e 5 da prova abordaram assuntos de importância atual na agricultura e avaliaram o grau de conhecimento dos estudantes frente a temas de amplitude nacional e de importância na vida profissional do Engenheiro Agrônomo.

# CAPÍTULO 4 – PERCEPÇÃO DA PROVA

As análises feitas neste capítulo tratam das percepções dos concluintes da Área de Agronomia sobre a prova aplicada no Enade/2016. Estas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VII, que traz a reprodução da prova.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 1 apresenta uma ilustração deste conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

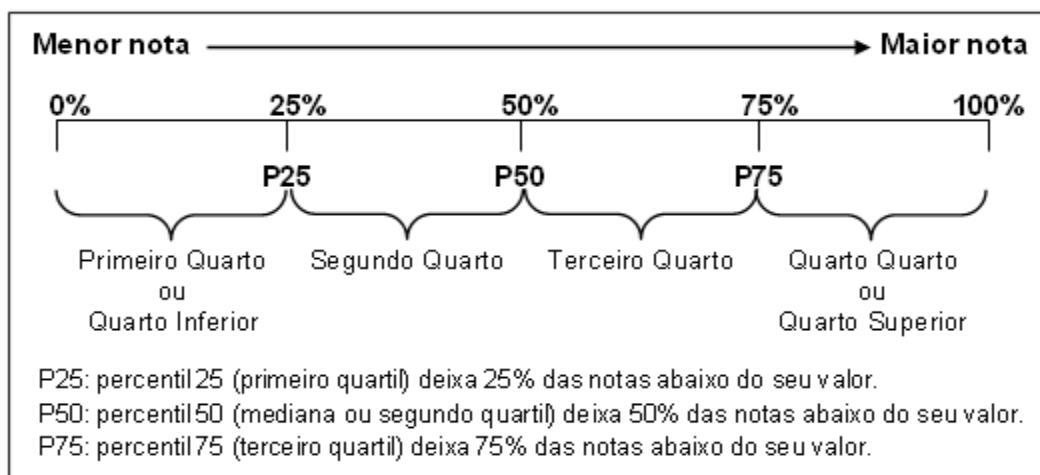


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Os gráficos apresentam nas barras o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, os gráficos apresentam a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *Difícil* e (E) *Muito difícil*. Em cada barra foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula.

As Tabelas no Anexo II apresentam os valores absolutos e a distribuição percentual<sup>18</sup> das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

## **4.1 - GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA**

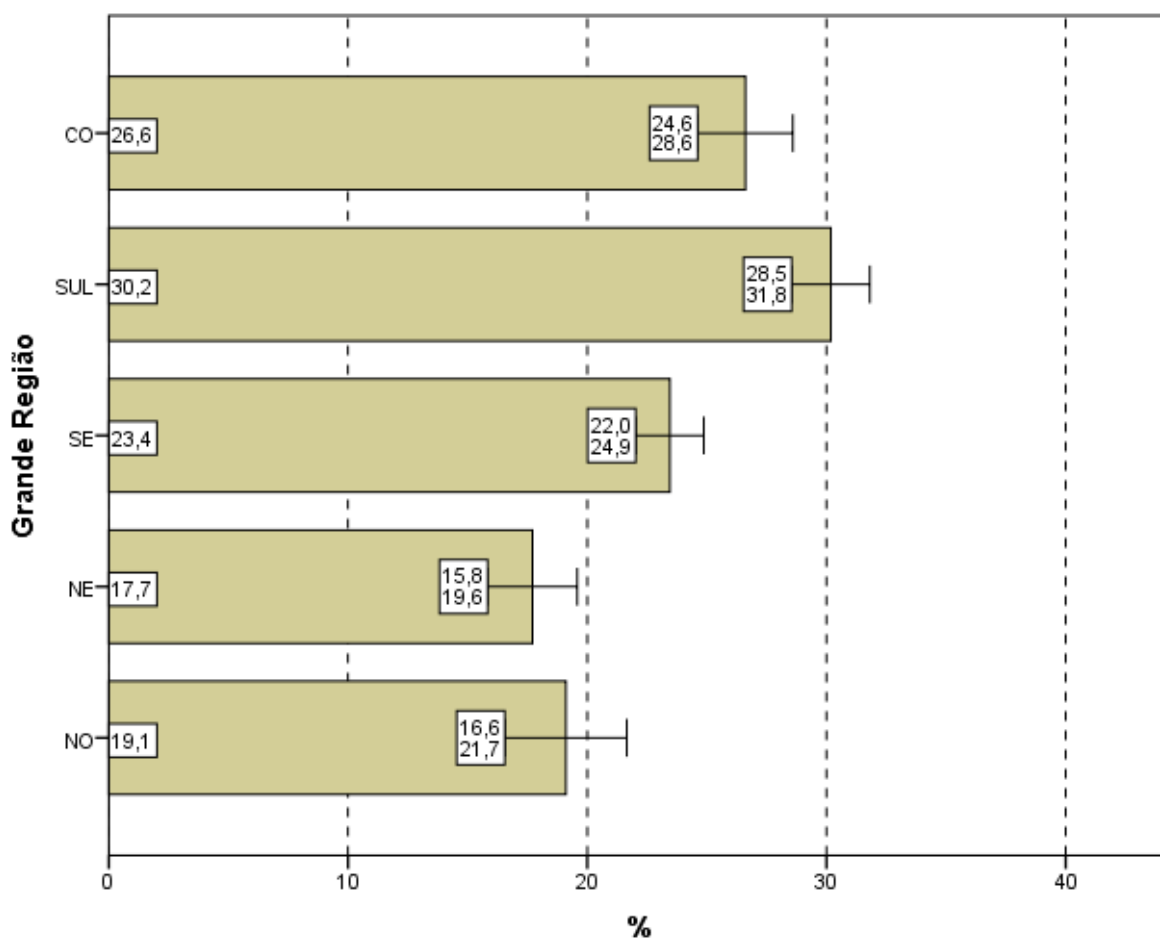
### **4.1.1 - Componente de Formação Geral**

Ao avaliarem “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” (Questão 1), 24,7% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *Difícil* ou *Muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (63,5%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior na região Sul, onde a proporção foi de 30,2%, enquanto a de menor incidência foi a Nordeste, com 17,7%. No Gráfico 4.1, é possível observar que as diferenças entre a região Sul e as regiões Norte, Nordeste e Sudeste são estatisticamente significativas. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 60,0% na região Sul e 68,8% na região Norte.

---

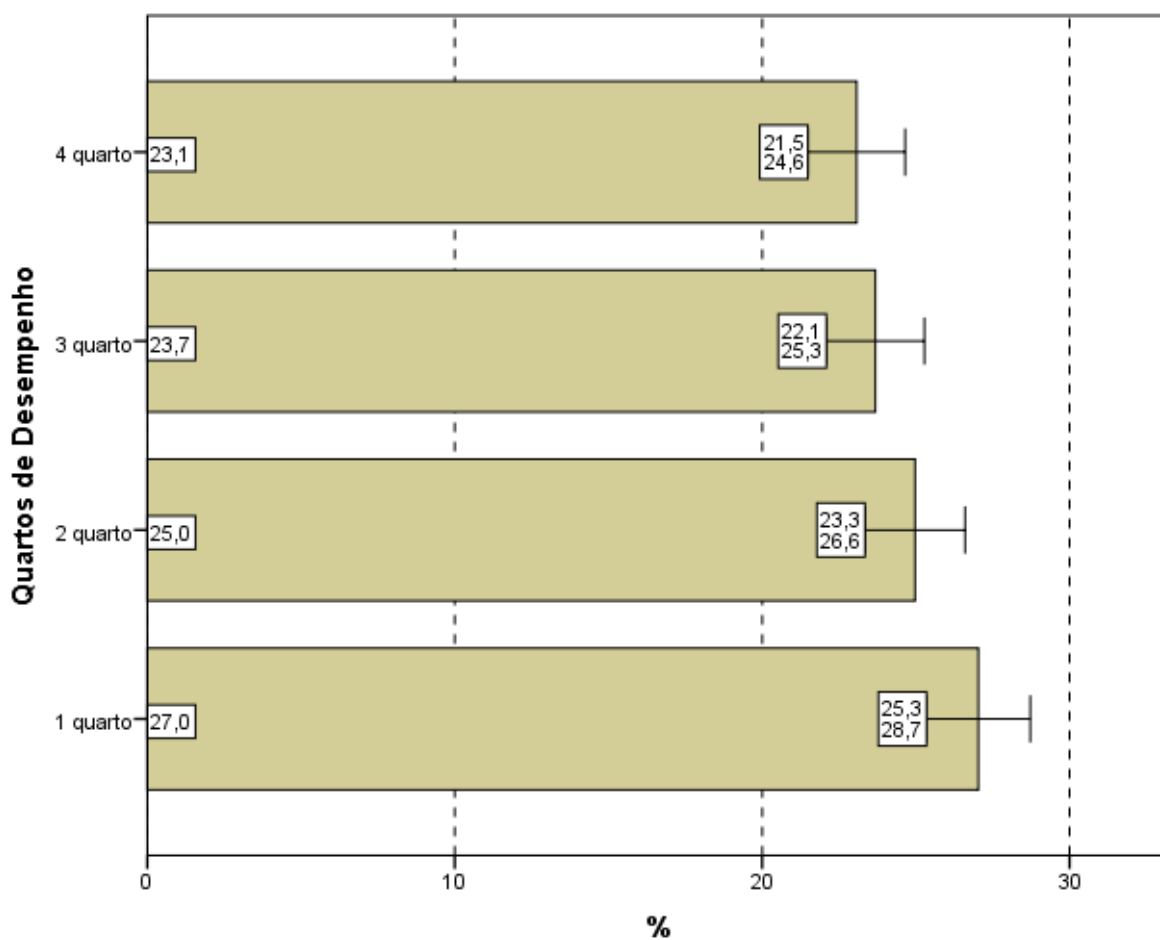
<sup>18</sup> Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.



**Gráfico 4.1 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Grande Região – Enade/2016 – Agronomia**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O percentual de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 27,0% no primeiro quarto e 23,1% no quarto, grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi de 25,0% no segundo quarto e 23,7% no terceiro quarto. A diferença entre o primeiro e o último quartos de desempenho é estatisticamente significativa. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para esta pergunta foi *Médio*, com 63,2% e 63,6% dos respondentes nos quartos extremos, primeiro e quarto, respectivamente.



**Gráfico 4.2 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Agronomia**

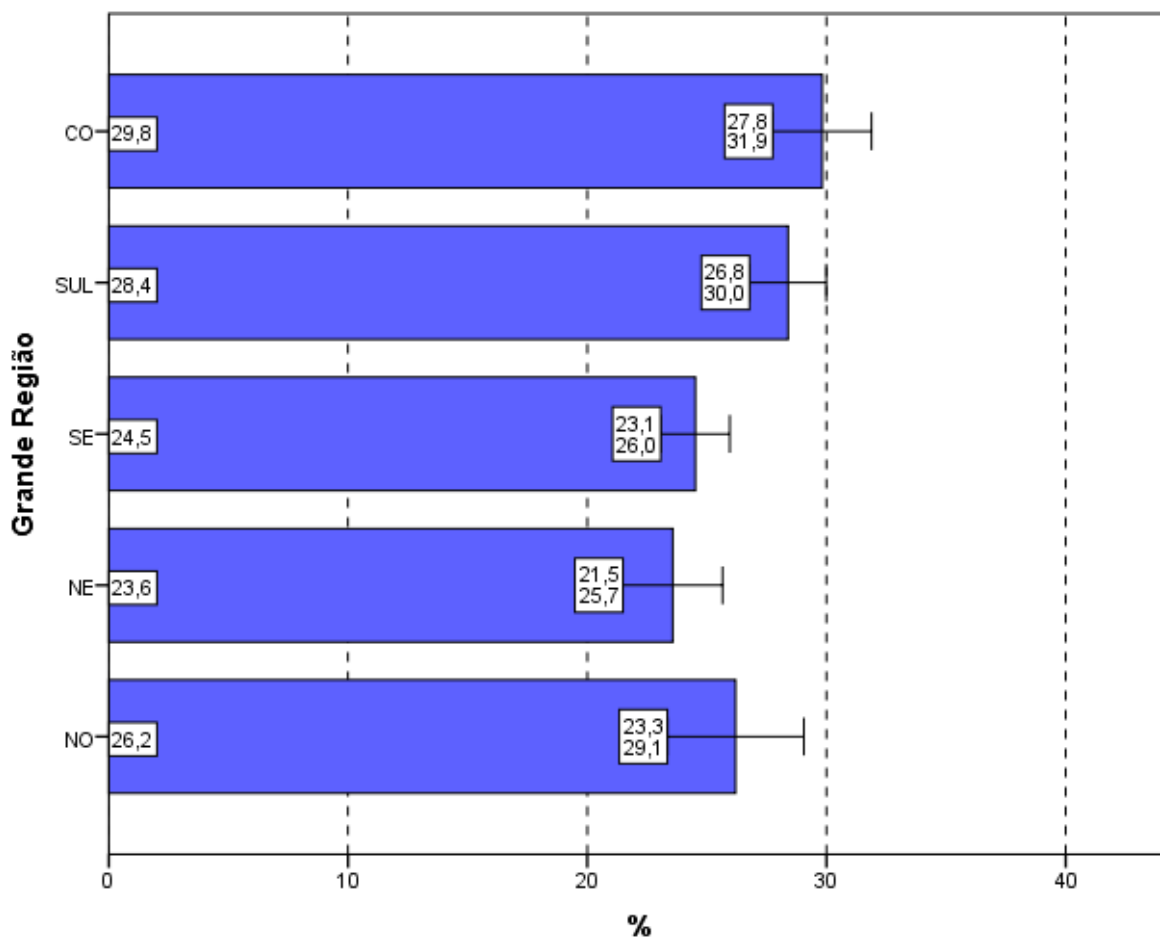
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

#### 4.1.2 - Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” – 26,5% do grupo de estudantes classificaram-na como *Difícil* ou *Muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* por 63,8% dos alunos (Gráfico 4.3, Gráfico 4.4, e, no Anexo II, a Tabela II.2).

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra que a diferença entre a maior e a menor proporção de alunos que a avaliaram como *Difícil* ou *Muito difícil* é estatisticamente significativa: a maior na região Centro-Oeste (29,8%) e a menor proporção na região Nordeste (23,6%). O percentual de alunos que classificaram o grau de dificuldade como *Médio*, no Componente de Conhecimento

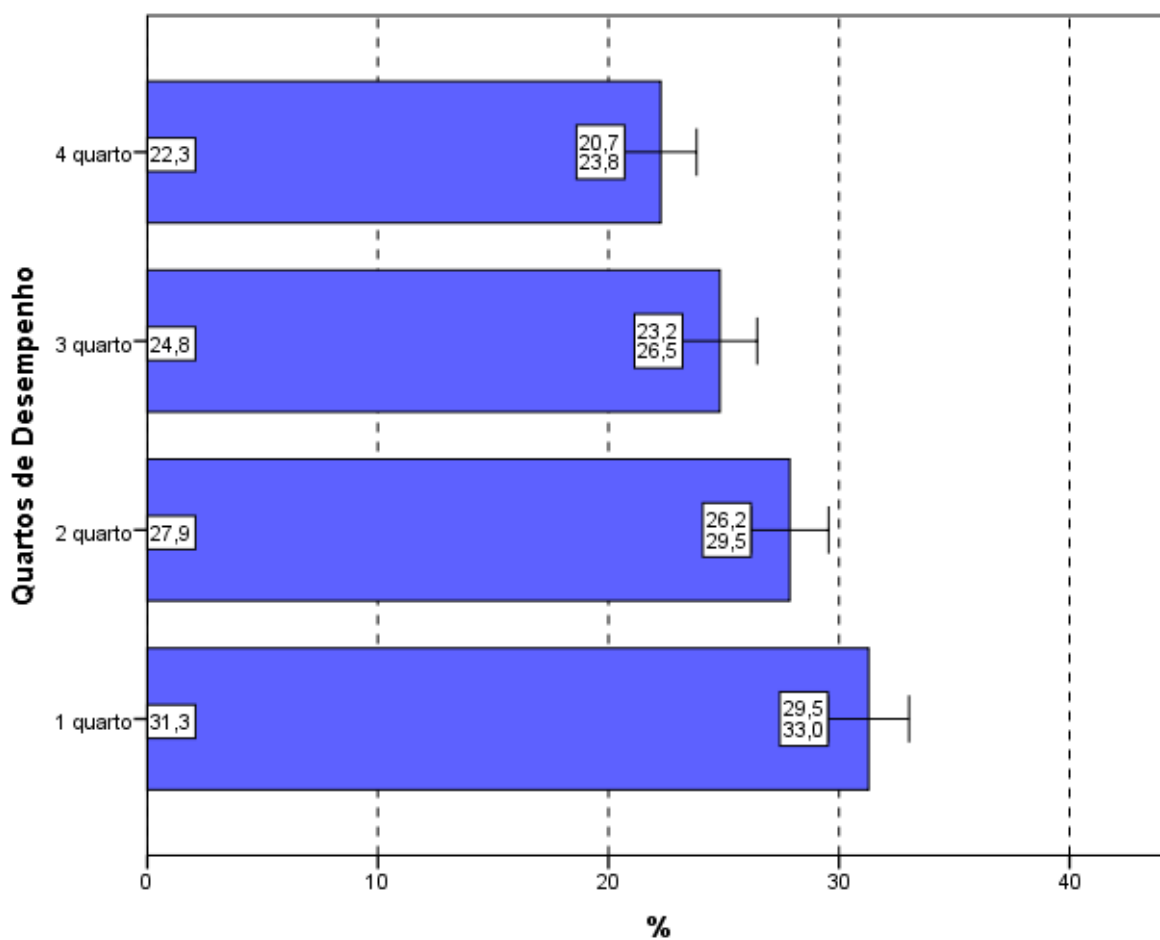
Específico, variou de 61,1% a 67,7%, para as regiões Centro-Oeste e Nordeste, respectivamente.



**Gráfico 4.3 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Grande Região – Enade/2016 – Agronomia**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se que há diferença estatisticamente significativa dos resultados entre alguns quartos de desempenho. A proporção dos que classificaram a parte específica como *Difícil* ou *Muito difícil* variou de 22,3% (último quarto) a 31,3% (primeiro quarto). A alternativa modal para a Questão 2 foi o grau *Médio*, com 61,0% do quarto inferior e 65,3% do superior optando por esta resposta.



**Gráfico 4.4 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Agronomia**

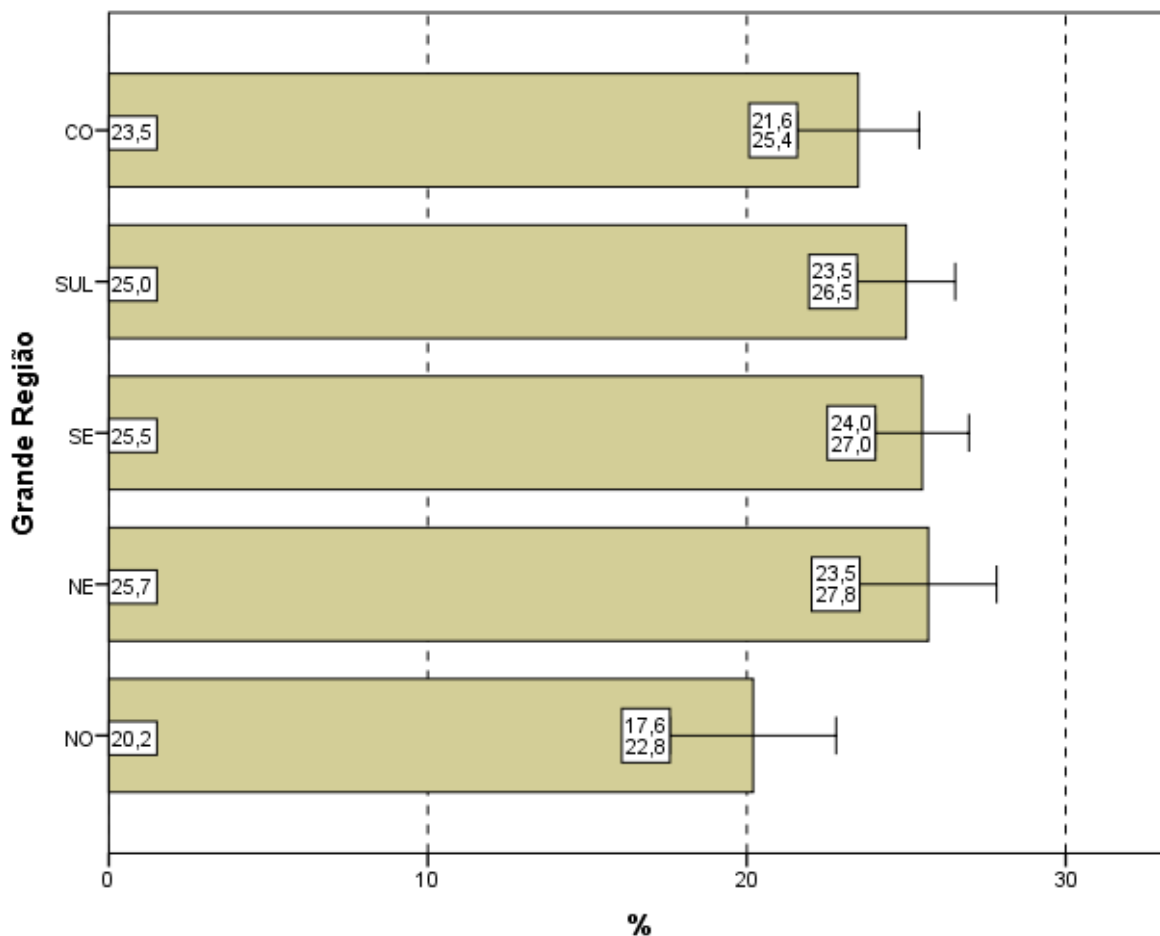
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

## 4.2 - EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6, e, no Anexo II, a Tabela II.3).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 70,4%. Já 24,6% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi *longa* ou *muito longa*, e 5,0% a avaliaram como *curta* ou *muito curta*.

Entre as Grandes Regiões, a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou de 20,2% na região Norte até 25,7% na região Nordeste. As diferenças entre a região Norte e as regiões Nordeste, Sudeste e Sul são estatisticamente significativas.

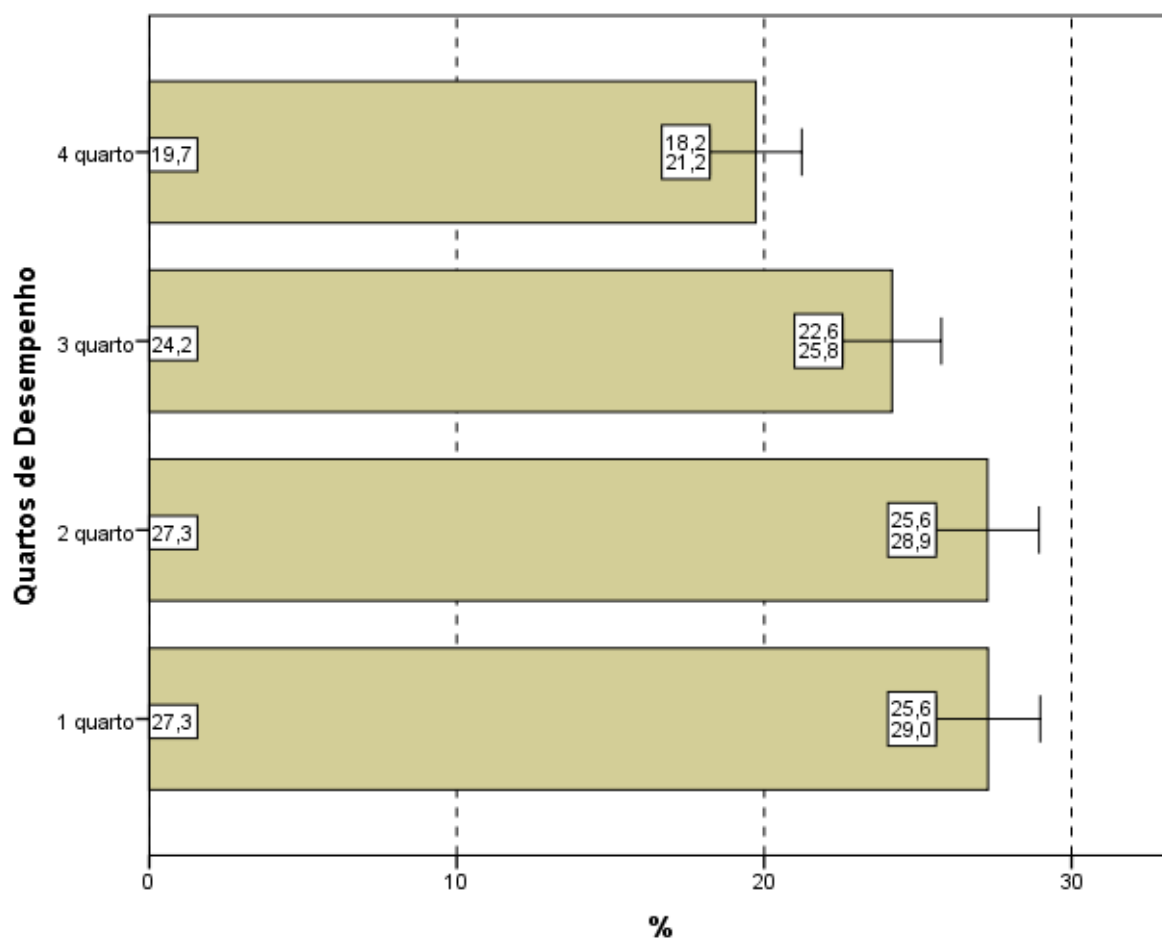


**Gráfico 4.5 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa* por Grande Região – Enade/2016 – Agronomia**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se ainda que 66,8% consideraram a extensão da prova *adequada* no quarto de desempenho inferior e 75,4% no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, esta proporção foi 68,1% no segundo quarto e 71,3% no terceiro.

No Gráfico 4.6, pode-se constatar que há uma tendência decrescente da proporção de estudantes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa* em função dos quartos de desempenho. Observa-se diferença estatisticamente significativa entre as proporções de escolha desta resposta no primeiro e no último quarto.



**Gráfico 4.6 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa* por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Agronomia**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

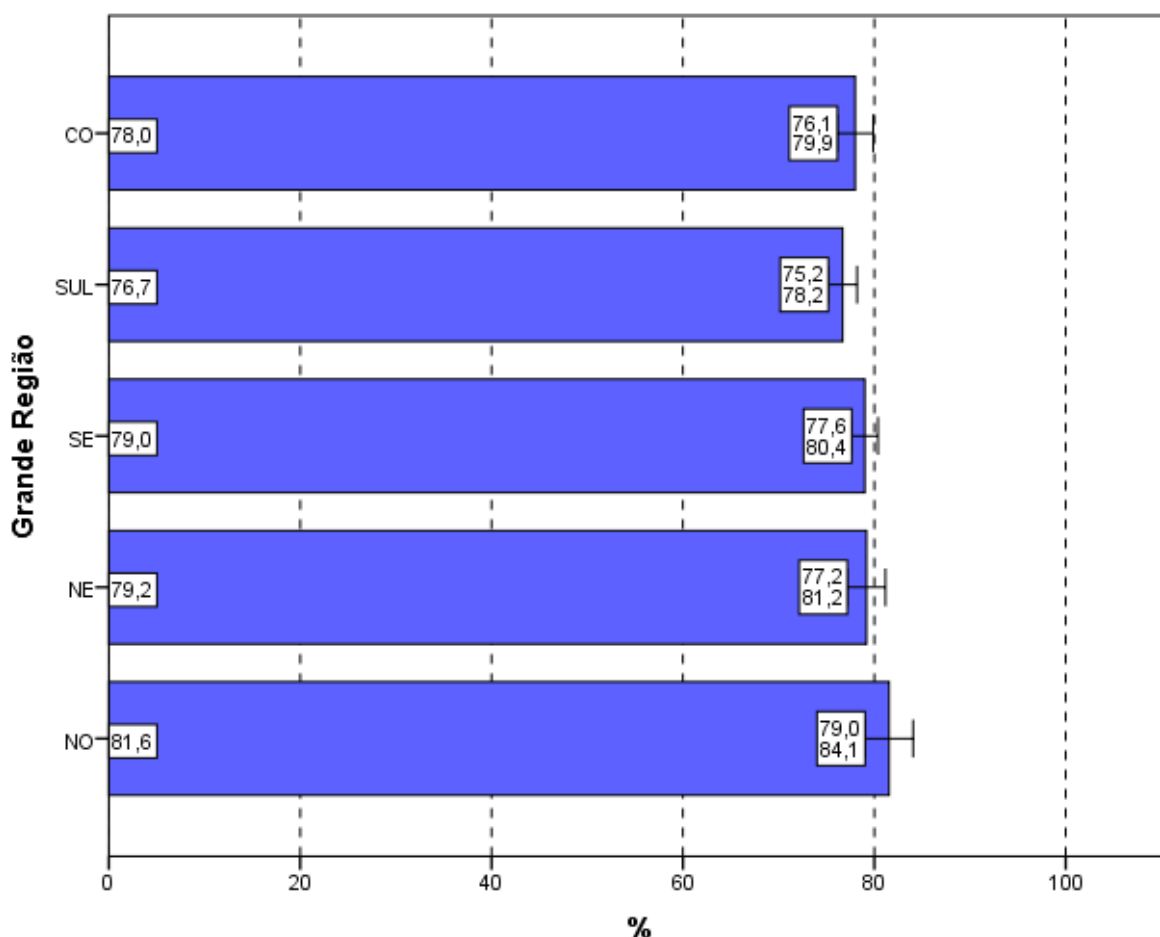
## 4.3 - COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

### 4.3.1 - Componente de Formação Geral

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 78,4% dos alunos avaliados consideraram *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões “claros e objetivos” (Gráfico 4.7, Gráfico 4.8, e, no Anexo II, a Tabela II.4).

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam “claros e objetivos” variou de 76,7% na região Sul a 81,6% na região Norte, sendo esta diferença estatisticamente significativa.

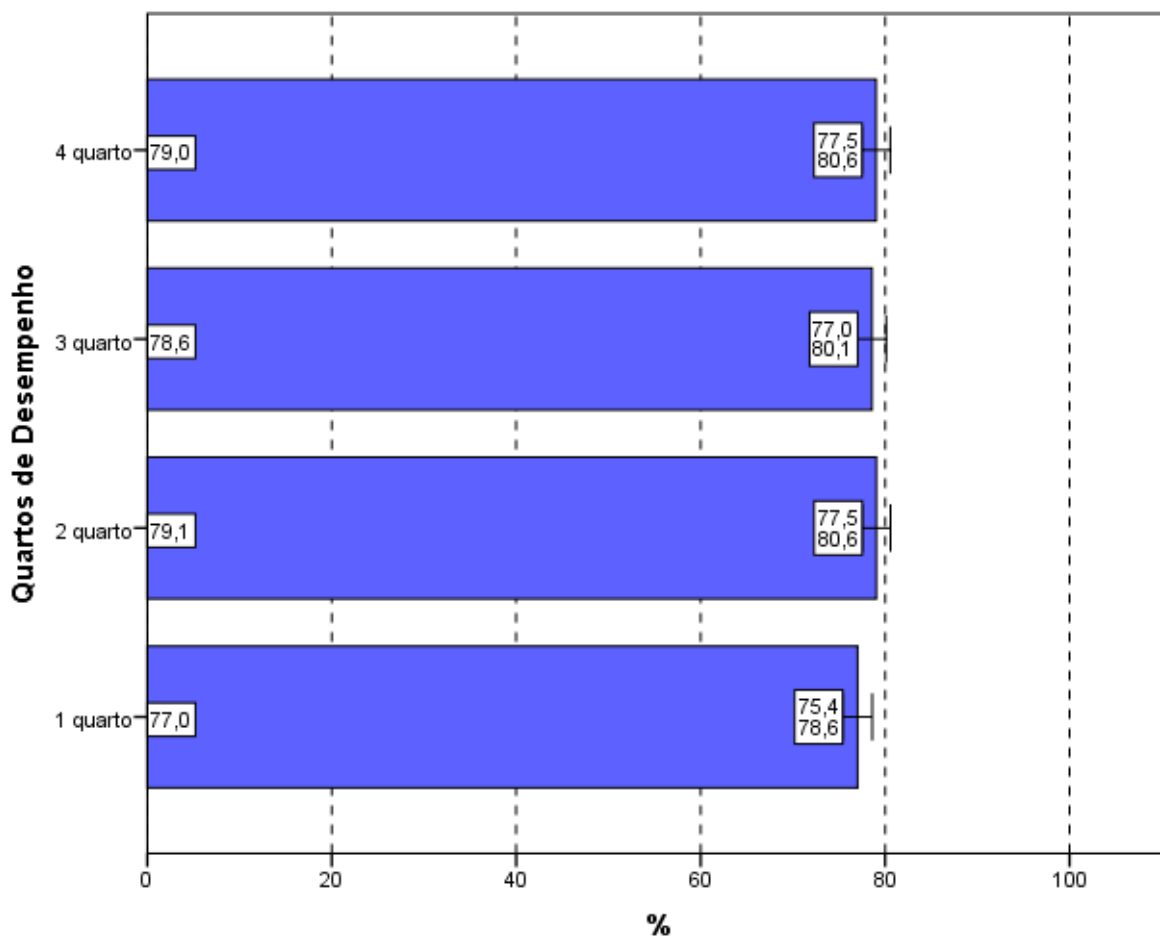
A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que *todos*, ou a *maioria* dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral, foram considerados “claros e objetivos” para a maior parte dos respondentes (maior ou igual a 76,7% em todas as regiões e maior ou igual a 77,0% para todos os quartos de desempenho).



**Gráfico 4.7 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos” por Grande Região – Enade/2016 – Agronomia**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram esta opinião cresce do primeiro para o segundo quarto e do terceiro para o último quarto de desempenho, sem diferenças estatisticamente significativas entre os quartos. No quarto superior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria* dos enunciados das questões foi percebida por 79,0%.



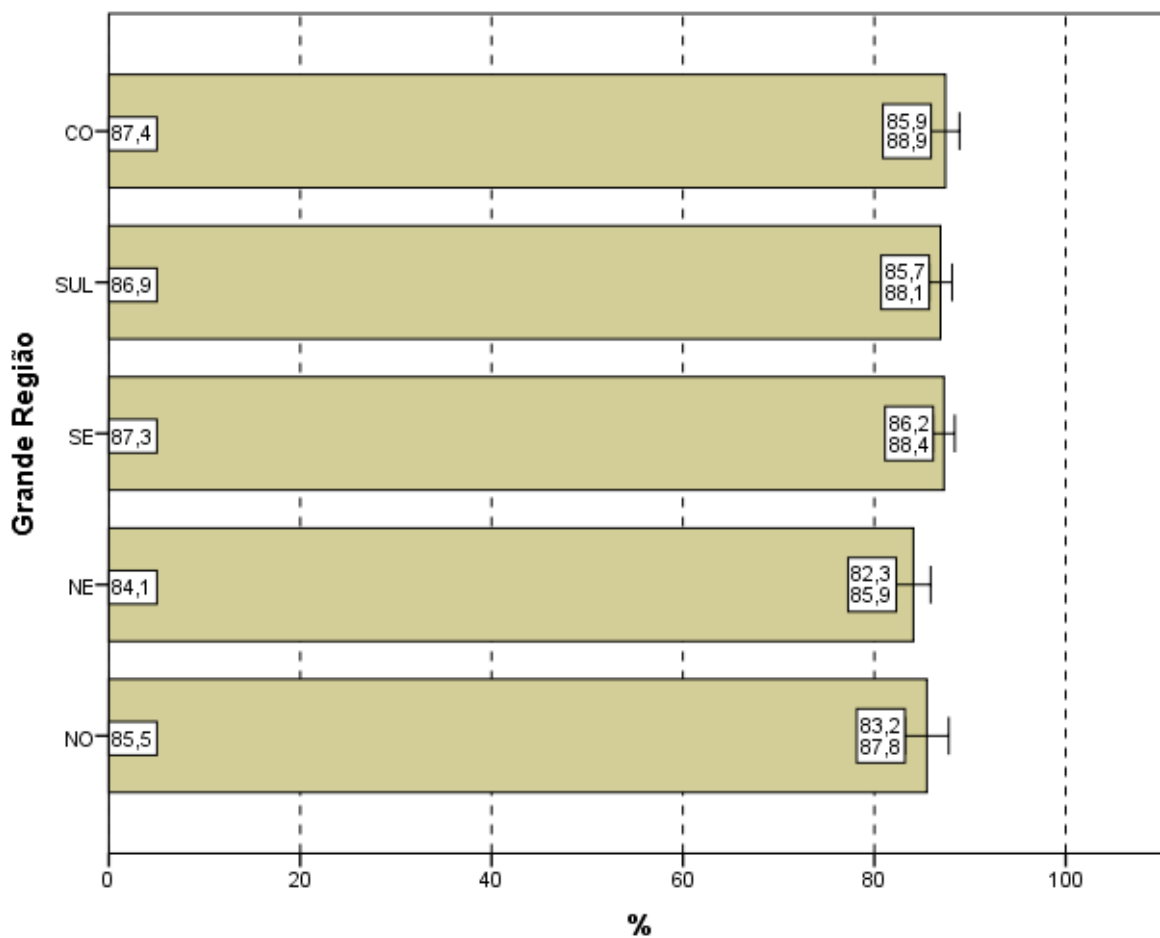
**Gráfico 4.8 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos” por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Agronomia**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

#### 4.3.2 - Componente de Conhecimento Específico

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 86,6% dos estudantes avaliados da Área de Agronomia, a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10, e no Anexo II, a Tabela II.5).

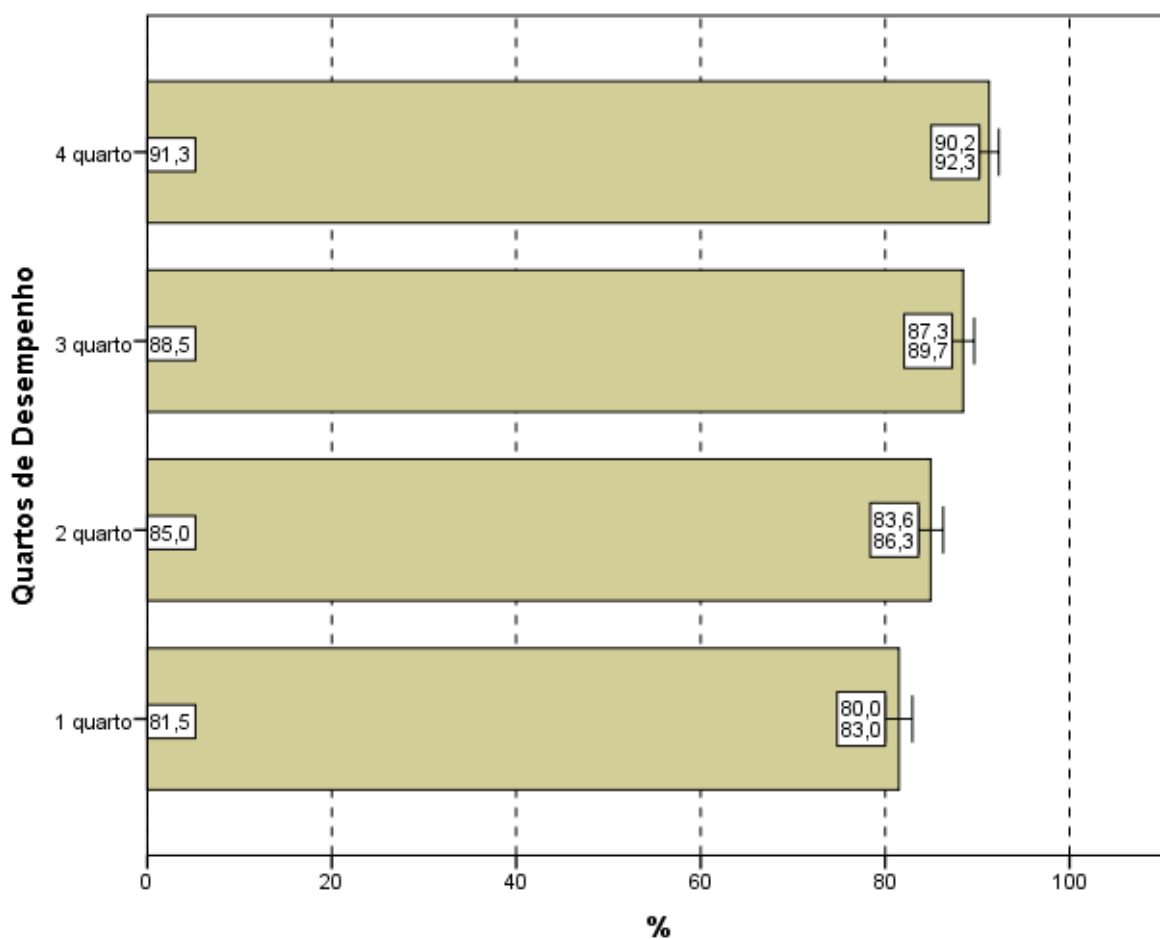
A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou “claros e objetivos” *todas* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 84,1%. Apenas a diferença entre as regiões Nordeste e Sudeste é estatisticamente significativa.



**Gráfico 4.9 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos” por Grande Região – Enade/2016 – Agronomia**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões “claros e objetivos” apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (91,3%) se comparada ao quarto inferior de desempenho (81,5%). As diferenças entre todos os quartos de desempenho são estatisticamente significativas.



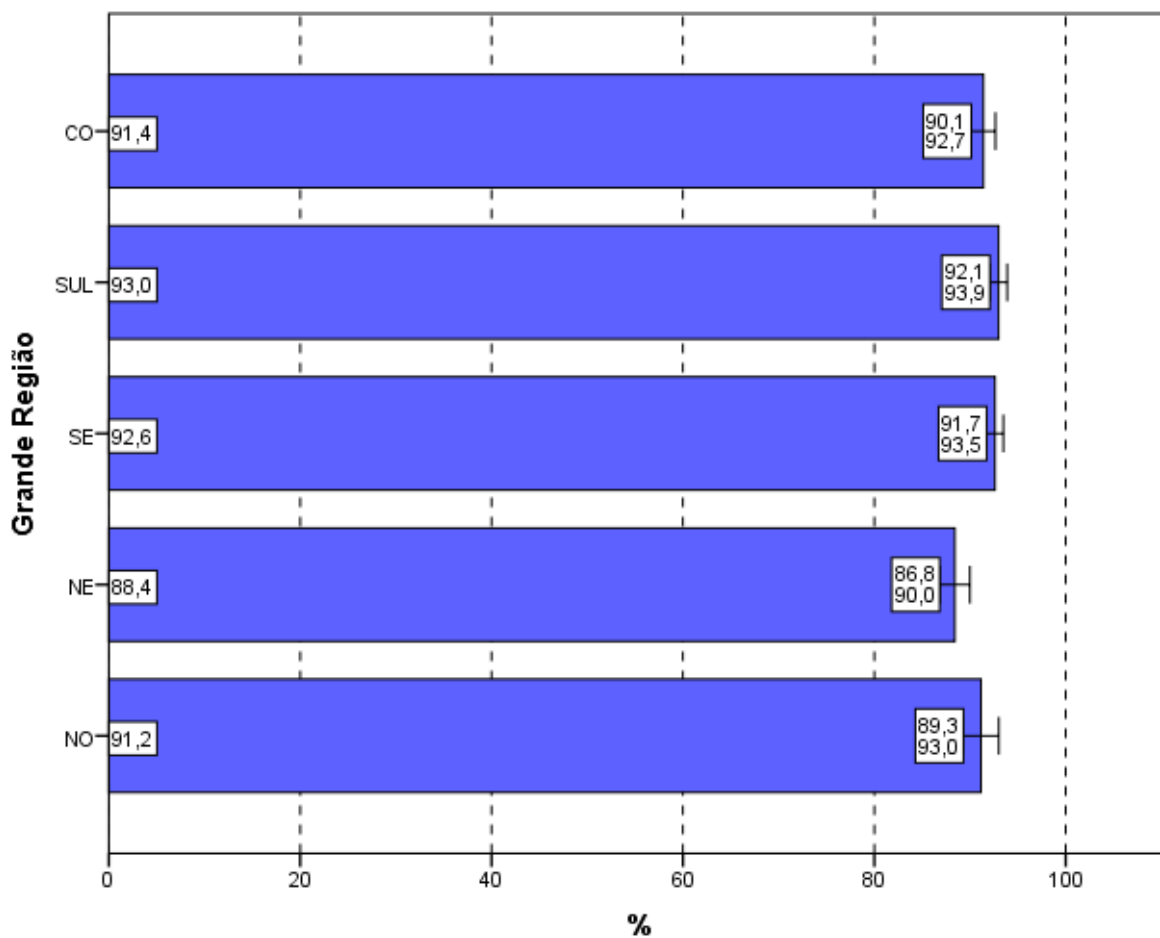
**Gráfico 4.10 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos” por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Agronomia**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

#### **4.4 - SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS**

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 91,8% dos respondentes da Área de Agronomia de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou “suficientes” *em todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11, Gráfico 4.12, e, no Anexo II, a Tabela II.6).

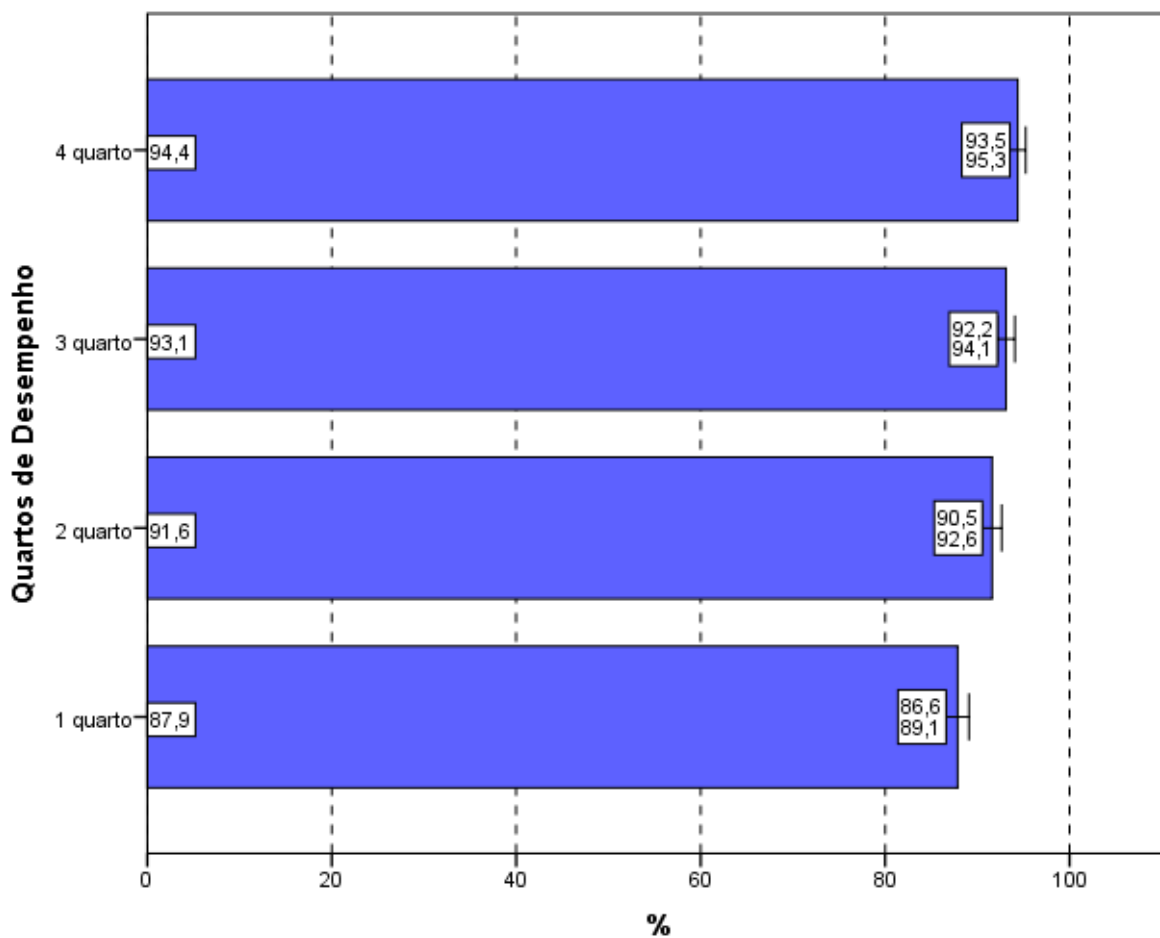
Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou “suficientes” *em todas* ou *na maioria* das questões foi sempre igual ou superior a 88,4%, chegando a 93,0% na região Sul. A diferença entre o maior percentual, obtido na região Sul, e o menor, da região Nordeste (88,4%) é estatisticamente significativa.



**Gráfico 4.11 – Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou “suficientes” em *todas* ou *na maioria* das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das” mesmas por Grande Região – Enade/2016 – Agronomia**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, notam-se diferenças estatisticamente significativas entre as opiniões de estudantes do primeiro para os demais quartos de desempenho, como mostra o Gráfico 4.12. O percentual de participantes que avaliaram “as informações/instruções” como *até excessivas* ou “suficientes” em *todas* ou *na maioria* das questões foi mais elevado no quarto superior (94,4%), percentual superior à média nacional (91,8%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva*, em *todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 87,9% dos respondentes. Estas proporções são crescentes com os quartos de desempenho.



**Gráfico 4.12 – Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das” mesmas por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Agronomia**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

#### **4.5 - DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA**

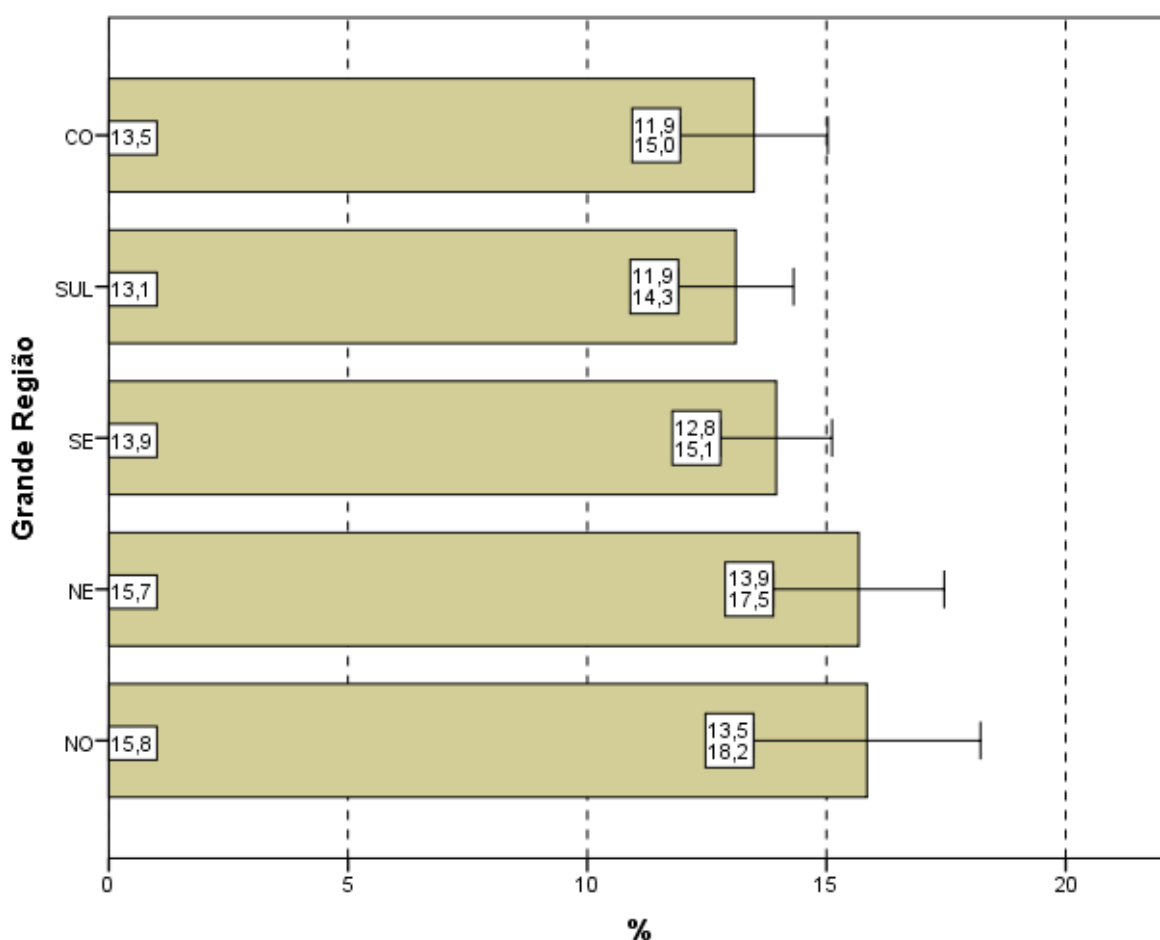
Perguntados sobre as dificuldades com as quais depararam ao responder à prova (Questão 7), 14,0% dos estudantes apontaram o *Desconhecimento do conteúdo*. Para 46,2%, a *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *Falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 8,4% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 27,8% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7 no Anexo II).

Os Gráficos 4.13 e 4.14 apresentam os percentuais de estudantes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como dificuldade percebida ao responder à prova.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como dificuldade ao responder à prova não superou 15,8%. Os percentuais variaram de 13,1% na região Sul a 15,8% na região Norte, não sendo esta diferença significativa estatisticamente.

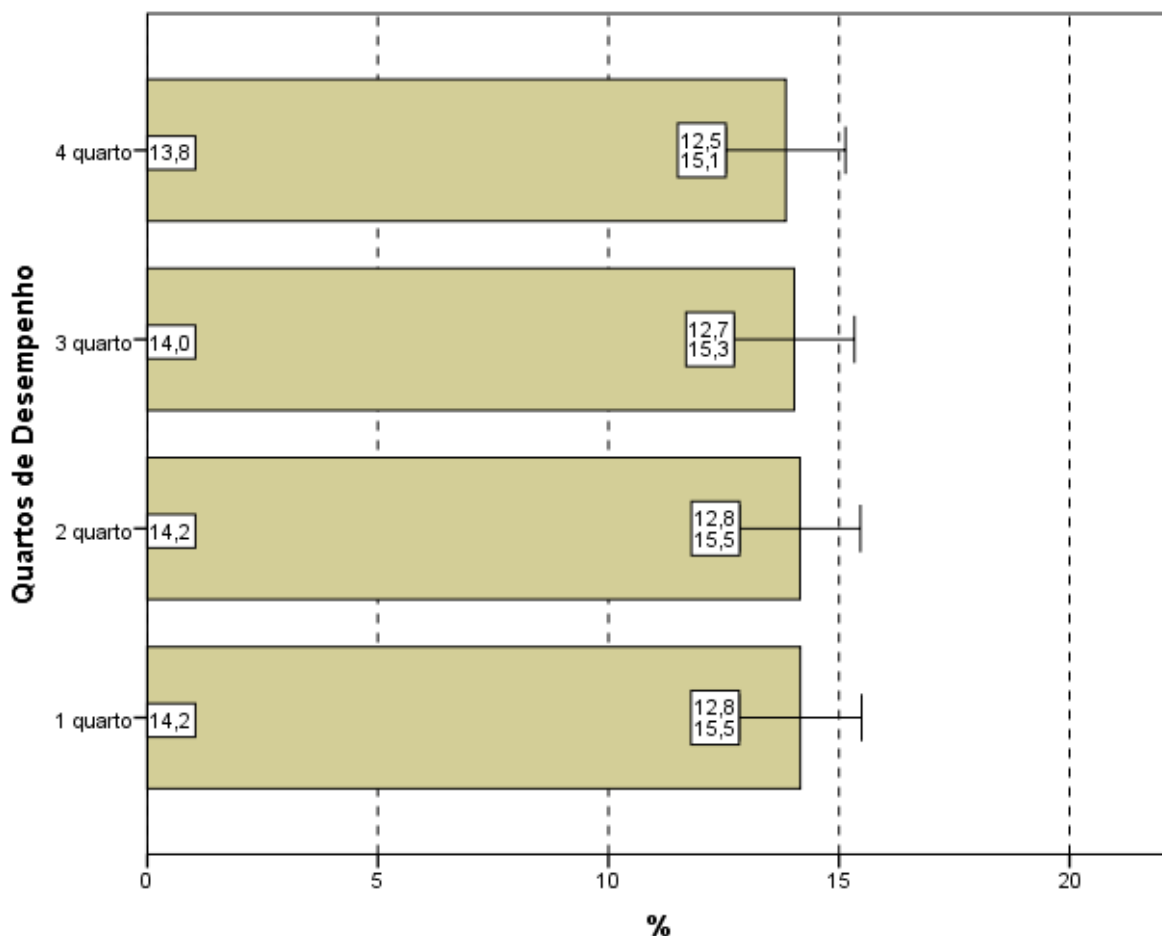
A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 44,1% (região Nordeste) a 48,0% (Centro-Oeste). O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 7,4% (região Sul) a 9,8% (região Nordeste). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 24,2% na região Norte a 30,2% na região Sul.



**Gráfico 4.13 – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova” por Grande Região – Enade/2016 – Agronomia**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Com relação aos quartos de desempenho, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 13,8% dos estudantes do quarto superior e 14,2% do quarto inferior. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi que a dificuldade encontrada foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 48,3% no quarto inferior e 43,8% do quarto superior assim o responderam.



**Gráfico 4.14 – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova” por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Agronomia**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

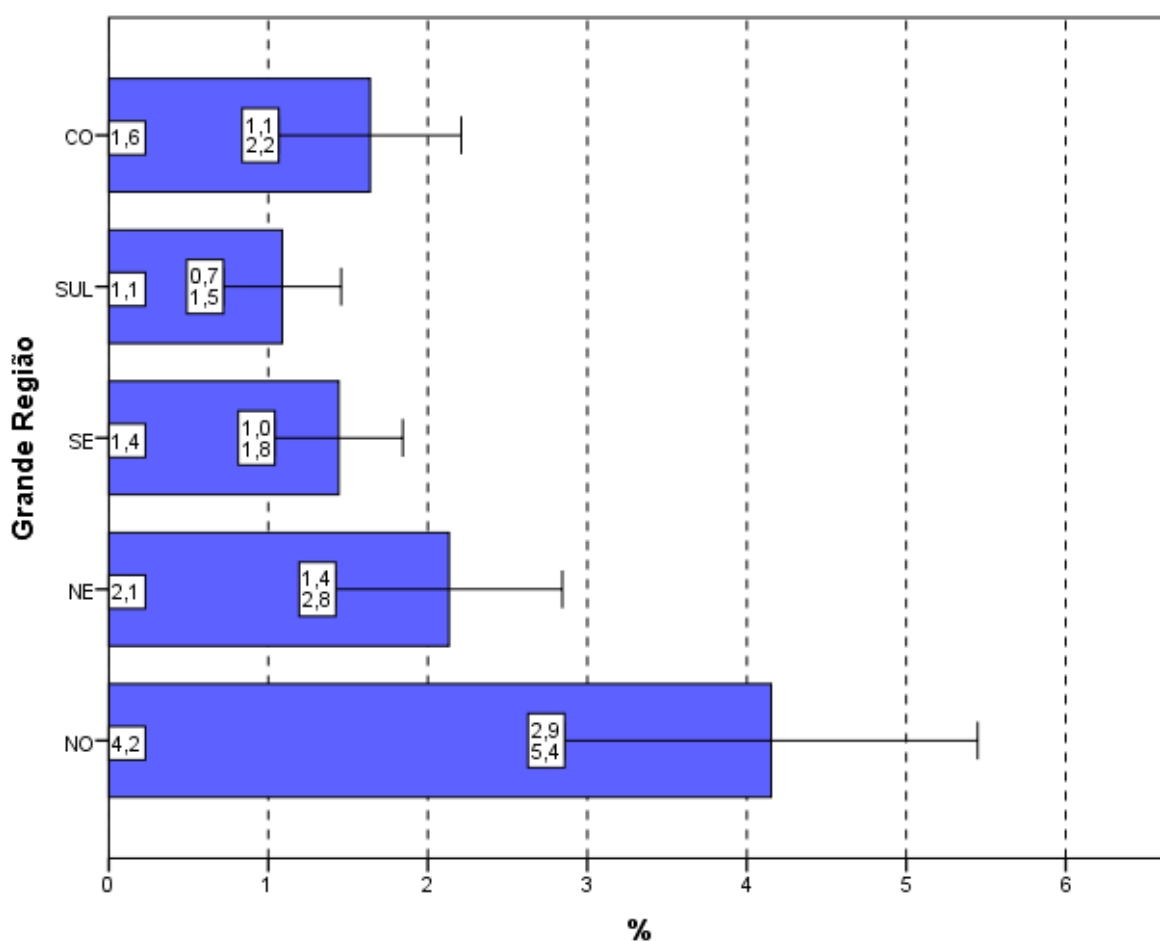
#### 4.6 - CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisar os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 1,7%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.15, Gráfico 4.16, e a Tabelas II.8

no Anexo II). A maioria (84,2%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que nas regiões Norte (4,2%) e Nordeste (2,1%), apesar de pequenas, as proporções foram maiores do que a média nacional (1,7%). Observam-se diferenças estatisticamente significativas entre a região Norte e as demais.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 74,6% na região Norte e 87,8% na região Sul.

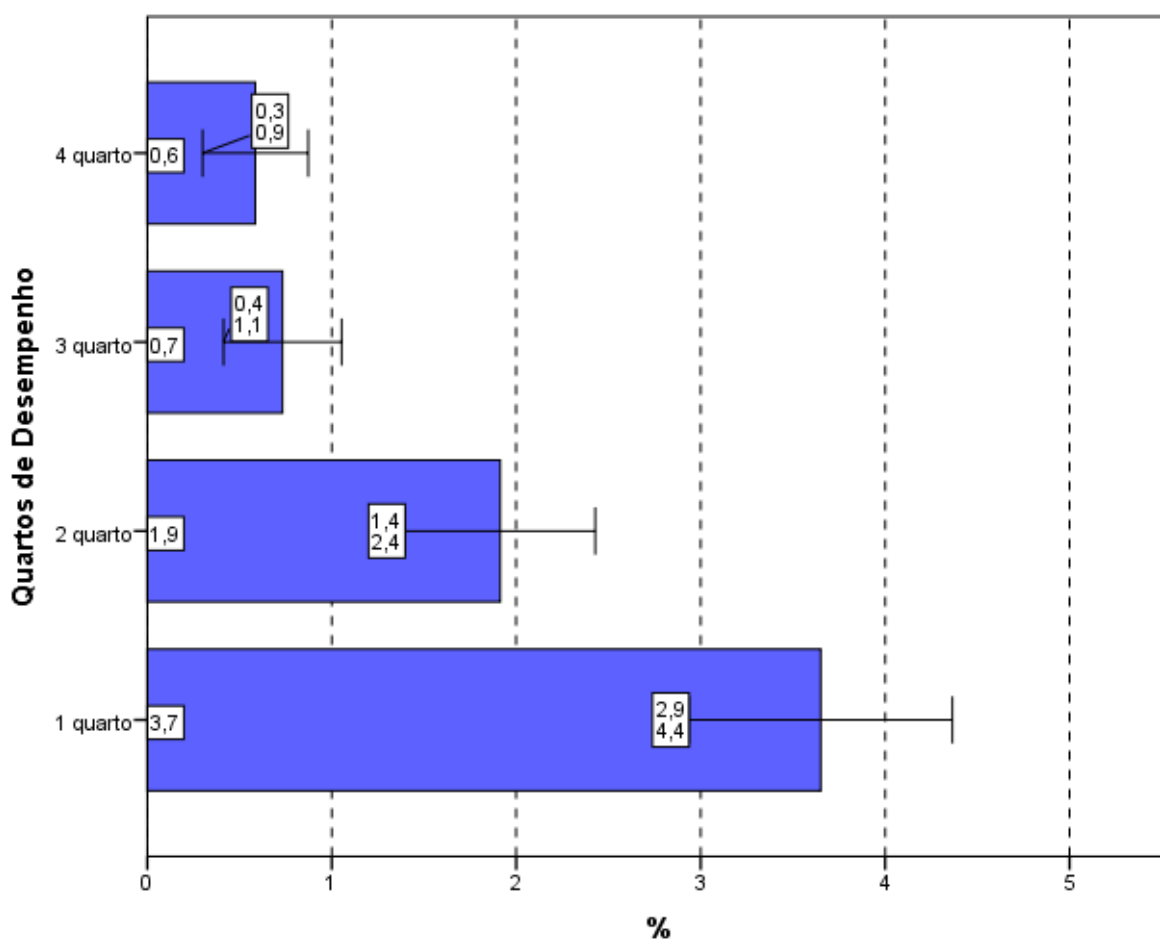


**Gráfico 4.15 – Percentual de estudantes que informaram que *não* estudaram *ainda a maioria* desses conteúdos por Grande Região – Enade/2016 – Agronomia**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 3,7% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 0,6% os do quarto superior com a mesma resposta. A diferença entre os alunos que optaram por este motivo de dificuldade do primeiro e o segundo quartos de desempenho e desses em relação aos dois últimos quartos são estatisticamente significativas.

Tendo em conta o quarto superior, 92,9% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 71,7% optaram pelas mesmas categorias. As proporções são crescentes com o desempenho.



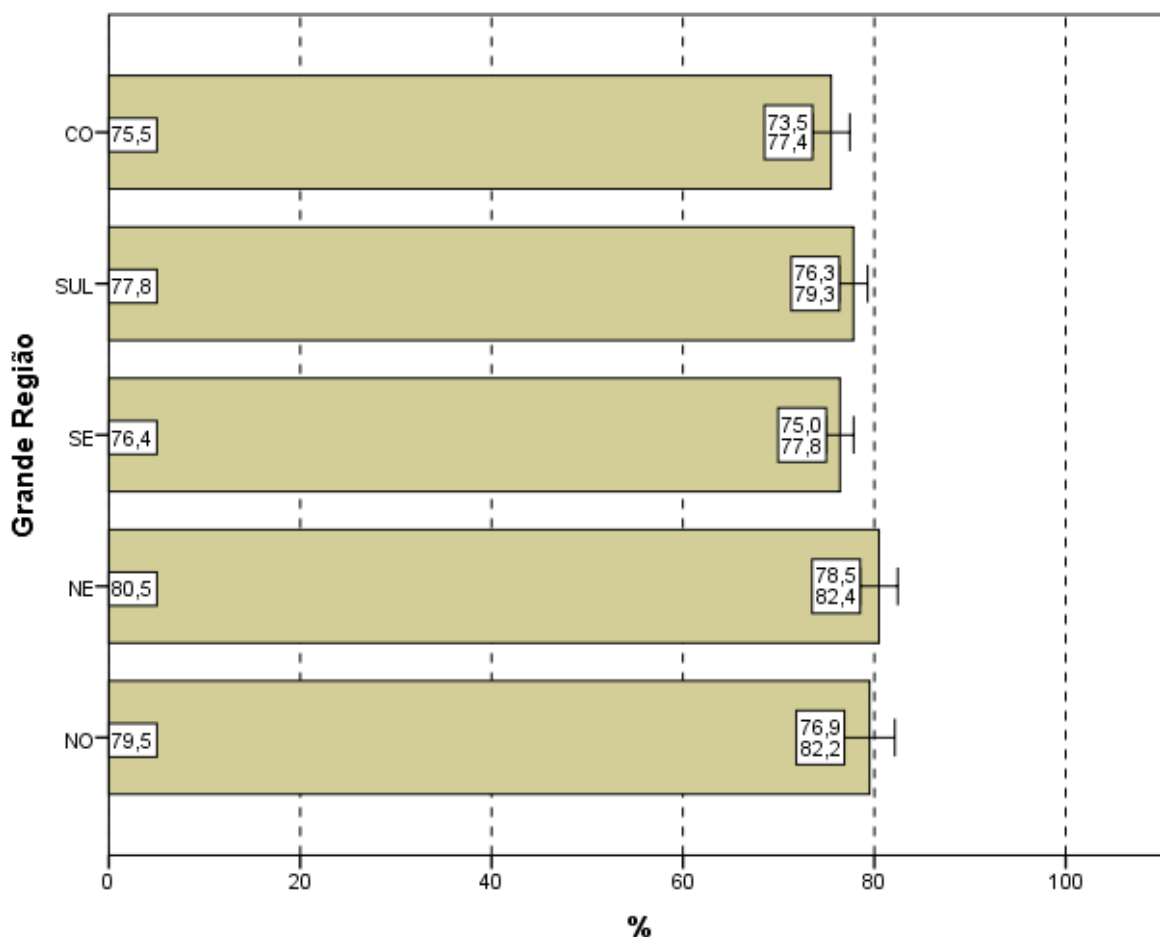
**Gráfico 4.16 - Percentual de estudantes que informaram que *não* estudaram *ainda a maioria desses conteúdos* por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Agronomia**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

## 4.7 - TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), mais de três quartos dos estudantes (77,5%) afirmaram ter gasto *Entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.17, Gráfico 4.18 e, no Anexo II, a Tabela II.9).

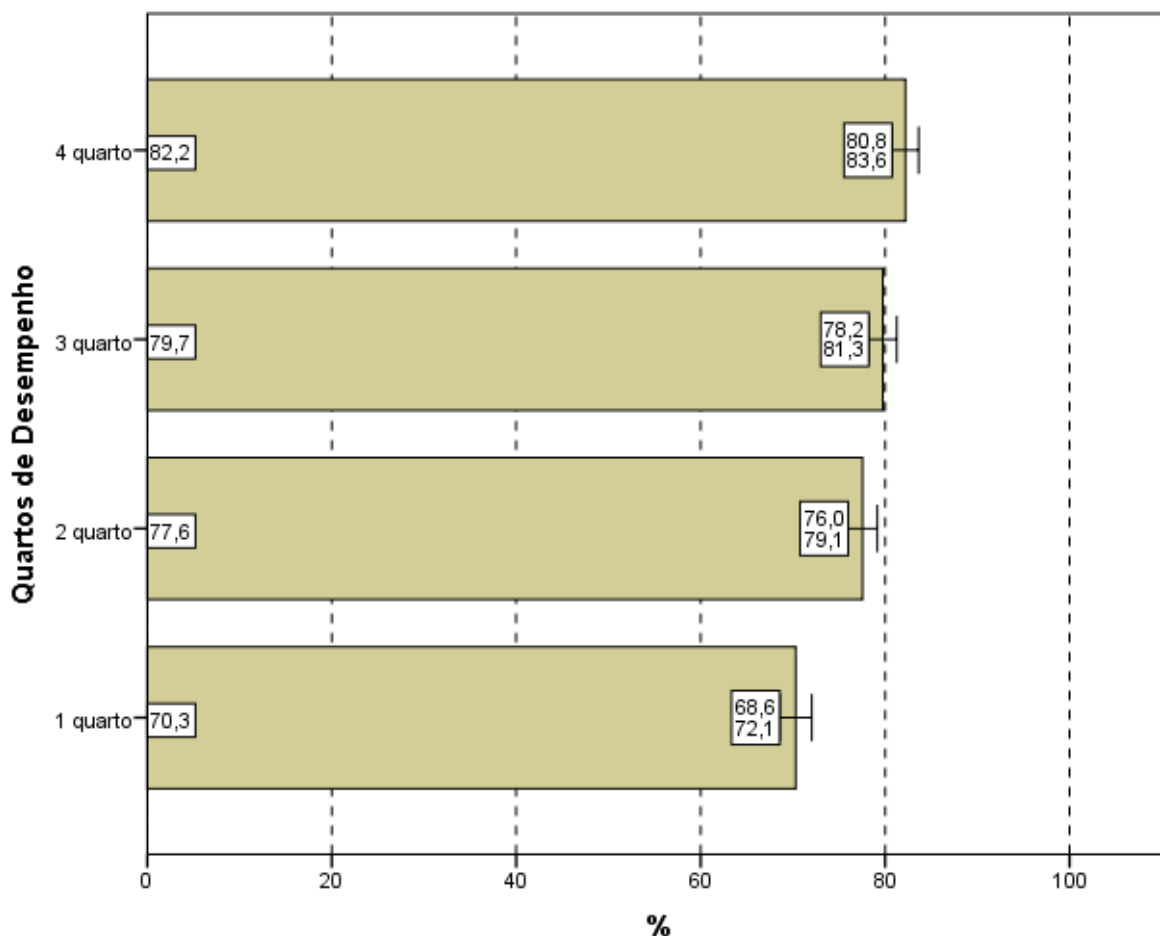
Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, o percentual dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova nas regiões Sudeste (76,4%) e Centro-Oeste (75,5%) foi inferior ao percentual nacional. Nas demais Grandes Regiões, o percentual de alunos que dispensaram *Entre duas e quatro horas* para concluir a prova ficou igual ou acima de 77,8%, como mostra o Gráfico 4.17.



**Gráfico 4.17 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova” por Grande Região – Enade/2016 – Agronomia**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Uma vez sendo analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se uma tendência crescente: uma maior proporção de participantes no quarto superior declarou ter gasto *Entre duas e quatro horas* “para concluir a prova” quando comparadas com os dos quartos inferiores. As diferenças entre o primeiro (70,3%) e os demais quartos de desempenho são estatisticamente significativas.



**Gráfico 4.18 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova” por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Agronomia**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

# CAPÍTULO 5 – DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

## 5.1 - PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia o desempenho dos estudantes a partir dos resultados do Enade. Os valores possíveis vão de 1 (pior situação) a 5 (melhor situação). As Unidades de Observação com apenas um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC).

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e distribuição de cursos de Agronomia participantes do Enade/2016, por faixa de conceito e Grande Região. Enfatiza-se, mais uma vez, que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 corresponde aos cursos sem conceito, ou seja àqueles, em princípio, sem alunos concluintes que houvessem participado da prova ou àqueles que tivessem tão somente um aluno concluinte<sup>19</sup>.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 253 cursos participantes, 88 (34,8%) classificaram-se com conceito 3, e outros 88 com conceito 4, os valores modais. O conceito 3 foi o conceito modal em três regiões: Norte (50,0%), Nordeste (31,7%) e Centro-Oeste (50,0%). Nas demais regiões, a moda foi o conceito 4, atribuído para 44,9% dos cursos da região Sudeste e para 46,8% dos cursos da região Sul. O conceito 2 foi o segundo mais frequente em nível nacional (19,4%, correspondendo a 49 cursos) e em seguida os conceitos 1 e 5, (5,5%, correspondendo a 14 cursos cada). Dos 253 cursos de Agronomia, nenhum (0,0%) ficou sem conceito (SC).

---

<sup>19</sup> Estes cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.

**Tabela 5.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Cursos Participantes por Grande Região, segundo o Conceito Enade – Enade/2016 – Agronomia**

Conceito Enade	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
<b>Total</b>	<b>253</b>	<b>100,0</b>	<b>28</b>	<b>100,0</b>	<b>41</b>	<b>100,0</b>	<b>78</b>	<b>100,0</b>	<b>62</b>	<b>100,0</b>	<b>44</b>	<b>100,0</b>
SC	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
1	14	5,5	6	21,4	4	9,8	2	2,6	0	0,0	2	4,5
2	49	19,4	5	17,9	12	29,3	18	23,1	4	6,5	10	22,7
3	88	34,8	14	50,0	13	31,7	21	26,9	18	29,0	22	50,0
4	88	34,8	2	7,1	12	29,3	35	44,9	29	46,8	10	22,7
5	14	5,5	1	3,6	0	0,0	2	2,6	11	17,7	0	0,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

A região Norte participou com 28 cursos ou 11,1% do total nacional. Desses, 14 cursos receberam o conceito 3, o que equivale a 50,0% do total regional, além de ser o conceito modal na região, como já comentado. A seis cursos (21,4%) atribuiu-se conceito 1, a cinco cursos (17,9%), conceito 2, a dois cursos (7,1%), conceito 4, e a um curso (3,6%), conceito 5. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) nessa região.

A região Nordeste participou com 41 cursos ou 16,2% do total nacional. Nessa região, 13 cursos (31,7% em termos regionais) obtiveram conceito 3, o conceito modal para a região, como já comentado. Os conceitos 1 e 2 foram atribuídos, respectivamente, a quatro e a 12 cursos (9,8% e 29,3%, respectivamente). Ainda nessa região, 12 cursos (29,3%) foram avaliados com o conceito 4, e nenhum curso (0,0%), com conceito 5. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) nesta região tampouco.

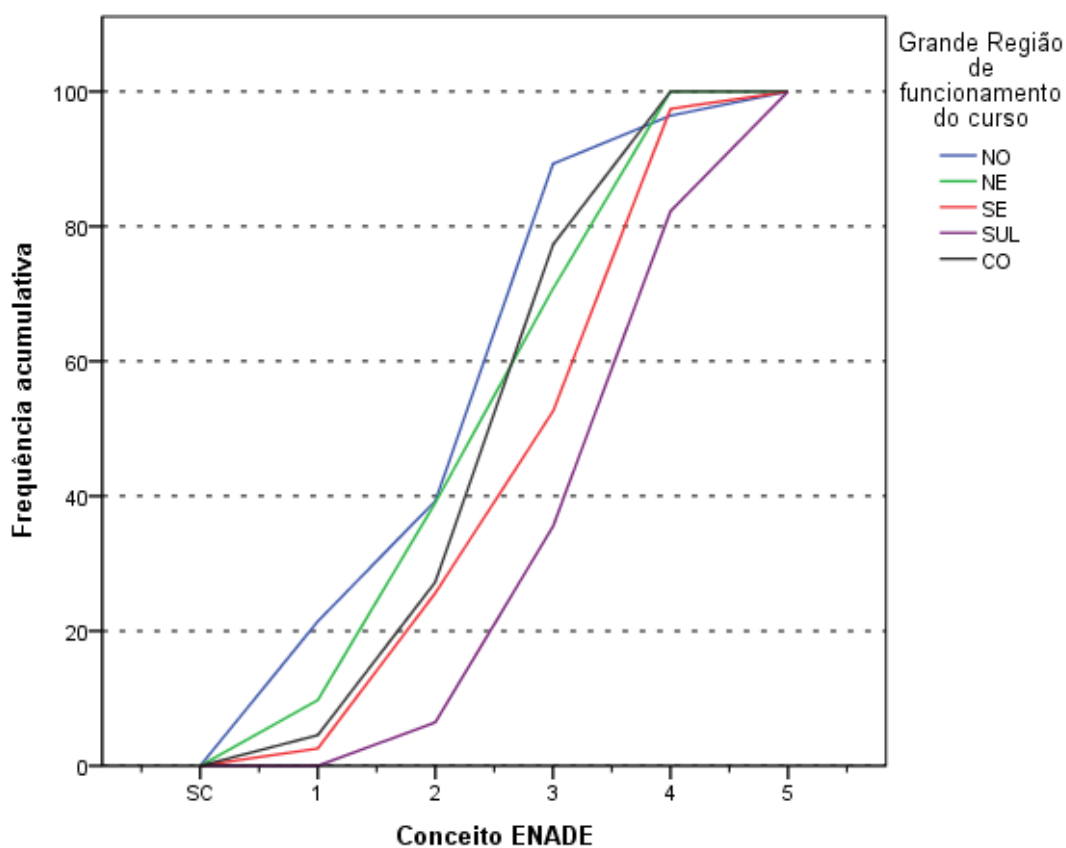
Dos 78 cursos participantes da região Sudeste (30,8% do total nacional), o conceito 4 foi o conceito modal, como já anteriormente assinalado, tendo sido obtido por 35 cursos (44,9%). O conceito 1 foi atribuído a dois cursos (2,6%) e o conceito 2, a 18 cursos (23,1%). Receberam os conceitos 3 e 5, respectivamente, 21 cursos (26,9%) e dois cursos (2,6%). Nessa região, tampouco, nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Os 62 cursos da região Sul corresponderam a 24,5% do total nacional. Como já indicado, houve predominância do conceito 4, atribuído a 46,8% dos cursos da região (conceito modal), ou seja, atribuído a 29 dos 62 cursos participantes na região Sul. O conceito 2 foi atribuído a quatro cursos (6,5%), o conceito 3, a 18 cursos (29,0%) e o conceito 5, a 11 cursos (17,7%). Nenhum curso recebeu conceito 1 ou ficou sem conceito (SC) na região Sul.

Já dos 44 cursos participantes na região Centro-Oeste (17,4% do total nacional), 22 receberam conceito 3, o conceito modal (50,0%), como já fora destacado. Por sua vez, o conceito 1 foi atribuído a dois cursos (4,5%). Já os conceitos 2 e 4 tiveram o

mesmo número de cursos, dez (22,7%), enquanto que o conceito 5 não foi atribuído a nenhum curso. Nessa região, nenhum curso ficou sem conceito (SC).

O Gráfico 5.1 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo Grande Região: poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. A região Norte (linha azul) apresenta os cursos com conceitos mais baixos, ao passo que a região Sul (linha roxa) apresenta a distribuição com valores maiores. Cursos em IES situadas nas regiões Nordeste (linha verde) e Centro-Oeste (linha preta) apresentam uma situação intermediária. A região Sudeste (linha vermelha) apresenta uma distribuição com conceitos melhores do que as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, mas pior do que a Sul.



**Gráfico 5.1 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Grande Região – Agronomia – Enade/2016**

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

## **5.2 - CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E GRANDE REGIÃO**

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição dos cursos participantes do Enade/2016 de Agronomia, por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 253 cursos participantes, 152 (60,1%) eram ministrados em Instituições Públicas e 101 (39,9%), em Instituições Privadas.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, entre Instituições Públicas e Privadas, observa-se que, dos 14 cursos avaliados com conceito 5, 13 eram oferecidos em IES Públicas e um, em IES Privadas. Dos 152 cursos participantes de IES Públicas, o conceito 4 foi o valor modal, atribuído a 60 cursos (39,5%). Entre os demais cursos de Instituições Públicas participantes, seis cursos (3,9%) foram avaliados com conceito 1, 20 cursos (13,2% da categoria) obtiveram conceito 2, 53 cursos (34,9%) receberam conceito 3 e, como já comentado, 13 cursos (8,6%) receberam conceito 5. Nesta categoria, nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Na rede privada, o conceito modal foi 3, atribuído a 35 cursos, o correspondente a 34,7% dos 101 cursos da categoria. Entre os demais cursos participantes, oito (7,9%) receberam conceito 1, e 29 (28,7%), conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a 28 cursos (27,7%) e o conceito 5, a um curso (1,0%). Nesta Categoria Administrativa, nenhum curso ficou sem conceito (SC).

**Tabela 5.2 – Total de Cursos Participantes por Categoria Administrativa, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2016 – Agronomia**

Grande Região / Conceito Enade	Categoria Administrativa da IES		
	Total	Pública	Privada
Brasil	253	152	101
SC	0	0	0
1	14	6	8
2	49	20	29
3	88	53	35
4	88	60	28
5	14	13	1
NO	28	21	7
SC	0	0	0
1	6	2	4
2	5	4	1
3	14	12	2
4	2	2	0
5	1	1	0
NE	41	37	4
SC	0	0	0
1	4	1	3
2	12	12	0
3	13	13	0
4	12	11	1
5	0	0	0
SE	78	36	42
SC	0	0	0
1	2	2	0
2	18	2	16
3	21	6	15
4	35	24	11
5	2	2	0
SUL	62	31	31
SC	0	0	0
1	0	0	0
2	4	0	4
3	18	6	12
4	29	15	14
5	11	10	1
CO	44	27	17
SC	0	0	0
1	2	1	1
2	10	2	8
3	22	16	6
4	10	8	2
5	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições Públicas participaram com 21 cursos (75,0% do total regional), dos quais nenhum ficou sem conceito (SC) e um ficou com conceito 5 (4,8%). O conceito modal para as Instituições Públicas na região foi 3, atribuído a 12 cursos, correspondendo a 57,1% dessa categoria na região. Dois cursos foram avaliados com conceito 1, quatro cursos com conceito 2,

e, finalmente, dois com conceito 4. As Instituições Públicas participaram com sete cursos na região Norte (25,0% do total regional), dos quais quatro obtiveram conceito 1, o valor modal (57,1%). O conceito 2 foi atribuído a um curso (14,3%), enquanto o conceito 3 foi atribuído a dois cursos (28,6%). Já nenhum curso foi atribuído aos conceitos restantes, conceitos 4 e 5. Além disso, nenhum curso ficou sem conceito (SC) nessa combinação de categoria e região.

Na região Nordeste, a rede pública concentrou 37 dos 41 cursos participantes, o equivalente a 90,2% do total da região, a maior das proporções desta categoria entre as regiões. Dentre os cursos oferecidos por IES Públicas no Nordeste, 13 cursos foram avaliados com conceito 3, o conceito modal. Um curso obteve conceito 1, 12 cursos receberam conceito 2, 11 cursos receberam conceito 4 e, finalmente, nenhum curso alcançou o conceito máximo, 5. Além disso, nessa combinação de categoria e região, nenhum curso ficou sem conceito (SC). As Instituições Privadas da região Nordeste participaram com quatro cursos (9,8% do total da região), a menor das proporções desta categoria nas regiões. Desses, 3 obtiveram conceito 1, o valor modal (75,0%). O outro curso recebeu conceito 4. Os conceitos 2, 3 e 5 não foram atribuídos a nenhum curso. Por fim, nenhum curso ficou sem conceito (SC) nessa região.

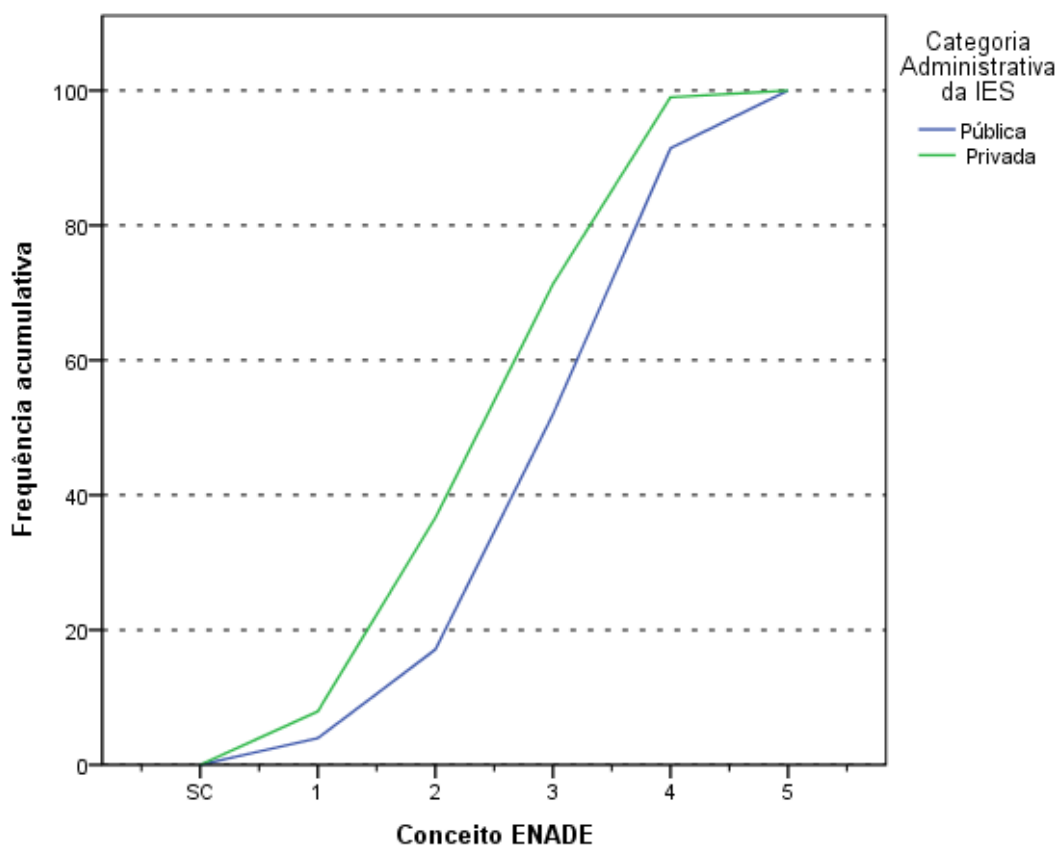
Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 53,8%, foi mais elevada do que a registrada nas demais regiões brasileiras, correspondendo a 42 dos 78 cursos participantes. Nessa categoria, o conceito modal foi 2, atribuído a 16 cursos (38,1%), diferentemente do conceito modal da região que, como já mencionado, foi o conceito 4. Além disso, nenhum curso ficou sem conceito (SC) nem recebeu conceito 1 ou 5. Os demais foram avaliados com conceito 3 (15 cursos e 35,7%) e com conceito 4 (11 cursos e 26,2%). Entre os 36 cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Sudeste (46,2% do total regional), o conceito modal foi 4, atribuído a 24 cursos (66,7%). Os demais cursos receberam os conceitos 1 (dois cursos), 2 (dois cursos), 3 (seis cursos) e, finalmente, 5 (dois cursos). Na região Sudeste, nesta categoria, nenhum curso ficou sem conceito (SC).

As Instituições Públicas concentraram 31 dos 62 cursos participantes da região Sul, exatamente metade do total regional. Desses, 15 obtiveram conceito 4, o conceito modal (48,4%). Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, os conceitos 1 e 2 não foram atribuídos a nenhum curso. Seis cursos receberam conceito 3, dez cursos receberam conceito 5 e nenhum ficou sem conceito (SC). As Instituições Privadas na região Sul participaram com outros 31 cursos, a outra metade dos cursos da região. O conceito modal foi 4, atribuído a 14 cursos. Aos demais cursos foram

atribuídos os conceitos 2 (quatro cursos), 3 (12 cursos) e 5 (um curso). Nenhum curso da região Sul oferecido por IES Privada ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 1.

Na região Centro-Oeste, 27 dos 44 cursos participantes eram de Instituições Públicas (61,4% em termos regionais). Desses, 16 receberam conceito 3, o conceito modal. Entre os demais, um recebeu conceito 1, dois receberam conceito 2, oito receberam conceito 4 e nenhum recebeu conceito 5. Nenhum curso ficou sem conceito (SC). Quanto aos 17 cursos oferecidos por Instituições Privadas na região Centro-Oeste (38,6% do total regional), notam-se as maiores frequências em dois conceitos contíguos, os conceitos 2 (conceito modal) e 3, atribuídos, respectivamente, a oito e a seis cursos. Um curso recebeu conceito 1, e dois cursos ficaram com conceito 4. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 5.

O Gráfico 5.2 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES Públicas (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que os em IES Privadas (linha verde) e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com valores maiores.



**Gráfico 5.2 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa - Agronomia - Enade/2016**

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

### **5.3 - CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO**

Na Tabela 5.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade/2016 na Área de Agronomia, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 253 cursos de Agronomia participantes, 176 eram oferecidos em Universidades, 26 em Centros Universitários e 51 em Faculdades. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 69,6%, 10,3% e 20,2% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, de todos os 14 cursos avaliados com conceito 5, 13 eram vinculados a Universidades. Os cursos vinculados a esse tipo de Organização Acadêmica tiveram o conceito 4 como conceito modal, atribuído a 70 cursos (39,8%). Os demais cursos vinculados a Universidades receberam os conceitos 1 (seis cursos), 2 (21 cursos), 3 (66 cursos) e 5 (13 cursos, como já mencionado). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) neste tipo de Organização Acadêmica.

Entre os cursos em Centros Universitários, o conceito modal foi 3, atribuído a nove cursos (34,6%). Os outros cursos receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (oito cursos), 4 (sete cursos) e 5 (um curso). Nenhum curso vinculado a esse tipo de Organização Acadêmica ficou sem conceito (SC).

Dos 51 cursos mantidos por Faculdades, 20 (39,2%) receberam conceito 2, o conceito modal. O segundo conceito mais frequentemente atribuído aos cursos oferecidos por essa categoria de IES foi o conceito 3, recebido por 13 cursos. Na sequência, 11 cursos obtiveram conceito 4 e sete cursos, conceito 1. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 5.

**Tabela 5.3 – Total de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2016 – Agronomia**

Grande Região / Conceito Enade	Organização Acadêmica da IES			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	253	176	26	51
SC	0	0	0	0
1	14	6	1	7
2	49	21	8	20
3	88	66	9	13
4	88	70	7	11
5	14	13	1	0
NO	28	21	2	5
SC	0	0	0	0
1	6	2	1	3
2	5	4	0	1
3	14	12	1	1
4	2	2	0	0
5	1	1	0	0
NE	41	36	0	5
SC	0	0	0	0
1	4	1	0	3
2	12	11	0	1
3	13	13	0	0
4	12	11	0	1
5	0	0	0	0
SE	78	43	14	21
SC	0	0	0	0
1	2	2	0	0
2	18	2	6	10
3	21	10	3	8
4	35	27	5	3
5	2	2	0	0
SUL	62	47	6	9
SC	0	0	0	0
1	0	0	0	0
2	4	3	0	1
3	18	12	4	2
4	29	22	1	6
5	11	10	1	0
CO	44	29	4	11
SC	0	0	0	0
1	2	1	0	1
2	10	1	2	7
3	22	19	1	2
4	10	8	1	1
5	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as Universidades concentraram 21 dos 28 cursos participantes. Doze cursos receberam conceito 3, conceito modal. Os demais cursos receberam os conceitos 1 (dois cursos), 2 (quatro cursos), 4 (dois cursos) e 5 (um curso). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) nesta combinação de categoria e região.

Os Centros Universitários da região Norte foram representados por dois cursos, aos quais foram atribuídos os conceitos 1 e 3. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nesta combinação de categoria e região. As Faculdades participaram com 5 cursos na região Norte que receberam os conceitos 1 (três cursos, conceito modal), 2 (um curso) e 3 (um curso). Nenhuma Faculdade da região ficou sem conceito (SC) ou obteve conceitos 4 e 5.

Na região Nordeste, as Universidades participaram com 36 dos 41 cursos da Área de Agronomia oferecidos na região, nenhum sem conceito (SC). O conceito modal foi 3, atribuído a 13 cursos, enquanto os conceitos 2 e 4 foram atribuídos a 11 cursos cada. O conceito 1 foi obtido por apenas um curso. Nenhum curso oferecido por Universidades no Nordeste recebeu conceito 5.

Os Centros Universitários não contaram com cursos participantes na região Nordeste. Já as Faculdades foram representadas por 5 cursos na região, 3 dos quais obtiveram o conceito modal 1. O conceito 2 foi atribuído a um curso, assim como o conceito 4. Na região Nordeste, nenhum curso oferecido por Faculdades recebeu conceitos 3 ou 5, e tampouco nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Na região Sudeste, as Universidades concentraram 43 dos 78 cursos de Agronomia da região. Entre os cursos em Universidades, nessa região, o conceito modal foi 4, atribuído a 27 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 1 (dois cursos), 2 (dois cursos), 3 (dez cursos) e 5 (dois cursos). Nenhum curso ficou sem conceito.

Os Centros Universitários participaram com 14 cursos na região Sudeste, dos quais seis obtiveram o conceito modal 2. O conceito 3 foi atribuído a três cursos, o conceito 2, a cinco cursos, enquanto que os conceitos 1 e 5 não foram atribuídos a nenhum curso. Além disso, nenhum curso ficou sem conceito (SC) nessa combinação de organização acadêmica e região. Já as Faculdades foram representadas por 21 cursos na região Sudeste, sendo 10 atribuídos ao conceito modal 2. Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 3 (oito cursos) e 4 (três cursos). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou foi atribuído aos conceitos 1 e 5.

Dos 62 cursos da região Sul, 47 eram de Universidades, para os quais o conceito modal foi 4, atribuído a 22 cursos. Nesse tipo de organização, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 1. Os demais cursos receberam os conceitos 2 (três cursos), 3 (12 curso2) e 5 (dez cursos).

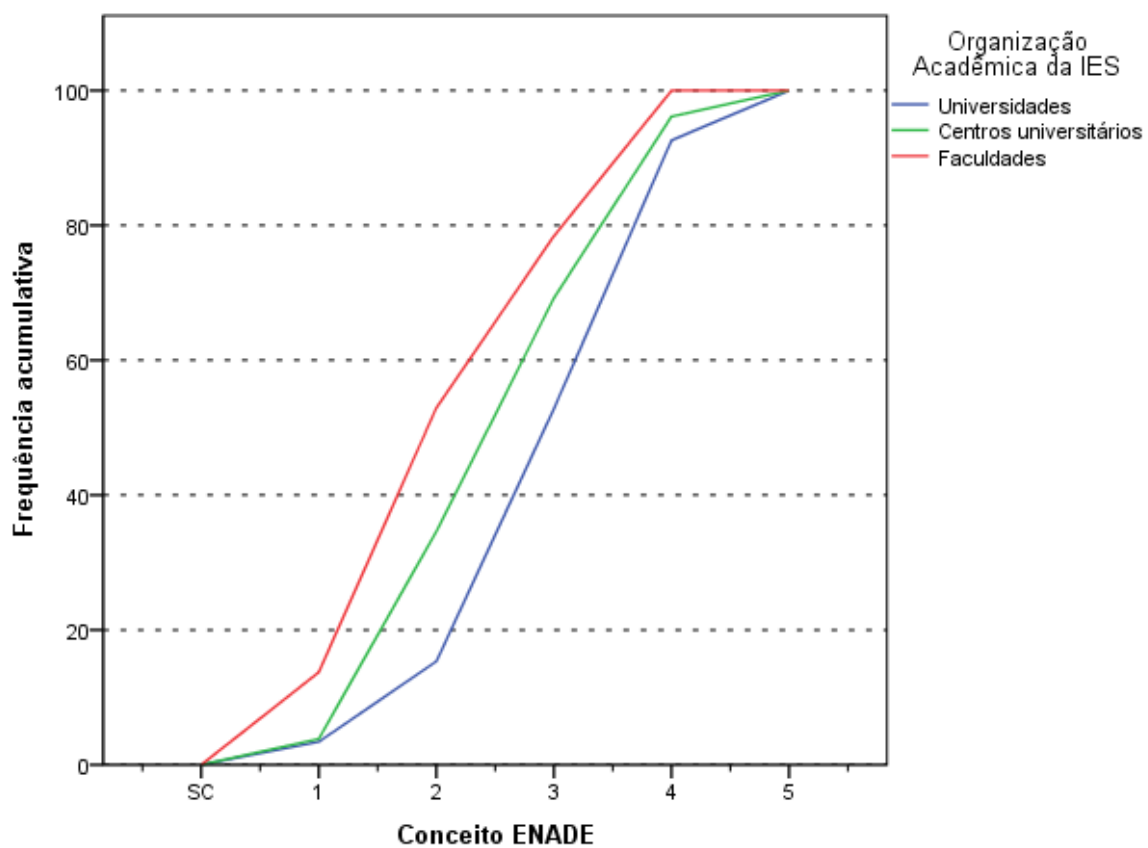
Os Centros Universitários da região Sul contaram com seis cursos, que obtiveram os conceitos 3 (quatro cursos, conceito modal), 4 (um curso) e 5 (um curso). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos restantes na categoria.

Dos nove cursos oferecidos em Faculdades na região Centro-Oeste, seis receberam o conceito modal 4. Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 2 (um curso) e 3 (dois cursos). Nenhum curso da Área de Agronomia em Faculdades da região Sul ficou sem conceito (SC).

Na região Centro-Oeste, 29 dos 44 cursos eram de Universidades. Nesse tipo de organização, nenhum curso recebeu conceito 5. Os conceitos 1 e 2 foram atribuídos a apenas um curso cada e o conceito 3, conceito modal, a 19 cursos. O conceito 4, por sua vez, foi atribuído a oito cursos.

Dos quatro cursos participantes de Centros Universitários da região Centro-Oeste, nenhum ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 1 ou 5. O conceito modal, 2, foi atribuído a dois cursos. Os conceitos restantes, 3 e 4, foram atribuídos, a um curso cada. Quanto aos 11 cursos vinculados a Faculdades na região Centro-Oeste, sete receberam o conceito modal 2. O conceito 1 foi atribuído a um curso, assim como o conceito 4, e o conceito 3, a dois cursos. Nenhum curso recebeu conceito 1, tampouco obteve conceito 5.

O Gráfico 5.3 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos em Universidades (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que as demais, denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo, temos os cursos oferecidos em Faculdades (linha vermelha) com a poligonal mais à esquerda e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com menores valores. IES de Centros Universitários (linha verde) apresentam uma situação intermediária.



**Gráfico 5.3 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo Organização Acadêmica – Agronomia – Enade/2016**

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

# CAPÍTULO 6 – CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Neste capítulo, serão apresentadas características dos estudantes e dos coordenadores da Área de Agronomia. A primeira seção tratará dos estudantes e de algumas comparações nas opiniões de estudantes e coordenadores. A segunda seção tratará dos coordenadores que responderam o questionário pertinente. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo III. O Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de cursos. Os Anexos V e VI apresentam, respectivamente, a íntegra dos questionários do estudante e do coordenador.

## 6.1 - PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Agronomia que participaram do Enade/2016, o universo foi constituído por 11.199 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do Inep. É possível que alguns estudantes não tenham respondido integralmente ao questionário e em algumas tabelas, a população analisada não será de todos os participantes. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas nesta seção.

### 6.1.1 - Características demográficas e socioeconômicas<sup>20</sup>

A Tabela 6.1 apresenta a distribuição por sexo dos respondentes segundo o Grupo etário, e a *Média* e o *Desvio padrão* das idades. As percentagens que

---

<sup>20</sup> Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questão de arredondamento.

representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100%. Tabelas equivalentes às encontradas nesta seção, mas considerando percentagens que somam 100% nas colunas estão disponíveis no Anexo III.

Constatou-se que os estudantes da Área de Agronomia eram, em sua maior parte, do sexo *Masculino* (67,4%) e do segmento mais jovem, *até 24 anos* (66,3%). A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade para os estudantes em ambos os sexos.

Para ambos os sexos, o grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes foi o *entre 25 e 29 anos*, com 22,2% do total: 6,5% sendo do sexo *Feminino* nesse grupo etário e 15,6% do sexo *Masculino*.

Em 2016, a *Média* das idades dos concluintes do sexo *Masculino* de Agronomia foi maior do que a do sexo *Feminino*, respectivamente 24,9 e 23,8 anos. Já o *Desvio padrão* das idades foi menor para os estudantes do sexo *Feminino* (3,8) do que para os do sexo *Masculino* (5,2).

**Tabela 6.1 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2016 - Agronomia**

Grupo etário	Sexo		
	Total	Feminino	Masculino
até 24 anos.	66,3%	23,6%	42,7%
entre 25 e 29 anos.	22,2%	6,5%	15,6%
entre 30 e 34 anos.	7,2%	1,7%	5,4%
entre 35 e 39 anos.	2,4%	0,3%	2,0%
entre 40 e 44 anos.	1,0%	0,2%	0,9%
acima de 45 anos.	1,0%	0,1%	0,8%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>32,6%</b>	<b>67,4%</b>
Média	24,6	23,8	24,9
Desvio padrão	4,9	3,8	5,2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

A Tabela 6.2 ilustra a distribuição dos inscritos segundo a sua Cor ou raça por sexo e Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social. Entre os concluintes, 62,2 % dos estudantes se declararam de Cor ou raça *Branca* (44,1% do sexo *Masculino* e 18,1% do sexo *Feminino*). Os que se declararam de Cor ou raça *Parda* corresponderam a 26,5% do total de estudantes (16,2% do sexo *Masculino* e 10,3% do sexo *Feminino*). Já os que declararam *Preta* representam 6,3% do universo: 3,8% do sexo *Masculino* e 2,5% do sexo *Feminino*. Além disso, 2,5% declarou-se como *Amarela*, 0,3% como *Indígena* e 2,2% dos estudantes não declarou sua Cor ou raça (*Não quero declarar*).

Já quando se considera também o Ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social, é maior a proporção dos que se declararam brancos ou amarelos entre os que não ingressaram por alguma política de ação afirmativa ou inclusão social. A situação inversa se observa para os que se declararam pretos, pardos ou indígenas.

**Tabela 6.2 - Distribuição percentual de estudantes por Sexo e Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social, segundo a Cor ou raça - Enade/2016 – Agronomia**

Cor/raça	Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social								
	Total			Não			Sim		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino
Branca.	62,2%	18,1%	44,1%	65,6%	17,7%	47,8%	49,6%	19,3%	30,3%
Preta.	6,3%	2,5%	3,8%	4,7%	1,7%	3,0%	12,3%	5,7%	6,6%
Amarela.	2,5%	0,9%	1,7%	2,6%	0,8%	1,8%	2,3%	1,1%	1,1%
Parda.	26,4%	10,3%	16,1%	24,6%	9,3%	15,3%	33,3%	14,2%	19,2%
Indígena.	0,3%	0,1%	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,6%	0,1%	0,6%
Não quero declarar.	2,2%	0,7%	1,5%	2,3%	0,7%	1,6%	1,8%	0,7%	1,1%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>32,6%</b>	<b>67,4%</b>	<b>100,0%</b>	<b>30,3%</b>	<b>69,7%</b>	<b>100,0%</b>	<b>41,2%</b>	<b>58,8%</b>

Fonte MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Com relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Agronomia, a Tabela 6.3 detalha os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes foi a *De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.320,01 a R\$ 2.640,00)*: 26,5%, sendo 16,9% para sexo *Masculino* e 9,6% para o sexo *Feminino*.

A segunda faixa de renda de maior frequência para o total de estudantes (19,6%) foi a imediatamente posterior, *De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.640,01 a R\$ 3.960,00)*, sendo, também, a segunda faixa para o sexo *Masculino* (14,0%) e a terceira para o sexo *Feminino* (5,6%). A segunda faixa de renda de maior frequência para os estudantes do sexo *Feminino* (8,2%) foi *Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.320,00)*.

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 5.280,01), obtém-se o correspondente a 20,8% dos estudantes, 5,0% para o sexo *Feminino* e 15,8% para o sexo *Masculino*. No extremo oposto da renda familiar, respectivamente, 18,3%, 8,2% e 10,0% dos estudantes declararam que a renda familiar era de *Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.320,00)*.

**Tabela 6.3 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2016 - Agronomia**

Faixa de renda mensal familiar	Sexo		
	Total	Feminino	Masculino
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.320,00).	18,3%	8,2%	10,0%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.320,01 a R\$ 2.640,00).	26,5%	9,6%	16,9%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.640,01 a R\$ 3.960,00).	19,6%	5,6%	14,0%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.280,00).	14,9%	4,2%	10,7%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 5.280,01 a R\$ 8.800,00).	12,2%	3,1%	9,1%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 8.800,01 a R\$ 26.400,00).	7,0%	1,6%	5,4%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 26.400,00).	1,6%	0,3%	1,3%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>32,6%</b>	<b>67,4%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

A Tabela 6.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à existência de renda e sustento. Entre os concluintes, a alternativa modal foi: *Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas* (46,5%), sendo 18,8% do sexo *Feminino* e 27,6% do sexo *Masculino*. A alternativa *Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos* correspondeu a 23,2% dos estudantes, 6,1% do sexo *Feminino* e 17,1% do sexo *Masculino*. Em contrapartida, agrupando as três últimas categorias que marcam a independência do estudante quanto à renda, aqueles que declararam ter renda própria e não precisar de ajuda, ter renda e contribuir para o sustento da família ou ser o principal responsável pelo sustento da família não passaram de 19,6% dos estudantes, 3,1% do sexo *Feminino* e 16,5% do sexo *Masculino*.

Agrupando as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, constata-se que este grupo constitui 80,4% dos alunos concluintes dos cursos da Área.

**Tabela 6.4 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo a Situação de renda e o sustento da família - Enade/2016 - Agronomia**

Situação de renda e sustento	Sexo		
	Total	Feminino	Masculino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	10,7%	4,5%	6,2%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	46,5%	18,8%	27,6%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	23,2%	6,1%	17,1%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	8,3%	1,2%	7,1%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	7,0%	1,7%	5,4%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	4,3%	0,3%	4,0%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>32,6%</b>	<b>67,4%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

A distribuição por Sexo dos estudantes concluintes do curso de Agronomia quanto ao Grau de escolaridade do pai, pode ser verificada na Tabela 6.5. O grupo modal para todos os estudantes, e para os estudantes do sexo *Masculino*, foi *Ensino Médio*, nas proporções de 31,2% para o total de concluintes e 21,4% do sexo *Masculino*. O grupo modal para os estudantes do sexo *Feminino* foi *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, correspondendo a 9,9% dos estudantes desse sexo. Agregando-se as três últimas categorias de maior escolaridade (*Ensino Médio*, *Graduação* e *Pós-graduação*) constata-se que um pouco menos da metade (49,4%) dos estudantes de Agronomia possuem pai com escolaridade de pelo menos *Ensino Médio*, sendo 15,4% do sexo *Feminino* e 34,0% do sexo *Masculino*.

A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, com 29,0% dos concluintes, 9,9% do sexo *Feminino* e 19,1% do *Masculino*). Para os que afirmaram que o pai cursou o *Ensino Fundamental* do 6º até o 9º ano, a percentagem foi de 16,8% do total de estudantes (5,4% do sexo *Feminino* e 11,4% do sexo *Masculino*). Quanto aos estudantes que declararam que o pai cursou o *Educação Superior – Graduação*, a porcentagem foi de 14,4% (4,4% do sexo *Feminino* e 10,0% do sexo *Masculino*). No extremo oposto, estão aqueles que afirmaram que a escolaridade do pai era *Nenhuma* com, respectivamente, 4,8%, 1,9% e 2,9%, para total de estudantes, sexo *Feminino* e *Masculino*.

**Tabela 6.5 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo , segundo o Grau de escolaridade do pai - Enade/2016 - Agronomia**

Grau de escolaridade do pai	Sexo		
	Total	Feminino	Masculino
Nenhuma.	4,8%	1,9%	2,9%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	29,0%	9,9%	19,1%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	16,8%	5,4%	11,4%
Ensino Médio.	31,2%	9,8%	21,4%
Educação Superior - Graduação.	14,4%	4,4%	10,0%
Pós-graduação.	3,7%	1,2%	2,5%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>32,6%</b>	<b>67,4%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Quanto à escolaridade da mãe, a Tabela 6.6 revela situação semelhante ao da escolaridade do pai: 33,7% dos estudantes (10,8% do sexo *Feminino* e 22,8% do sexo *Masculino*) declararam possuir mãe com *Ensino Médio*. Agregando-se este percentual à *Educação Superior – Graduação e Pós-graduação*, tem-se que 62,5% dos estudantes (19,7% do sexo *Feminino* e 42,8% do sexo *Masculino*) possuem mães com pelo menos Ensino Médio.

A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi ligeiramente superior para ambos os sexos do estudante: uma proporção menor de mães do que de pais está declarada como sem nenhuma escolaridade. No outro extremo, a proporção de mães com pelo menos *Ensino Médio* é mais elevada que a de pais.

**Tabela 6.6 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Grau de escolaridade da mãe - Enade/2016 - Agronomia**

Grau de escolaridade da mãe	Sexo		
	Total	Feminino	Masculino
Nenhuma.	2,4%	0,9%	1,5%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	21,0%	7,4%	13,7%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	14,0%	4,6%	9,4%
Ensino médio.	33,7%	10,8%	22,8%
Educação Superior - Graduação.	18,4%	5,5%	12,9%
Pós-graduação.	10,5%	3,5%	7,1%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>32,6%</b>	<b>67,4%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

A respeito do *tipo de curso concluído no Ensino Médio*, cujos resultados estão expostos na Tabela 6.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o *Ensino Médio tradicional*, 79,5% (28,4% do sexo *Feminino* e 51,1% do sexo *Masculino*). Já aqueles que declararam ter frequentado cursos *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)* representaram 16,8% do total de concluintes de

Agronomia (3,1% do sexo *Feminino* e 13,6% do sexo *Masculino*) e os oriundos da EJA (Educação de Jovens e Adultos) constituíram 2,6% (0,5% do sexo *Feminino* e 2,1% do sexo *Masculino*).

**Tabela 6.7 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Tipo de curso concluído no Ensino Médio - Enade/2016 - Agronomia**

Tipo de curso de Ensino Médio	Sexo		
	Total	Feminino	Masculino
Ensino médio tradicional.	79,5%	28,4%	51,1%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	16,8%	3,1%	13,6%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	0,7%	0,5%	0,3%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	2,6%	0,5%	2,1%
Outro modalidade.	0,4%	0,1%	0,3%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>32,6%</b>	<b>67,4%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

A Tabela 6.8 apresenta a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes concluintes de cursos de Agronomia. O percentual de estudantes que se graduavam em IES Públicas e cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas foi de 61,7%. As percentagens correspondentes, quando desagregadas por sexo, são respectivamente 59,7% e 64,9% para o sexo *Masculino* e para o sexo *Feminino*. Dos que se graduavam em IES Privadas, 75,9% fizeram o Ensino Médio em escolas públicas, sendo 75,7% entre os do sexo *Masculino* e 76,4% entre os do sexo *Feminino*.

Cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas 28,5% daqueles que se graduavam em IES Públicas, e 13,9% daqueles que se graduavam em IES Privadas. Dentre os que estavam estudando em IES Públicas e eram do sexo *Masculino*, 29,1% provinham de escolas privadas; dentre os do sexo *Feminino*, 27,5% tinham a mesma procedência.

Tais resultados mostram uma tendência nos cursos de Ensino Superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES Privadas, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no Ensino Médio, têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES Públicas, conforme pode ser verificado na Área de Agronomia. Esta observação é corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES Públicas e Privadas.

**Tabela 6.8 - Distribuição percentual na coluna de estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES , segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2016 - Agronomia**

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública.	61,7%	75,9%	59,7%	75,7%	64,9%	76,4%
Todo em escola privada (particular).	28,5%	13,9%	29,1%	13,8%	27,5%	14,3%
Todo no exterior.	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%
A maior parte em escola pública.	4,8%	5,9%	5,7%	6,2%	3,4%	4,9%
A maior parte em escola privada (particular).	4,8%	4,1%	5,3%	4,1%	4,0%	4,1%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,2%	0,1%	0,2%	0,1%	0,2%	0,2%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

### 6.1.2 - Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, no tocante às *Horas de estudo* fora das aulas, o grupo modal para os estudantes de Agronomia afirmou *estudar de uma a três horas por semana*, correspondendo a 43,6% dos estudantes (12,8% do sexo *Feminino* e 30,8% do sexo *Masculino*).

Estudaram *de quatro a sete horas por semana* 30,4% dos concluintes. A declaração de que estudaram *de oito a doze horas semanais* foi dada por 12,4% do total de estudantes concluintes (4,6% do sexo *Feminino* e 7,9% do sexo *Masculino*). Os valores correspondentes para os que declararam estudar *mais de doze horas semanais* foi 9,2% (3,2% do sexo *Feminino* e 6,0% do sexo *Masculino*). A Tabela 6.9 apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

**Tabela 6.9 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo as Horas de estudo semanais fora das aulas - Enade/2016 - Agronomia**

Horas de estudo	Sexo		
	Total	Feminino	Masculino
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	4,4%	0,7%	3,7%
De uma a três.	43,6%	12,8%	30,8%
De quatro a sete.	30,4%	11,3%	19,1%
De oito a doze.	12,4%	4,6%	7,9%
Mais de doze.	9,2%	3,2%	6,0%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>32,6%</b>	<b>67,4%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de 6 níveis que podem ser descritos como: *Discordo totalmente*, *Discordo*, *Discordo parcialmente*, *Concordo parcialmente*, *Concordo* e *Concordo totalmente*. As questões analisadas no restante da Seção são desse tipo, desagregando a informação por sexo.

Com relação à assertiva “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram”, 46,0% do total de estudantes (12,7% do sexo *Feminino* e 33,3% do sexo *Masculino*) optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente*, a alternativa modal (ver Tabela 6.10).

Como já comentado, existe um gradiente entre as respostas e nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi o nível contíguo, *Concordo*, indicada por 25,3% do total de estudantes (8,8% do sexo *Feminino* e 16,5% do sexo *Masculino*). Já 13,8% do total de estudantes concordaram parcialmente com essa declaração (5,0% do sexo *Feminino* e 8,8% do sexo *Masculino*).

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, *Discordo parcialmente*, foram 6,9% (2,8% do sexo *Feminino* e 4,1% do sexo *Masculino*). Apenas 5,0% do total de estudantes optaram pelo nível *Discordo* (2,0% do sexo *Feminino* e 2,9% do sexo *Masculino*). Finalizando, no extremo de total discordância do gradiente, encontram-se 3,0% do total de estudantes (1,3% do sexo *Feminino* e 1,7% do sexo *Masculino*). Tais dados podem ser contemplados na Tabela 6.10.

**Tabela 6.10 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram" - Enade/2016 - Agronomia**

Nível de Discordância / Concordância	Sexo		
	Total	Feminino	Masculino
Discordo totalmente.	3,0%	1,3%	1,7%
Discordo.	5,0%	2,0%	2,9%
Discordo parcialmente.	6,9%	2,8%	4,1%
Concordo parcialmente.	13,8%	5,0%	8,8%
Concordo.	25,3%	8,8%	16,5%
Concordo totalmente.	46,0%	12,7%	33,3%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>32,6%</b>	<b>67,4%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, com respeito à assertiva “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais” que os estudantes de Agronomia, segundo sexo, utilizam ou utilizaram durante o curso, estão apresentados na Tabela 6.11. Nota-se que 44,1% do total de estudantes (12,4% do sexo *Feminino* e 31,7% do sexo *Masculino*) concordaram totalmente com esta declaração (alternativa modal).

Para essa questão, também, nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena, com um ligeiro crescimento no outro extremo, o da discordância plena.

O nível seguinte de discordância/concordância, *Concordo*, foi indicado por 19,9% do total de estudantes, (6,5% do sexo *Feminino* e 13,4% do sexo *Masculino*). Já 13,3% do total de respondentes (4,5% do sexo *Feminino* e 8,8% do sexo *Masculino*) concordaram parcialmente com essa declaração.

O nível mais leve de discordância, *Discordo parcialmente*, foi escolhido por 7,9% do total de estudantes (2,9% do sexo *Feminino* e 5,0% do sexo *Masculino*). Apenas 6,6% do total de estudantes afirmaram discordar da assertiva (2,5% do sexo *Feminino* e 4,0% do sexo *Masculino*). Finalizando, no extremo de total discordância do gradiente, encontram-se 8,3% dos estudantes (3,3% do sexo *Feminino* e 5,0% do sexo *Masculino*), valor acima do observado para o nível anterior.

**Tabela 6.11 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais" - Enade/2016 - Agronomia**

Nível de Discordância / Concordância	Sexo		
	Total	Feminino	Masculino
Discordo totalmente.	8,3%	3,3%	5,0%
Discordo.	6,6%	2,5%	4,0%
Discordo parcialmente.	7,9%	2,9%	5,0%
Concordo parcialmente.	13,3%	4,5%	8,8%
Concordo.	19,9%	6,5%	13,4%
Concordo totalmente.	44,1%	12,4%	31,7%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>32,1%</b>	<b>67,9%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

### **6.1.3 - Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclases**

Os questionários do estudante (Anexo V) e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Para cotejar a opinião do aluno e do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo IV, as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de alunos, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, a última coluna (Total) apresenta a distribuição das respostas dos alunos, e a última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores ponderada pelo número de alunos do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (alunos e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Os resultados da Tabela 6.12 comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Agronomia e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”.

Coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal desses coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. Entre os estudantes, 89,7% assinalou algum nível de concordância, ao passo que entre os coordenadores a proporção foi de 98,8%. Em linhas gerais, podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância. Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os três níveis de concordância dos coordenadores: para um dado nível (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Para os níveis de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: 1,2% dos coordenadores optou pelos níveis de discordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

**Tabela 6.12 - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2016 - Agronomia**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,5%	1,1%	<b>1,8%</b>
Discordo.	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,6%	2,2%	<b>3,1%</b>
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	1,2%	3,7%	<b>5,4%</b>
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,2%	0,5%	2,4%	8,2%	<b>11,2%</b>
Concordo.	0,0%	0,0%	0,3%	1,1%	4,5%	16,5%	<b>22,4%</b>
Concordo totalmente.	0,0%	0,1%	0,3%	1,4%	7,6%	46,7%	<b>56,1%</b>
<b>Total</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,2%</b>	<b>1,0%</b>	<b>3,7%</b>	<b>16,8%</b>	<b>78,4%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Os resultados da Tabela 6.13 comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Agronomia e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”.

Estudantes são menos otimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Em particular, apenas 60,0% dos alunos concordam plenamente com a asserção por oposição a 88,1% dos coordenadores (lembrar que é um valor ponderado pelo número de concluintes do curso). *Grosso modo* podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Esse padrão só é notável para os níveis de concordância dos coordenadores. Níveis de discordância apresentam poucos dados e nenhum padrão notável: menos de 0,3% dos coordenadores optou pelos mesmos.

O simétrico é também válido: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância. O padrão é bem claro para todos os níveis de concordância/discordância do estudante. A discordância total do coordenador apresenta um comportamento diferenciado.

**Tabela 6.13 - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2016 - Agronomia**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente.	Discordo parcialmente.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo totalmente.	Concordo totalmente.	
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,3%	1,3%	<b>1,9%</b>
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,4%	2,1%	<b>2,6%</b>
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,6%	3,5%	<b>4,5%</b>
Concordo parcialmente.	0,1%	0,0%	0,0%	0,4%	1,3%	8,7%	<b>10,4%</b>
Concordo.	0,1%	0,0%	0,0%	0,8%	2,0%	17,7%	<b>20,6%</b>
Concordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	1,7%	3,4%	54,9%	<b>60,0%</b>
<b>Total</b>	<b>0,3%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>3,6%</b>	<b>8,0%</b>	<b>88,1%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Os resultados da Tabela 6.14 comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Agronomia e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”.

Também para essa assertiva, coordenadores de cursos são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal desses coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. A quase totalidade dos coordenadores (96,5%) opta por algum nível de concordância por oposição a 86,0% dos estudantes. De forma geral, podemos dizer que, para qualquer nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância. Esse comentário serve também para distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva. A discordância total do coordenador apresenta um comportamento diferenciado

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância (o grupo *Discordo totalmente* dos alunos é uma exceção). Para os níveis de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: estes níveis apresentam poucos dados e nenhum padrão notável — apenas 3,5% dos coordenadores opta por algum nível de discordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

**Tabela 6.14 - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2016 - Agronomia**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	
Discordo totalmente.	0,1%	0,0%	0,3%	0,4%	1,2%	1,4%	<b>3,4%</b>
Discordo.	0,1%	0,0%	0,2%	0,5%	1,5%	1,9%	<b>4,2%</b>
Discordo parcialmente.	0,1%	0,0%	0,3%	0,6%	2,3%	3,1%	<b>6,4%</b>
Concordo parcialmente.	0,2%	0,0%	0,5%	1,3%	4,8%	7,6%	<b>14,4%</b>
Concordo.	0,2%	0,1%	0,4%	1,7%	7,6%	14,0%	<b>23,9%</b>
Concordo totalmente.	0,1%	0,1%	0,7%	3,1%	9,6%	34,1%	<b>47,7%</b>
<b>Total</b>	<b>0,8%</b>	<b>0,3%</b>	<b>2,5%</b>	<b>7,6%</b>	<b>26,8%</b>	<b>62,0%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Os resultados da Tabela 6.15 comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Agronomia e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”.

Estudantes são mais pessimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Em particular, um pouco mais da metade dos alunos optaram pela concordância total, ao passo que, entre os coordenadores, a proporção equivalente é a quase três quartos: 74,1%. *Grosso modo* podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Esse padrão é notável, sobretudo, para os níveis de concordância dos coordenadores (colunas mais à direita). Níveis de discordância apresentam poucos dados: apenas 0,7% dos coordenadores optou por alguma destas alternativas.

O simétrico é também válido: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância. Este padrão é notável para todos os níveis de concordância/discordância dos estudantes.

**Tabela 6.15 - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2016 - Agronomia**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,6%	1,6%	<b>2,4%</b>
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,9%	2,0%	<b>3,3%</b>
Discordo parcialmente.	0,0%	0,1%	0,1%	0,5%	1,1%	3,3%	<b>5,0%</b>
Concordo parcialmente.	0,0%	0,1%	0,1%	1,1%	2,6%	7,7%	<b>11,7%</b>
Concordo.	0,0%	0,1%	0,0%	1,7%	5,2%	15,3%	<b>22,3%</b>
Concordo totalmente.	0,0%	0,1%	0,1%	2,2%	8,7%	44,2%	<b>55,3%</b>
<b>Total</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,5%</b>	<b>0,3%</b>	<b>5,9%</b>	<b>19,2%</b>	<b>74,1%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

## 6.2 - PERFIL DO COORDENADOR

Outro fator importante é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características destes. A Tabela 6.16 apresenta a distribuição por sexo e idade dos coordenadores<sup>21</sup>. Nos cursos de Agronomia, esta posição é ocupada principalmente pelo sexo masculino (153 em 235 cursos). A distribuição etária é mais velha para os coordenadores do sexo *Feminino*. O grupo etário modal é o de 31 a 35 anos, para os coordenadores do sexo *Masculino* e de 36 a 40 anos para o sexo *Feminino*. Abaixo da moda, a incidência de coordenadores do sexo *Feminino* é maior do que a do sexo *Masculino*, o contrário ocorrendo para os grupos etários acima do modal.

<sup>21</sup> É possível que o número total de coordenadores seja inferior ao de cursos, pois nem todos coordenadores responderam ao questionário, e mesmo quando responderam não obrigatoriamente responderam todas as questões.

**Tabela 6.16 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Sexo, segundo o Grupo etário - Enade/2016 - Agronomia**

Grupo etário	Sexo			
	Masculino.		Feminino.	
	N	% da coluna	N	% da coluna
Menos de 25 anos.	0	0,0%	0	<b>0,0%</b>
25 a 30.	14	9,2%	10	<b>12,2%</b>
31 a 35.	34	22,2%	10	<b>12,2%</b>
36 a 40.	32	20,9%	20	<b>24,4%</b>
41 a 45.	21	13,7%	13	<b>15,9%</b>
46 a 50.	27	17,6%	11	<b>13,4%</b>
51 a 55.	13	8,5%	13	<b>15,9%</b>
56 a 60.	8	5,2%	3	<b>3,7%</b>
Mais de 60.	4	2,6%	2	<b>2,4%</b>
<b>Total</b>	<b>153</b>	<b>100,0%</b>	<b>82</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 6.17, há uma alta concentração da área de formação na graduação desses coordenadores em *Ciências Agrárias*, com 89,8% (alternativa modal). Já a segunda alternativa com maior frequência foi *Ciências Exatas e da Terra* (3,4%). As demais áreas participam, cada qual, com, no máximo, 3,0%. O mesmo comentário é válido quando se desagrega a informação seja por Categoria Administrativa, seja por Organização Acadêmica.

**Tabela 6.17 - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Área de Formação na graduação - Enade/2016 - Agronomia**

Área de Formação	Categoria Administrativa da IES						Organização Acadêmica da IES					
	Total		Pública		Privada		Universidade		Centro universitário		Faculdade	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Ciências Exatas e da Terra.	8	3,4%	3	2,2%	5	5,0%	5	3,2%	0	0,0%	3	6,0%
Ciências Biológicas.	7	3,0%	6	4,5%	1	1,0%	6	3,8%	0	0,0%	1	2,0%
Engenharias.	7	3,0%	6	4,5%	1	1,0%	6	3,8%	1	3,7%	0	0,0%
Ciências da Saúde.	1	0,4%	0	0,0%	1	1,0%	0	0,0%	1	3,7%	0	0,0%
Ciências Agrárias.	211	89,8%	118	88,1%	93	92,1%	140	88,6%	25	92,6%	46	92,0%
Ciências Sociais Aplicadas.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Humanas.	1	0,4%	1	0,7%	0	0,0%	1	0,6%	0	0,0%	0	0,0%
Linguística, Letras e Artes.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Outras.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
<b>Total</b>	<b>235</b>	<b>100,0%</b>	<b>134</b>	<b>100,0%</b>	<b>101</b>	<b>100,0%</b>	<b>158</b>	<b>100,0%</b>	<b>27</b>	<b>100,0%</b>	<b>50</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

A Tabela 6.18 apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de Agronomia segundo a Área de formação. Todos os coordenadores (100,0%) possuem algum curso de pós-graduação. A situação mais frequente é a de

*Doutorado* (147), seguida de *Mestrado* (52) e de *Programa de Pós-Doutorado* (26). Além desses, dez declaram ter um título de *Especialização*. As áreas de formação nos cursos de pós-graduação são mais diversificadas do que na graduação: 82,6% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Ciências Agrárias*, 6,0%, em *Ciências Exatas e da Terra*, 3,8% em *Ciências Biológicas* e 1,3%, em *Outras áreas*. As formações incluem também Áreas não representadas na graduação: *Ciências Sociais Aplicadas* (1,7%).

**Tabela 6.18 - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2016 - Agronomia**

Área de Formação	Nível mais elevado de titulação				
	Graduação.	Especialização.	Mestrado.	Doutorado.	Programa de Pós-Doutorado.
Ciências Exatas e da Terra.	0	2	2	9	1
Ciências Biológicas.	0	0	1	6	2
Engenharias.	0	1	3	1	2
Ciências da Saúde.	0	0	0	0	0
Ciências Agrárias.	0	5	44	124	21
Ciências Sociais Aplicadas.	0	1	1	2	0
Ciências Humanas.	0	0	0	1	0
Linguística, Letras e Artes.	0	0	0	0	0
Outras.	0	1	0	2	0
Não se aplica.	0	0	1	2	0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>52</b>	<b>147</b>	<b>26</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

A Tabela 6.19 apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. A situação modal para IES Públicas e Privadas, bem como para Universidades é o *Doutorado*. Nos *Centros Universitários* e *Faculdades*, a titulação modal é o *Mestrado*. Em todas as categorias das desagregações podem ser observados coordenadores com *Pós-Doutorado* e com *Especialização*.

**Tabela 6.19 - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Nível mais elevado de titulação - Enade/2016 - Agronomia**

Titulação	Categoria Administrativa da IES						Organização Acadêmica da IES					
	Total		Pública		Privada		Universidade		Centro universitário		Faculdade	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Graduação.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Especialização.	10	4,3%	2	1,5%	8	7,9%	2	1,3%	1	3,7%	7	14,0%
Mestrado.	52	22,1%	13	9,7%	39	38,6%	17	10,8%	14	51,9%	21	42,0%
Doutorado.	147	62,6%	100	74,6%	47	46,5%	118	74,7%	10	37,0%	19	38,0%
Programa de Pós-Doutorado.	26	11,1%	19	14,2%	7	6,9%	21	13,3%	2	7,4%	3	6,0%
<b>Total</b>	<b>235</b>	<b>100,0%</b>	<b>134</b>	<b>100,0%</b>	<b>101</b>	<b>100,0%</b>	<b>158</b>	<b>100,0%</b>	<b>27</b>	<b>100,0%</b>	<b>50</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Em relação ao tempo de atuação, 44,7% dos coordenadores têm 1 ano de atuação na sua IES. A proporção de coordenadores por tempo de atuação é decrescente com o tempo: o aparente aumento entre 4 anos e a classe De 5 a 9 anos é explicado pelo aumento da amplitude da classe. Ver Tabela 6.19 para a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador. O mandato modal é de 2 anos.

**Tabela 6.20 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2016 - Agronomia**

Mandato	Tempo de atuação																		
	1		2		3		4		De 5 a 9		De 10 a 14		De 15 a 20		Mais de 20		Total		
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N		
1	11	84,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	15,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	<b>13</b>
2	78	59,1	30	22,7	12	9,1	7	5,3	3	2,3	1	0,8	1	0,8	0	0,0	0	0,0	<b>132</b>
3	3	17,6	5	29,4	3	17,6	1	5,9	2	11,8	2	11,8	1	5,9	0	0,0	0	0,0	<b>17</b>
4	9	25,7	7	20,0	8	22,9	5	14,3	5	14,3	1	2,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	<b>35</b>
De 5 a 9	1	6,7	1	6,7	1	6,7	0	0,0	11	73,3	1	6,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	<b>15</b>
De 10 a 14	1	33,3	0	0,0	1	33,3	1	33,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	<b>3</b>
De 15 a 20	0	0,0	0	0,0	1	20,0	1	20,0	3	60,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	<b>5</b>
Mais de 20	2	13,3	2	13,3	3	20,0	2	13,3	4	26,7	1	6,7	1	6,7	0	0,0	0	0,0	<b>15</b>
<b>Total</b>	<b>105</b>	<b>44,7</b>	<b>45</b>	<b>19,1</b>	<b>29</b>	<b>12,3</b>	<b>17</b>	<b>7,2</b>	<b>30</b>	<b>12,8</b>	<b>6</b>	<b>2,6</b>	<b>3</b>	<b>1,3</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>235</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Quando se considera a distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, 67,8% dos coordenadores declararam não ter nenhuma experiência prévia, conforme Tabela 6.21.

**Tabela 6.21 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores segundo o Tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação - Enade/2016 - Agronomia**

Tempo	N	% da coluna
0	158	67,8%
1	15	6,4%
2	14	6,0%
3	13	5,6%
4	8	3,4%
De 5 a 9	17	7,3%
De 10 a 14	7	3,0%
De 15 a 20	0	0,0%
Mais de 20	1	0,4%
<b>Total</b>	<b>233</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

A Tabela 6.22 apresenta a informação de Coordenação concomitante com outro curso de graduação, segundo a informação de experiência de coordenação em outra Área. A maioria dos coordenadores não coordenou cursos de graduação em outra área (87,6%), e poucos coordenam concomitantemente mais de um curso de graduação (12,4%).

**Tabela 6.22 - Total de coordenadores por Coordenação concomitante com outro curso de graduação, segundo a Coordenação de cursos de graduação em outra Área - Enade/2016 - Agronomia**

Coordenação outra Área	Coordena concomitantemente				Total
	Não.	Sim. De 2 a 3 cursos.	Sim. De 4 a 5 cursos.	Sim. Mais de 5 cursos.	
Sim.	25	4	0	0	29
Não.	200	4	0	0	204
<b>Total</b>	<b>225</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>233</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Além disso, os coordenadores responderam a um questionário (Anexo III) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert), seguido de uma Análise Fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). De todas as 55 questões (numeradas de 20 a 74 no questionário), apenas a questão de número 36 não foi considerada na análise. Das 54 questões restantes foi possível extrair 15 fatores que explicam 87,5% da variabilidade

do conjunto. Nota-se que a grande maioria dos coordenadores apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

A Tabela 6.23 apresenta a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) das questões e dos fatores latentes identificados. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. A Tabela 6.24 lista os fatores latentes identificados. O glossário contém uma explicação sobre Análise Fatorial e a matriz rotacionada.

**Tabela 6.23 - Matriz de componentes rotacionada (continua)**

Questão	Componente														
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Q20	0,101	<b>0,582</b>	-0,088	0,014	0,059	0,179	-0,116	0,162	-0,036	0,150	0,101	0,148	0,069	-0,100	0,184
Q21	0,125	<b>0,790</b>	0,156	0,005	0,044	0,196	0,115	0,031	0,025	0,128	-0,043	0,103	0,087	0,148	-0,064
Q22	-0,024	<b>0,784</b>	-0,041	0,009	0,122	-0,091	0,172	0,060	0,022	-0,098	0,002	0,157	0,175	0,037	0,276
Q23	0,041	0,410	0,465	-0,010	0,073	-0,007	<b>0,507</b>	0,044	0,026	-0,045	0,013	0,465	-0,046	0,027	0,079
Q24	-0,029	<b>0,762</b>	0,199	0,103	0,020	0,079	0,167	0,088	0,065	0,176	0,111	0,181	-0,093	0,115	0,137
Q25	0,128	<b>0,749</b>	-0,053	-0,009	0,078	0,197	0,163	0,085	0,000	0,122	-0,016	0,054	0,121	-0,103	0,020
Q26	0,299	0,199	0,004	-0,002	0,019	0,069	0,403	-0,012	0,043	-0,002	0,002	<b>0,784</b>	0,088	0,055	0,094
Q27	0,483	<b>0,552</b>	0,210	-0,062	0,072	0,196	0,218	0,163	0,000	-0,001	0,103	0,207	0,011	0,044	0,153
Q28	<b>0,980</b>	0,027	0,002	0,014	0,016	0,110	0,012	0,035	0,004	-0,001	0,057	0,076	0,026	0,015	0,050
Q29	0,133	<b>0,746</b>	-0,040	0,009	0,075	-0,075	0,286	0,084	0,020	-0,109	0,036	0,168	0,035	0,015	0,194
Q30	-0,032	0,185	-0,015	0,004	-0,023	-0,006	<b>0,961</b>	-0,023	0,013	-0,015	0,009	0,136	-0,008	0,017	0,033
Q31	0,040	0,176	0,045	0,017	0,037	0,008	<b>0,964</b>	0,015	-0,001	0,002	0,014	0,048	0,010	0,009	0,035
Q32	-0,043	0,198	0,024	0,008	-0,044	0,073	-0,015	0,028	-0,016	-0,015	0,041	0,003	<b>0,925</b>	0,064	0,084
Q33	-0,021	0,018	<b>0,975</b>	-0,019	-0,027	0,066	0,024	0,076	-0,012	0,023	-0,004	0,043	0,015	0,127	-0,004
Q34	-0,020	0,028	<b>0,972</b>	-0,018	-0,029	0,053	0,012	0,112	-0,007	0,022	0,003	0,043	0,015	0,130	0,023
Q35	0,490	0,164	0,003	0,011	-0,001	0,132	0,013	0,018	0,019	-0,030	0,076	<b>0,552</b>	<b>0,595</b>	0,003	0,127
Q37	0,081	0,237	0,126	0,077	0,054	<b>0,843</b>	-0,027	0,144	0,015	-0,053	0,079	-0,176	0,035	0,134	-0,020
Q38	0,090	0,207	0,093	0,033	0,279	0,121	-0,006	0,049	0,099	<b>0,887</b>	0,004	0,015	0,036	0,025	0,009
Q39	0,137	0,128	0,000	0,095	<b>0,883</b>	0,092	-0,013	-0,042	-0,027	0,202	0,081	0,003	0,004	0,079	0,062
Q40	0,030	0,134	0,090	0,010	0,347	<b>0,731</b>	-0,026	0,036	0,132	0,135	0,082	-0,093	0,322	0,048	0,007
Q41	-0,058	0,024	-0,041	-0,006	<b>0,844</b>	0,086	0,018	0,040	0,029	0,110	0,226	0,008	-0,032	0,158	0,059
Q42	-0,054	0,033	-0,030	-0,013	<b>0,621</b>	<b>0,503</b>	0,003	-0,064	0,488	0,082	0,150	-0,057	0,055	0,042	0,039
Q43	<b>0,691</b>	0,122	0,004	0,089	<b>0,655</b>	0,029	-0,002	0,000	-0,020	0,157	-0,008	0,057	0,025	0,088	0,009
Q44	<b>0,979</b>	0,028	0,000	0,019	0,014	0,112	0,023	0,035	0,005	-0,001	0,057	0,079	0,028	0,022	0,052
Q45	<b>0,679</b>	0,077	-0,021	0,040	-0,015	0,082	<b>0,700</b>	-0,003	0,008	0,011	0,034	0,046	0,021	0,047	0,062
Q46	-0,041	<b>0,517</b>	-0,074	0,048	-0,039	-0,048	-0,055	0,273	0,071	0,403	-0,008	0,094	0,156	0,035	0,367
Q47	-0,031	0,072	-0,009	-0,011	0,030	-0,001	-0,005	0,274	<b>0,929</b>	0,027	0,077	-0,008	0,000	0,020	0,062
Q48	0,343	0,088	0,307	0,234	-0,086	0,144	0,017	0,459	0,070	0,015	0,002	<b>0,543</b>	-0,021	0,223	0,047
Q49	<b>0,678</b>	0,146	-0,034	0,011	0,006	0,100	0,030	<b>0,660</b>	0,083	0,009	0,033	0,073	0,009	0,019	0,112
Q50	0,026	0,402	0,024	-0,030	-0,062	0,160	-0,038	<b>0,796</b>	0,072	0,051	-0,033	0,076	0,015	0,012	0,060
Q51	-0,126	<b>0,610</b>	0,168	-0,025	0,039	0,208	-0,138	0,108	-0,027	0,122	0,072	0,124	0,009	0,095	0,284
Q52	<b>0,539</b>	0,137	<b>0,530</b>	0,010	0,002	0,127	0,030	<b>0,586</b>	0,058	0,033	0,019	0,095	0,003	0,076	0,059
Q53	0,393	0,213	0,049	0,005	-0,007	<b>0,566</b>	0,108	0,243	-0,036	0,030	0,252	0,028	0,070	0,195	0,055
Q54	0,218	0,344	-0,033	0,028	-0,049	-0,034	0,227	0,020	0,030	-0,050	0,033	0,155	0,278	0,005	<b>0,648</b>
Q55	-0,035	0,189	0,400	0,022	0,016	-0,019	0,025	<b>0,613</b>	0,066	-0,026	0,054	-0,134	0,022	-0,054	0,306

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

**Tabela 6.23 - Matriz de componentes rotacionada (conclusão)**

Questão	Componente														
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Q56	0,075	-0,026	-0,003	0,054	0,002	0,113	0,020	-0,088	<b>0,958</b>	0,018	0,069	0,060	0,020	0,043	0,072
Q57	-0,026	0,098	<b>0,543</b>	-0,015	-0,131	0,051	<b>0,578</b>	0,002	-0,027	<b>0,555</b>	0,009	-	0,012	0,052	0,030
Q58	0,046	0,045	<b>0,729</b>	<b>0,632</b>	0,046	0,065	0,023	0,025	-0,012	0,032	0,079	0,003	0,006	0,087	0,051
Q59	-0,029	0,075	<b>0,617</b>	<b>0,559</b>	<b>0,510</b>	-0,013	0,031	-0,002	-0,040	0,118	0,027	-	0,002	0,060	0,034
Q60	-0,054	0,026	0,030	0,093	0,031	0,006	-0,024	-0,045	0,066	-	<b>0,912</b>	0,009	0,032	0,037	0,056
Q61	0,397	-0,022	0,004	0,083	0,183	0,130	0,008	0,011	0,116	-	<b>0,857</b>	0,030	0,033	0,002	0,063
Q62	<b>0,509</b>	-0,010	0,015	<b>0,544</b>	0,001	0,034	-0,037	0,033	-0,010	0,017	0,067	0,117	-	0,296	0,019
Q63	0,438	0,043	<b>0,530</b>	0,413	0,018	<b>0,536</b>	0,007	-0,009	0,000	-	0,034	-	0,012	0,187	0,012
Q64	-0,010	0,172	-0,013	0,069	<b>0,513</b>	-0,023	-0,008	-0,042	-0,044	<b>0,814</b>	-	0,015	0,010	0,048	0,004
Q65	-0,019	0,096	0,116	<b>0,669</b>	<b>0,650</b>	-0,053	-0,011	-0,052	-0,040	0,126	0,035	0,036	0,006	0,198	0,045
Q66	-0,046	-0,034	-0,010	<b>0,938</b>	-0,038	0,076	0,017	0,011	-0,002	-	0,064	0,022	-	0,201	0,005
Q67	0,043	0,005	-0,016	<b>0,922</b>	0,136	0,068	0,011	0,010	0,089	0,017	0,055	-	0,054	0,257	0,036
Q68	-0,057	0,094	0,287	0,341	0,208	0,077	-0,033	0,026	-0,038	0,091	-	0,036	0,103	<b>0,734</b>	0,013
Q69	0,362	0,037	0,406	<b>0,592</b>	-0,036	<b>0,534</b>	0,028	0,013	-0,005	0,026	0,042	0,032	0,011	0,166	0,012
Q70	0,447	0,240	0,091	0,297	0,253	0,064	0,136	-0,018	0,200	0,029	-	-	0,001	<b>0,529</b>	0,047
Q71	0,300	0,274	-0,033	0,068	0,379	0,392	-0,050	-0,127	0,271	0,005	-	0,166	0,388	-	-
Q72	<b>0,980</b>	0,028	0,003	0,014	0,015	0,111	0,012	0,036	0,004	0,003	0,057	0,077	0,026	0,015	0,051
Q73	0,259	0,210	-0,067	0,242	0,009	<b>0,517</b>	0,109	0,115	0,210	0,154	0,293	0,090	-	0,168	0,320
Q74	<b>0,637</b>	0,058	-0,016	0,059	0,016	<b>0,731</b>	0,044	-0,035	0,017	0,025	-	-	0,007	-	0,020

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

**Tabela 6.24 - Fatores Latentes**

- 
1. Desenvolvimento da capacidade cognitiva; atividades acadêmicas possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade; atividades práticas são adequadas e possuem boa articulação teoria-prática; e estudantes participam de avaliações periódicas sobre o curso.
  2. As disciplinas e os conteúdos abordados são atuais, inovadores e contribuem para a formação integral, cidadã e profissional; desenvolvimento de consciência ética e da capacidade de refletir e analisar problemas da sociedade; avaliações adequadas; NDE atuante; e experiências diversas com estágio supervisionado.
  3. Planos de ensino e referências bibliográficas são adequados; e servidores suficientes e qualificados.
  4. Infraestrutura de aulas e espaço físico para os professores são adequados; e formação pedagógica para docentes.
  5. Ofertas de iniciação científica, de intercâmbios e/ou estágios, e de atuação em colegiados.
  6. Coordenação com disponibilidade para orientação acadêmica e com apoio institucional adequado; ofertas de participação em eventos; infraestrutura sanitária e de refeição é adequada; professores com disponibilidade para atendimento extraclasse; e promoção de atividades de cultura, de lazer e de interação social.
  7. Relação professor-aluno estimula o aprendizado; desenvolvimento da capacidade de se atualizar e de competências reflexivas e críticas; e uso de TIC's no ensino.
  8. Avaliações coerentes; professores possuem habilidades didáticas adequadas; e CPA atuante.
  9. Professores participam de atividades acadêmicas/eventos; e TCC contribui para a formação profissional.
  10. Oferta de extensão universitária; e disponibilização de monitores.
  11. Plano de carreira para docentes e servidores.
  12. Oportunidade de aprender a trabalhar em equipe; e acompanhamento de egressos.
  13. Professores são determinantes para que os estudantes concluam o curso; e oferta de oportunidades de superação de dificuldades no processo de formação.
  14. Espaço físico para a coordenação é adequado; e biblioteca suficiente.
  15. Professores dominam os conteúdos abordados.
- 

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

**GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS  
UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE  
DO ENADE**

## A

- **análise fatorial** – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de  $p$  variáveis aleatórias, em termos de um número menor  $m$  de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 2005. p. 99.). O resultado da análise fatorial se dá através da matriz de componentes. Esta matriz por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as  $p$  variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores, e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial e, para tanto, se faz necessária uma rotação de eixo. Essa rotação, é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, onde os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a  $90^\circ$  um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. et al. **Multivariate data analysis**. 2010.) Caso a rotação seja necessária, e de fato realizada, tem-se então a matriz de componentes rotacionada.

## C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (IBGE. **Glossário Cartográfico**. Disponível em <[http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario\\_cartografico.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm)>. Acesso em: 18 de maio de 2015).

## D

- **desvio padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)
- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)
- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

## E

- **erro padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando obtemos uma amostra qualquer de tamanho n, e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média corrige a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309)
- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração. As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (BAKER, 1995). (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da Eficácia em Treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>>. Acesso em: 18 de maio de 2015).

- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

## F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24).
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

## H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

# I

- **intervalo de confiança** – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o parâmetro estimado para um certo coeficiente de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo apresentado em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para a média de um dado grupo pode ser calculado como

$$\bar{X} \pm t_{,025;n-1} \frac{s}{\sqrt{n}}$$

Onde:

$\bar{X}$  é a média do grupo

$n$  é o tamanho do grupo

$s$  é o desvio padrão das observações do grupo

$t_{,025;n-1}$  é o valor associado a uma probabilidade acumulada de 2,5% de uma distribuição  $t$  de Student com  $n-1$  graus de liberdade.

# M

- **máximo de um conjunto** – Se  $X$  é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto  $X$  possui um máximo (maior elemento)  $s_0$  se:  $s_0 \in X$  e para cada  $x \in X: x \leq s_0$ . Notação:  $s_0 = \text{máx}(X)$ .

Nota: que um conjunto  $X$  tem elemento máximo esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **máximo de uma função** – Dada uma função  $f(x)$  e  $x_0 \in \text{Domínio de } f$ , diz-se que  $f(x_0)$  é o máximo da função  $f(x)$ , se  $f(x_0) \geq f(x), \forall x \in \text{Domínio de } f$ .
- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Onde:

$\bar{X}$  é a média

$n$  é o número de observações ou tamanho da amostra

$X_i$  é a  $i$ -ésima observação da variável  $X$

$\sum_{i=1}^n X_i$  é o somatório de todos os valores  $X_i$  na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de  $n$  valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

(HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. 4ª ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102)
- **mínimo de um conjunto** – Se  $X$  é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto  $X$  possui um mínimo (menor elemento)  $i_0$  se:  $i_0 \in X$  e para cada  $x \in X$ :  $x \geq i_0$ . Notação:  $i_0 = \text{mín}(X)$ .

Nota: Sempre que um conjunto  $X$  tem elemento mínimo esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **mínimo de uma função** – Dada uma função  $f(x)$  e  $x_0 \in \text{Domínio de } f$ , diz-se que  $f(x_0)$  é o mínimo da função  $f(x)$ , se  $f(x_0) \leq f(x)$ ,  $\forall x \in \text{Domínio de } f$ .
- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

## N

- **nível de confiança** – Equivalente a probabilidade a priori de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1- $\alpha$ )**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).
- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população) e o resultado obtido, dividido pelo desvio padrão

correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

## P

- **percentil** – O percentil  $\alpha$  de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente  $\alpha\%$  e  $(1-\alpha)\%$  dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

## Q

- **quartil** – São as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde  $Q_1$  representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já  $Q_2$  representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E  $Q_3$  representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartis. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

## T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam dois grupos, os parâmetros estão associados ao Intervalo de Confiança correspondente. Se não existe uma interseção entre os Intervalos de Confiança, podemos afirmar que

existe uma diferença estatisticamente significativa entre eles. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305)

- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui  $l$  linhas e  $c$  colunas, o teste  $\chi^2$  pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

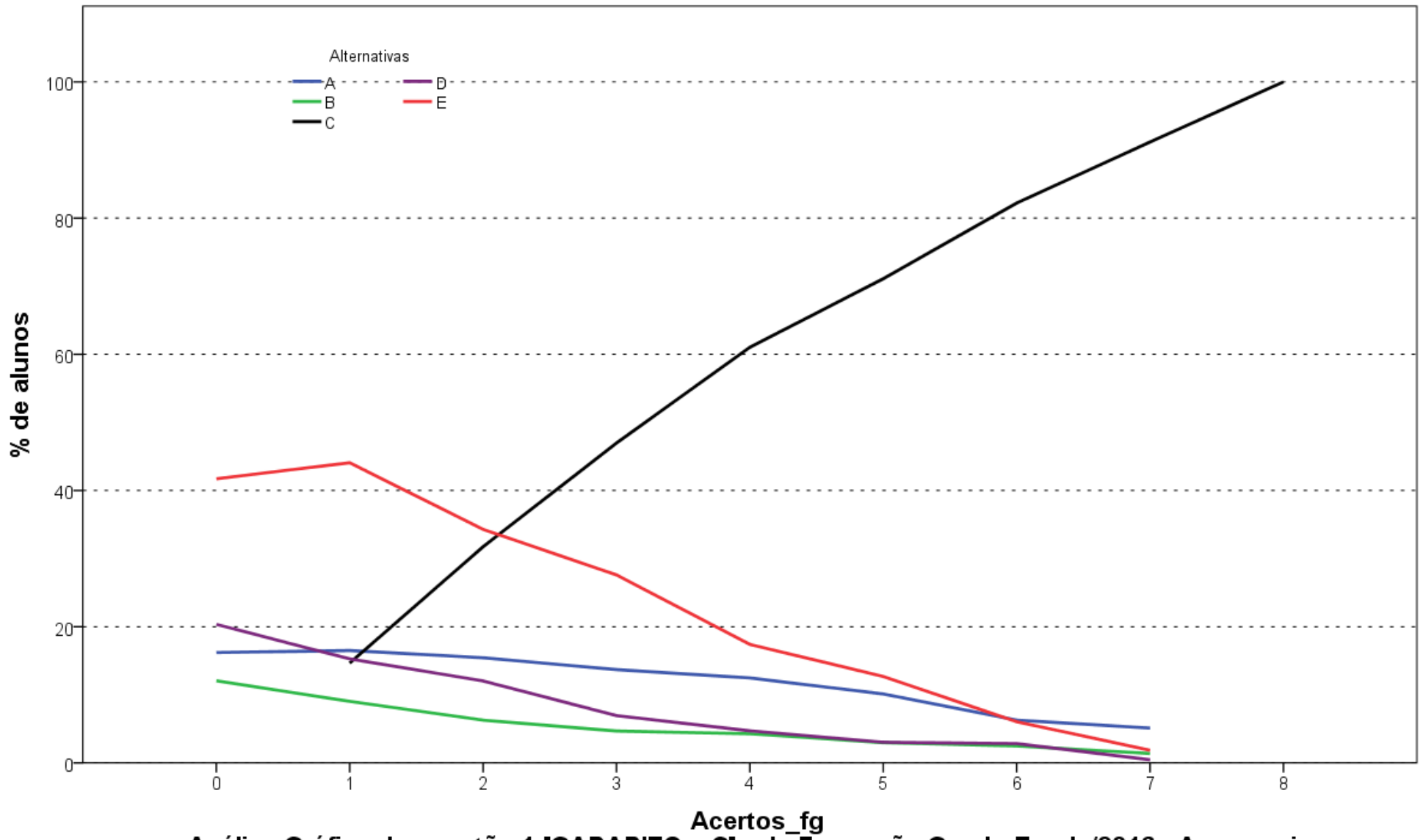
## V

- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

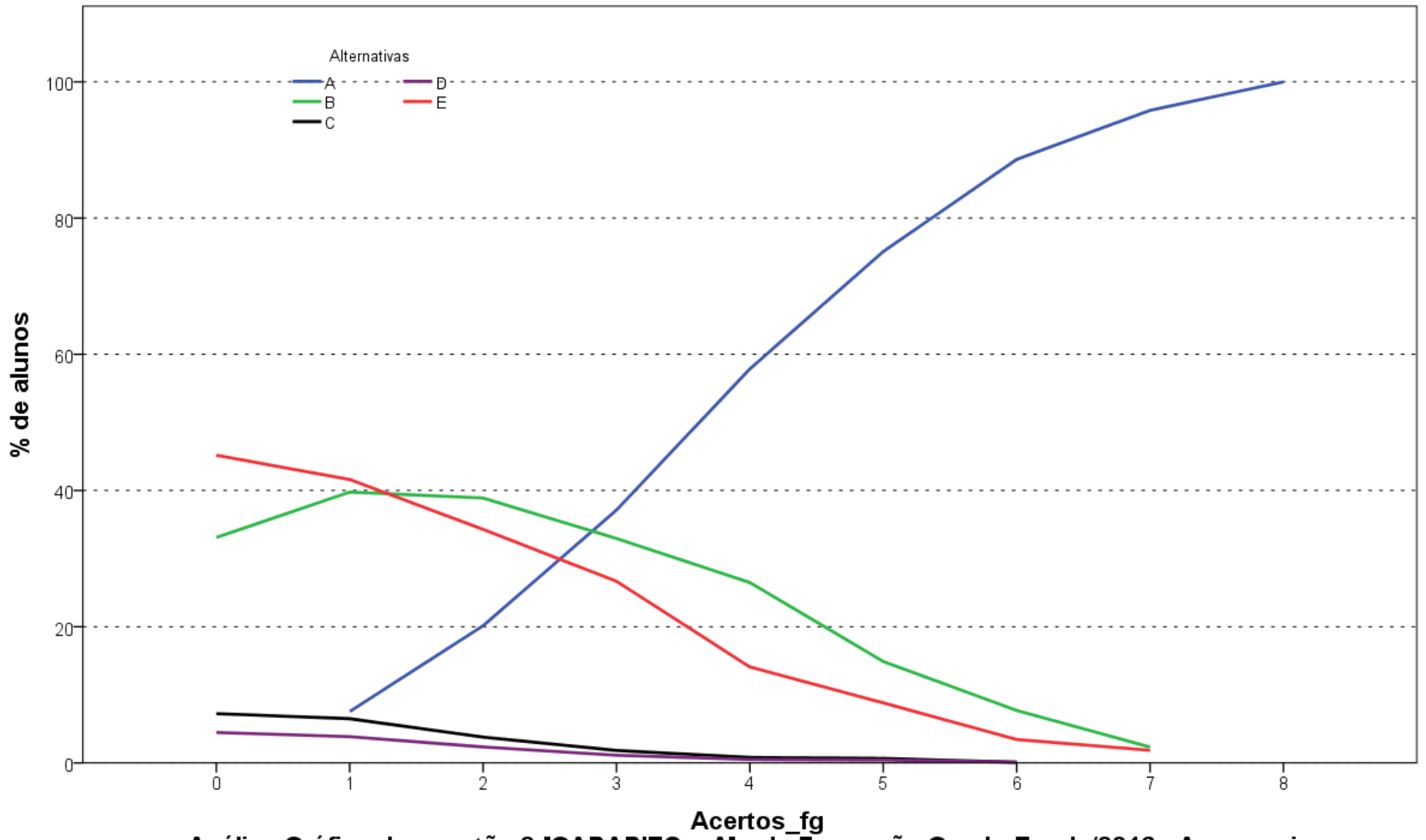
$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

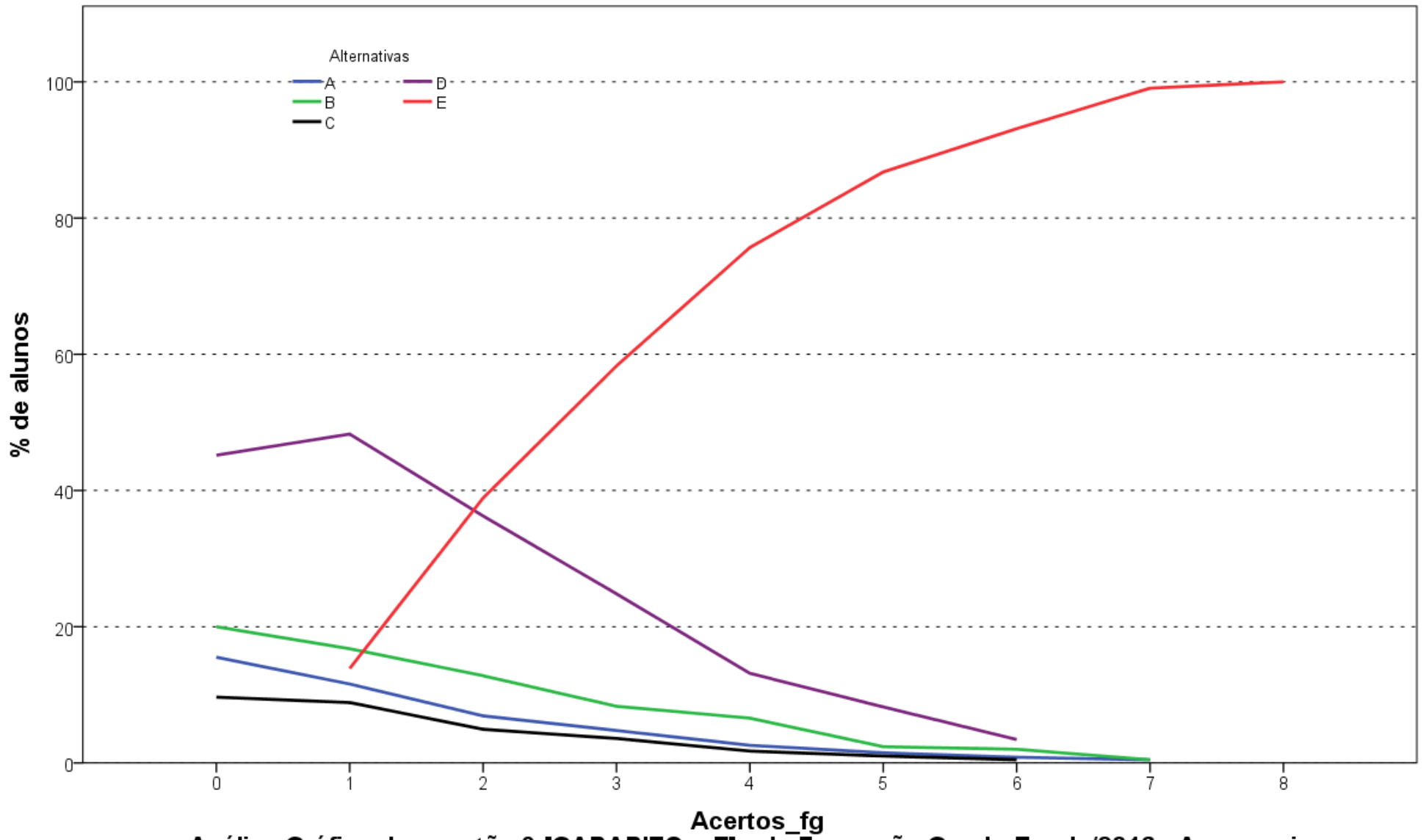
# **ANEXO I – ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES**



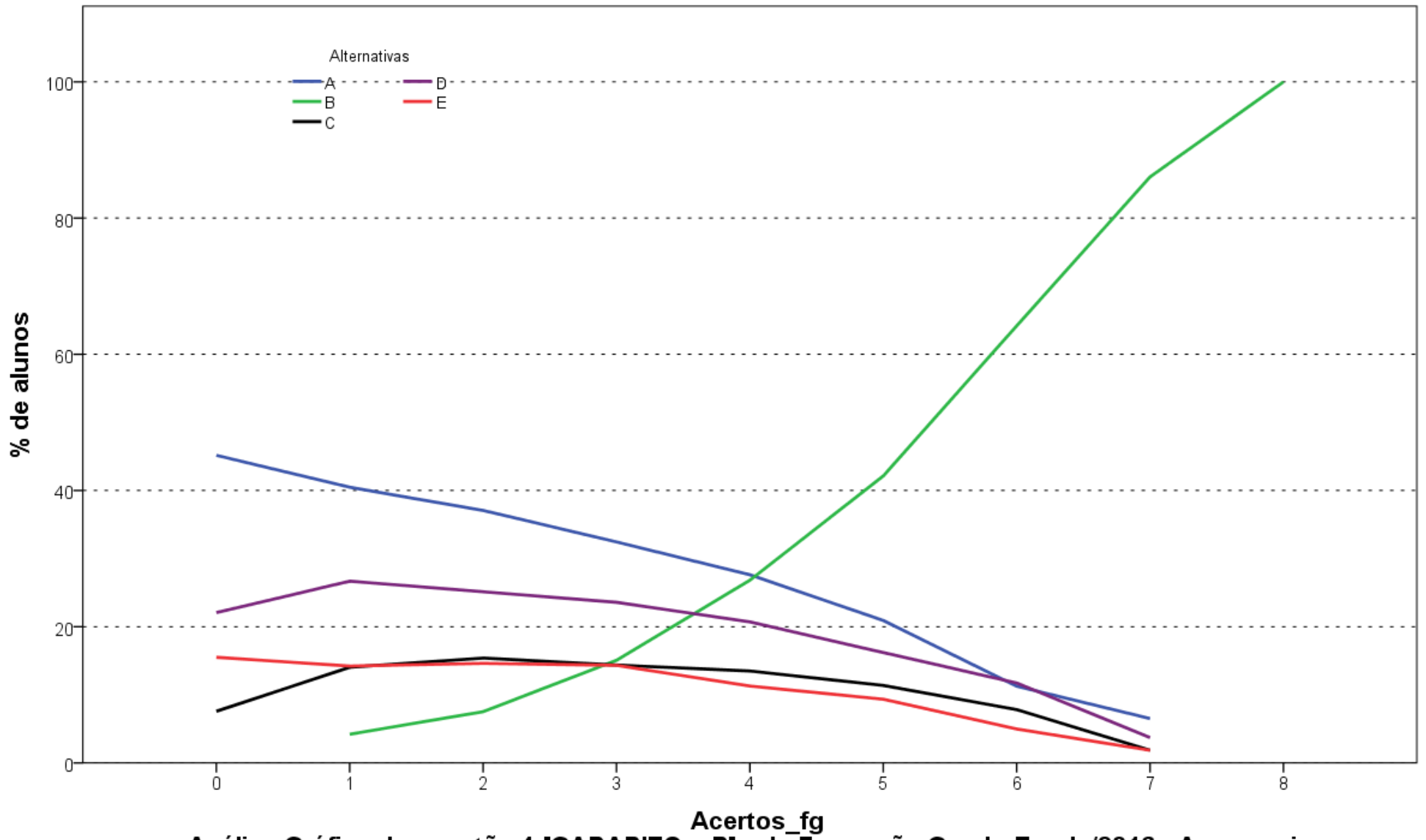
**Análise Gráfica da questão 1 [GABARITO = C] - de Formação Geral - Enade/2016 - Agronomia**



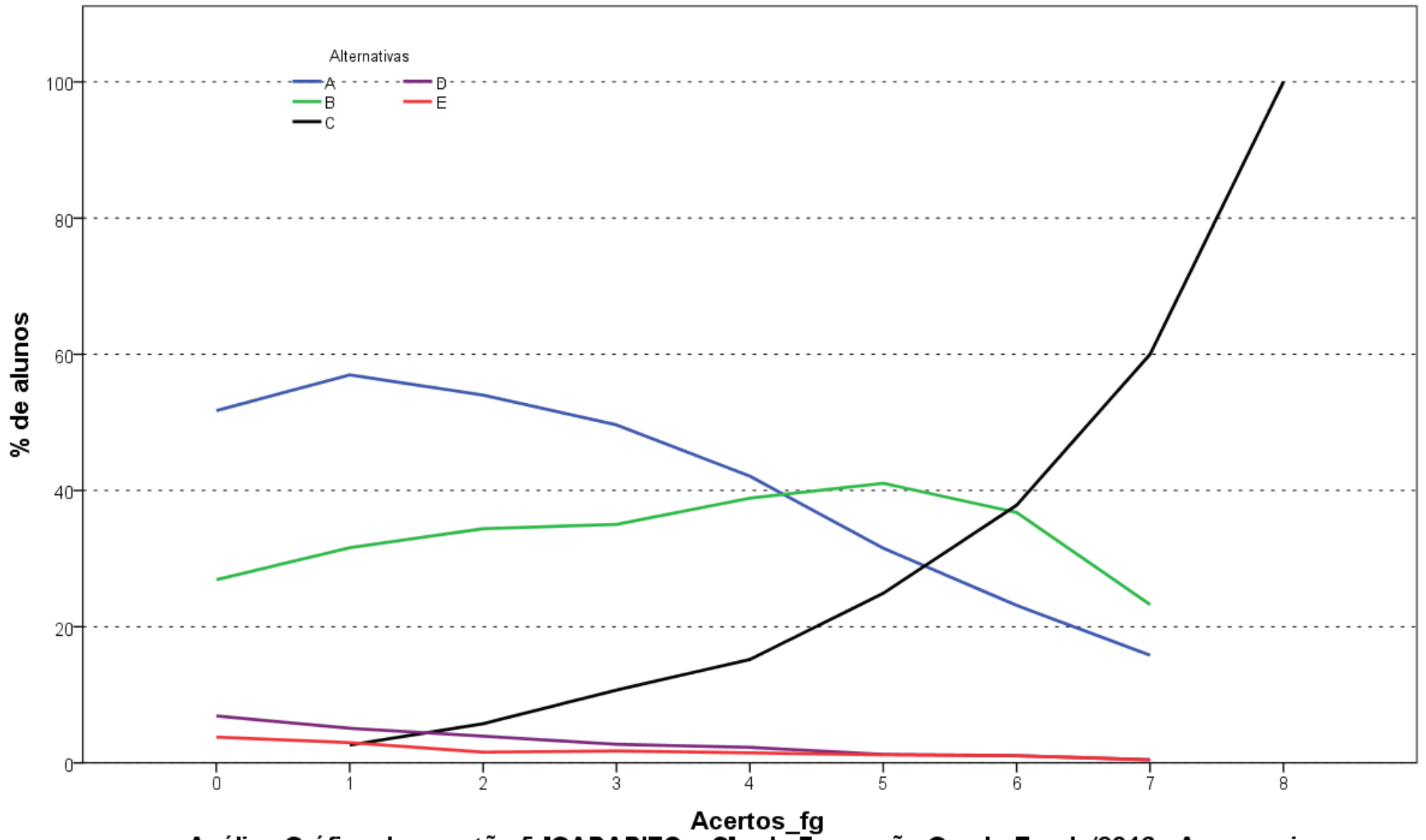
**Análise Gráfica da questão 2 [GABARITO = A] - de Formação Geral - Enade/2016 - Agronomia**



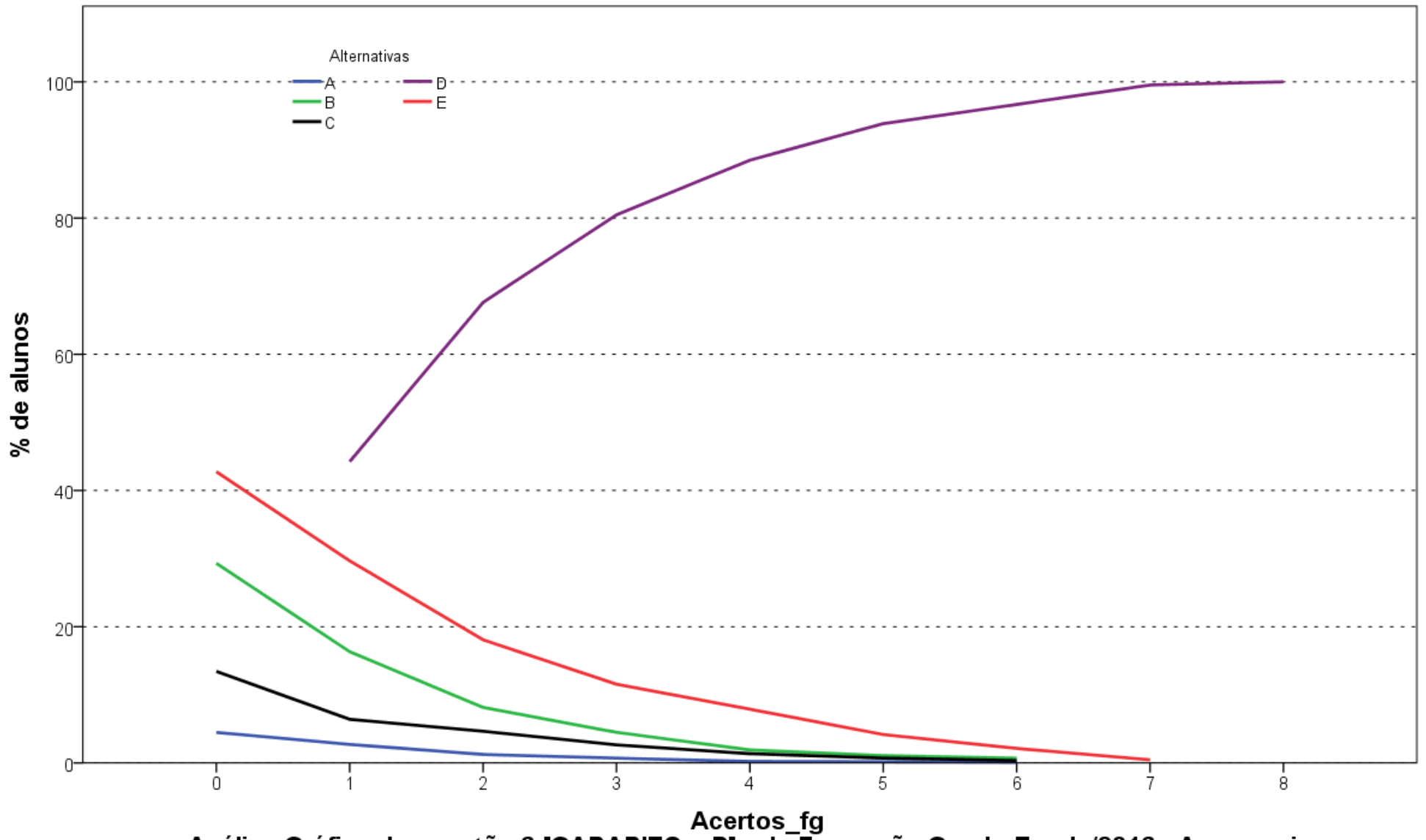
**Análise Gráfica da questão 3 [GABARITO = E] - de Formação Geral - Enade/2016 - Agronomia**



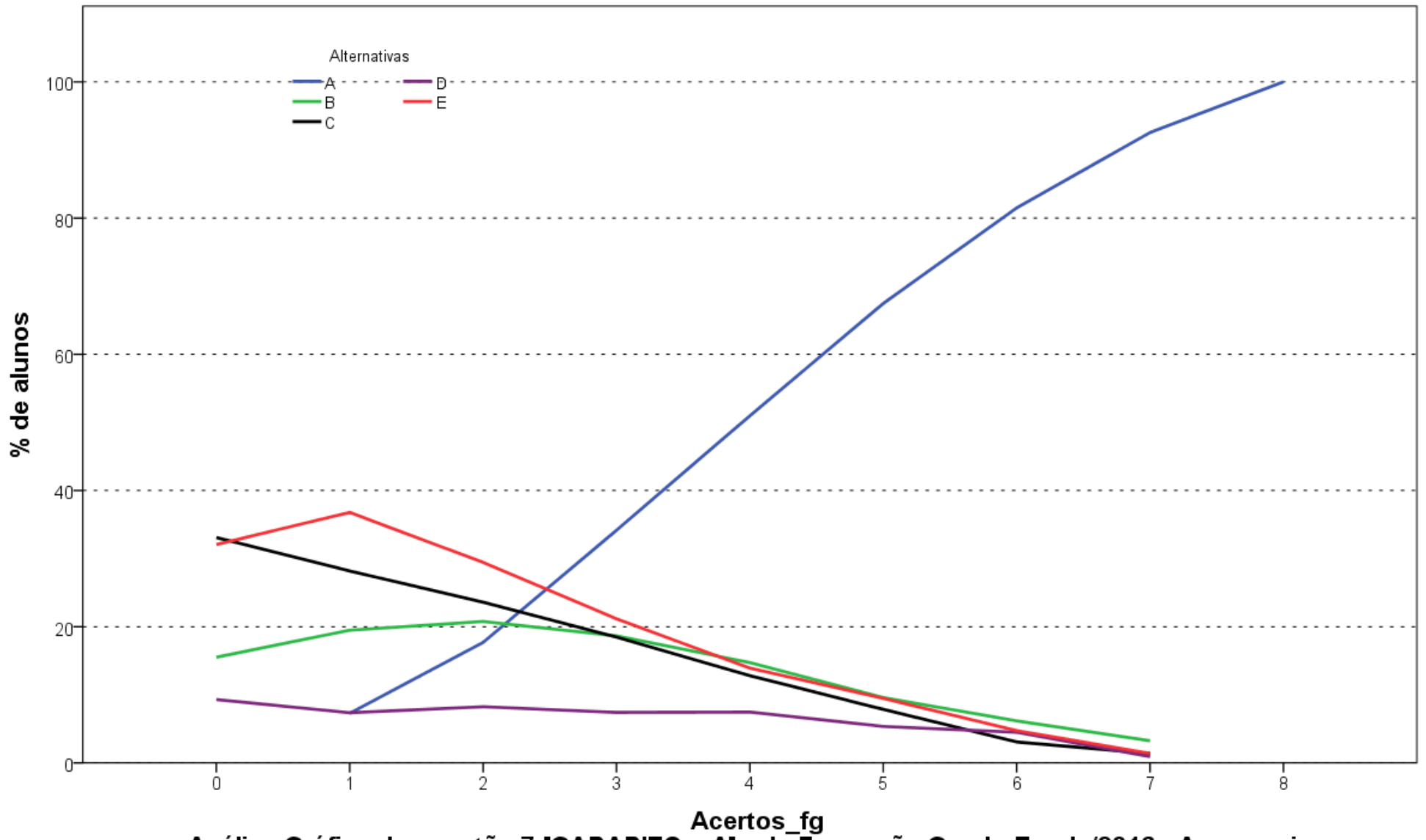
**Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] - de Formação Geral - Enade/2016 - Agronomia**



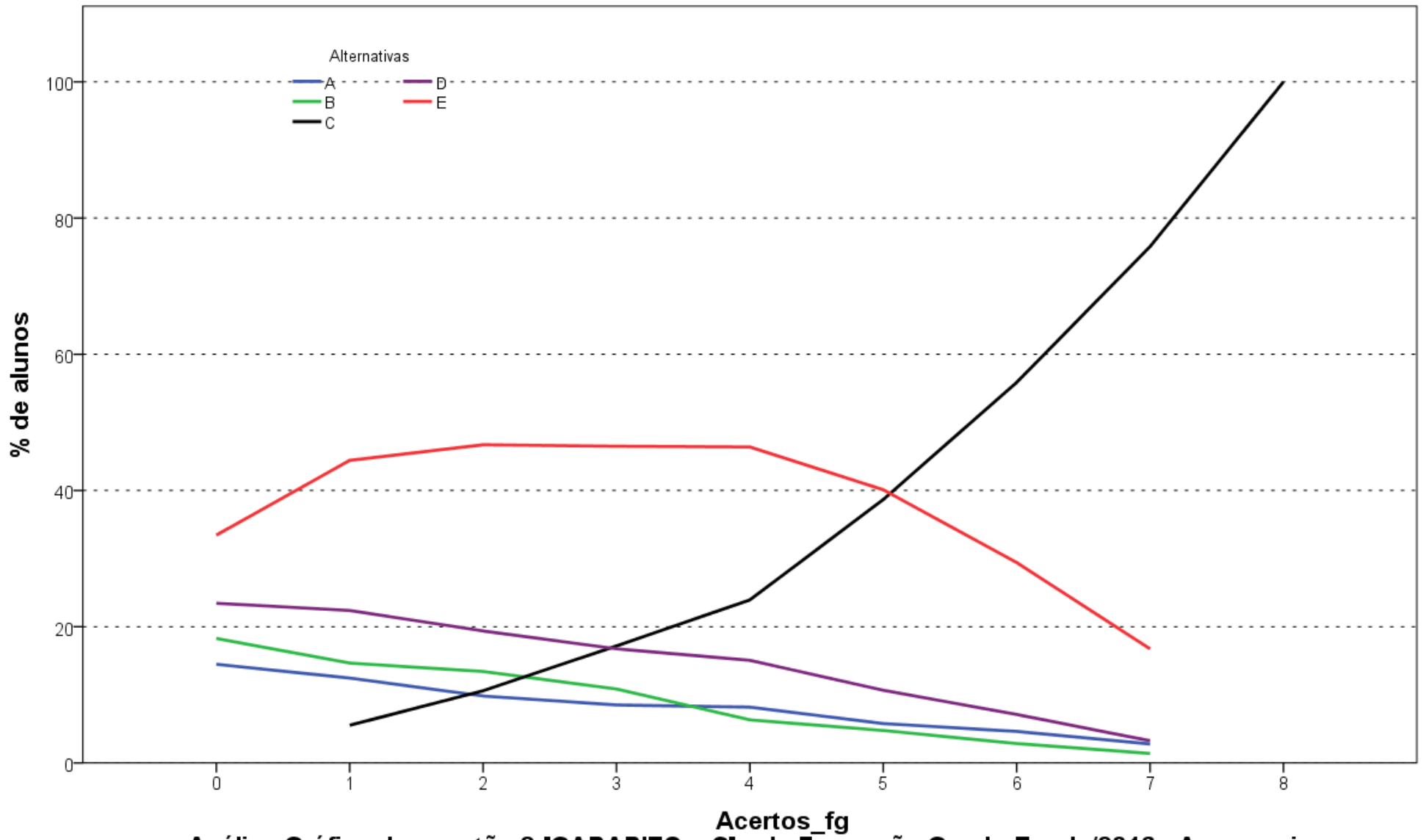
**Análise Gráfica da questão 5 [GABARITO = C] - de Formação Geral - Enade/2016 - Agronomia**



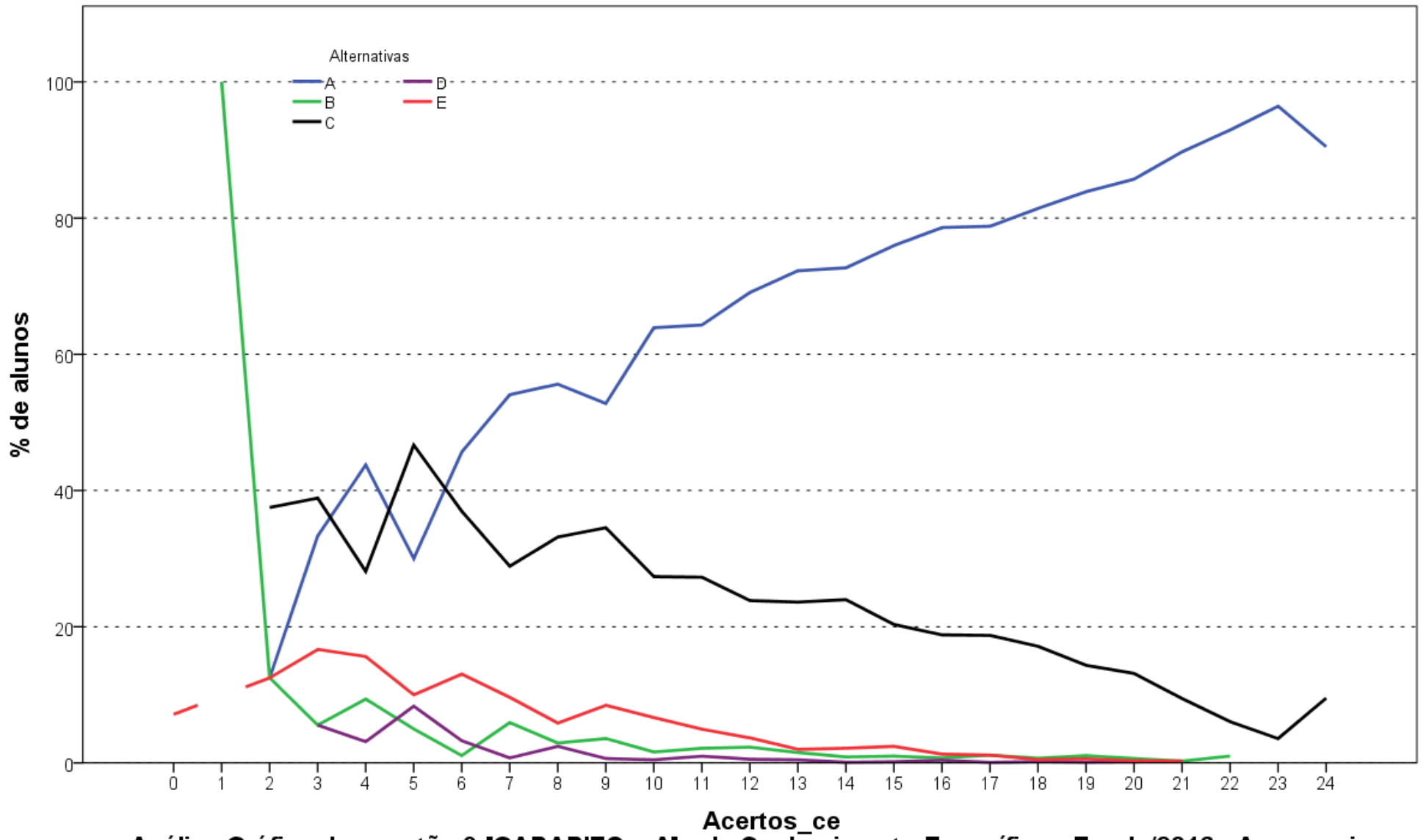
**Análise Gráfica da questão 6 [GABARITO = D] - de Formação Geral - Enade/2016 - Agronomia**



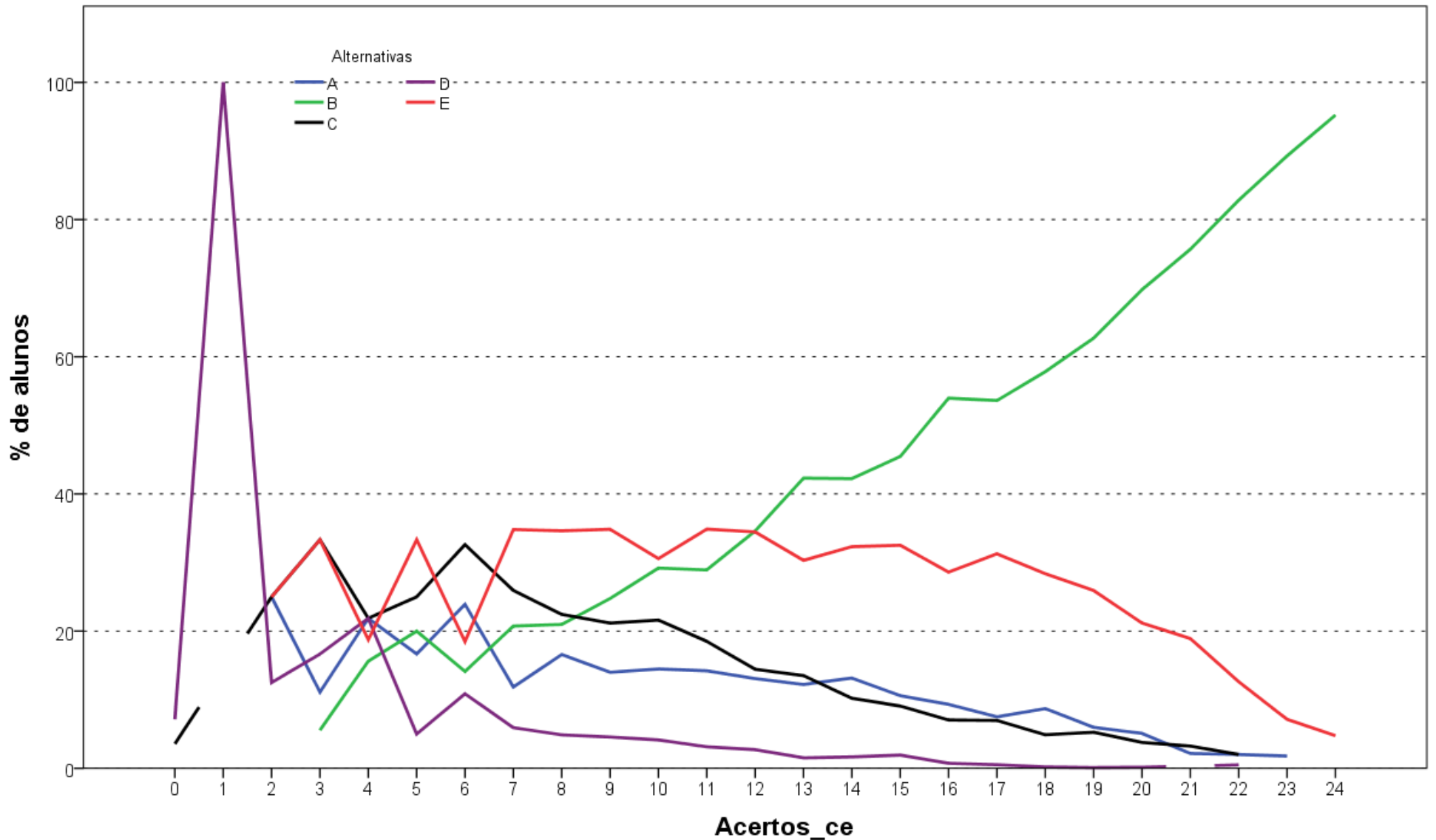
**Análise Gráfica da questão 7 [GABARITO = A] - de Formação Geral - Enade/2016 - Agronomia**



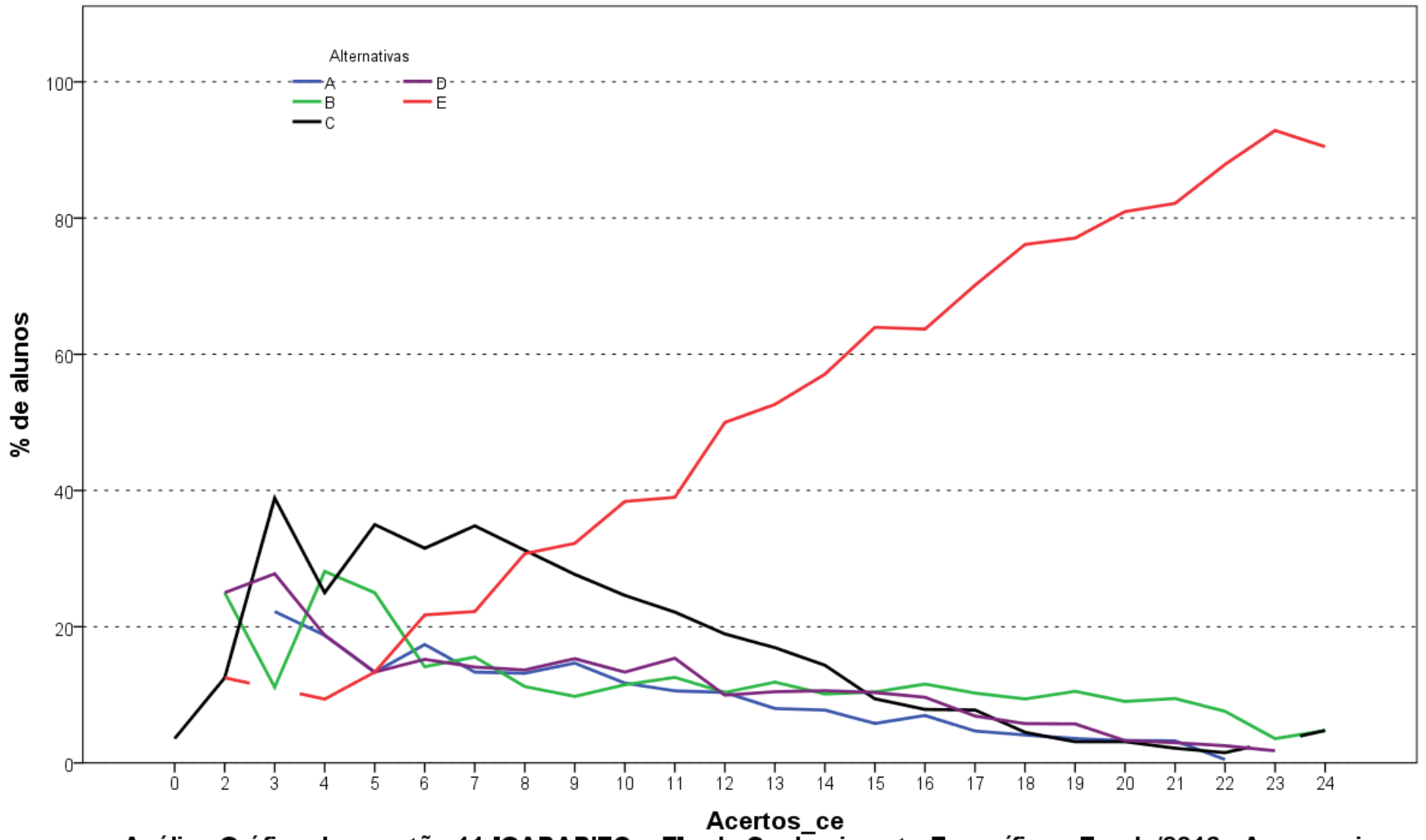
**Análise Gráfica da questão 8 [GABARITO = C] - de Formação Geral - Enade/2016 - Agronomia**



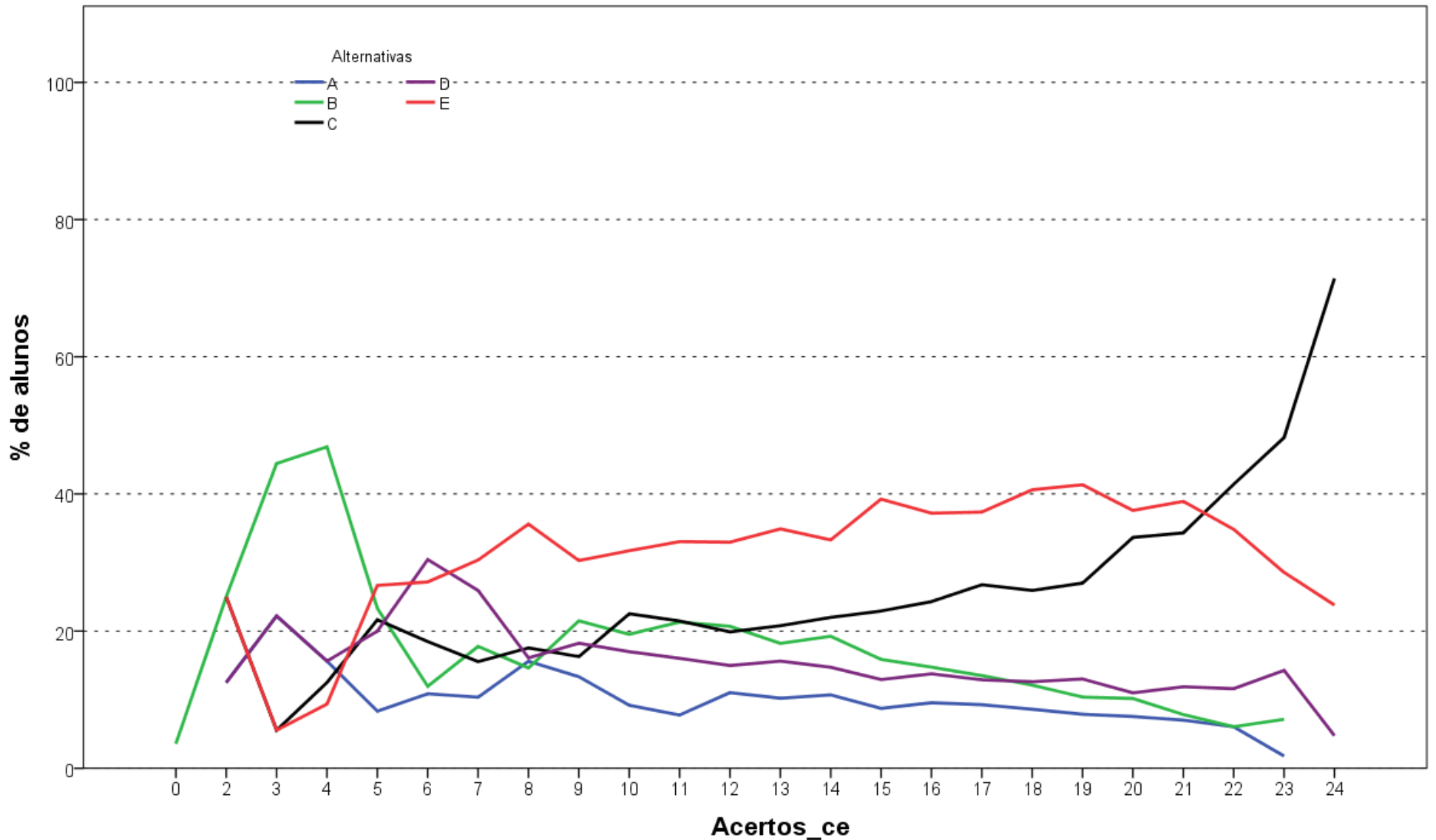
**Análise Gráfica da questão 9 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Agronomia**



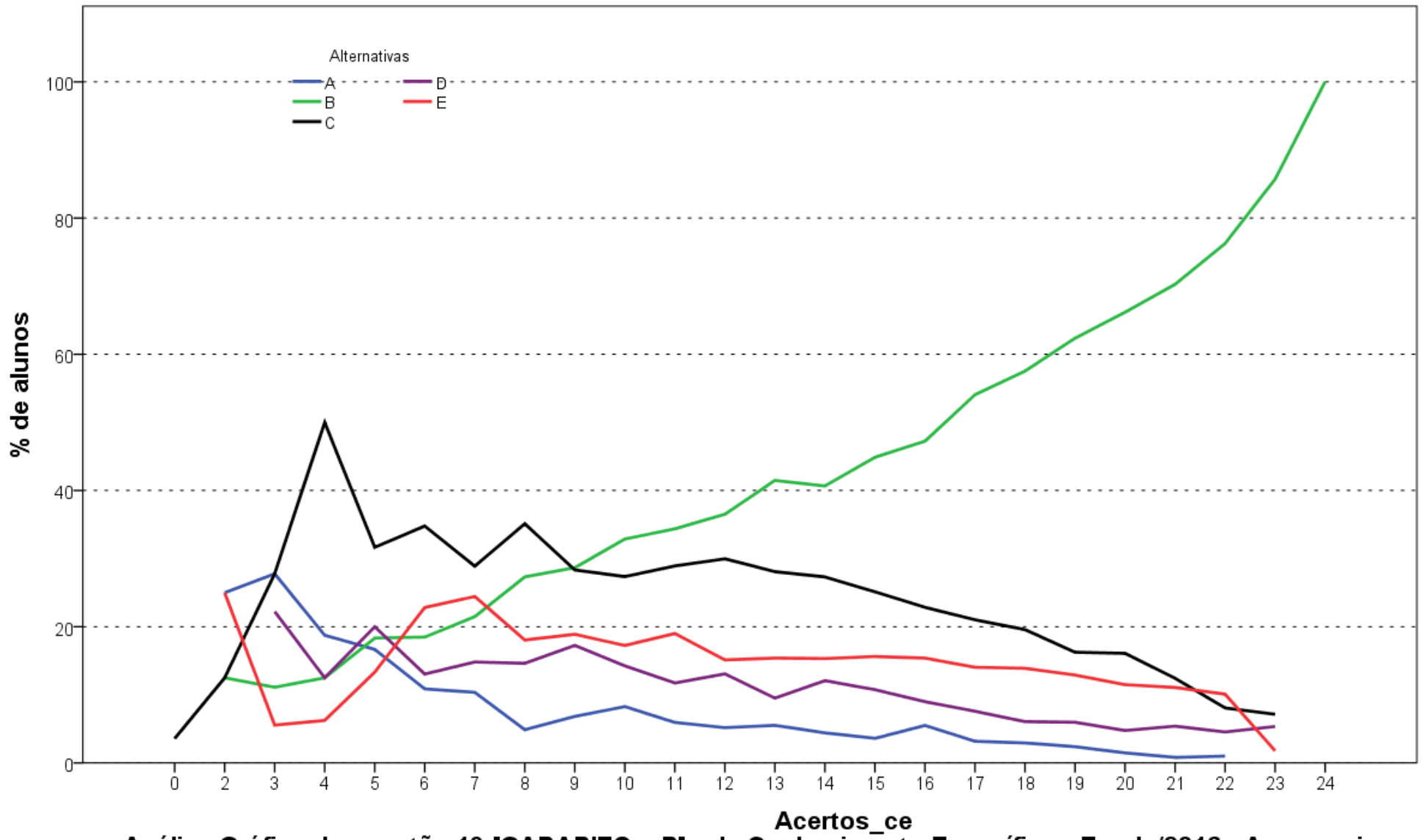
**Análise Gráfica da questão 10 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Agronomia**



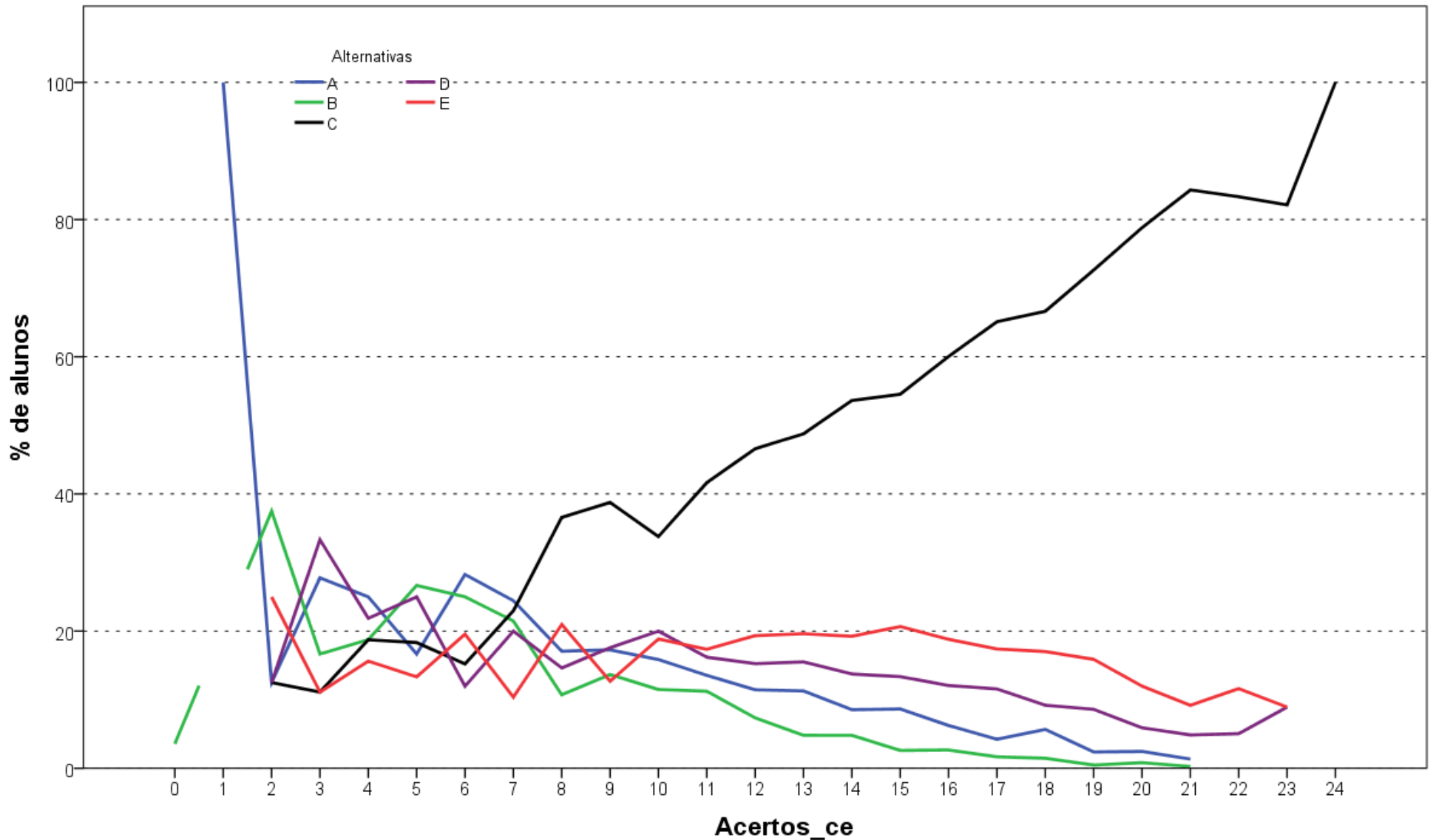
**Análise Gráfica da questão 11 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Agronomia**



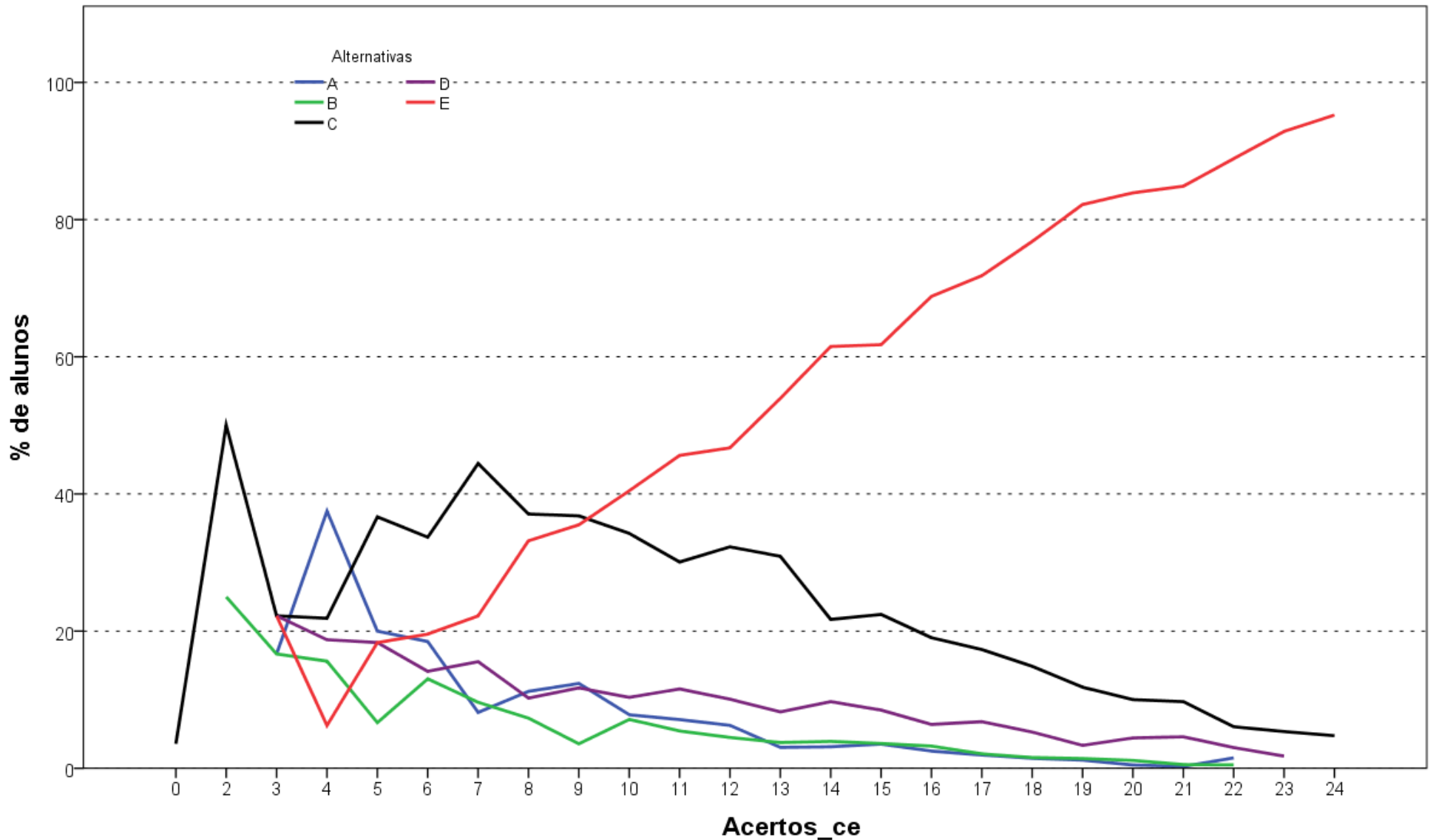
**Análise Gráfica da questão 12 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Agronomia**



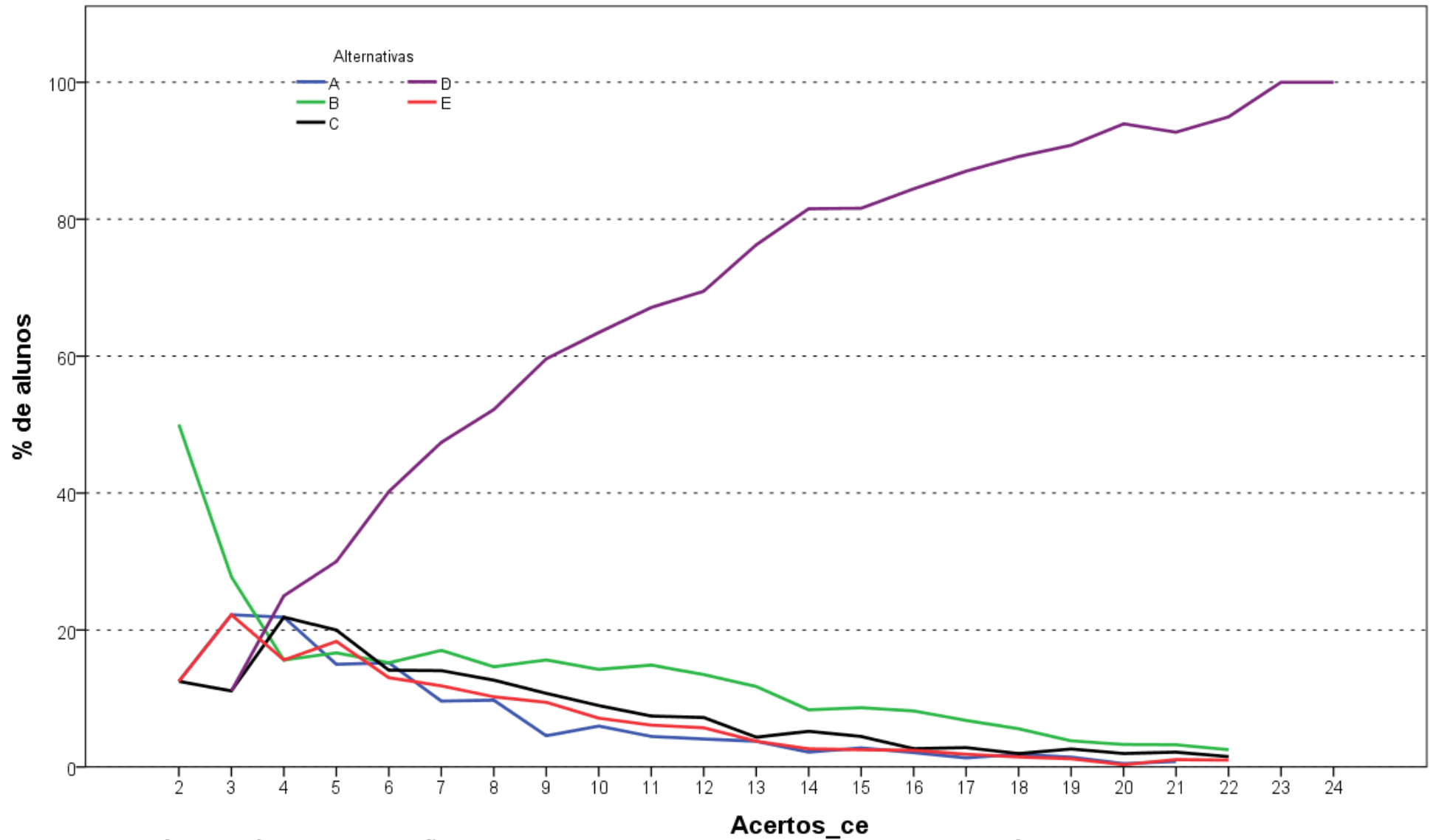
**Análise Gráfica da questão 13 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Agronomia**



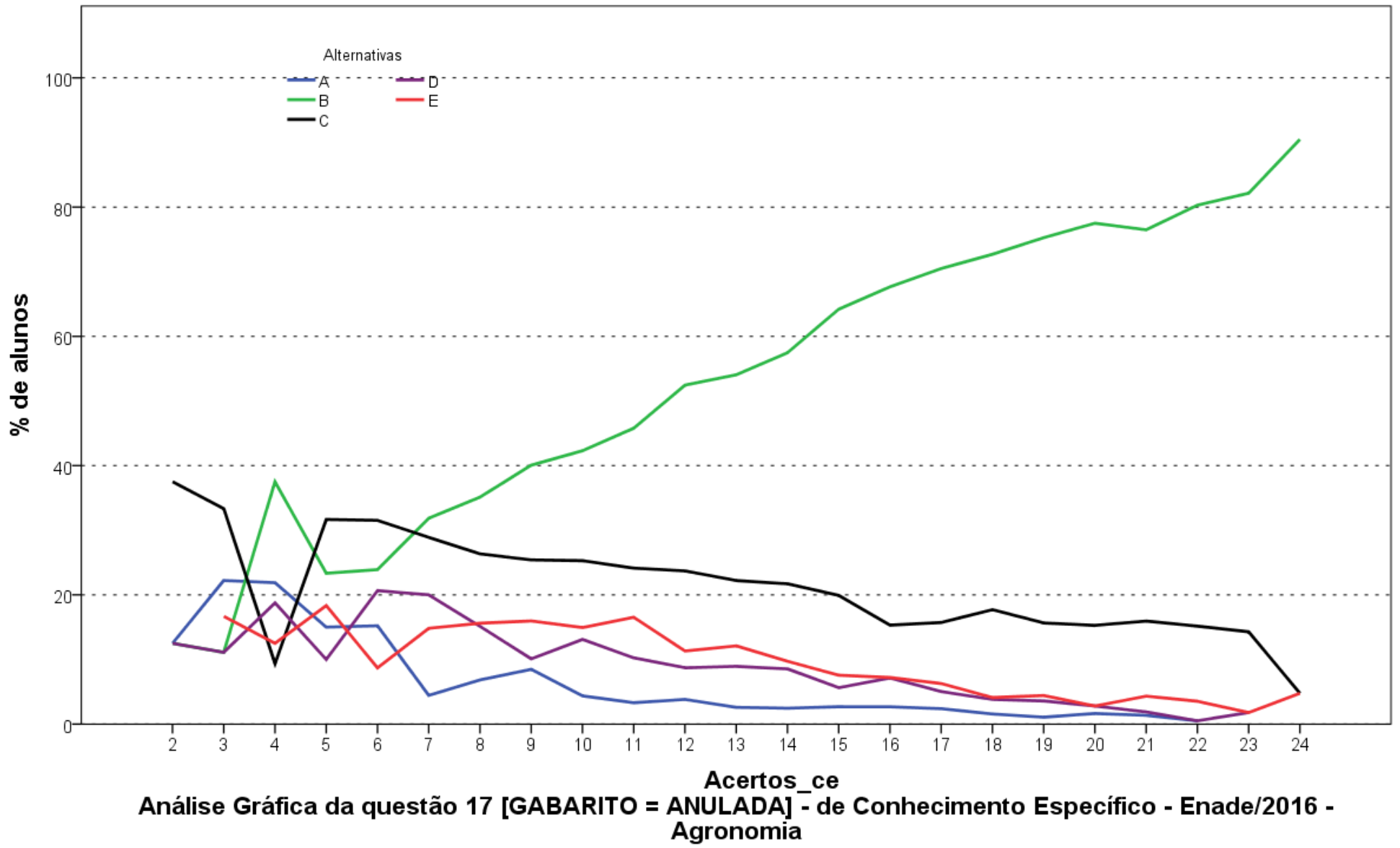
**Análise Gráfica da questão 14 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Agronomia**

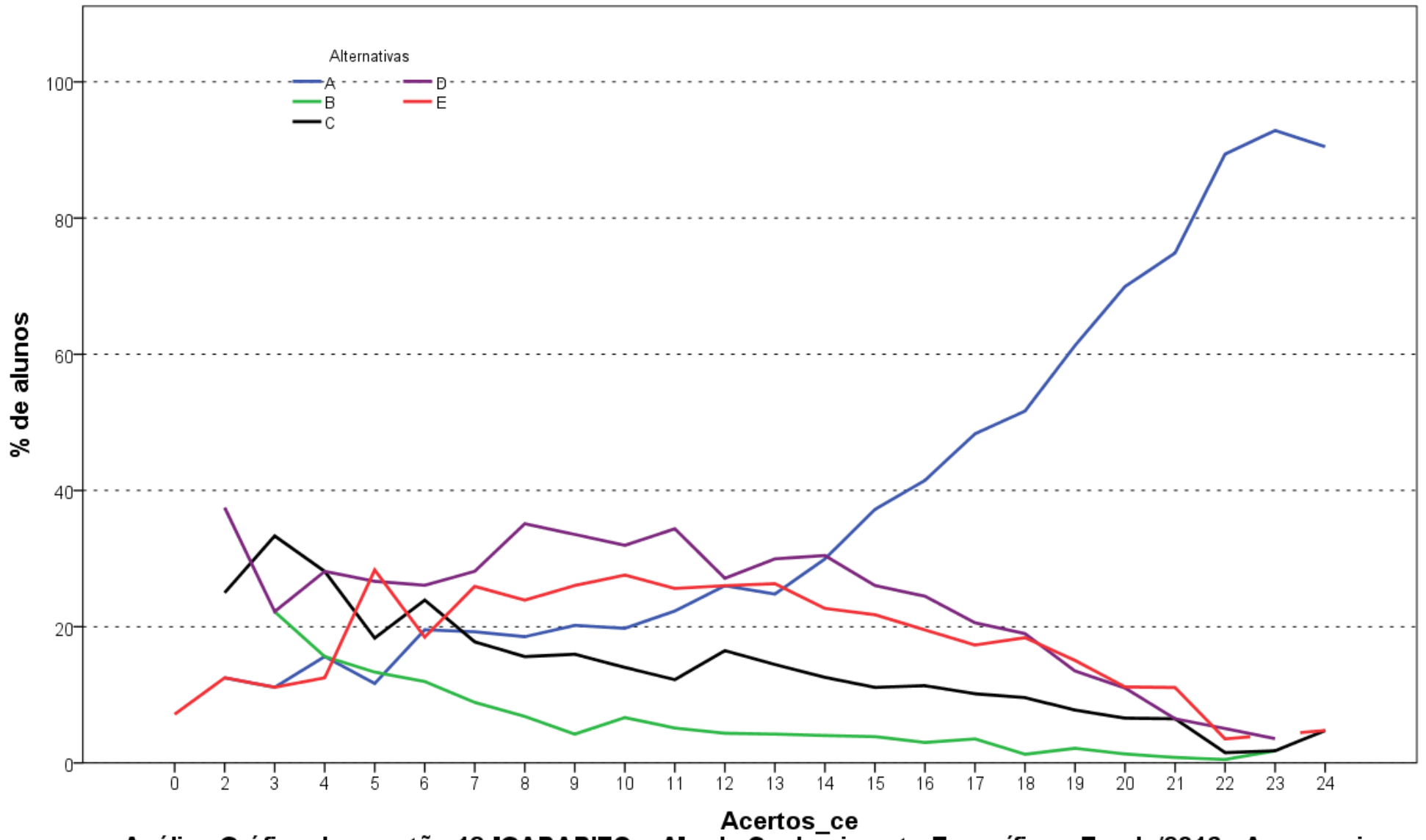


**Análise Gráfica da questão 15 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Agronomia**

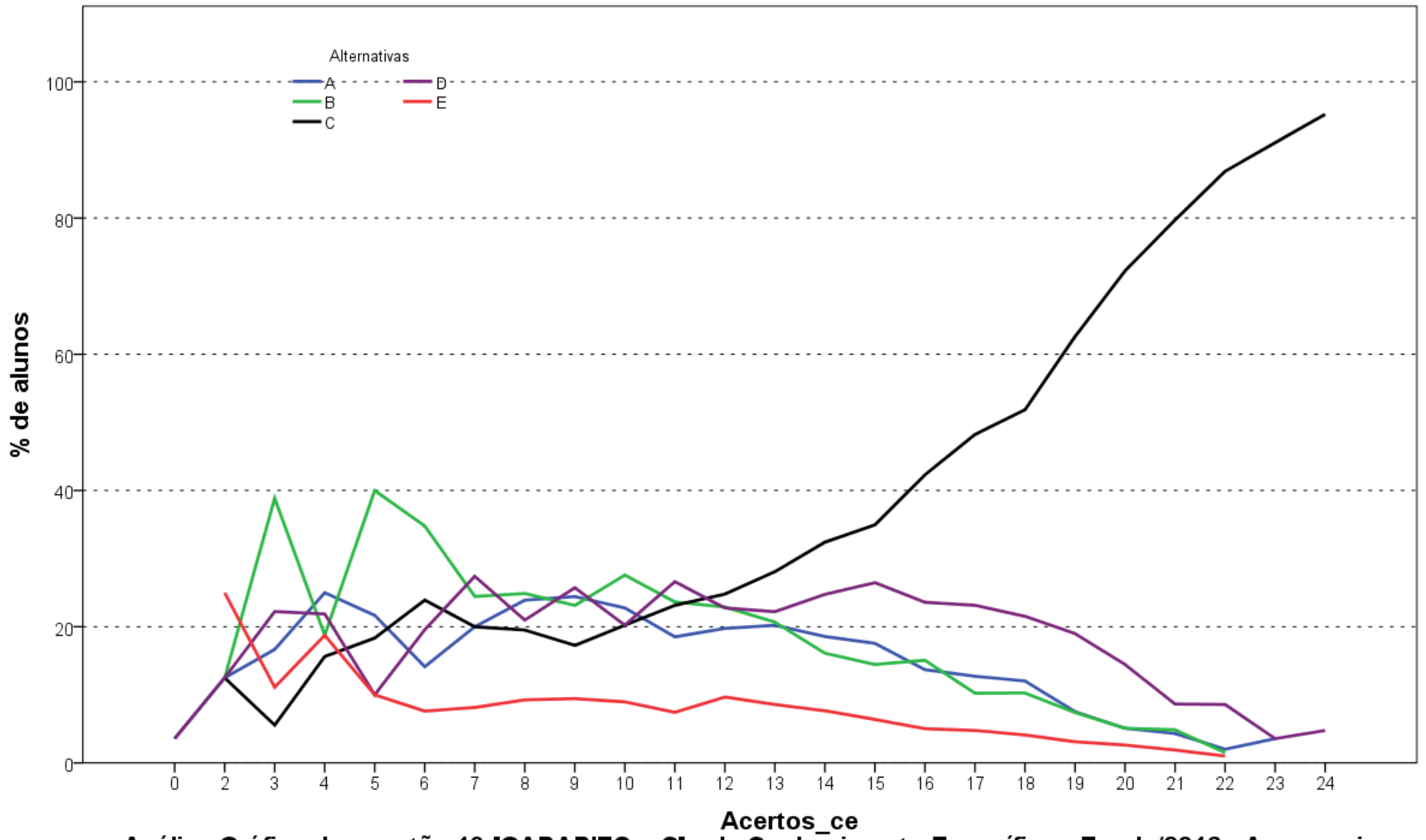


**Análise Gráfica da questão 16 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Agronomia**

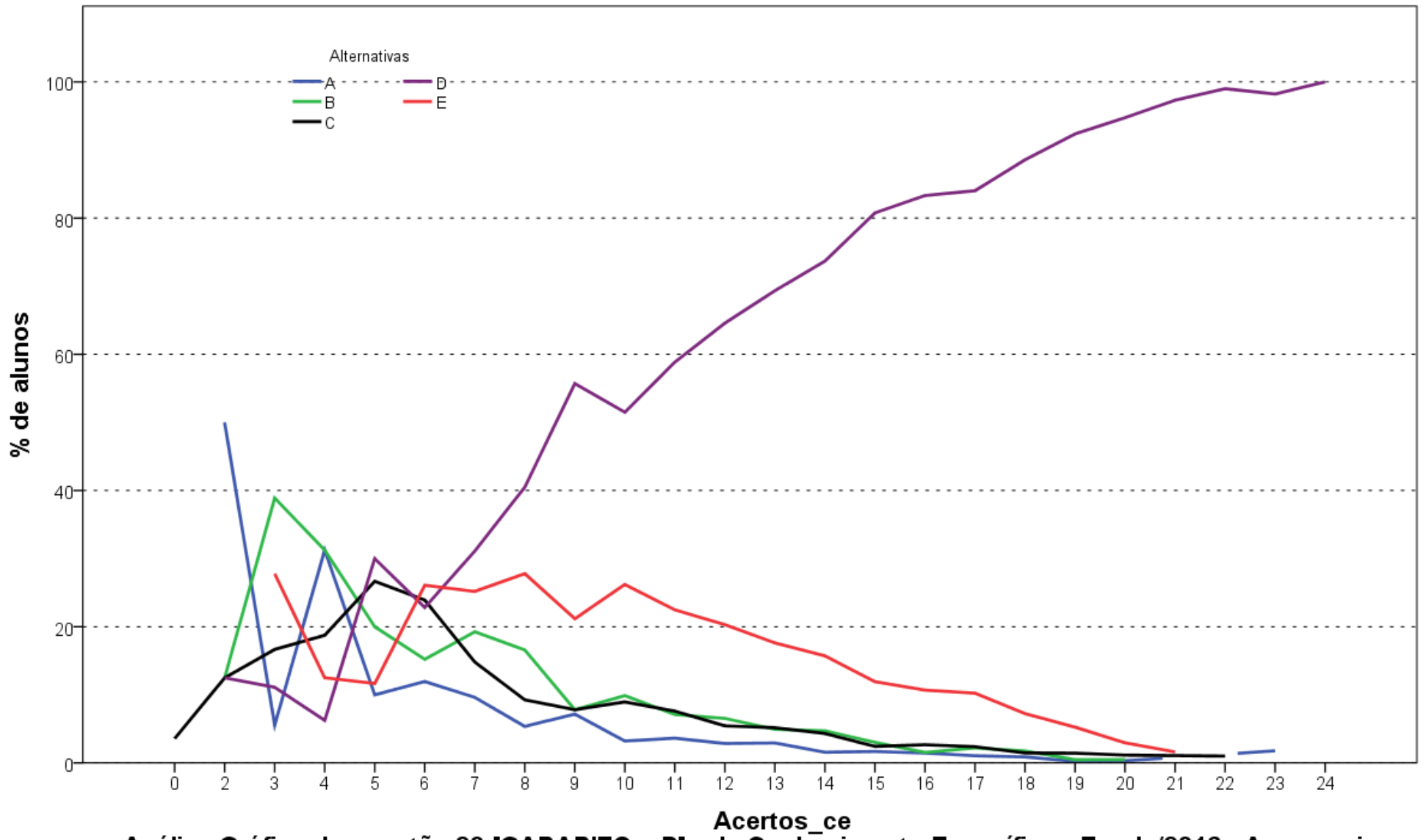




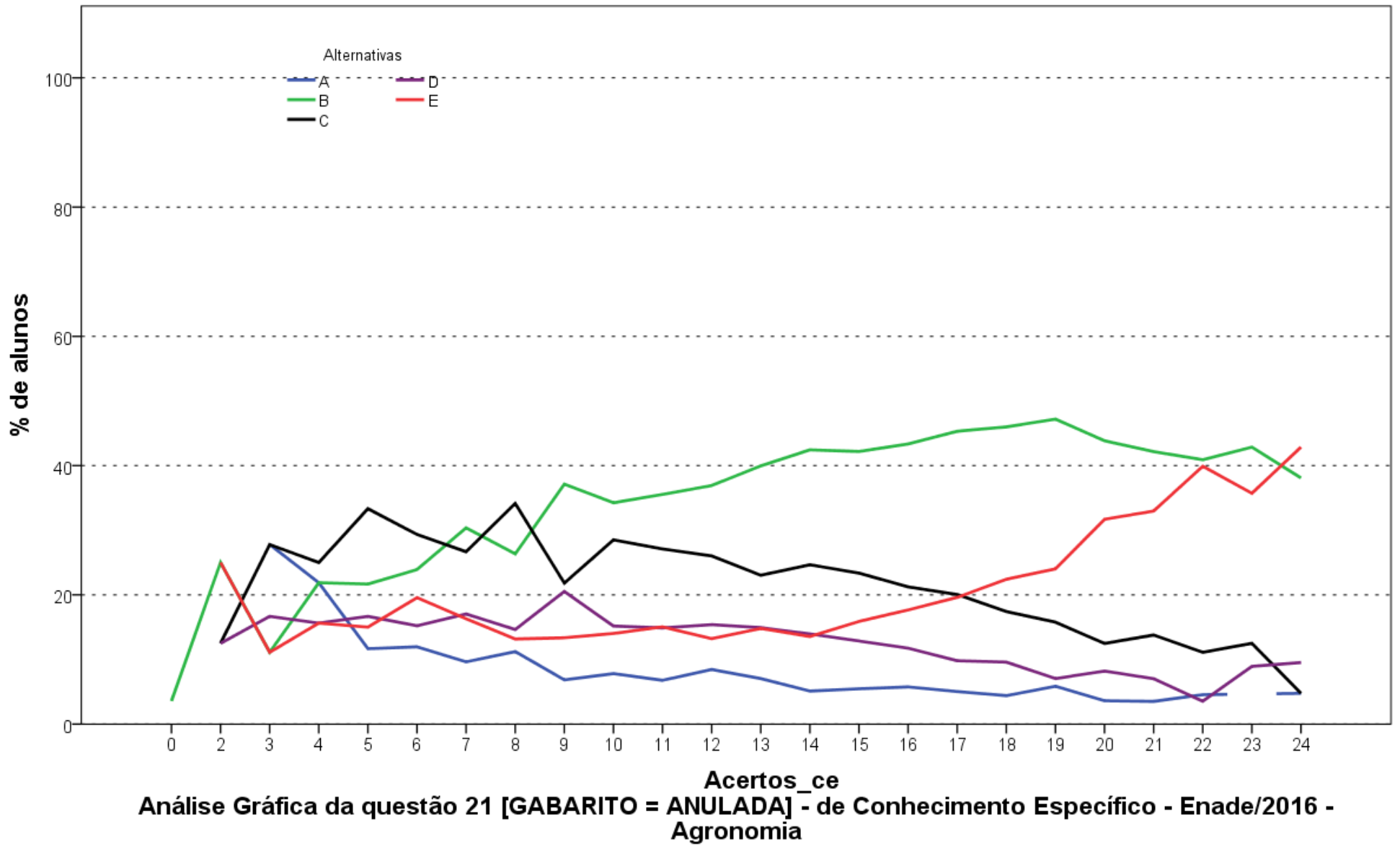
**Análise Gráfica da questão 18 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Agronomia**

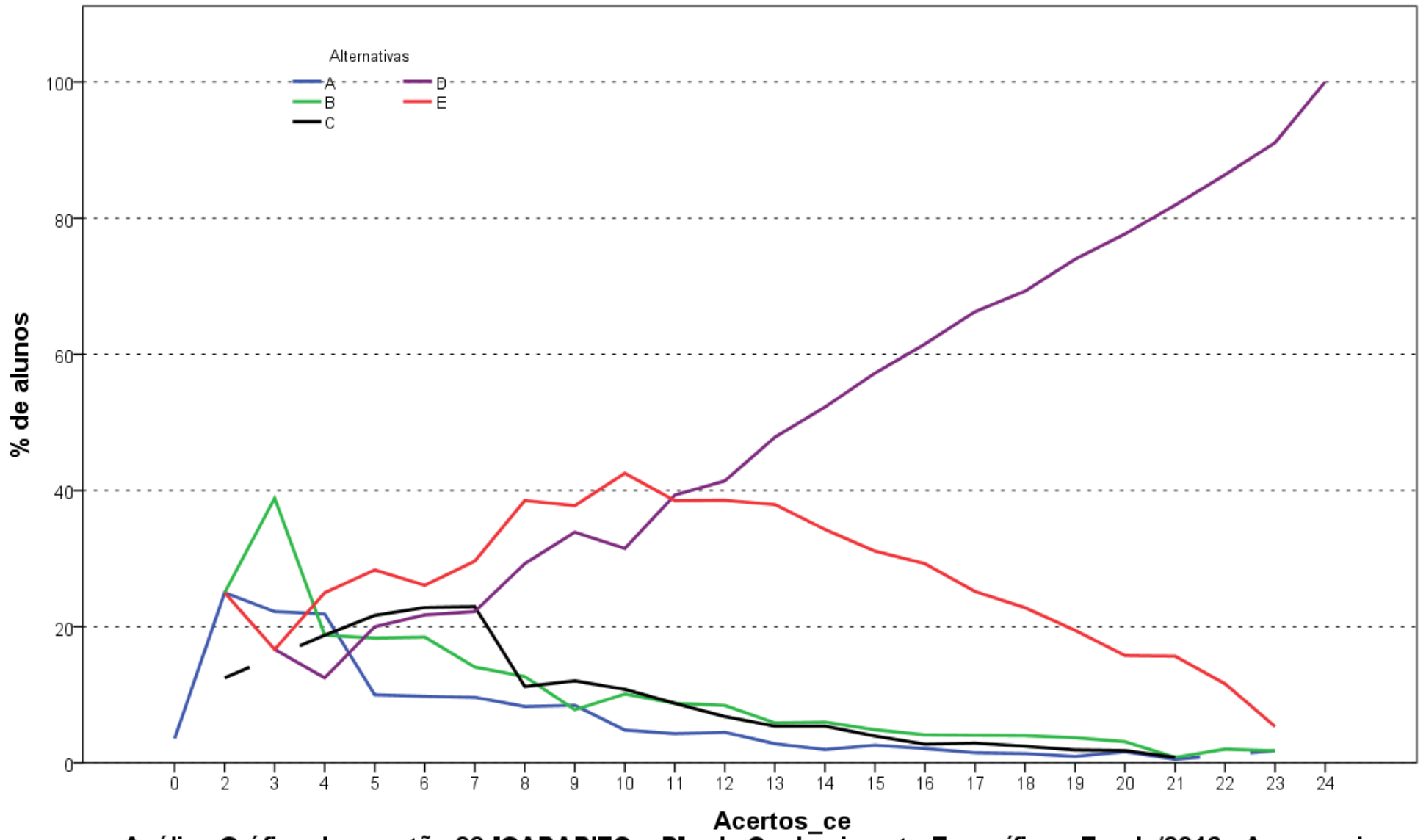


Análise Gráfica da questão 19 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Agronomia

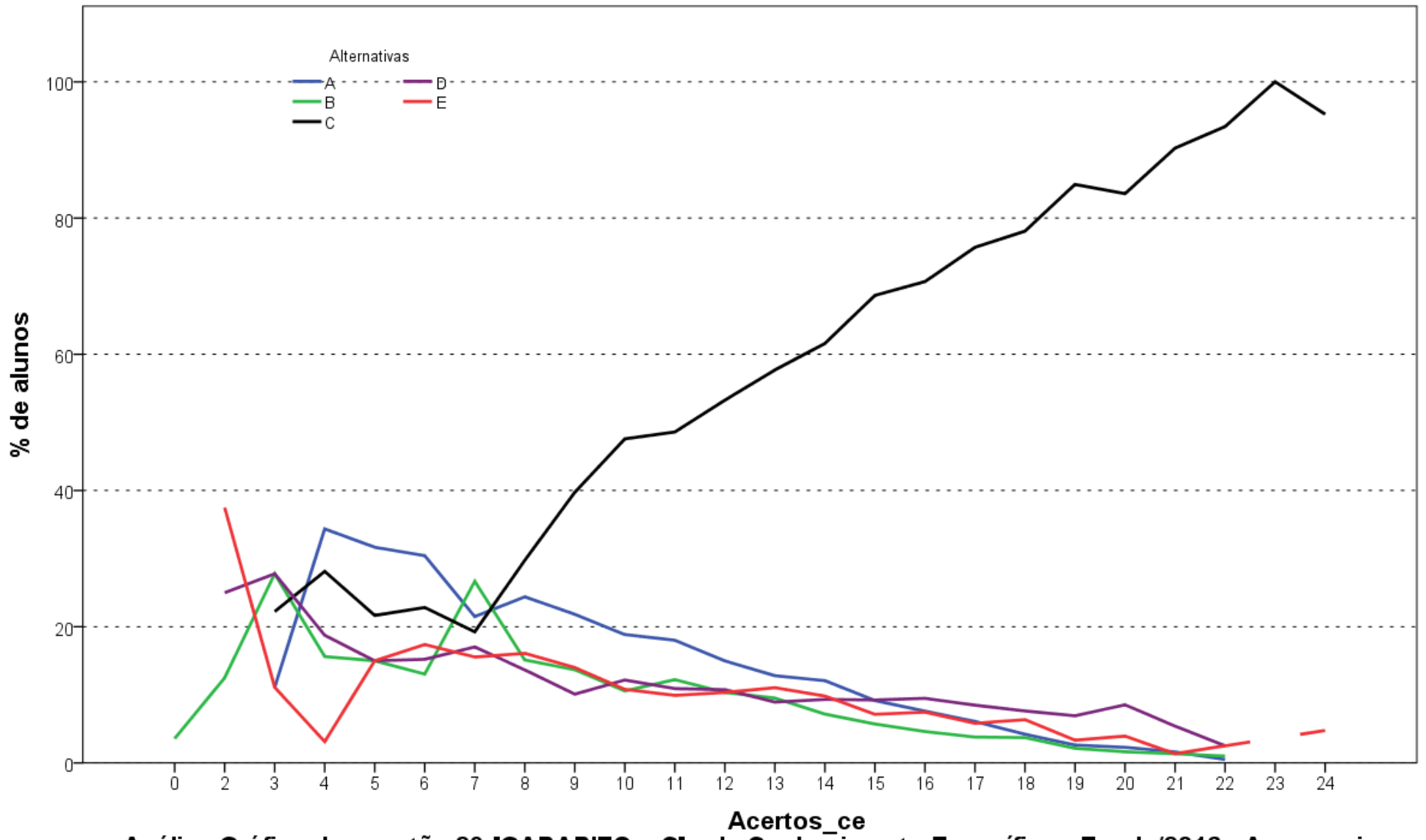


**Análise Gráfica da questão 20 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Agronomia**

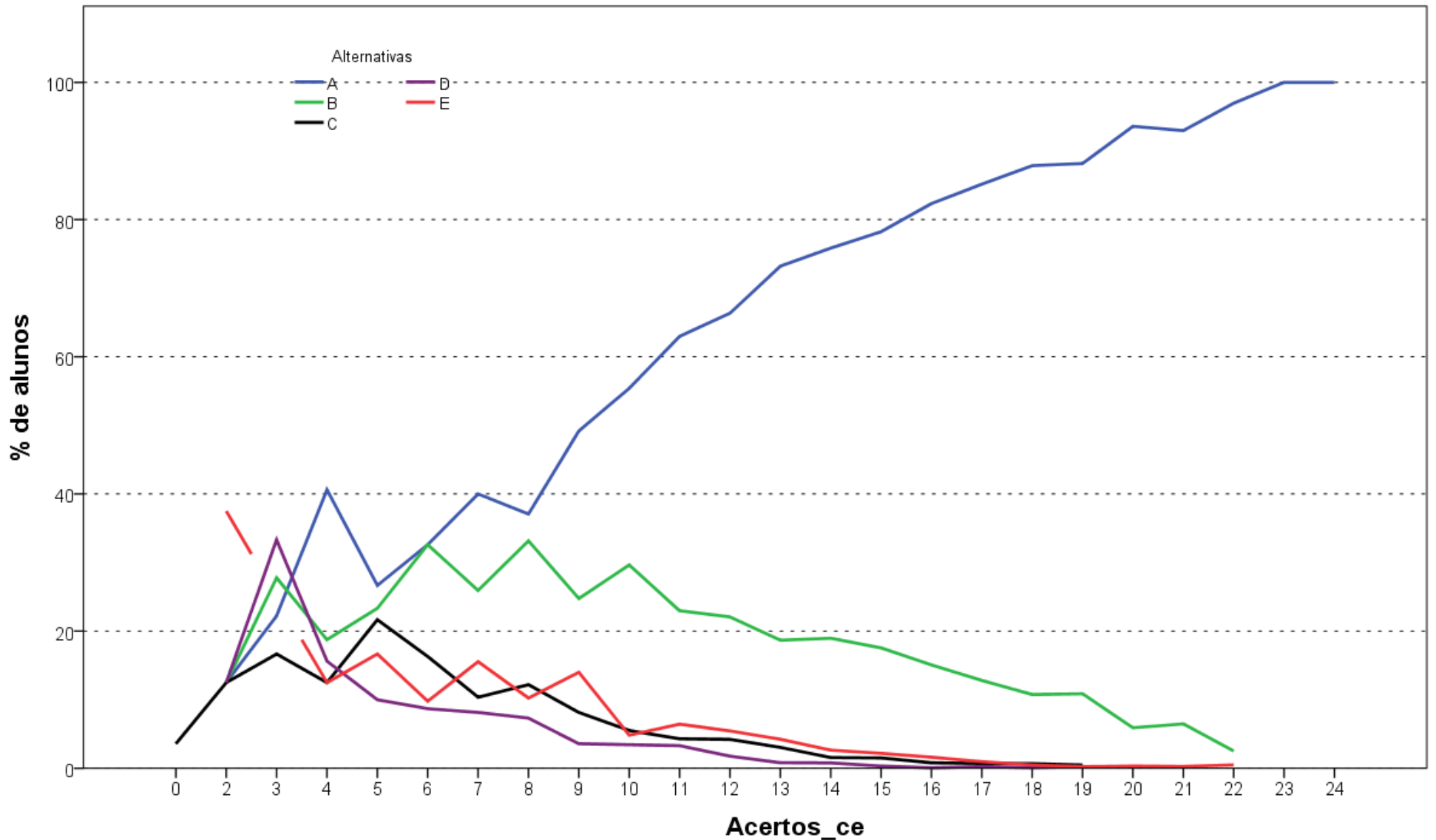




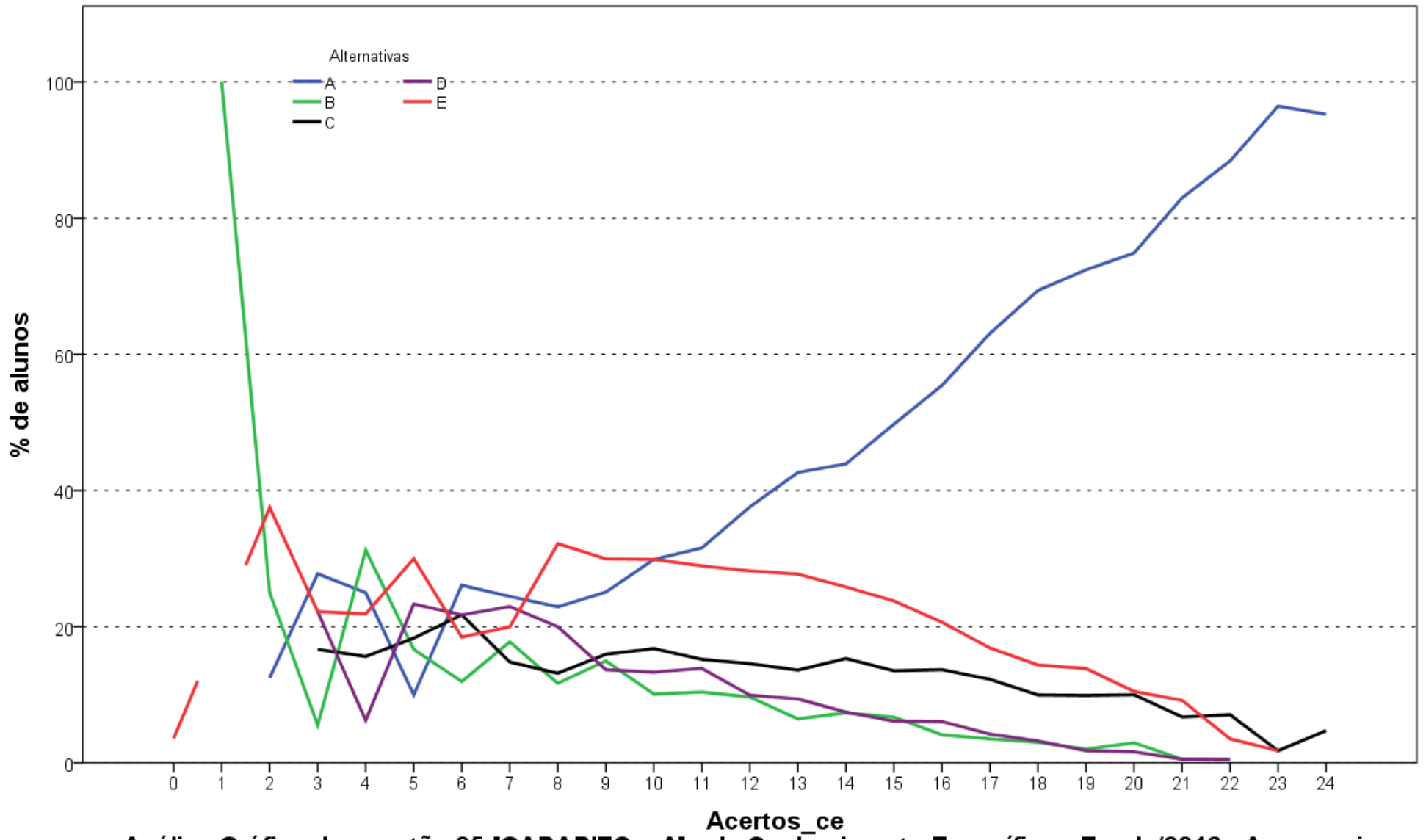
**Análise Gráfica da questão 22 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Agronomia**



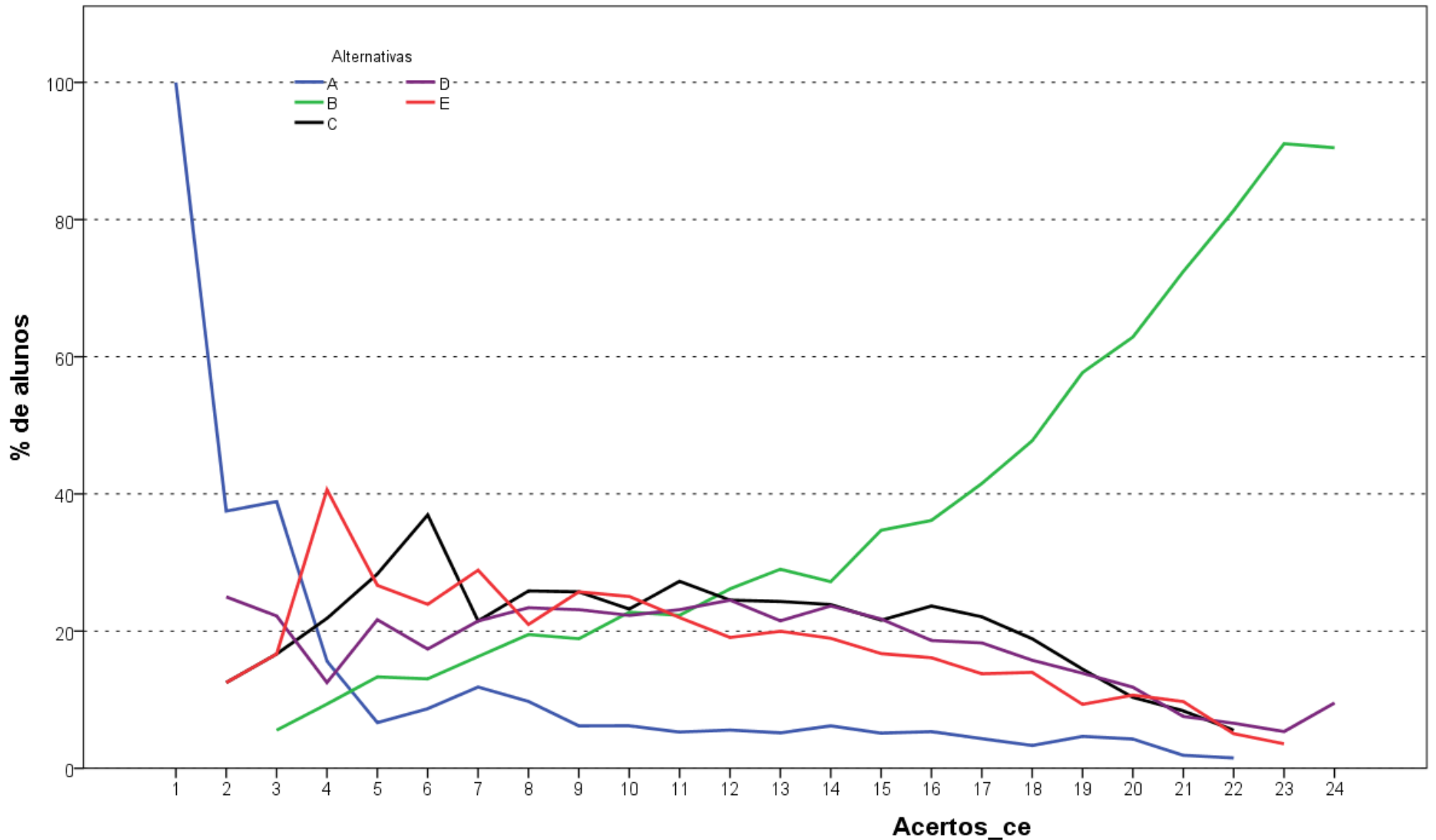
**Análise Gráfica da questão 23 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Agronomia**



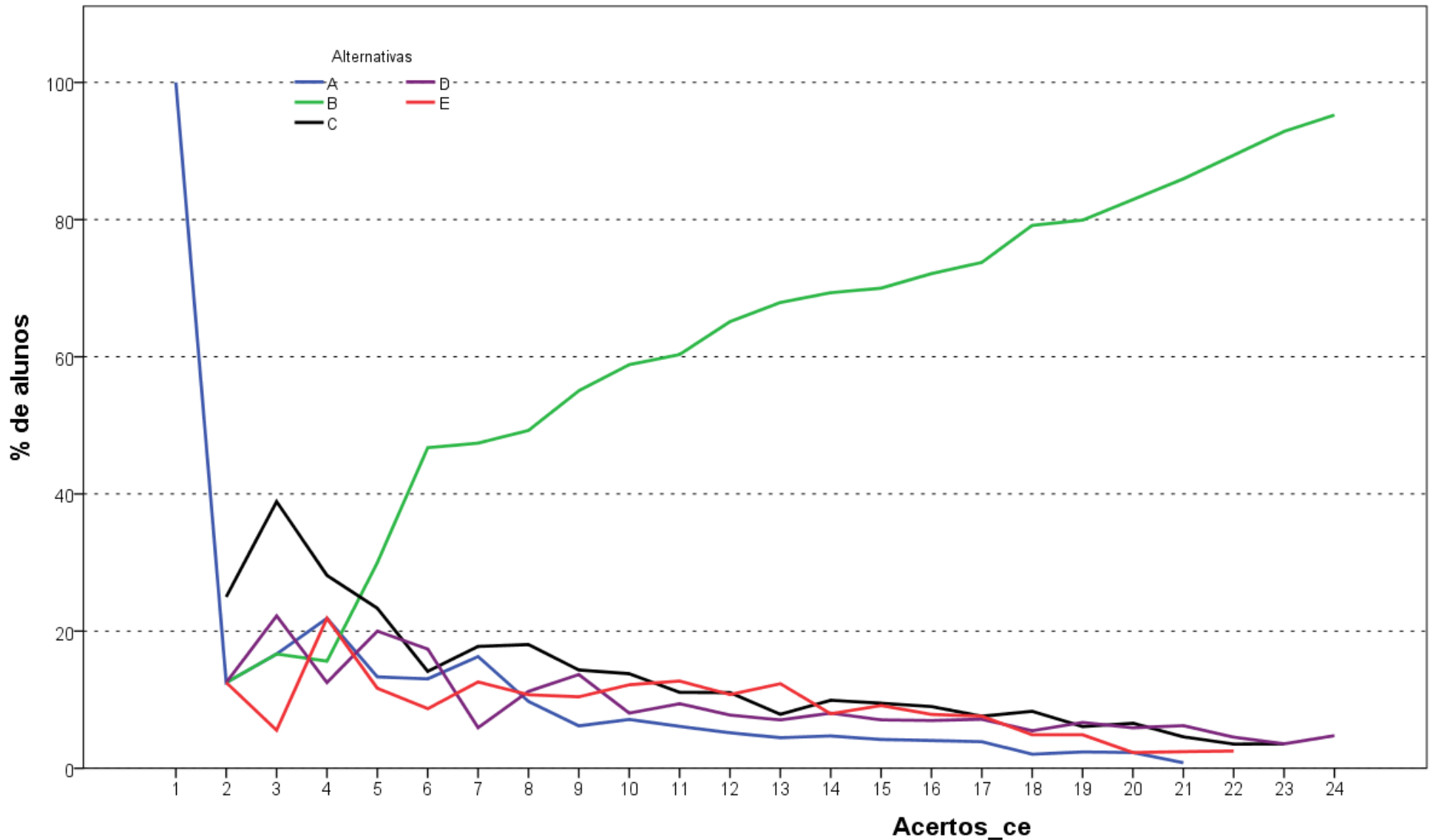
**Análise Gráfica da questão 24 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Agronomia**



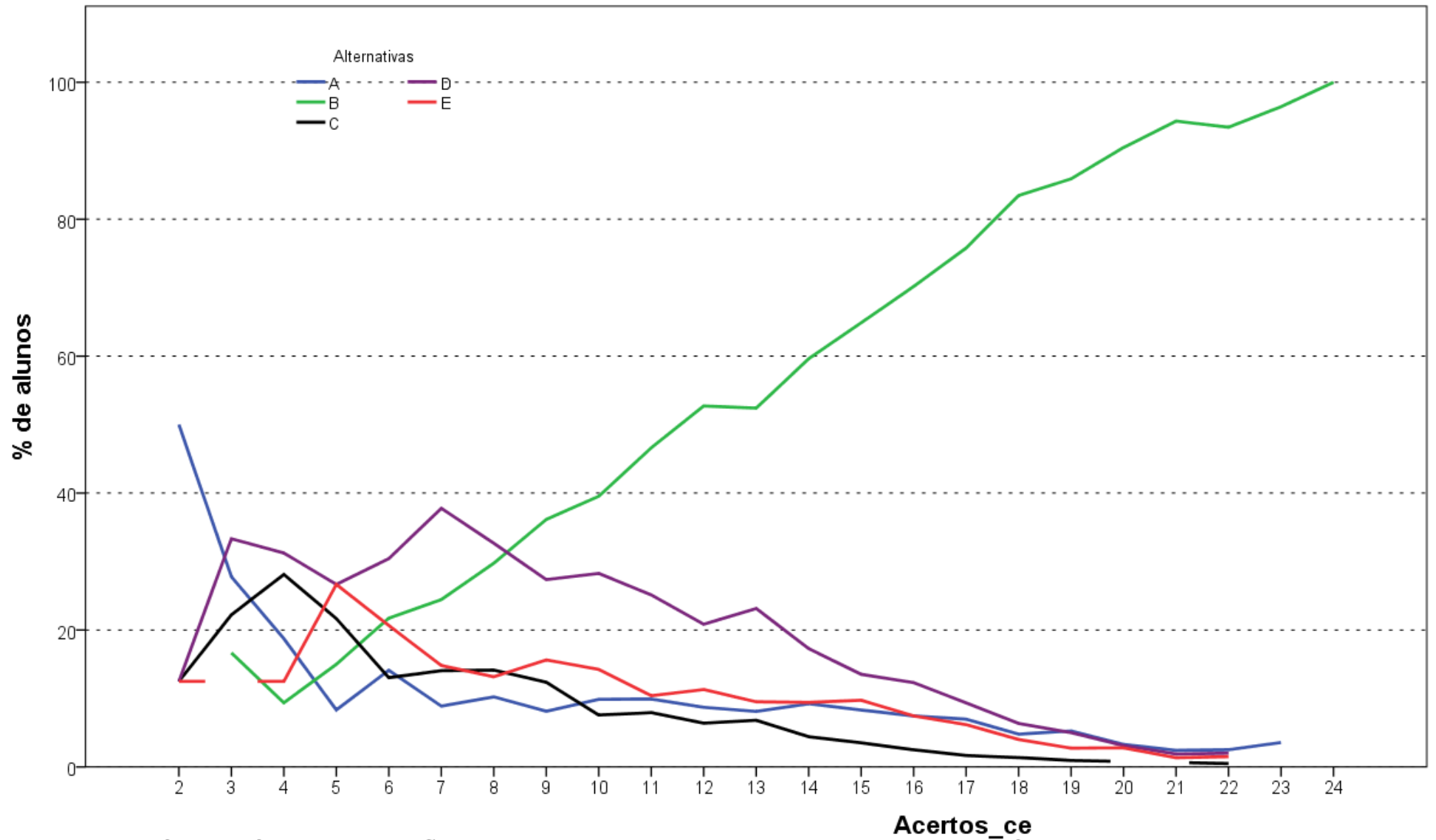
**Análise Gráfica da questão 25 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Agronomia**



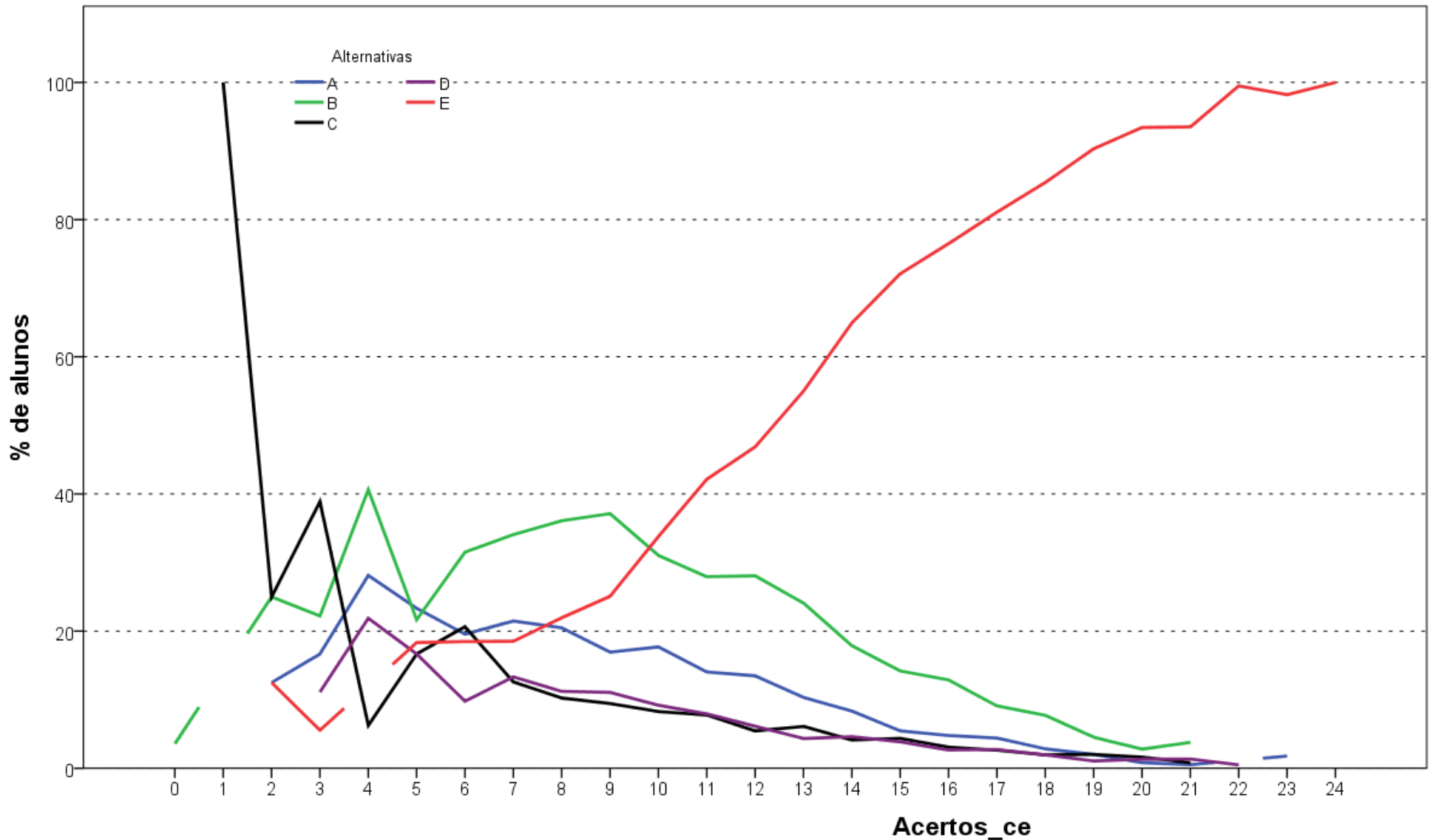
**Análise Gráfica da questão 26 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Agronomia**



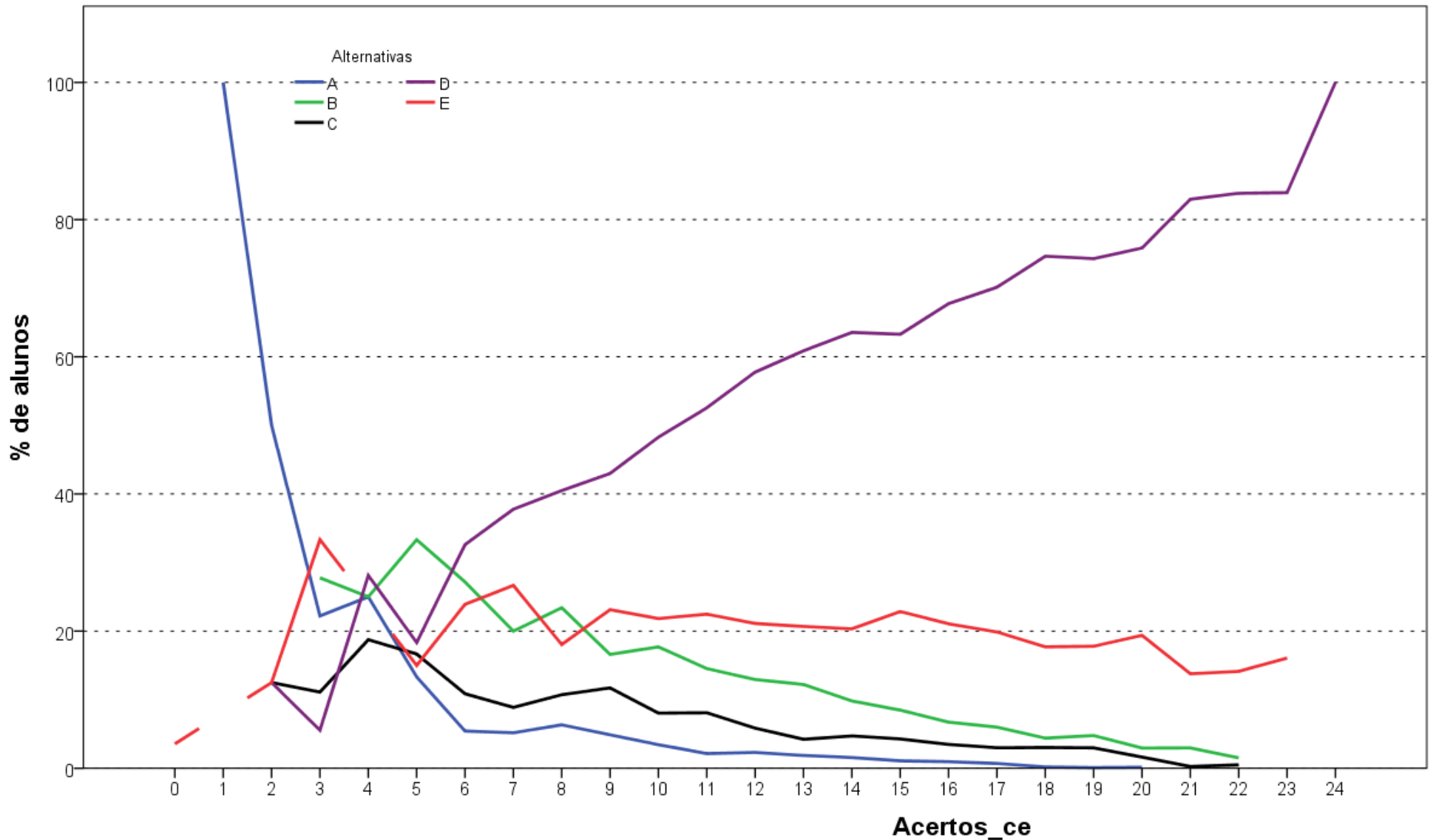
**Análise Gráfica da questão 27 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Agronomia**



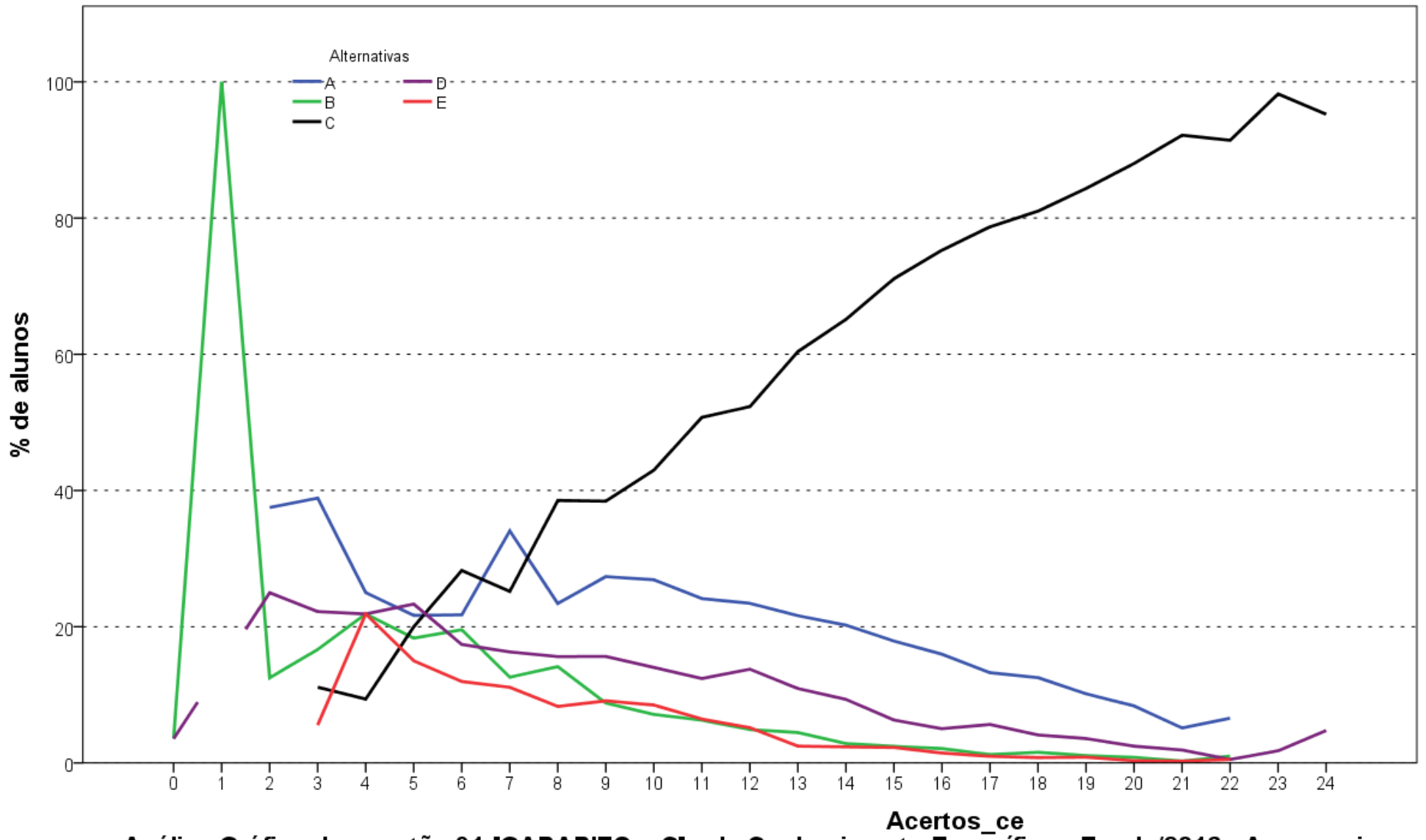
**Análise Gráfica da questão 28 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Agronomia**



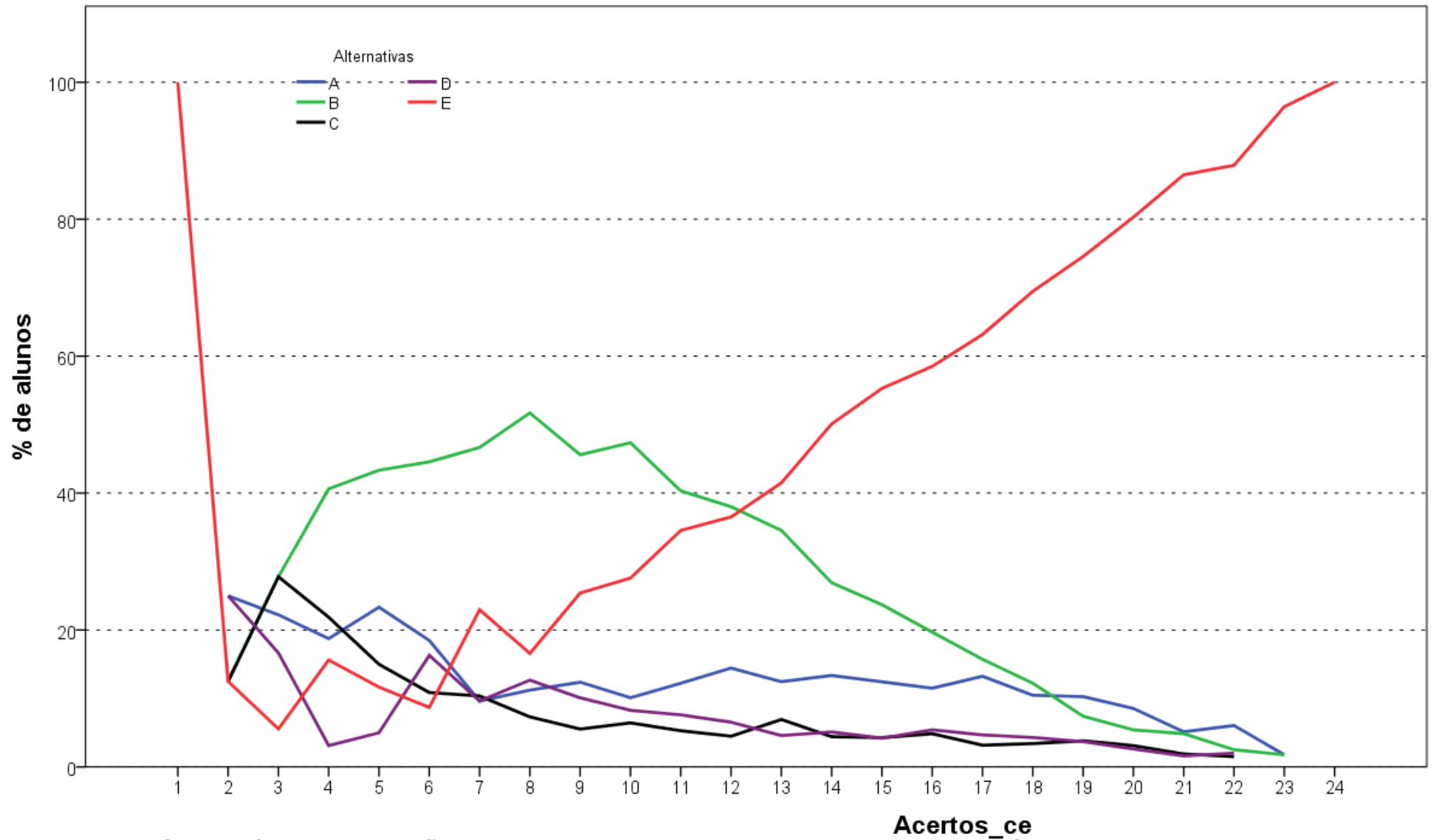
**Análise Gráfica da questão 29 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Agronomia**



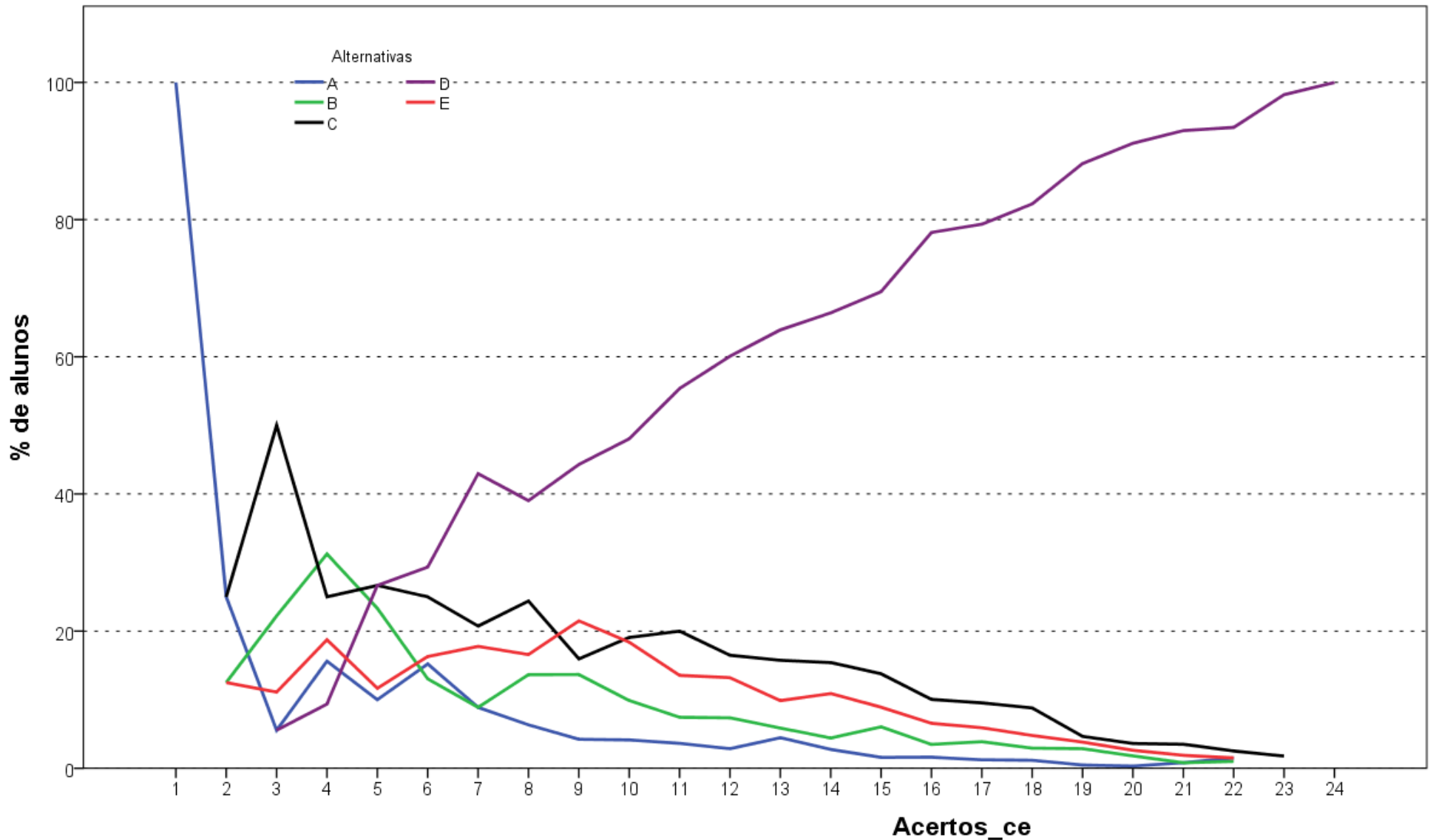
**Análise Gráfica da questão 30 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Agronomia**



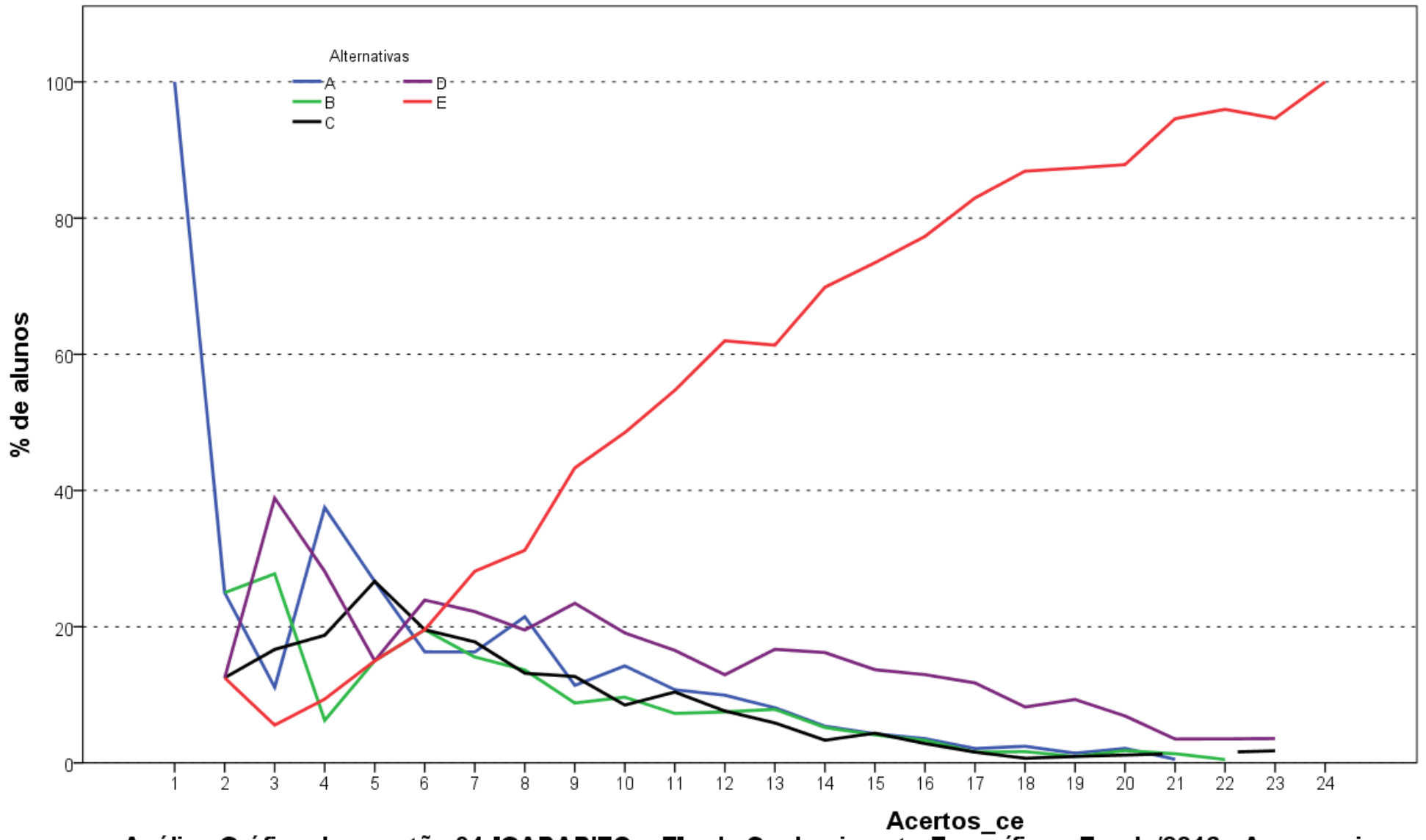
**Análise Gráfica da questão 31 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Agronomia**



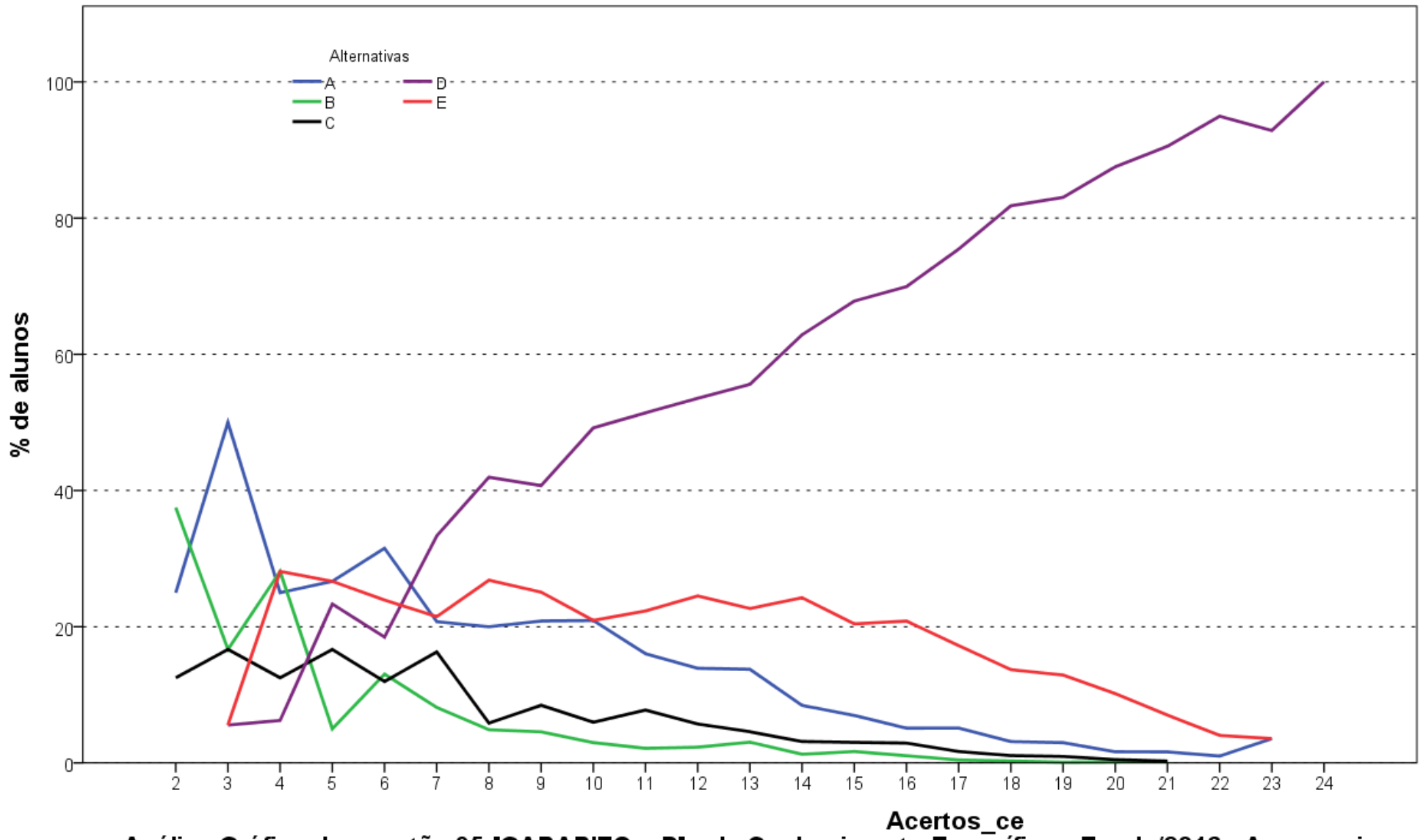
**Análise Gráfica da questão 32 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Agronomia**



**Análise Gráfica da questão 33 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Agronomia**



**Análise Gráfica da questão 34 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Agronomia**



**Análise Gráfica da questão 35 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Agronomia**

**ANEXO II – TABULAÇÃO DAS  
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DA  
PERCEPÇÃO DA PROVA” POR QUARTOS  
DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES**

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

**Tabela II.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2016 – Agronomia**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	10.857	100,0	916	100,0	1.598	100,0	3.403	100,0	3.042	100,0	1.898	100,0	2.667	100,0	2.723	100,0	2.736	100,0	2.731	100,0
Muito fácil.	138	1,3	11	1,2	24	1,5	47	1,4	36	1,2	20	1,1	38	1,4	27	1,0	44	1,6	29	1,1
Fácil.	1.145	10,5	100	10,9	194	12,1	400	11,8	264	8,7	187	9,9	222	8,3	283	10,4	306	11,2	334	12,2
Médio.	6.895	63,5	630	68,8	1.097	68,6	2.158	63,4	1.824	60,0	1.186	62,5	1.686	63,2	1.733	63,6	1.738	63,5	1.738	63,6
Difícil.	2.468	22,7	162	17,7	256	16,0	734	21,6	852	28,0	464	24,4	650	24,4	632	23,2	594	21,7	592	21,7
Muito difícil.	211	1,9	13	1,4	27	1,7	64	1,9	66	2,2	41	2,2	71	2,7	48	1,8	54	2,0	38	1,4

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

**Tabela II.2 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2016 – Agronomia**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	10.852	100,0	916	100,0	1.599	100,0	3.402	100,0	3.040	100,0	1.895	100,0	2.663	100,0	2.724	100,0	2.734	100,0	2.731	100,0
Muito fácil.	97	0,9	5	0,5	12	0,8	38	1,1	29	1,0	13	0,7	32	1,2	19	0,7	24	0,9	22	0,8
Fácil.	957	8,8	68	7,4	127	7,9	325	9,6	277	9,1	160	8,4	173	6,5	199	7,3	266	9,7	319	11,7
Médio.	6.919	63,8	603	65,8	1.083	67,7	2.205	64,8	1.871	61,5	1.157	61,1	1.625	61,0	1.747	64,1	1.765	64,6	1.782	65,3
Difícil.	2.721	25,1	227	24,8	354	22,1	783	23,0	827	27,2	530	28,0	764	28,7	727	26,7	643	23,5	587	21,5
Muito difícil.	158	1,5	13	1,4	23	1,4	51	1,5	36	1,2	35	1,8	69	2,6	32	1,2	36	1,3	21	0,8

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

**Tabela II.3 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a adequação do tempo de prova – Enade/2016 – Agronomia**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	10.846	100,0	916	100,0	1.596	100,0	3.400	100,0	3.040	100,0	1.894	100,0	2.657	100,0	2.725	100,0	2.732	100,0	2.732	100,0
Muito longa.	641	5,9	49	5,3	95	6,0	206	6,1	169	5,6	122	6,4	221	8,3	177	6,5	133	4,9	110	4,0
Longa.	2.026	18,7	136	14,8	315	19,7	661	19,4	591	19,4	323	17,1	504	19,0	566	20,8	527	19,3	429	15,7
Adequada.	7.639	70,4	688	75,1	1.072	67,2	2.395	70,4	2.164	71,2	1.320	69,7	1.776	66,8	1.855	68,1	1.949	71,3	2.059	75,4
Curta.	479	4,4	36	3,9	101	6,3	122	3,6	103	3,4	117	6,2	138	5,2	107	3,9	112	4,1	122	4,5
Muito curta.	61	0,6	7	0,8	13	0,8	16	0,5	13	0,4	12	0,6	18	0,7	20	0,7	11	0,4	12	0,4

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

**Tabela II.4 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2016 – Agronomia**

Região / Grupo	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	10.845	100,0	916	100,0	1.594	100,0	3.401	100,0	3.038	100,0	1.896	100,0	2.662	100,0	2.721	100,0	2.734	100,0	2.728	100,0
Sim, todos.	2.529	23,3	241	26,3	392	24,6	834	24,5	578	19,0	484	25,5	734	27,6	640	23,5	616	22,5	539	19,8
Sim, a maioria.	5.976	55,1	506	55,2	870	54,6	1.853	54,5	1.752	57,7	995	52,5	1.316	49,4	1.511	55,5	1.532	56,0	1.617	59,3
Apenas cerca da metade.	1.377	12,7	97	10,6	209	13,1	432	12,7	396	13,0	243	12,8	350	13,1	333	12,2	343	12,5	351	12,9
Poucos.	889	8,2	69	7,5	108	6,8	259	7,6	292	9,6	161	8,5	240	9,0	220	8,1	223	8,2	206	7,6
Não, nenhum.	74	0,7	3	0,3	15	0,9	23	0,7	20	0,7	13	0,7	22	0,8	17	0,6	20	0,7	15	0,5

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

**Tabela II.5 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2016 – Agronomia**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	10.844	100,0	916	100,0	1.596	100,0	3.402	100,0	3.038	100,0	1.892	100,0	2.658	100,0	2.725	100,0	2.733	100,0	2.728	100,0
Sim, todos.	2.961	27,3	271	29,6	476	29,8	954	28,0	724	23,8	536	28,3	773	29,1	753	27,6	747	27,3	688	25,2
Sim, a maioria.	6.428	59,3	512	55,9	866	54,3	2.015	59,2	1.917	63,1	1.118	59,1	1.393	52,4	1.562	57,3	1.671	61,1	1.802	66,1
Apenas cerca da metade.	986	9,1	89	9,7	182	11,4	291	8,6	262	8,6	162	8,6	303	11,4	293	10,8	219	8,0	171	6,3
Poucos se apresentam.	429	4,0	39	4,3	64	4,0	125	3,7	130	4,3	71	3,8	170	6,4	106	3,9	90	3,3	63	2,3
Não, nenhum.	40	0,4	5	0,5	8	0,5	17	0,5	5	0,2	5	0,3	19	0,7	11	0,4	6	0,2	4	0,1

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

**Tabela II.6 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2016 – Agronomia**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	10.844	100,0	916	100,0	1.596	100,0	3.399	100,0	3.038	100,0	1.895	100,0	2.659	100,0	2.723	100,0	2.733	100,0	2.729	100,0
Sim, até excessivas.	554	5,1	30	3,3	66	4,1	195	5,7	151	5,0	112	5,9	140	5,3	140	5,1	134	4,9	140	5,1
Sim, em todas elas.	4.310	39,7	355	38,8	574	36,0	1.428	42,0	1.204	39,6	749	39,5	983	37,0	1.082	39,7	1.098	40,2	1.147	42,0
Sim, na maioria delas.	5.087	46,9	450	49,1	771	48,3	1.525	44,9	1.470	48,4	871	46,0	1.213	45,6	1.272	46,7	1.313	48,0	1.289	47,2
Sim, somente em algumas.	840	7,7	77	8,4	177	11,1	231	6,8	201	6,6	154	8,1	303	11,4	213	7,8	176	6,4	148	5,4
Não, em nenhuma delas.	53	0,5	4	0,4	8	0,5	20	0,6	12	0,4	9	0,5	20	0,8	16	0,6	12	0,4	5	0,2

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

**Tabela II.7 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2016 – Agronomia**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	10.828	100,0	915	100,0	1.595	100,0	3.398	100,0	3.029	100,0	1.891	100,0	2.655	100,0	2.720	100,0	2.730	100,0	2.723	100,0
Desconhecimento do conteúdo.	1.521	14,0	145	15,8	250	15,7	474	13,9	397	13,1	255	13,5	376	14,2	385	14,2	383	14,0	377	13,8
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	5.006	46,2	436	47,7	703	44,1	1.546	45,5	1.414	46,7	907	48,0	1.282	48,3	1.298	47,7	1.234	45,2	1.192	43,8
Espaço insuficiente para responder às questões.	374	3,5	42	4,6	62	3,9	125	3,7	78	2,6	67	3,5	98	3,7	87	3,2	85	3,1	104	3,8
Falta de motivação para fazer a prova.	912	8,4	71	7,8	156	9,8	310	9,1	225	7,4	150	7,9	277	10,4	205	7,5	214	7,8	216	7,9
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	3.015	27,8	221	24,2	424	26,6	943	27,8	915	30,2	512	27,1	622	23,4	745	27,4	814	29,8	834	30,6

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

**Tabela II.8 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de apreensão dos conteúdos – Enade/2016 – Agronomia**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	10.834	100,0	915	100,0	1.594	100,0	3.398	100,0	3.034	100,0	1.893	100,0	2.657	100,0	2.718	100,0	2.728	100,0	2.731	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	185	1,7	38	4,2	34	2,1	49	1,4	33	1,1	31	1,6	97	3,7	52	1,9	20	0,7	16	0,6
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	541	5,0	79	8,6	105	6,6	141	4,1	97	3,2	119	6,3	250	9,4	141	5,2	93	3,4	57	2,1
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	991	9,1	115	12,6	177	11,1	277	8,2	240	7,9	182	9,6	406	15,3	267	9,8	198	7,3	120	4,4
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	7.538	69,6	616	67,3	1.176	73,8	2.324	68,4	2.131	70,2	1.291	68,2	1.597	60,1	1.886	69,4	2.004	73,5	2.051	75,1
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	1.579	14,6	67	7,3	102	6,4	607	17,9	533	17,6	270	14,3	307	11,6	372	13,7	413	15,1	487	17,8

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

**Tabela II.9- Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tempo gasto – Enade/2016 – Agronomia**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	10.774	100,0	903	100,0	1.583	100,0	3.386	100,0	3.017	100,0	1.885	100,0	2.651	100,0	2.693	100,0	2.711	100,0	2.719	100,0
Menos de uma hora.	117	1,1	9	1,0	14	0,9	40	1,2	27	0,9	27	1,4	60	2,3	32	1,2	17	0,6	8	0,3
Entre uma e duas horas.	2.025	18,8	154	17,1	204	12,9	674	19,9	599	19,9	394	20,9	634	23,9	499	18,5	470	17,3	422	15,5
Entre duas e três horas.	4.096	38,0	398	44,1	535	33,8	1.218	36,0	1.237	41,0	708	37,6	986	37,2	1.049	39,0	1.039	38,3	1.022	37,6
Entre três e quatro horas.	4.254	39,5	320	35,4	739	46,7	1.369	40,4	1.111	36,8	715	37,9	878	33,1	1.040	38,6	1.123	41,4	1.213	44,6
Quatro horas e não consegui terminar.	282	2,6	22	2,4	91	5,7	85	2,5	43	1,4	41	2,2	93	3,5	73	2,7	62	2,3	54	2,0

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

**ANEXO III – TABULAÇÃO DAS  
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO  
ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E  
QUARTOS DE DESEMPENHO DOS  
ESTUDANTES**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Agronomia ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

**Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2016, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 – Agronomia**

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Pública	41,2%	53,6%	61,9%	69,0%	57,1%	64,3%	74,3%	80,4%	83,7%	74,7%
Privada	58,8%	46,4%	38,1%	31,0%	42,9%	35,7%	25,7%	19,6%	16,3%	25,3%
Total	1.727	1.845	1.892	2.086	7.550	1.071	962	903	712	3.648

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2016, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 – Agronomia**

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Universidade	49,7%	64,2%	70,7%	76,4%	65,9%	69,5%	81,4%	85,6%	86,5%	79,9%
Centro universitário	14,9%	13,3%	9,7%	10,2%	11,9%	10,4%	6,8%	6,0%	6,0%	7,5%
Faculdade	35,4%	22,5%	19,7%	13,4%	22,2%	20,2%	11,9%	8,4%	7,4%	12,6%
<b>Total</b>	<b>1.727</b>	<b>1.845</b>	<b>1.892</b>	<b>2.086</b>	<b>7.550</b>	<b>1.071</b>	<b>962</b>	<b>903</b>	<b>712</b>	<b>3.648</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2016, segundo Sexo, segundo Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 – Agronomia**

Sexo	Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Masculino	61,7%	65,7%	67,7%	74,6%	67,4%
Feminino	38,3%	34,3%	32,3%	25,4%	32,6%
<b>Total</b>	<b>2.798</b>	<b>2.807</b>	<b>2.795</b>	<b>2.798</b>	<b>11.198</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2016, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 – Agronomia**

Idade	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
até 24 anos.	55,5%	62,0%	65,3%	69,0%	63,3%	64,2%	72,9%	75,9%	80,5%	72,6%
entre 25 e 29 anos.	26,6%	24,9%	22,4%	19,5%	23,2%	26,0%	20,1%	17,8%	14,0%	20,1%
entre 30 e 34 anos.	10,5%	7,7%	7,6%	6,8%	8,1%	6,9%	5,4%	4,7%	3,8%	5,3%
entre 35 e 39 anos.	4,4%	2,5%	2,6%	2,6%	3,0%	1,5%	0,6%	1,0%	1,1%	1,1%
entre 40 e 44 anos.	1,6%	1,4%	1,0%	1,2%	1,3%	0,6%	0,7%	0,6%	0,3%	0,5%
acima de 45 anos.	1,4%	1,5%	1,1%	0,9%	1,2%	0,8%	0,3%	0,1%	0,3%	0,4%
Total	1.727	1.845	1.892	2.086	7.550	1.071	962	903	712	3.648
Média	25,7	25,1	24,7	24,4	24,9	24,5	23,8	23,5	23,2	23,8
Desvio padrão	5,5	5,5	5,1	4,8	5,2	4,4	3,7	3,4	3,4	3,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

**Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Agronomia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Solteiro(a).	83,2%	86,2%	86,1%	85,2%	85,2%	85,9%	87,1%	89,7%	91,1%	88,2%
Casado(a).	13,0%	10,4%	10,9%	11,8%	11,5%	10,8%	9,0%	7,5%	5,6%	8,5%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a).	1,2%	1,0%	0,8%	0,6%	0,9%	1,3%	1,6%	1,1%	0,7%	1,2%
Viúvo(a).	0,1%	0,4%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%
Outro.	2,5%	2,0%	2,2%	2,4%	2,2%	1,9%	2,4%	1,7%	2,4%	2,1%
<b>Total</b>	<b>1.722</b>	<b>1.842</b>	<b>1.891</b>	<b>2.083</b>	<b>7.538</b>	<b>1.069</b>	<b>959</b>	<b>903</b>	<b>711</b>	<b>3.642</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Agronomia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Branca.	60,6%	63,5%	65,8%	70,9%	65,5%	46,8%	54,7%	58,7%	65,5%	55,5%
Preta.	6,5%	6,0%	5,9%	4,2%	5,6%	9,0%	8,1%	8,4%	4,8%	7,8%
Amarela.	3,5%	2,0%	2,7%	1,9%	2,5%	2,7%	2,3%	2,4%	3,2%	2,6%
Parda.	27,5%	26,2%	22,6%	20,2%	23,9%	38,5%	32,6%	27,8%	24,8%	31,6%
Indígena.	0,4%	0,4%	0,3%	0,1%	0,3%	0,6%	0,2%	0,1%	0,0%	0,2%
Não quero declarar.	1,5%	2,0%	2,6%	2,7%	2,2%	2,4%	2,0%	2,5%	1,7%	2,2%
<b>Total</b>	<b>1.722</b>	<b>1.842</b>	<b>1.891</b>	<b>2.083</b>	<b>7.538</b>	<b>1.069</b>	<b>959</b>	<b>903</b>	<b>711</b>	<b>3.642</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Agronomia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Brasileira.	98,7%	99,5%	99,5%	99,6%	99,3%	97,8%	99,1%	99,8%	99,9%	99,0%
Brasileira naturalizada.	0,6%	0,3%	0,3%	0,3%	0,4%	1,5%	0,8%	0,1%	0,0%	0,7%
Estrangeira.	0,7%	0,2%	0,2%	0,1%	0,3%	0,7%	0,1%	0,1%	0,1%	0,3%
<b>Total</b>	<b>1.722</b>	<b>1.842</b>	<b>1.891</b>	<b>2.083</b>	<b>7.538</b>	<b>1.069</b>	<b>959</b>	<b>903</b>	<b>711</b>	<b>3.642</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Agronomia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma.	4,9%	4,5%	4,4%	3,7%	4,3%	6,5%	5,5%	6,2%	4,2%	5,7%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	28,6%	27,1%	27,7%	29,8%	28,3%	32,7%	29,9%	30,8%	27,6%	30,5%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	17,7%	18,6%	16,4%	15,5%	17,0%	17,0%	16,9%	14,4%	17,7%	16,5%
Ensino Médio.	31,1%	32,1%	32,6%	31,2%	31,7%	28,8%	29,8%	30,8%	31,5%	30,1%
Educação Superior - Graduação.	14,9%	14,3%	15,0%	15,2%	14,9%	12,3%	14,2%	13,6%	14,3%	13,5%
Pós-graduação.	2,8%	3,5%	3,9%	4,7%	3,8%	2,6%	3,6%	4,2%	4,6%	3,7%
<b>Total</b>	<b>1.722</b>	<b>1.842</b>	<b>1.891</b>	<b>2.083</b>	<b>7.538</b>	<b>1.069</b>	<b>959</b>	<b>903</b>	<b>711</b>	<b>3.642</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Agronomia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma.	3,0%	2,7%	1,9%	1,6%	2,3%	3,5%	2,7%	2,4%	1,8%	2,7%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	19,6%	20,2%	20,7%	20,6%	20,3%	22,9%	21,5%	22,9%	23,1%	22,6%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	14,8%	14,8%	12,7%	13,7%	14,0%	15,9%	13,2%	14,4%	12,2%	14,1%
Ensino médio.	35,8%	32,6%	34,2%	33,0%	33,9%	34,4%	33,2%	32,1%	33,2%	33,3%
Educação Superior - Graduação.	17,9%	19,8%	18,8%	20,0%	19,2%	15,0%	17,5%	16,7%	18,4%	16,7%
Pós-graduação.	8,9%	9,9%	11,7%	11,1%	10,5%	8,3%	11,9%	11,4%	11,3%	10,6%
<b>Total</b>	<b>1.722</b>	<b>1.842</b>	<b>1.891</b>	<b>2.083</b>	<b>7.538</b>	<b>1.069</b>	<b>959</b>	<b>903</b>	<b>711</b>	<b>3.642</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Agronomia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho.	13,9%	12,4%	11,8%	12,3%	12,6%	12,0%	11,1%	10,7%	10,4%	11,1%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.	55,7%	54,2%	50,7%	45,1%	51,2%	58,7%	56,1%	54,9%	49,5%	55,3%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.	16,3%	13,1%	14,2%	14,9%	14,6%	15,0%	11,9%	11,6%	11,4%	12,6%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).	11,6%	16,4%	19,2%	22,6%	17,7%	11,9%	18,0%	18,7%	25,2%	17,8%
Em alojamento universitário da própria instituição.	0,9%	1,8%	2,2%	3,1%	2,1%	1,5%	1,1%	2,1%	2,8%	1,8%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).	1,6%	2,0%	1,9%	2,0%	1,9%	0,9%	1,8%	1,9%	0,7%	1,3%
<b>Total</b>	<b>1.722</b>	<b>1.842</b>	<b>1.891</b>	<b>2.083</b>	<b>7.538</b>	<b>1.069</b>	<b>959</b>	<b>903</b>	<b>711</b>	<b>3.642</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 -**

**Agronomia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma.	19,0%	22,4%	25,3%	30,0%	24,4%	16,5%	20,6%	23,3%	26,4%	21,2%
Uma.	11,4%	10,5%	11,9%	10,9%	11,2%	13,8%	13,5%	15,0%	16,6%	14,5%
Duas.	19,1%	19,1%	18,8%	18,4%	18,8%	17,6%	18,9%	16,6%	18,3%	17,8%
Três.	23,4%	23,8%	23,1%	21,3%	22,8%	23,7%	22,9%	23,1%	20,3%	22,7%
Quatro.	15,7%	15,7%	13,2%	12,5%	14,2%	14,9%	14,8%	14,2%	11,4%	14,0%
Cinco.	7,4%	5,2%	5,1%	4,6%	5,5%	8,0%	6,4%	4,3%	4,4%	5,9%
Seis.	2,3%	2,2%	1,6%	1,2%	1,8%	3,7%	1,5%	2,2%	1,5%	2,3%
Sete ou mais.	1,6%	1,1%	0,9%	1,2%	1,2%	2,0%	1,5%	1,3%	1,1%	1,5%
<b>Total</b>	<b>1.722</b>	<b>1.842</b>	<b>1.891</b>	<b>2.083</b>	<b>7.538</b>	<b>1.069</b>	<b>959</b>	<b>903</b>	<b>711</b>	<b>3.642</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Agronomia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.320,00).	17,7%	14,9%	14,7%	12,8%	14,9%	31,5%	26,5%	21,8%	18,6%	25,3%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.320,01 a R\$ 2.640,00).	26,4%	26,3%	24,3%	23,5%	25,1%	29,6%	29,8%	31,5%	26,3%	29,5%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.640,01 a R\$ 3.960,00).	20,5%	19,6%	21,3%	21,3%	20,7%	16,2%	15,6%	16,8%	21,1%	17,2%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.280,00).	14,5%	16,1%	16,7%	16,1%	15,9%	11,0%	13,7%	12,6%	14,8%	12,9%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 5.280,01 a R\$ 8.800,00).	12,5%	13,1%	13,1%	15,3%	13,6%	7,9%	8,8%	10,1%	12,1%	9,5%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 8.800,01 a R\$ 26.400,00).	6,9%	8,3%	7,8%	8,8%	8,0%	3,3%	5,0%	5,8%	6,2%	4,9%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 26.400,00).	1,6%	1,7%	2,1%	2,2%	1,9%	0,6%	0,6%	1,4%	1,0%	0,9%
<b>Total</b>	<b>1.722</b>	<b>1.842</b>	<b>1.891</b>	<b>2.083</b>	<b>7.538</b>	<b>1.069</b>	<b>959</b>	<b>903</b>	<b>711</b>	<b>3.642</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Agronomia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	9,3%	7,9%	10,0%	9,8%	9,3%	12,3%	13,0%	15,6%	14,3%	13,7%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	36,9%	42,2%	43,6%	40,8%	41,0%	58,7%	59,0%	56,3%	57,0%	57,8%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	25,6%	25,2%	25,0%	25,5%	25,3%	17,5%	19,2%	19,3%	19,8%	18,8%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	12,4%	9,9%	9,5%	10,5%	10,5%	4,7%	2,8%	3,7%	3,4%	3,7%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	9,3%	9,4%	6,8%	6,6%	8,0%	5,3%	5,4%	4,8%	4,8%	5,1%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	6,4%	5,3%	5,1%	6,8%	5,9%	1,5%	0,5%	0,4%	0,7%	0,8%
<b>Total</b>	<b>1.722</b>	<b>1.842</b>	<b>1.891</b>	<b>2.083</b>	<b>7.538</b>	<b>1.069</b>	<b>959</b>	<b>903</b>	<b>711</b>	<b>3.642</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Agronomia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não estou trabalhando.	43,9%	47,2%	51,5%	54,0%	49,4%	73,3%	78,0%	76,5%	76,8%	76,0%
Trabalho eventualmente.	11,3%	12,3%	12,3%	11,2%	11,8%	6,8%	5,5%	7,2%	6,2%	6,5%
Trabalho até 20 horas semanais.	5,3%	5,2%	4,7%	5,1%	5,1%	4,4%	4,2%	4,1%	4,2%	4,2%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais.	7,3%	6,8%	5,8%	5,5%	6,3%	4,6%	2,9%	3,0%	3,2%	3,5%
Trabalho 40 horas semanais ou mais.	32,3%	28,6%	25,8%	24,2%	27,5%	10,9%	9,4%	9,2%	9,6%	9,8%
<b>Total</b>	<b>1.722</b>	<b>1.842</b>	<b>1.891</b>	<b>2.083</b>	<b>7.538</b>	<b>1.069</b>	<b>959</b>	<b>903</b>	<b>711</b>	<b>3.642</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Agronomia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito.	33,7%	45,8%	53,7%	61,1%	49,2%	57,0%	66,8%	72,8%	77,1%	67,4%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	27,1%	22,9%	16,6%	12,9%	19,5%	11,9%	7,9%	6,2%	6,5%	8,4%
ProUni integral.	1,0%	2,0%	2,9%	4,9%	2,8%	1,9%	3,4%	4,5%	3,9%	3,3%
ProUni parcial, apenas.	0,6%	0,9%	0,6%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,3%	0,6%
FIES, apenas.	23,5%	16,9%	13,9%	10,1%	15,8%	14,6%	9,5%	5,6%	4,1%	9,0%
ProUni Parcial e FIES.	1,0%	1,0%	1,7%	0,7%	1,1%	1,2%	0,9%	0,7%	0,3%	0,8%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.	3,2%	2,7%	2,4%	1,8%	2,5%	3,3%	2,7%	2,9%	2,4%	2,9%
Bolsa oferecida pela própria instituição.	6,3%	5,9%	6,3%	5,6%	6,0%	6,5%	6,4%	5,1%	3,8%	5,6%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).	1,9%	1,5%	1,4%	1,8%	1,6%	1,7%	0,6%	1,2%	1,4%	1,2%
Financiamento oferecido pela própria instituição.	0,7%	0,6%	0,4%	0,3%	0,5%	0,8%	0,5%	0,2%	0,3%	0,5%
Financiamento bancário.	1,0%	0,1%	0,2%	0,0%	0,3%	0,4%	0,4%	0,1%	0,0%	0,2%
<b>Total</b>	<b>1.722</b>	<b>1.842</b>	<b>1.891</b>	<b>2.083</b>	<b>7.538</b>	<b>1.069</b>	<b>959</b>	<b>903</b>	<b>711</b>	<b>3.642</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Agronomia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum.	86,7%	81,7%	78,8%	77,7%	81,0%	75,1%	72,8%	68,0%	65,4%	70,8%
Auxílio moradia.	2,5%	2,6%	3,3%	3,3%	2,9%	3,7%	4,2%	3,9%	4,4%	4,0%
Auxílio alimentação.	1,7%	4,0%	4,2%	4,4%	3,6%	6,0%	4,9%	6,3%	7,7%	6,1%
Auxílio moradia e alimentação.	1,9%	2,3%	4,0%	4,6%	3,3%	3,3%	4,5%	6,9%	8,4%	5,5%
Auxílio Permanência.	2,8%	4,3%	4,6%	6,3%	4,6%	5,8%	7,3%	8,2%	8,6%	7,3%
Outro tipo de auxílio.	4,4%	5,1%	5,1%	3,8%	4,6%	6,1%	6,4%	6,8%	5,5%	6,2%
<b>Total</b>	<b>1.722</b>	<b>1.842</b>	<b>1.891</b>	<b>2.083</b>	<b>7.538</b>	<b>1.069</b>	<b>959</b>	<b>903</b>	<b>711</b>	<b>3.642</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 -**

**Agronomia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum.	77,4%	65,1%	59,8%	48,1%	61,9%	60,0%	46,1%	34,6%	28,8%	43,9%
Bolsa de iniciação científica.	10,0%	19,7%	23,6%	34,6%	22,6%	20,8%	31,1%	39,2%	44,7%	32,7%
Bolsa de extensão.	3,8%	5,9%	6,2%	5,8%	5,5%	7,3%	9,1%	9,6%	9,4%	8,8%
Bolsa de monitoria/tutoria.	2,5%	2,7%	4,0%	4,8%	3,5%	3,5%	4,9%	6,3%	7,3%	5,3%
Bolsa PET.	0,2%	1,1%	2,1%	2,1%	1,4%	1,2%	2,0%	3,5%	5,1%	2,7%
Outro tipo de bolsa acadêmica.	6,1%	5,5%	4,3%	4,7%	5,1%	7,3%	6,9%	6,8%	4,6%	6,5%
<b>Total</b>	<b>1.722</b>	<b>1.842</b>	<b>1.891</b>	<b>2.082</b>	<b>7.537</b>	<b>1.069</b>	<b>959</b>	<b>903</b>	<b>711</b>	<b>3.642</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Agronomia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não participei.	97,4%	96,0%	94,7%	91,5%	94,8%	97,4%	93,5%	90,9%	86,4%	92,6%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.	0,8%	1,8%	2,5%	5,0%	2,6%	1,1%	3,0%	4,3%	8,3%	3,8%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).	0,2%	0,3%	0,5%	0,5%	0,4%	0,4%	0,7%	1,0%	1,7%	0,9%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.	0,6%	0,7%	0,4%	0,9%	0,6%	0,1%	0,6%	1,4%	1,0%	0,7%
Sim, outro intercâmbio não institucional.	1,0%	1,2%	1,9%	2,0%	1,5%	1,0%	2,0%	2,3%	2,7%	1,9%
<b>Total</b>	<b>1.722</b>	<b>1.842</b>	<b>1.891</b>	<b>2.082</b>	<b>7.537</b>	<b>1.069</b>	<b>959</b>	<b>903</b>	<b>711</b>	<b>3.642</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Agronomia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não.	82,2%	82,0%	83,1%	79,6%	81,7%	75,9%	72,9%	70,7%	74,1%	73,4%
Sim, por critério étnico-racial.	2,6%	2,3%	1,4%	1,3%	1,9%	2,9%	1,7%	2,0%	1,1%	2,0%
Sim, por critério de renda.	5,3%	4,1%	3,0%	3,8%	4,0%	4,9%	3,6%	3,9%	2,1%	3,8%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.	4,8%	7,1%	8,0%	11,2%	7,9%	10,0%	14,9%	17,7%	16,6%	14,5%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.	1,9%	2,6%	2,2%	2,7%	2,4%	3,6%	5,1%	4,8%	4,4%	4,4%
Sim, por sistema diferente dos anteriores.	3,3%	1,8%	2,2%	1,4%	2,1%	2,8%	1,8%	1,0%	1,7%	1,9%
<b>Total</b>	<b>1.722</b>	<b>1.842</b>	<b>1.891</b>	<b>2.082</b>	<b>7.537</b>	<b>1.069</b>	<b>959</b>	<b>903</b>	<b>711</b>	<b>3.642</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Agronomia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
AC	0,6%	0,9%	0,4%	0,1%	0,5%	2,4%	0,8%	1,0%	0,3%	1,2%
AL	1,0%	1,2%	0,5%	0,5%	0,8%	2,2%	1,4%	0,7%	0,1%	1,2%
AM	0,3%	0,4%	0,2%	0,2%	0,3%	1,0%	0,3%	0,1%	0,3%	0,5%
AP	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
BA	4,3%	3,1%	3,6%	2,2%	3,3%	5,5%	4,1%	4,2%	3,0%	4,3%
CE	1,1%	1,3%	2,5%	1,9%	1,7%	2,2%	3,1%	3,4%	2,7%	2,9%
DF	0,8%	0,8%	0,7%	1,6%	1,0%	1,1%	1,9%	1,8%	1,3%	1,5%
ES	0,3%	0,9%	0,9%	1,5%	0,9%	1,0%	1,6%	1,4%	1,8%	1,4%
GO	10,4%	7,8%	7,6%	5,2%	7,6%	8,7%	7,9%	5,9%	5,6%	7,2%
MA	2,1%	1,9%	1,7%	1,3%	1,8%	5,4%	5,6%	2,9%	3,1%	4,4%
MG	14,9%	14,1%	16,7%	17,8%	15,9%	12,2%	12,7%	18,3%	17,0%	14,8%
MS	2,6%	3,0%	1,9%	2,2%	2,4%	2,0%	2,0%	1,6%	2,1%	1,9%
MT	7,6%	6,8%	5,5%	5,0%	6,2%	7,4%	5,0%	5,3%	3,4%	5,5%
PA	2,4%	3,2%	3,0%	1,4%	2,5%	9,8%	7,7%	4,4%	5,1%	7,0%
PB	0,8%	0,9%	0,5%	0,0%	0,5%	1,0%	1,0%	0,6%	0,3%	0,8%
PE	1,8%	2,0%	2,3%	1,8%	2,0%	3,0%	3,1%	2,5%	1,5%	2,6%
PI	2,0%	1,6%	1,4%	1,1%	1,5%	3,2%	1,9%	1,3%	0,8%	1,9%
PR	11,7%	13,7%	14,8%	18,5%	14,8%	5,7%	7,9%	11,2%	16,3%	9,7%
RJ	0,7%	0,8%	0,9%	0,5%	0,7%	1,1%	1,8%	2,1%	2,4%	1,8%
RN	0,3%	0,3%	0,8%	0,5%	0,5%	0,9%	1,4%	1,0%	1,0%	1,1%
RO	1,6%	1,8%	0,8%	1,2%	1,4%	2,3%	1,7%	1,0%	2,0%	1,8%
RR	0,9%	0,2%	0,3%	0,0%	0,3%	1,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,4%
RS	5,9%	8,4%	11,3%	14,3%	10,1%	3,3%	6,7%	9,1%	10,7%	7,1%
SC	3,1%	5,4%	6,2%	7,2%	5,6%	2,9%	4,6%	7,4%	7,0%	5,3%
SE	0,2%	0,2%	0,4%	0,1%	0,3%	0,1%	0,3%	0,6%	0,3%	0,3%
SP	19,9%	17,5%	13,6%	12,2%	15,6%	11,7%	13,3%	11,4%	11,4%	12,0%
TO	1,9%	1,6%	1,3%	1,2%	1,5%	2,2%	1,8%	0,7%	0,4%	1,3%
Não se aplica	0,8%	0,2%	0,3%	0,1%	0,3%	0,5%	0,0%	0,2%	0,1%	0,2%
Total	1.722	1.842	1.891	2.082	7.537	1.069	959	903	711	3.642

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Agronomia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Todo em escola pública.	68,0%	66,9%	64,9%	66,5%	66,6%	72,3%	68,0%	67,0%	61,9%	67,8%
Todo em escola privada (particular).	19,4%	21,2%	24,5%	24,5%	22,5%	18,8%	24,7%	25,4%	30,1%	24,2%
Todo no exterior.	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
A maior parte em escola pública.	7,4%	6,7%	5,8%	4,0%	5,9%	3,9%	3,8%	3,3%	4,1%	3,8%
A maior parte em escola privada (particular).	5,1%	4,9%	4,5%	4,7%	4,8%	4,9%	3,4%	4,0%	3,7%	4,0%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,0%	0,1%	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,3%	0,3%	0,2%
<b>Total</b>	<b>1.722</b>	<b>1.842</b>	<b>1.891</b>	<b>2.082</b>	<b>7.537</b>	<b>1.069</b>	<b>959</b>	<b>903</b>	<b>711</b>	<b>3.642</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Agronomia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Ensino médio tradicional.	79,0%	77,4%	75,5%	72,1%	75,8%	88,5%	88,3%	86,7%	84,7%	87,3%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	14,8%	18,5%	21,0%	25,5%	20,2%	7,4%	8,7%	11,2%	12,0%	9,6%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	0,7%	0,4%	0,2%	0,3%	0,4%	1,7%	1,3%	1,0%	1,7%	1,4%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	4,6%	3,3%	2,9%	1,8%	3,1%	1,9%	1,7%	1,1%	1,3%	1,5%
Outro modalidade.	0,9%	0,5%	0,5%	0,2%	0,5%	0,6%	0,1%	0,0%	0,4%	0,3%
<b>Total</b>	<b>1.722</b>	<b>1.842</b>	<b>1.891</b>	<b>2.082</b>	<b>7.537</b>	<b>1.069</b>	<b>959</b>	<b>903</b>	<b>711</b>	<b>3.642</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Agronomia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Ninguém.	14,9%	14,6%	14,0%	13,4%	14,2%	11,3%	11,4%	9,6%	9,8%	10,6%
Pais.	73,3%	73,7%	74,1%	73,7%	73,7%	80,1%	78,1%	77,3%	81,7%	79,2%
Outros membros da família que não os pais.	3,9%	4,8%	4,2%	4,9%	4,5%	3,2%	4,3%	5,9%	3,4%	4,2%
Professores.	1,6%	1,6%	2,3%	3,1%	2,2%	1,6%	2,7%	2,4%	2,5%	2,3%
Líder ou representante religioso.	0,1%	0,2%	0,2%	0,0%	0,1%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%
Colegas/Amigos.	4,5%	3,4%	3,1%	3,3%	3,5%	2,6%	2,0%	3,1%	2,0%	2,4%
Outras pessoas.	1,7%	1,8%	2,2%	1,8%	1,9%	1,2%	1,4%	1,7%	0,6%	1,2%
<b>Total</b>	<b>1.722</b>	<b>1.842</b>	<b>1.891</b>	<b>2.082</b>	<b>7.537</b>	<b>1.069</b>	<b>959</b>	<b>903</b>	<b>711</b>	<b>3.642</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Agronomia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não tive dificuldade.	26,9%	25,8%	22,9%	24,7%	25,0%	23,5%	20,8%	18,9%	21,4%	21,2%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.	3,4%	4,1%	2,9%	3,4%	3,4%	3,3%	2,2%	2,3%	2,7%	2,6%
Pais.	50,6%	51,8%	54,5%	53,5%	52,7%	53,6%	56,8%	59,0%	60,1%	57,1%
Avós.	1,9%	1,7%	1,6%	1,2%	1,6%	2,6%	2,0%	2,3%	1,5%	2,2%
Irmãos, primos ou tios.	1,6%	1,8%	1,8%	1,7%	1,7%	1,5%	2,1%	2,8%	2,0%	2,1%
Líder ou representante religioso.	0,3%	0,2%	0,3%	0,0%	0,2%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%
Colegas de curso ou amigos.	6,3%	6,4%	7,2%	8,1%	7,0%	7,3%	7,7%	7,9%	5,1%	7,1%
Professores do curso.	4,2%	3,9%	4,2%	3,4%	3,9%	3,1%	3,5%	3,0%	3,7%	3,3%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.	0,2%	0,2%	0,3%	0,4%	0,3%	0,2%	0,5%	0,0%	0,7%	0,3%
Colegas de trabalho.	1,1%	1,0%	1,0%	0,6%	0,9%	0,6%	0,2%	0,2%	0,1%	0,3%
Outro grupo.	3,5%	3,2%	3,3%	3,1%	3,3%	4,3%	4,0%	3,4%	2,7%	3,7%
<b>Total</b>	<b>1.722</b>	<b>1.842</b>	<b>1.891</b>	<b>2.082</b>	<b>7.537</b>	<b>1.069</b>	<b>959</b>	<b>903</b>	<b>711</b>	<b>3.642</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Agronomia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Sim.	66,9%	69,8%	69,4%	69,5%	69,0%	66,1%	67,6%	69,0%	68,8%	67,7%
Não.	33,1%	30,2%	30,6%	30,5%	31,0%	33,9%	32,4%	31,0%	31,2%	32,3%
Total	1.722	1.842	1.891	2.082	7.537	1.069	959	903	711	3.642

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Agronomia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum.	16,1%	17,6%	16,4%	17,5%	16,9%	11,8%	13,1%	11,3%	11,7%	12,0%
Um ou dois.	43,4%	39,8%	39,7%	38,2%	40,2%	44,1%	39,0%	36,1%	35,7%	39,1%
De três e cinco.	26,8%	27,8%	26,3%	28,1%	27,3%	29,1%	29,6%	33,4%	33,9%	31,2%
De seis e oito.	7,0%	6,9%	8,4%	7,3%	7,4%	7,9%	9,4%	8,2%	9,1%	8,6%
Mais de oito.	6,7%	7,9%	9,1%	8,9%	8,2%	7,2%	8,9%	11,0%	9,6%	9,0%
Total	1.722	1.842	1.891	2.082	7.537	1.069	959	903	711	3.642

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Agronomia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	7,4%	6,5%	4,5%	4,1%	5,5%	2,6%	2,6%	1,2%	1,7%	2,1%
De uma a três.	52,9%	47,9%	43,6%	39,4%	45,6%	49,1%	42,1%	33,7%	28,6%	39,4%
De quatro a sete.	25,6%	28,6%	30,6%	28,3%	28,3%	33,0%	32,5%	36,0%	38,8%	34,8%
De oito a doze.	7,8%	9,2%	12,6%	16,1%	11,6%	9,4%	13,9%	16,2%	18,3%	14,0%
Mais de doze.	6,3%	7,9%	8,7%	12,1%	8,9%	5,9%	8,9%	13,0%	12,7%	9,7%
<b>Total</b>	<b>1.722</b>	<b>1.842</b>	<b>1.891</b>	<b>2.082</b>	<b>7.537</b>	<b>1.069</b>	<b>959</b>	<b>903</b>	<b>711</b>	<b>3.642</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Agronomia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial.	21,6%	24,5%	27,1%	31,2%	26,3%	18,6%	25,0%	26,1%	28,1%	24,0%
Sim, somente na modalidade semipresencial.	2,7%	2,8%	2,4%	2,2%	2,5%	0,9%	2,3%	1,0%	1,8%	1,5%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.	3,4%	4,2%	5,7%	7,9%	5,4%	2,8%	4,5%	5,1%	7,2%	4,7%
Sim, na modalidade a distância.	4,4%	5,8%	6,0%	7,3%	5,9%	4,9%	6,8%	9,2%	9,3%	7,3%
Não.	67,9%	62,8%	58,8%	51,4%	59,8%	72,8%	61,4%	58,6%	53,6%	62,5%
<b>Total</b>	<b>1.722</b>	<b>1.842</b>	<b>1.891</b>	<b>2.082</b>	<b>7.537</b>	<b>1.069</b>	<b>959</b>	<b>903</b>	<b>711</b>	<b>3.642</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Agronomia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho.	21,4%	21,7%	20,7%	17,9%	20,3%	24,5%	20,4%	21,7%	22,6%	22,4%
Influência familiar.	16,7%	17,3%	15,1%	14,6%	15,9%	16,7%	18,0%	15,0%	16,0%	16,5%
Valorização profissional.	15,3%	11,6%	12,3%	12,3%	12,8%	12,1%	11,1%	10,4%	10,4%	11,1%
Prestígio Social.	0,8%	0,9%	0,4%	0,5%	0,6%	1,0%	0,6%	0,3%	0,3%	0,6%
Vocação.	37,2%	39,9%	42,3%	45,8%	41,5%	28,6%	29,9%	33,6%	36,6%	31,7%
Oferecido na modalidade a distância.	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%
Baixa concorrência para ingresso.	0,6%	0,5%	0,8%	0,9%	0,7%	1,9%	2,4%	1,7%	1,1%	1,8%
Outro motivo.	8,0%	8,1%	8,4%	8,0%	8,1%	15,2%	17,4%	17,4%	12,8%	15,9%
<b>Total</b>	<b>1.722</b>	<b>1.842</b>	<b>1.891</b>	<b>2.082</b>	<b>7.537</b>	<b>1.069</b>	<b>959</b>	<b>903</b>	<b>711</b>	<b>3.642</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Agronomia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Gratuidade.	18,6%	23,3%	23,5%	21,0%	21,7%	34,0%	35,5%	37,3%	33,1%	35,0%
Preço da mensalidade.	3,3%	1,7%	1,1%	0,8%	1,6%	1,7%	0,5%	0,9%	0,4%	0,9%
Proximidade da minha residência.	25,6%	23,2%	21,7%	23,2%	23,4%	20,1%	19,3%	18,6%	19,1%	19,3%
Proximidade do meu trabalho.	2,3%	1,8%	2,0%	1,5%	1,9%	0,4%	0,3%	0,4%	0,4%	0,4%
Facilidade de acesso.	6,7%	5,4%	3,8%	2,6%	4,5%	5,1%	2,8%	2,8%	2,5%	3,4%
Qualidade/reputação.	29,2%	34,4%	38,5%	42,4%	36,4%	25,3%	29,2%	31,8%	36,7%	30,1%
Foi a única onde tive aprovação.	1,9%	1,2%	1,2%	1,1%	1,3%	1,8%	1,7%	1,2%	1,5%	1,6%
Possibilidade de ter bolsa de estudo.	3,1%	1,4%	2,4%	2,2%	2,2%	3,7%	3,2%	2,7%	1,7%	2,9%
Outro motivo.	9,2%	7,7%	5,9%	5,1%	6,9%	8,0%	7,5%	4,3%	4,5%	6,3%
<b>Total</b>	<b>1.722</b>	<b>1.842</b>	<b>1.891</b>	<b>2.082</b>	<b>7.537</b>	<b>1.069</b>	<b>959</b>	<b>903</b>	<b>711</b>	<b>3.642</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Agronomia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	1,1%	0,2%	0,4%	0,2%	0,4%	0,3%	0,2%	0,3%	0,6%	0,3%
Discordo.	1,2%	0,6%	0,9%	0,5%	0,8%	1,9%	0,5%	0,7%	1,0%	1,1%
Discordo parcialmente.	2,2%	2,2%	1,8%	2,2%	2,1%	2,4%	2,2%	2,1%	0,8%	2,0%
Concordo parcialmente.	10,1%	9,2%	10,7%	11,4%	10,4%	10,9%	10,9%	12,9%	11,1%	11,4%
Concordo.	18,8%	24,8%	26,2%	28,5%	24,8%	22,9%	28,0%	28,5%	27,4%	26,5%
Concordo totalmente.	66,7%	62,9%	60,0%	57,3%	61,5%	61,6%	58,2%	55,5%	59,1%	58,7%
<b>Total</b>	<b>1.695</b>	<b>1.827</b>	<b>1.876</b>	<b>2.069</b>	<b>7.467</b>	<b>1.053</b>	<b>954</b>	<b>902</b>	<b>709</b>	<b>3.618</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -**

**Enade/2016 - Agronomia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	1,8%	0,7%	0,9%	0,4%	0,9%	1,6%	0,7%	0,4%	0,7%	0,9%
Discordo.	1,7%	1,3%	1,1%	1,2%	1,3%	2,5%	1,2%	1,3%	0,7%	1,5%
Discordo parcialmente.	2,6%	3,6%	3,0%	3,0%	3,0%	4,1%	4,3%	4,3%	2,8%	3,9%
Concordo parcialmente.	10,5%	10,8%	12,5%	11,9%	11,4%	12,1%	14,7%	14,7%	11,3%	13,3%
Concordo.	21,8%	26,4%	27,6%	31,0%	26,9%	25,4%	27,6%	31,7%	35,9%	29,6%
Concordo totalmente.	61,6%	57,3%	55,0%	52,6%	56,4%	54,3%	51,5%	47,6%	48,5%	50,8%
<b>Total</b>	<b>1.689</b>	<b>1.826</b>	<b>1.872</b>	<b>2.064</b>	<b>7.451</b>	<b>1.049</b>	<b>948</b>	<b>893</b>	<b>705</b>	<b>3.595</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Agronomia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	2,4%	1,6%	1,1%	1,3%	1,6%	2,9%	1,7%	1,3%	1,1%	1,8%
Discordo.	2,4%	2,1%	3,1%	2,8%	2,6%	2,3%	2,9%	3,3%	3,7%	3,0%
Discordo parcialmente.	5,1%	6,0%	5,4%	7,1%	6,0%	4,8%	6,2%	9,4%	9,2%	7,2%
Concordo parcialmente.	12,6%	14,1%	16,2%	17,0%	15,1%	15,6%	18,6%	19,0%	19,1%	17,9%
Concordo.	21,4%	26,3%	28,7%	29,6%	26,7%	26,5%	27,3%	30,5%	30,7%	28,5%
Concordo totalmente.	56,2%	49,9%	45,5%	42,1%	48,1%	48,0%	43,3%	36,4%	36,2%	41,6%
<b>Total</b>	<b>1.696</b>	<b>1.827</b>	<b>1.882</b>	<b>2.073</b>	<b>7.478</b>	<b>1.048</b>	<b>953</b>	<b>898</b>	<b>707</b>	<b>3.606</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Agronomia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	2,1%	1,7%	1,3%	1,0%	1,5%	1,9%	1,3%	1,3%	1,1%	1,4%
Discordo.	3,0%	2,9%	3,1%	3,0%	3,0%	2,4%	2,8%	2,9%	2,7%	2,7%
Discordo parcialmente.	4,4%	4,9%	5,1%	6,0%	5,1%	5,3%	6,7%	6,8%	5,1%	6,0%
Concordo parcialmente.	10,8%	12,6%	13,2%	14,8%	13,0%	14,8%	14,3%	13,7%	14,7%	14,4%
Concordo.	21,1%	24,1%	24,4%	27,7%	24,5%	23,2%	24,0%	26,3%	30,2%	25,6%
Concordo totalmente.	58,6%	53,9%	52,9%	47,5%	52,9%	52,4%	50,9%	49,1%	46,2%	50,0%
<b>Total</b>	<b>1.694</b>	<b>1.829</b>	<b>1.880</b>	<b>2.070</b>	<b>7.473</b>	<b>1.055</b>	<b>953</b>	<b>899</b>	<b>708</b>	<b>3.615</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Agronomia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	1,6%	0,8%	0,8%	0,5%	0,9%	1,3%	0,5%	0,6%	0,6%	0,8%
Discordo.	1,4%	1,5%	1,4%	1,6%	1,5%	1,4%	1,5%	1,2%	1,7%	1,4%
Discordo parcialmente.	2,9%	2,6%	2,2%	2,2%	2,5%	2,8%	4,6%	3,0%	2,8%	3,3%
Concordo parcialmente.	7,1%	8,3%	8,7%	8,9%	8,3%	9,0%	9,6%	9,4%	8,3%	9,1%
Concordo.	20,0%	22,3%	22,6%	25,3%	22,7%	21,4%	22,3%	26,7%	23,8%	23,4%
Concordo totalmente.	66,9%	64,5%	64,2%	61,5%	64,1%	64,0%	61,5%	59,1%	62,8%	61,9%
<b>Total</b>	<b>1.699</b>	<b>1.831</b>	<b>1.882</b>	<b>2.073</b>	<b>7.485</b>	<b>1.059</b>	<b>956</b>	<b>895</b>	<b>710</b>	<b>3.620</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Agronomia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	1,8%	0,7%	0,6%	0,5%	0,9%	1,5%	0,7%	0,4%	0,4%	0,8%
Discordo.	1,4%	1,7%	1,5%	1,1%	1,4%	1,3%	1,5%	0,8%	1,3%	1,2%
Discordo parcialmente.	3,1%	2,7%	2,7%	2,9%	2,8%	2,7%	2,9%	3,1%	2,0%	2,7%
Concordo parcialmente.	7,6%	8,6%	8,2%	9,4%	8,5%	9,4%	6,7%	8,3%	7,6%	8,1%
Concordo.	18,3%	20,9%	23,2%	24,6%	21,9%	19,3%	19,0%	23,4%	22,3%	20,8%
Concordo totalmente.	67,8%	65,4%	63,8%	61,4%	64,4%	65,7%	69,2%	63,9%	66,5%	66,3%
Total	1.699	1.835	1.884	2.074	7.492	1.060	954	900	710	3.624

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Agronomia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	1,2%	0,4%	0,4%	0,3%	0,6%	1,0%	0,6%	0,6%	0,3%	0,7%
Discordo.	1,1%	1,1%	1,2%	0,7%	1,0%	1,9%	1,3%	1,2%	1,4%	1,5%
Discordo parcialmente.	2,1%	2,7%	2,0%	2,2%	2,2%	3,0%	3,1%	2,4%	3,0%	2,9%
Concordo parcialmente.	6,7%	7,1%	7,0%	7,1%	7,0%	9,3%	7,8%	11,4%	6,6%	8,9%
Concordo.	21,7%	21,2%	24,9%	24,7%	23,2%	23,3%	23,4%	23,4%	26,2%	23,9%
Concordo totalmente.	67,2%	67,4%	64,4%	65,0%	66,0%	61,4%	63,8%	60,9%	62,5%	62,1%
<b>Total</b>	<b>1.695</b>	<b>1.836</b>	<b>1.884</b>	<b>2.074</b>	<b>7.489</b>	<b>1.058</b>	<b>954</b>	<b>900</b>	<b>709</b>	<b>3.621</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -**

**Enade/2016 - Agronomia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	1,5%	0,8%	0,8%	0,6%	0,9%	1,1%	1,3%	1,1%	1,1%	1,2%
Discordo.	1,2%	1,8%	1,9%	1,4%	1,6%	1,7%	1,4%	2,1%	1,8%	1,7%
Discordo parcialmente.	3,0%	2,8%	2,8%	3,1%	2,9%	4,1%	4,1%	4,2%	3,5%	4,0%
Concordo parcialmente.	8,9%	9,8%	10,2%	9,7%	9,7%	10,9%	9,3%	10,8%	9,1%	10,1%
Concordo.	22,4%	22,8%	25,6%	26,6%	24,4%	23,5%	26,0%	28,2%	28,4%	26,3%
Concordo totalmente.	63,0%	62,0%	58,8%	58,6%	60,5%	58,7%	58,0%	53,6%	56,0%	56,7%
<b>Total</b>	<b>1.688</b>	<b>1.828</b>	<b>1.881</b>	<b>2.064</b>	<b>7.461</b>	<b>1.052</b>	<b>949</b>	<b>898</b>	<b>705</b>	<b>3.604</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Agronomia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	1,3%	0,4%	0,4%	0,4%	0,6%	1,3%	0,4%	0,2%	0,4%	0,6%
Discordo.	1,8%	1,1%	1,1%	1,0%	1,2%	1,4%	1,4%	0,7%	1,0%	1,1%
Discordo parcialmente.	2,5%	2,1%	2,4%	2,3%	2,3%	2,0%	2,4%	2,9%	1,7%	2,3%
Concordo parcialmente.	7,6%	8,1%	8,0%	8,0%	7,9%	9,5%	9,0%	8,9%	6,9%	8,7%
Concordo.	21,3%	23,4%	23,0%	24,4%	23,1%	21,7%	19,9%	24,1%	24,6%	22,4%
Concordo totalmente.	65,6%	64,9%	65,2%	63,9%	64,8%	64,0%	66,9%	63,3%	65,3%	64,9%
<b>Total</b>	<b>1.702</b>	<b>1.835</b>	<b>1.886</b>	<b>2.076</b>	<b>7.499</b>	<b>1.058</b>	<b>958</b>	<b>902</b>	<b>707</b>	<b>3.625</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Agronomia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	1,2%	0,4%	0,2%	0,4%	0,5%	1,2%	0,4%	0,2%	0,3%	0,6%
Discordo.	1,4%	0,9%	0,8%	0,6%	0,9%	1,6%	1,0%	0,9%	0,3%	1,0%
Discordo parcialmente.	2,4%	2,0%	2,5%	2,2%	2,3%	2,7%	3,6%	2,3%	2,8%	2,9%
Concordo parcialmente.	7,6%	11,3%	9,3%	9,4%	9,5%	9,8%	10,3%	11,0%	10,9%	10,4%
Concordo.	26,6%	27,1%	29,4%	31,2%	28,7%	29,1%	30,8%	32,7%	31,4%	30,9%
Concordo totalmente.	60,9%	58,2%	57,7%	56,2%	58,1%	55,5%	53,9%	52,9%	54,4%	54,2%
Total	1.699	1.835	1.885	2.077	7.496	1.055	954	902	708	3.619

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Agronomia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	2,5%	2,1%	1,6%	1,2%	1,8%	2,7%	2,3%	0,9%	1,0%	1,8%
Discordo.	2,8%	2,5%	2,8%	2,6%	2,6%	2,6%	2,8%	3,7%	2,4%	2,9%
Discordo parcialmente.	4,6%	5,6%	5,4%	5,6%	5,3%	4,5%	6,2%	6,0%	5,9%	5,6%
Concordo parcialmente.	12,0%	13,5%	15,5%	17,0%	14,6%	17,4%	18,5%	18,8%	17,5%	18,0%
Concordo.	23,2%	26,0%	28,1%	30,6%	27,2%	29,8%	29,7%	32,5%	36,5%	31,8%
Concordo totalmente.	54,8%	50,3%	46,7%	43,1%	48,4%	43,1%	40,5%	38,2%	36,8%	39,9%
Total	1.702	1.836	1.883	2.074	7.495	1.053	956	899	710	3.618

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Agronomia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	1,6%	1,3%	0,9%	0,7%	1,1%	1,2%	0,9%	0,9%	0,4%	0,9%
Discordo.	2,6%	2,6%	2,3%	2,3%	2,4%	3,1%	2,4%	2,6%	1,7%	2,5%
Discordo parcialmente.	4,3%	5,8%	6,4%	5,5%	5,5%	5,1%	6,4%	6,2%	5,2%	5,7%
Concordo parcialmente.	13,4%	14,6%	16,5%	19,2%	16,1%	18,4%	19,0%	21,7%	19,9%	19,7%
Concordo.	24,5%	28,9%	30,0%	34,4%	29,7%	31,1%	32,5%	32,3%	38,7%	33,3%
Concordo totalmente.	53,6%	46,8%	43,9%	37,9%	45,2%	41,1%	38,7%	36,3%	34,1%	37,9%
<b>Total</b>	<b>1.705</b>	<b>1.836</b>	<b>1.887</b>	<b>2.074</b>	<b>7.502</b>	<b>1.059</b>	<b>953</b>	<b>898</b>	<b>710</b>	<b>3.620</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 -**

**Agronomia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	1,5%	0,7%	0,9%	1,3%	1,1%	0,9%	0,7%	0,4%	0,1%	0,6%
Discordo.	2,4%	2,2%	2,5%	2,6%	2,4%	3,6%	2,9%	2,0%	2,0%	2,7%
Discordo parcialmente.	4,1%	6,0%	5,6%	6,4%	5,6%	3,8%	6,6%	6,4%	5,1%	5,4%
Concordo parcialmente.	12,4%	12,4%	15,4%	14,8%	13,8%	14,4%	14,5%	16,0%	14,9%	14,9%
Concordo.	23,2%	26,8%	28,7%	31,2%	27,7%	27,6%	28,5%	31,9%	34,9%	30,3%
Concordo totalmente.	56,5%	51,9%	47,0%	43,7%	49,5%	49,6%	46,8%	43,3%	43,0%	46,0%
<b>Total</b>	<b>1.697</b>	<b>1.828</b>	<b>1.880</b>	<b>2.069</b>	<b>7.474</b>	<b>1.053</b>	<b>954</b>	<b>896</b>	<b>705</b>	<b>3.608</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 ( Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Agronomia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	4,8%	3,2%	3,5%	2,4%	3,4%	5,6%	5,4%	3,7%	2,3%	4,5%
Discordo.	4,0%	4,3%	4,1%	4,1%	4,1%	5,7%	6,3%	6,0%	4,9%	5,8%
Discordo parcialmente.	5,8%	7,5%	8,0%	7,7%	7,3%	9,6%	10,5%	11,1%	6,8%	9,7%
Concordo parcialmente.	15,2%	15,1%	17,1%	19,2%	16,8%	19,2%	18,8%	21,5%	20,7%	20,0%
Concordo.	22,9%	25,8%	26,1%	29,7%	26,3%	24,4%	24,8%	25,7%	31,7%	26,3%
Concordo totalmente.	47,3%	44,1%	41,3%	36,9%	42,1%	35,5%	34,2%	31,9%	33,5%	33,9%
Total	1.660	1.797	1.848	2.037	7.342	1.012	936	883	690	3.521

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 -**

**Agronomia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	3,2%	2,5%	2,0%	1,5%	2,2%	3,7%	3,5%	2,2%	0,7%	2,7%
Discordo.	4,0%	3,6%	3,7%	3,6%	3,7%	4,6%	4,1%	3,8%	3,3%	4,0%
Discordo parcialmente.	5,2%	5,9%	5,8%	4,2%	5,3%	7,3%	6,1%	7,7%	5,7%	6,7%
Concordo parcialmente.	10,0%	9,8%	10,7%	11,2%	10,5%	12,6%	12,0%	12,6%	11,3%	12,2%
Concordo.	18,0%	19,8%	21,0%	23,1%	20,6%	22,7%	21,3%	24,0%	20,7%	22,3%
Concordo totalmente.	59,4%	58,5%	56,9%	56,4%	57,7%	49,2%	53,0%	49,6%	58,4%	52,1%
<b>Total</b>	<b>1.696</b>	<b>1.831</b>	<b>1.880</b>	<b>2.071</b>	<b>7.478</b>	<b>1.059</b>	<b>956</b>	<b>895</b>	<b>707</b>	<b>3.617</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Agronomia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	1,4%	0,6%	0,6%	0,5%	0,7%	1,0%	0,6%	0,1%	0,1%	0,5%
Discordo.	1,6%	1,1%	1,1%	1,2%	1,2%	1,6%	0,9%	0,9%	0,1%	1,0%
Discordo parcialmente.	2,8%	3,1%	2,8%	3,1%	2,9%	2,6%	2,6%	2,3%	1,3%	2,3%
Concordo parcialmente.	8,2%	8,5%	8,4%	8,2%	8,3%	9,7%	7,2%	7,3%	6,8%	7,9%
Concordo.	21,7%	24,5%	25,4%	27,1%	24,8%	21,8%	23,5%	23,7%	20,6%	22,5%
Concordo totalmente.	64,4%	62,1%	61,8%	59,9%	61,9%	63,2%	65,1%	65,6%	71,1%	65,8%
<b>Total</b>	<b>1.694</b>	<b>1.835</b>	<b>1.887</b>	<b>2.079</b>	<b>7.495</b>	<b>1.062</b>	<b>957</b>	<b>902</b>	<b>710</b>	<b>3.631</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 ( Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -**

**Enade/2016 - Agronomia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	4,2%	2,7%	2,2%	2,1%	2,8%	5,1%	1,9%	2,0%	1,1%	2,7%
Discordo.	4,7%	3,6%	3,5%	2,9%	3,6%	3,5%	5,0%	3,8%	1,8%	3,6%
Discordo parcialmente.	5,2%	4,8%	5,4%	5,7%	5,3%	6,5%	6,0%	7,5%	4,4%	6,2%
Concordo parcialmente.	10,4%	12,0%	12,5%	13,0%	12,0%	13,7%	12,1%	11,9%	14,9%	13,1%
Concordo.	21,5%	22,2%	22,4%	23,7%	22,5%	23,5%	21,7%	21,9%	23,2%	22,6%
Concordo totalmente.	54,0%	54,7%	53,9%	52,6%	53,8%	47,8%	53,3%	52,9%	54,6%	51,9%
<b>Total</b>	<b>1.660</b>	<b>1.827</b>	<b>1.873</b>	<b>2.065</b>	<b>7.425</b>	<b>1.036</b>	<b>949</b>	<b>894</b>	<b>707</b>	<b>3.586</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Agronomia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	3,5%	1,8%	1,9%	1,5%	2,1%	3,8%	1,8%	1,4%	1,1%	2,1%
Discordo.	4,1%	3,1%	2,8%	2,2%	3,0%	3,7%	3,4%	2,7%	0,7%	2,8%
Discordo parcialmente.	5,2%	5,4%	4,7%	3,7%	4,7%	6,5%	5,9%	6,0%	3,1%	5,5%
Concordo parcialmente.	10,4%	10,9%	11,8%	10,0%	10,8%	12,4%	10,3%	10,9%	11,7%	11,3%
Concordo.	20,9%	21,7%	21,2%	22,6%	21,6%	22,2%	18,7%	20,2%	22,5%	20,8%
Concordo totalmente.	55,9%	57,1%	57,6%	60,0%	57,8%	51,5%	59,9%	58,8%	60,9%	57,4%
<b>Total</b>	<b>1.668</b>	<b>1.820</b>	<b>1.881</b>	<b>2.066</b>	<b>7.435</b>	<b>1.036</b>	<b>951</b>	<b>897</b>	<b>708</b>	<b>3.592</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Agronomia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	3,3%	1,9%	1,8%	1,4%	2,0%	3,6%	2,1%	1,9%	1,0%	2,3%
Discordo.	3,4%	3,4%	2,8%	2,9%	3,1%	5,1%	5,7%	2,1%	3,3%	4,1%
Discordo parcialmente.	5,4%	6,0%	6,2%	4,2%	5,4%	6,5%	5,4%	7,4%	4,8%	6,1%
Concordo parcialmente.	11,2%	11,0%	11,8%	12,2%	11,6%	12,5%	11,9%	14,4%	14,1%	13,2%
Concordo.	21,5%	22,2%	22,5%	24,9%	22,9%	22,5%	22,8%	23,4%	23,8%	23,1%
Concordo totalmente.	55,3%	55,6%	54,9%	54,6%	55,1%	49,7%	52,2%	50,7%	53,0%	51,3%
Total	1.690	1.825	1.882	2.071	7.468	1.044	949	900	707	3.600

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Agronomia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	5,1%	4,4%	2,7%	3,4%	3,9%	6,3%	5,0%	3,9%	1,8%	4,5%
Discordo.	5,6%	5,2%	5,5%	4,6%	5,2%	6,2%	5,7%	5,1%	3,8%	5,3%
Discordo parcialmente.	6,2%	6,8%	6,8%	7,3%	6,8%	6,8%	7,1%	8,3%	5,4%	7,0%
Concordo parcialmente.	13,5%	15,3%	15,9%	16,7%	15,4%	15,3%	15,9%	17,2%	17,2%	16,3%
Concordo.	20,0%	22,3%	23,2%	23,4%	22,3%	24,7%	22,4%	23,9%	25,9%	24,1%
Concordo totalmente.	49,5%	46,0%	45,9%	44,7%	46,4%	40,6%	43,9%	41,7%	45,8%	42,8%
Total	1.614	1.757	1.800	1.968	7.139	982	906	845	661	3.394

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Agronomia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	3,2%	2,7%	2,1%	1,4%	2,3%	4,0%	2,8%	1,6%	1,7%	2,6%
Discordo.	4,6%	4,6%	5,0%	5,3%	4,9%	5,2%	6,2%	5,8%	3,0%	5,2%
Discordo parcialmente.	5,4%	7,4%	7,7%	7,1%	6,9%	6,9%	8,1%	8,3%	8,5%	7,9%
Concordo parcialmente.	13,3%	15,6%	15,9%	18,0%	15,8%	17,1%	18,8%	19,6%	21,8%	19,1%
Concordo.	22,2%	23,6%	26,4%	28,6%	25,4%	27,6%	25,5%	29,4%	29,4%	27,8%
Concordo totalmente.	51,3%	46,0%	42,9%	39,6%	44,7%	39,2%	38,6%	35,3%	35,6%	37,4%
<b>Total</b>	<b>1.701</b>	<b>1.836</b>	<b>1.886</b>	<b>2.076</b>	<b>7.499</b>	<b>1.051</b>	<b>958</b>	<b>901</b>	<b>710</b>	<b>3.620</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -**

**Enade/2016 - Agronomia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	7,0%	6,5%	6,4%	5,1%	6,2%	9,2%	9,5%	7,9%	7,5%	8,6%
Discordo.	6,7%	6,7%	7,3%	7,9%	7,2%	8,8%	10,0%	9,9%	7,0%	9,0%
Discordo parcialmente.	6,4%	10,7%	10,8%	12,5%	10,3%	10,1%	12,8%	13,9%	14,1%	12,5%
Concordo parcialmente.	14,5%	17,1%	16,9%	21,8%	17,7%	17,2%	21,2%	20,6%	24,8%	20,6%
Concordo.	21,3%	22,1%	25,0%	23,4%	23,0%	24,7%	19,8%	23,3%	23,9%	22,9%
Concordo totalmente.	44,0%	37,0%	33,7%	29,3%	35,6%	29,9%	26,7%	24,4%	22,8%	26,3%
<b>Total</b>	<b>1.705</b>	<b>1.834</b>	<b>1.886</b>	<b>2.075</b>	<b>7.500</b>	<b>1.052</b>	<b>953</b>	<b>900</b>	<b>711</b>	<b>3.616</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Agronomia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	2,0%	1,3%	0,6%	0,6%	1,1%	2,7%	1,0%	0,4%	0,6%	1,3%
Discordo.	3,2%	2,8%	2,4%	2,6%	2,7%	3,4%	3,2%	2,5%	1,7%	2,8%
Discordo parcialmente.	4,8%	5,1%	4,7%	4,8%	4,8%	5,1%	7,5%	7,9%	5,8%	6,6%
Concordo parcialmente.	12,1%	13,8%	14,9%	15,2%	14,1%	15,9%	14,0%	15,4%	15,5%	15,2%
Concordo.	25,1%	27,5%	31,0%	32,7%	29,3%	29,8%	29,6%	33,7%	33,2%	31,4%
Concordo totalmente.	52,7%	49,5%	46,3%	44,1%	47,9%	43,0%	44,5%	40,1%	43,3%	42,8%
<b>Total</b>	<b>1.698</b>	<b>1.835</b>	<b>1.882</b>	<b>2.074</b>	<b>7.489</b>	<b>1.050</b>	<b>954</b>	<b>897</b>	<b>711</b>	<b>3.612</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Agronomia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	1,4%	0,8%	0,8%	0,5%	0,9%	1,7%	1,0%	1,0%	0,0%	1,0%
Discordo.	1,9%	0,7%	1,1%	1,2%	1,2%	1,8%	1,0%	0,6%	1,0%	1,2%
Discordo parcialmente.	2,1%	1,8%	2,3%	2,1%	2,1%	3,0%	2,6%	2,6%	2,3%	2,7%
Concordo parcialmente.	6,9%	6,5%	6,9%	7,1%	6,9%	7,9%	7,6%	8,4%	5,9%	7,6%
Concordo.	16,8%	20,1%	19,2%	18,8%	18,7%	18,6%	18,6%	19,0%	21,7%	19,3%
Concordo totalmente.	70,9%	70,0%	69,9%	70,3%	70,2%	67,0%	69,3%	68,4%	69,0%	68,3%
<b>Total</b>	<b>1.604</b>	<b>1.689</b>	<b>1.705</b>	<b>1.832</b>	<b>6.830</b>	<b>975</b>	<b>840</b>	<b>778</b>	<b>607</b>	<b>3.200</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 -**

**Agronomia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	1,2%	0,5%	1,1%	0,6%	0,8%	0,7%	1,1%	0,4%	0,2%	0,6%
Discordo.	1,3%	1,2%	0,8%	1,3%	1,1%	1,5%	1,0%	0,4%	0,6%	0,9%
Discordo parcialmente.	2,7%	1,8%	2,1%	1,8%	2,1%	2,2%	2,2%	3,1%	1,9%	2,4%
Concordo parcialmente.	6,7%	6,6%	6,7%	6,4%	6,6%	7,6%	7,4%	5,8%	4,4%	6,5%
Concordo.	19,3%	22,2%	21,0%	21,9%	21,1%	19,0%	18,2%	21,5%	22,7%	20,1%
Concordo totalmente.	68,8%	67,8%	68,3%	68,0%	68,2%	68,9%	70,0%	69,0%	70,1%	69,4%
<b>Total</b>	<b>1.639</b>	<b>1.734</b>	<b>1.759</b>	<b>1.880</b>	<b>7.012</b>	<b>984</b>	<b>874</b>	<b>815</b>	<b>633</b>	<b>3.306</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Agronomia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	14,3%	10,2%	7,4%	5,3%	9,0%	15,6%	10,0%	8,2%	4,7%	10,1%
Discordo.	7,0%	7,4%	7,1%	5,9%	6,8%	7,3%	6,7%	9,8%	5,5%	7,4%
Discordo parcialmente.	7,0%	9,0%	8,6%	9,1%	8,5%	8,9%	10,2%	8,2%	8,3%	9,0%
Concordo parcialmente.	12,3%	13,4%	14,7%	16,9%	14,4%	14,0%	15,5%	16,0%	18,8%	15,9%
Concordo.	15,9%	18,0%	20,5%	20,0%	18,7%	18,8%	17,5%	20,0%	21,0%	19,2%
Concordo totalmente.	43,6%	42,1%	41,7%	42,9%	42,6%	35,4%	40,1%	37,7%	41,7%	38,5%
<b>Total</b>	<b>1.574</b>	<b>1.726</b>	<b>1.806</b>	<b>1.999</b>	<b>7.105</b>	<b>950</b>	<b>906</b>	<b>861</b>	<b>676</b>	<b>3.393</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 ( Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Agronomia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	20,1%	14,1%	10,6%	7,5%	12,6%	20,4%	12,7%	11,2%	6,3%	13,2%
Discordo.	8,9%	9,0%	8,7%	7,1%	8,3%	8,5%	8,3%	9,4%	6,2%	8,2%
Discordo parcialmente.	6,4%	9,0%	8,1%	8,7%	8,1%	7,2%	9,5%	7,1%	9,7%	8,3%
Concordo parcialmente.	12,4%	12,1%	14,1%	14,8%	13,5%	14,0%	13,4%	15,5%	15,0%	14,4%
Concordo.	15,7%	17,0%	18,3%	19,9%	17,9%	16,3%	17,5%	18,7%	20,6%	18,1%
Concordo totalmente.	36,5%	38,7%	40,2%	42,0%	39,6%	33,7%	38,6%	38,0%	42,2%	37,8%
<b>Total</b>	<b>1.468</b>	<b>1.640</b>	<b>1.740</b>	<b>1.975</b>	<b>6.823</b>	<b>921</b>	<b>887</b>	<b>849</b>	<b>680</b>	<b>3.337</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Agronomia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	4,6%	4,4%	3,1%	3,4%	3,9%	5,2%	4,1%	4,8%	3,9%	4,5%
Discordo.	5,0%	4,3%	4,0%	4,3%	4,4%	5,9%	5,3%	4,7%	5,7%	5,4%
Discordo parcialmente.	5,1%	5,9%	7,9%	7,0%	6,5%	5,8%	7,0%	6,5%	7,4%	6,6%
Concordo parcialmente.	12,1%	13,8%	12,3%	13,0%	12,8%	12,9%	15,5%	13,4%	12,4%	13,6%
Concordo.	19,8%	19,9%	20,7%	20,8%	20,3%	22,5%	20,8%	21,6%	22,2%	21,8%
Concordo totalmente.	53,3%	51,7%	52,1%	51,4%	52,1%	47,7%	47,4%	48,9%	48,4%	48,1%
Total	1.665	1.802	1.859	2.060	7.386	1.021	932	873	699	3.525

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -**

**Enade/2016 - Agronomia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	1,9%	1,0%	0,8%	0,4%	1,0%	1,1%	1,1%	1,1%	0,6%	1,0%
Discordo.	2,6%	2,2%	1,9%	1,9%	2,1%	2,4%	2,9%	1,5%	1,9%	2,2%
Discordo parcialmente.	4,1%	4,7%	4,5%	5,3%	4,7%	5,2%	4,8%	6,1%	3,1%	4,9%
Concordo parcialmente.	12,1%	14,4%	14,3%	12,9%	13,4%	14,3%	15,2%	15,2%	14,1%	14,7%
Concordo.	22,5%	26,9%	30,7%	34,0%	28,8%	29,2%	30,0%	33,8%	38,1%	32,3%
Concordo totalmente.	56,7%	50,7%	47,9%	45,5%	49,9%	47,8%	46,0%	42,3%	42,1%	44,8%
<b>Total</b>	<b>1.696</b>	<b>1.825</b>	<b>1.875</b>	<b>2.061</b>	<b>7.457</b>	<b>1.055</b>	<b>951</b>	<b>896</b>	<b>700</b>	<b>3.602</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Agronomia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	2,4%	1,8%	1,5%	0,6%	1,5%	2,1%	1,5%	0,6%	0,7%	1,3%
Discordo.	3,0%	3,3%	2,8%	2,8%	3,0%	4,1%	3,4%	2,8%	1,7%	3,1%
Discordo parcialmente.	6,1%	5,2%	5,6%	5,7%	5,6%	6,6%	7,2%	5,9%	5,2%	6,3%
Concordo parcialmente.	11,4%	14,0%	13,7%	13,0%	13,1%	12,1%	15,3%	15,3%	13,1%	13,9%
Concordo.	21,1%	24,7%	27,9%	28,7%	25,8%	29,3%	25,3%	31,2%	32,2%	29,3%
Concordo totalmente.	56,0%	51,0%	48,5%	49,2%	51,0%	45,9%	47,3%	44,2%	47,1%	46,1%
<b>Total</b>	<b>1.696</b>	<b>1.831</b>	<b>1.883</b>	<b>2.078</b>	<b>7.488</b>	<b>1.051</b>	<b>957</b>	<b>895</b>	<b>711</b>	<b>3.614</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Agronomia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	1,2%	0,8%	0,5%	0,2%	0,7%	1,2%	0,5%	0,7%	0,0%	0,7%
Discordo.	2,1%	2,2%	1,5%	1,4%	1,8%	3,4%	1,9%	1,1%	1,1%	2,0%
Discordo parcialmente.	4,6%	3,9%	4,5%	4,1%	4,2%	5,9%	6,1%	5,3%	4,1%	5,4%
Concordo parcialmente.	12,2%	12,4%	13,1%	13,7%	12,9%	14,6%	13,9%	16,7%	14,5%	14,9%
Concordo.	23,4%	30,3%	33,0%	36,3%	31,1%	29,9%	35,0%	37,4%	43,5%	35,8%
Concordo totalmente.	56,5%	50,3%	47,3%	44,3%	49,3%	45,1%	42,6%	38,8%	36,8%	41,2%
<b>Total</b>	<b>1.702</b>	<b>1.834</b>	<b>1.886</b>	<b>2.076</b>	<b>7.498</b>	<b>1.058</b>	<b>956</b>	<b>898</b>	<b>710</b>	<b>3.622</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Agronomia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	1,4%	0,5%	0,5%	0,2%	0,6%	0,9%	0,4%	0,7%	0,3%	0,6%
Discordo.	2,4%	1,5%	1,4%	1,1%	1,6%	1,6%	1,7%	1,0%	0,7%	1,3%
Discordo parcialmente.	3,5%	3,9%	2,2%	2,6%	3,0%	4,9%	3,0%	1,6%	2,3%	3,1%
Concordo parcialmente.	8,0%	8,8%	8,3%	7,4%	8,1%	10,4%	9,0%	7,8%	7,0%	8,7%
Concordo.	21,0%	24,0%	24,5%	25,9%	24,0%	24,0%	19,4%	24,4%	26,2%	23,3%
Concordo totalmente.	63,7%	61,3%	63,1%	62,7%	62,7%	58,1%	66,4%	64,6%	63,5%	62,9%
<b>Total</b>	<b>1.693</b>	<b>1.833</b>	<b>1.886</b>	<b>2.075</b>	<b>7.487</b>	<b>1.054</b>	<b>952</b>	<b>898</b>	<b>710</b>	<b>3.614</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Agronomia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	3,4%	2,5%	2,2%	1,8%	2,4%	3,8%	2,7%	1,9%	1,3%	2,6%
Discordo.	3,1%	3,3%	2,8%	2,1%	2,8%	2,9%	3,4%	2,2%	3,5%	3,0%
Discordo parcialmente.	5,3%	5,8%	5,4%	5,5%	5,5%	6,3%	4,5%	6,2%	5,4%	5,6%
Concordo parcialmente.	11,3%	13,3%	13,2%	12,9%	12,7%	14,4%	14,5%	14,2%	12,1%	13,9%
Concordo.	21,4%	24,1%	27,7%	27,4%	25,3%	26,9%	29,5%	29,6%	31,1%	29,1%
Concordo totalmente.	55,4%	51,0%	48,7%	50,3%	51,2%	45,7%	45,4%	45,9%	46,7%	45,8%
Total	1.687	1.831	1.878	2.069	7.465	1.046	948	894	705	3.593

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Agronomia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	4,4%	3,2%	3,2%	2,2%	3,2%	6,2%	4,8%	4,3%	2,6%	4,6%
Discordo.	5,6%	4,2%	4,7%	3,7%	4,5%	5,2%	5,3%	4,1%	4,3%	4,7%
Discordo parcialmente.	6,6%	6,8%	6,0%	5,8%	6,3%	8,8%	8,1%	7,6%	4,6%	7,4%
Concordo parcialmente.	13,5%	15,0%	14,4%	15,1%	14,6%	14,6%	14,2%	18,0%	16,5%	15,7%
Concordo.	19,7%	22,2%	25,0%	26,5%	23,6%	23,8%	26,0%	24,7%	27,6%	25,4%
Concordo totalmente.	50,2%	48,6%	46,7%	46,6%	47,9%	41,4%	41,7%	41,4%	44,4%	42,1%
<b>Total</b>	<b>1.636</b>	<b>1.789</b>	<b>1.855</b>	<b>2.046</b>	<b>7.326</b>	<b>1.028</b>	<b>943</b>	<b>887</b>	<b>702</b>	<b>3.560</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Agronomia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	4,5%	3,4%	2,8%	2,0%	3,1%	4,7%	4,2%	3,0%	2,7%	3,7%
Discordo.	5,1%	3,5%	4,3%	3,4%	4,0%	4,7%	5,5%	4,6%	3,7%	4,7%
Discordo parcialmente.	5,3%	6,5%	5,6%	7,0%	6,2%	7,1%	8,1%	7,9%	5,6%	7,3%
Concordo parcialmente.	11,7%	12,3%	15,7%	13,8%	13,4%	13,6%	15,0%	14,6%	14,8%	14,4%
Concordo.	20,9%	23,8%	24,2%	26,7%	24,0%	24,7%	23,7%	27,8%	31,8%	26,6%
Concordo totalmente.	52,4%	50,5%	47,5%	47,0%	49,2%	45,1%	43,5%	42,2%	41,5%	43,3%
<b>Total</b>	<b>1.701</b>	<b>1.836</b>	<b>1.886</b>	<b>2.077</b>	<b>7.500</b>	<b>1.057</b>	<b>959</b>	<b>900</b>	<b>711</b>	<b>3.627</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Agronomia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	7,3%	6,0%	4,8%	4,0%	5,5%	9,6%	6,9%	5,8%	4,5%	6,9%
Discordo.	6,2%	6,2%	6,6%	6,0%	6,2%	7,1%	8,2%	7,1%	6,1%	7,2%
Discordo parcialmente.	6,9%	8,1%	9,0%	9,1%	8,4%	8,4%	11,3%	9,9%	7,9%	9,4%
Concordo parcialmente.	13,2%	14,7%	15,2%	17,1%	15,1%	15,4%	18,0%	19,4%	20,6%	18,1%
Concordo.	19,6%	22,2%	24,3%	25,8%	23,1%	25,0%	23,3%	28,1%	30,6%	26,4%
Concordo totalmente.	46,8%	42,8%	40,0%	38,0%	41,7%	34,5%	32,4%	29,7%	30,4%	31,9%
<b>Total</b>	<b>1.701</b>	<b>1.835</b>	<b>1.886</b>	<b>2.075</b>	<b>7.497</b>	<b>1.050</b>	<b>958</b>	<b>899</b>	<b>710</b>	<b>3.617</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Agronomia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	5,9%	4,4%	3,3%	2,5%	3,9%	6,6%	5,3%	3,9%	2,5%	4,8%
Discordo.	6,2%	5,5%	5,4%	5,8%	5,7%	6,9%	7,3%	7,1%	6,1%	6,9%
Discordo parcialmente.	6,1%	7,8%	8,1%	7,9%	7,5%	8,5%	9,7%	8,9%	6,8%	8,6%
Concordo parcialmente.	12,2%	14,4%	17,4%	15,9%	15,1%	15,9%	16,5%	17,1%	18,9%	16,9%
Concordo.	21,4%	23,3%	24,1%	28,1%	24,4%	25,9%	24,6%	29,9%	32,1%	27,8%
Concordo totalmente.	48,0%	44,5%	41,8%	39,7%	43,3%	36,3%	36,6%	33,2%	33,7%	35,1%
Total	1.699	1.833	1.887	2.076	7.495	1.053	957	901	710	3.621

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Agronomia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	3,6%	2,7%	2,4%	1,7%	2,6%	6,3%	3,3%	3,8%	1,4%	3,9%
Discordo.	4,4%	4,6%	4,8%	3,7%	4,4%	6,7%	5,2%	6,9%	6,1%	6,3%
Discordo parcialmente.	5,6%	6,0%	6,8%	5,8%	6,1%	6,5%	11,8%	8,1%	7,8%	8,6%
Concordo parcialmente.	10,5%	12,3%	14,7%	14,4%	13,1%	14,3%	15,5%	13,5%	19,1%	15,4%
Concordo.	22,3%	23,0%	23,7%	28,4%	24,5%	25,5%	24,5%	30,6%	27,5%	26,9%
Concordo totalmente.	53,6%	51,4%	47,6%	45,9%	49,4%	40,6%	39,6%	37,1%	38,1%	39,0%
<b>Total</b>	<b>1.701</b>	<b>1.827</b>	<b>1.872</b>	<b>2.054</b>	<b>7.454</b>	<b>1.054</b>	<b>956</b>	<b>893</b>	<b>708</b>	<b>3.611</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Agronomia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	8,4%	6,9%	7,7%	6,7%	7,4%	10,9%	11,4%	10,6%	7,4%	10,3%
Discordo.	5,4%	6,7%	5,8%	5,9%	6,0%	7,5%	7,2%	8,9%	7,8%	7,8%
Discordo parcialmente.	6,0%	6,6%	8,4%	8,3%	7,4%	8,7%	9,5%	7,2%	10,5%	8,9%
Concordo parcialmente.	11,5%	11,9%	14,1%	14,1%	13,0%	13,8%	15,5%	12,6%	13,8%	14,0%
Concordo.	19,3%	20,3%	18,6%	20,5%	19,7%	20,5%	17,3%	21,2%	22,6%	20,2%
Concordo totalmente.	49,5%	47,6%	45,5%	44,5%	46,6%	38,5%	39,1%	39,5%	37,8%	38,8%
<b>Total</b>	<b>1.571</b>	<b>1.697</b>	<b>1.764</b>	<b>1.889</b>	<b>6.921</b>	<b>954</b>	<b>872</b>	<b>802</b>	<b>637</b>	<b>3.265</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 -**

**Agronomia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	1,6%	1,0%	1,4%	1,0%	1,3%	2,2%	0,9%	1,3%	1,0%	1,4%
Discordo.	3,0%	2,1%	2,5%	2,3%	2,5%	3,6%	2,2%	2,8%	1,7%	2,7%
Discordo parcialmente.	4,7%	4,7%	4,4%	4,0%	4,4%	5,5%	5,9%	5,7%	3,7%	5,3%
Concordo parcialmente.	11,8%	12,1%	11,1%	12,9%	12,0%	12,8%	14,1%	12,4%	13,5%	13,2%
Concordo.	22,0%	24,8%	28,6%	29,5%	26,4%	24,9%	24,2%	27,5%	29,8%	26,3%
Concordo totalmente.	56,9%	55,3%	52,0%	50,3%	53,5%	51,0%	52,6%	50,2%	50,4%	51,1%
<b>Total</b>	<b>1.685</b>	<b>1.817</b>	<b>1.866</b>	<b>2.045</b>	<b>7.413</b>	<b>1.050</b>	<b>950</b>	<b>894</b>	<b>705</b>	<b>3.599</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Agronomia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	5,0%	4,0%	4,9%	3,9%	4,4%	7,5%	4,8%	5,5%	3,9%	5,6%
Discordo.	5,7%	5,9%	5,8%	5,6%	5,8%	8,1%	7,3%	7,4%	5,0%	7,1%
Discordo parcialmente.	5,9%	6,9%	8,9%	8,3%	7,6%	7,6%	9,5%	10,3%	10,2%	9,3%
Concordo parcialmente.	13,2%	14,8%	15,5%	17,8%	15,4%	14,4%	17,2%	16,8%	17,3%	16,3%
Concordo.	20,2%	21,2%	21,5%	22,5%	21,4%	22,3%	22,4%	23,6%	25,1%	23,2%
Concordo totalmente.	50,0%	47,3%	43,5%	41,8%	45,4%	40,3%	38,8%	36,3%	38,5%	38,6%
Total	1.670	1.810	1.863	2.036	7.379	1.031	943	886	698	3.558

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 -**

**Agronomia**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	5,1%	4,0%	4,2%	4,0%	4,3%	8,5%	8,2%	4,8%	5,2%	6,8%
Discordo.	5,2%	5,5%	6,1%	5,2%	5,5%	7,6%	7,5%	7,0%	5,1%	6,9%
Discordo parcialmente.	5,5%	7,0%	6,7%	6,8%	6,6%	8,0%	8,9%	10,7%	11,3%	9,5%
Concordo parcialmente.	9,1%	10,4%	11,7%	12,3%	11,0%	13,7%	13,8%	14,5%	14,1%	14,0%
Concordo.	17,9%	18,2%	20,1%	21,6%	19,5%	17,9%	18,1%	22,1%	22,1%	19,8%
Concordo totalmente.	57,1%	54,9%	51,1%	50,2%	53,1%	44,2%	43,5%	40,9%	42,3%	42,8%
<b>Total</b>	<b>1.694</b>	<b>1.832</b>	<b>1.882</b>	<b>2.073</b>	<b>7.481</b>	<b>1.049</b>	<b>955</b>	<b>899</b>	<b>710</b>	<b>3.613</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**ANEXO IV – COMPARAÇÃO DA OPINIÃO  
DOS ESTUDANTES E COORDENADORES  
COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES  
ACADÊMICAS E EXTRACLASSES**

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasse.

**Tabela IV.1 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - Enade/2016 – Agronomia."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.			
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	35	36
Discordo.	0	0	3	4	20	54	81
Discordo parcialmente.	0	0	0	12	36	136	184
Concordo parcialmente.	0	0	8	76	189	683	956
Concordo.	0	0	15	114	383	1.848	2.360
Concordo totalmente.	0	0	19	138	648	5.197	6.002
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>45</b>	<b>344</b>	<b>1.277</b>	<b>7.953</b>	<b>9.619</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.2 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - Enade/2016 – Agronomia."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	0	0	0	4	17	64	85
Discordo.	0	0	0	3	30	88	121
Discordo parcialmente.	0	0	0	13	52	230	295
Concordo parcialmente.	0	0	0	34	194	872	1.100
Concordo.	0	0	0	79	391	2.091	2.561
Concordo totalmente.	0	0	0	70	441	4.918	5.429
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>203</b>	<b>1.125</b>	<b>8.263</b>	<b>9.591</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.3 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - Enade/2016 – Agronomia."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	0	0	5	13	45	76	139
Discordo.	0	0	8	34	75	123	240
Discordo parcialmente.	0	0	20	71	206	293	590
Concordo parcialmente.	0	0	46	172	471	756	1.445
Concordo.	0	0	75	227	781	1.487	2.570
Concordo totalmente.	0	0	55	201	870	3.509	4.635
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>209</b>	<b>718</b>	<b>2.448</b>	<b>6.244</b>	<b>9.619</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.4 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2016 – Agronomia."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	0	3	1	23	29	64	120
Discordo.	0	1	3	67	72	112	255
Discordo parcialmente.	0	2	8	113	154	220	497
Concordo parcialmente.	0	7	18	263	353	574	1.215
Concordo.	0	12	24	417	694	1.185	2.332
Concordo totalmente.	0	14	26	511	1.155	3.495	5.201
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>39</b>	<b>80</b>	<b>1.394</b>	<b>2.457</b>	<b>5.650</b>	<b>9.620</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.5 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - Enade/2016 – Agronomia."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	0	0	1	2	13	56	72
Discordo.	0	0	4	6	26	94	130
Discordo parcialmente.	0	0	6	15	49	186	256
Concordo parcialmente.	0	0	12	26	153	578	769
Concordo.	0	0	24	44	397	1.672	2.137
Concordo totalmente.	0	0	73	105	693	5.400	6.271
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>120</b>	<b>198</b>	<b>1.331</b>	<b>7.986</b>	<b>9.635</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.6 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - Enade/2016 – Agronomia."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	0	0	0	4	10	63	77
Discordo.	0	0	1	2	24	91	118
Discordo parcialmente.	0	0	1	4	34	217	256
Concordo parcialmente.	0	0	9	25	113	609	756
Concordo.	0	0	13	47	291	1.630	1.981
Concordo totalmente.	0	0	23	111	577	5.745	6.456
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>47</b>	<b>193</b>	<b>1.049</b>	<b>8.355</b>	<b>9.644</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.7 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - Enade/2016 – Agronomia."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	0	0	1	8	23	59	91
Discordo.	0	0	2	15	41	81	139
Discordo parcialmente.	0	0	3	16	107	166	292
Concordo parcialmente.	0	0	12	57	307	520	896
Concordo.	0	0	23	120	692	1.452	2.287
Concordo totalmente.	0	0	37	205	1.223	4.368	5.833
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>78</b>	<b>421</b>	<b>2.393</b>	<b>6.646</b>	<b>9.538</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.8 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - Enade/2016 – Agronomia."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	0	0	0	4	13	36	53
Discordo.	0	0	0	14	26	66	106
Discordo parcialmente.	0	0	0	22	39	143	204
Concordo parcialmente.	0	0	0	86	143	512	741
Concordo.	0	0	8	178	504	1.408	2.098
Concordo totalmente.	0	0	28	341	1.022	4.989	6.380
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>36</b>	<b>645</b>	<b>1.747</b>	<b>7.154</b>	<b>9.582</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.9 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - Enade/2016 – Agronomia."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	0	0	0	18	66	78	162
Discordo.	0	0	2	32	85	124	243
Discordo parcialmente.	0	0	4	54	181	248	487
Concordo parcialmente.	0	0	13	141	479	794	1.427
Concordo.	0	0	24	179	815	1.633	2.651
Concordo totalmente.	0	0	15	152	810	3.628	4.605
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>58</b>	<b>576</b>	<b>2.436</b>	<b>6.505</b>	<b>9.575</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.10 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - Enade/2016 – Agronomia."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	0	2	0	3	14	71	90
Discordo.	0	5	0	15	51	147	218
Discordo parcialmente.	0	2	0	48	139	343	532
Concordo parcialmente.	0	15	0	139	377	1.019	1.550
Concordo.	0	13	0	165	721	1.958	2.857
Concordo totalmente.	0	2	0	125	642	3.561	4.330
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>39</b>	<b>0</b>	<b>495</b>	<b>1.944</b>	<b>7.099</b>	<b>9.577</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.11 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - Enade/2016 – Agronomia."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo. Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo. Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	1	2	2	26	51	0	82
Discordo.	3	2	17	76	136	0	234
Discordo parcialmente.	7	20	12	182	276	0	497
Concordo parcialmente.	6	36	57	480	738	0	1.317
Concordo.	15	50	113	825	1.620	0	2.623
Concordo totalmente.	7	48	81	862	3.797	0	4.795
<b>Total</b>	<b>39</b>	<b>158</b>	<b>282</b>	<b>2.451</b>	<b>6.618</b>	<b>0</b>	<b>9.548</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.12 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação - Enade/2016 – Agronomia."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	0	0	7	30	121	166	324
Discordo.	0	0	11	30	156	198	395
Discordo parcialmente.	0	0	20	42	272	366	700
Concordo parcialmente.	0	0	46	109	548	901	1.604
Concordo.	0	0	37	107	761	1.493	2.398
Concordo totalmente.	0	0	39	106	603	3.181	3.929
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>160</b>	<b>424</b>	<b>2.461</b>	<b>6.305</b>	<b>9.350</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.13 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - Enade/2016 – Agronomia."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	0	1	0	17	29	143	190
Discordo.	0	1	6	19	32	257	315
Discordo parcialmente.	0	3	6	41	57	373	480
Concordo parcialmente.	0	2	15	85	125	763	990
Concordo.	0	4	19	165	276	1.496	1.960
Concordo totalmente.	0	4	16	246	567	4.730	5.563
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>62</b>	<b>573</b>	<b>1.086</b>	<b>7.762</b>	<b>9.498</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.14 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - Enade/2016 – Agronomia."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	0	1	2	18	55	149	225
Discordo.	0	1	5	23	88	190	307
Discordo parcialmente.	0	9	5	46	102	312	474
Concordo parcialmente.	0	14	6	106	253	727	1.106
Concordo.	0	7	5	158	492	1.448	2.110
Concordo totalmente.	0	13	5	202	823	4.216	5.259
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>45</b>	<b>28</b>	<b>553</b>	<b>1.813</b>	<b>7.042</b>	<b>9.481</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.15 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - Enade/2016 – Agronomia."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	4	0	0	17	28	126	175
Discordo.	5	0	0	16	34	199	254
Discordo parcialmente.	3	0	0	35	58	327	423
Concordo parcialmente.	7	0	0	34	125	826	992
Concordo.	7	0	0	72	193	1.683	1.955
Concordo totalmente.	3	0	0	160	319	5.219	5.701
<b>Total</b>	<b>29</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>334</b>	<b>757</b>	<b>8.380</b>	<b>9.500</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.16 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - Enade/2016 – Agronomia."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	0	0	4	15	44	108	171
Discordo.	0	1	9	15	59	206	290
Discordo parcialmente.	0	3	9	32	113	357	514
Concordo parcialmente.	0	3	15	47	226	776	1.067
Concordo.	0	1	28	107	430	1.567	2.133
Concordo totalmente.	0	7	32	134	714	4.474	5.361
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>97</b>	<b>350</b>	<b>1.586</b>	<b>7.488</b>	<b>9.536</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.17 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - Enade/2016 – Agronomia."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	0	6	0	1	36	288	331
Discordo.	0	10	0	2	37	388	437
Discordo parcialmente.	0	6	0	0	58	527	591
Concordo parcialmente.	0	16	0	2	104	1.227	1.349
Concordo.	0	9	0	3	142	1.884	2.038
Concordo totalmente.	0	8	0	1	246	4.095	4.350
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>55</b>	<b>0</b>	<b>9</b>	<b>623</b>	<b>8.409</b>	<b>9.096</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.18 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - Enade/2016 – Agronomia."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	0	0	3	20	51	124	198
Discordo.	0	2	2	55	142	234	435
Discordo parcialmente.	0	3	5	51	219	380	658
Concordo parcialmente.	0	8	15	158	471	884	1.536
Concordo.	0	9	41	202	597	1.622	2.471
Concordo totalmente.	0	14	34	183	476	3.574	4.281
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>36</b>	<b>100</b>	<b>669</b>	<b>1.956</b>	<b>6.818</b>	<b>9.579</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.19 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - Enade/2016 – Agronomia."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	6	4	28	70	273	206	587
Discordo.	0	9	16	84	346	252	707
Discordo parcialmente.	3	10	21	119	484	371	1.008
Concordo parcialmente.	4	17	39	200	805	639	1.704
Concordo.	6	21	40	191	906	1.015	2.179
Concordo totalmente.	4	8	35	121	768	2.453	3.389
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>69</b>	<b>179</b>	<b>785</b>	<b>3.582</b>	<b>4.936</b>	<b>9.574</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.20 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - Enade/2016 – Agronomia."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	0	0	0	6	10	63	79
Discordo.	0	0	2	15	14	65	96
Discordo parcialmente.	0	0	3	10	34	141	188
Concordo parcialmente.	0	0	3	25	71	474	573
Concordo.	0	0	9	71	234	1.243	1.557
Concordo totalmente.	0	0	10	133	416	5.629	6.188
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>27</b>	<b>260</b>	<b>779</b>	<b>7.615</b>	<b>8.681</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.21 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - Enade/2016 – Agronomia."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	0	0	1	1	12	56	70
Discordo.	0	0	2	2	16	65	85
Discordo parcialmente.	0	0	0	6	31	135	172
Concordo parcialmente.	0	0	3	17	100	419	539
Concordo.	0	0	8	26	321	1.386	1.741
Concordo totalmente.	0	0	8	59	712	5.423	6.202
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>22</b>	<b>111</b>	<b>1.192</b>	<b>7.484</b>	<b>8.809</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.22 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - Enade/2016 – Agronomia."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	35	24	55	104	161	404	783
Discordo.	6	11	43	71	124	341	596
Discordo parcialmente.	6	4	39	77	124	494	744
Concordo parcialmente.	9	9	67	120	196	894	1.295
Concordo.	6	6	75	154	216	1.215	1.672
Concordo totalmente.	13	13	86	247	351	3.291	4.001
<b>Total</b>	<b>75</b>	<b>67</b>	<b>365</b>	<b>773</b>	<b>1.172</b>	<b>6.639</b>	<b>9.091</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.23 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - Enade/2016 – Agronomia."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	78	82	83	163	136	379	921
Discordo.	31	33	38	91	150	341	684
Discordo parcialmente.	16	31	30	74	164	362	677
Concordo parcialmente.	20	32	49	92	254	698	1.145
Concordo.	16	29	55	104	293	1.043	1.540
Concordo totalmente.	14	46	109	247	491	2.659	3.566
<b>Total</b>	<b>175</b>	<b>253</b>	<b>364</b>	<b>771</b>	<b>1.488</b>	<b>5.482</b>	<b>8.533</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.24 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - Enade/2016 – Agronomia."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	23	15	13	90	83	109	333
Discordo.	27	9	15	100	77	177	405
Discordo parcialmente.	28	18	23	126	112	278	585
Concordo parcialmente.	39	21	30	189	253	618	1.150
Concordo.	31	20	38	270	323	1.257	1.939
Concordo totalmente.	33	30	46	318	496	4.064	4.987
<b>Total</b>	<b>181</b>	<b>113</b>	<b>165</b>	<b>1.093</b>	<b>1.344</b>	<b>6.503</b>	<b>9.399</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.25 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - Enade/2016 – Agronomia."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	0	0	0	7	31	55	93
Discordo.	0	0	0	5	73	113	191
Discordo parcialmente.	0	0	0	13	137	278	428
Concordo parcialmente.	0	0	0	46	379	851	1.276
Concordo.	0	0	0	56	732	1.960	2.748
Concordo totalmente.	0	0	0	40	564	4.189	4.793
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>167</b>	<b>1.916</b>	<b>7.446</b>	<b>9.529</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.26 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - Enade/2016 – Agronomia."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	0	0	1	9	36	82	128
Discordo.	0	0	1	9	73	188	271
Discordo parcialmente.	0	3	1	15	162	351	532
Concordo parcialmente.	0	6	2	52	363	771	1.194
Concordo.	0	13	4	95	669	1.700	2.481
Concordo totalmente.	0	14	6	210	890	3.835	4.955
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>36</b>	<b>15</b>	<b>390</b>	<b>2.193</b>	<b>6.927</b>	<b>9.561</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.27 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - Enade/2016 – Agronomia."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	0	0	0	0	12	49	61
Discordo.	0	0	0	0	23	152	175
Discordo parcialmente.	0	0	3	0	53	364	420
Concordo parcialmente.	0	0	8	0	178	1.052	1.238
Concordo.	0	0	9	0	441	2.558	3.008
Concordo totalmente.	0	0	16	0	336	4.325	4.677
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>36</b>	<b>0</b>	<b>1.043</b>	<b>8.500</b>	<b>9.579</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.28 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) - Enade/2016 –**

**Agronomia."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.			
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	0	0	0	4	13	40	57
Discordo.	0	0	2	8	38	88	136
Discordo parcialmente.	0	0	6	20	48	190	264
Concordo parcialmente.	0	0	7	46	159	532	744
Concordo.	0	0	40	111	406	1.627	2.184
Concordo totalmente.	0	0	63	204	767	5.087	6.121
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>118</b>	<b>393</b>	<b>1.431</b>	<b>7.564</b>	<b>9.506</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.29 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - Enade/2016 – Agronomia."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo. Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo. Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	27	20	19	30	49	70	215
Discordo.	22	16	24	32	67	87	248
Discordo parcialmente.	32	33	63	88	110	157	483
Concordo parcialmente.	66	90	99	201	289	418	1.163
Concordo.	93	109	188	414	537	1.127	2.468
Concordo totalmente.	63	107	178	424	759	3.357	4.888
<b>Total</b>	<b>303</b>	<b>375</b>	<b>571</b>	<b>1.189</b>	<b>1.811</b>	<b>5.216</b>	<b>9.465</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.30 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - Enade/2016 – Agronomia."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	8	0	28	40	108	126	310
Discordo.	9	2	23	43	138	178	393
Discordo parcialmente.	13	3	33	54	211	289	603
Concordo parcialmente.	14	4	42	126	441	703	1.330
Concordo.	15	8	42	158	706	1.294	2.223
Concordo totalmente.	13	10	61	282	879	3.201	4.446
<b>Total</b>	<b>72</b>	<b>27</b>	<b>229</b>	<b>703</b>	<b>2.483</b>	<b>5.791</b>	<b>9.305</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.31 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - Enade/2016 – Agronomia."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	15	20	10	72	70	83	270
Discordo.	10	10	7	50	133	152	362
Discordo parcialmente.	13	22	7	92	214	230	578
Concordo parcialmente.	28	16	10	140	440	630	1.264
Concordo.	29	10	14	182	739	1.369	2.343
Concordo totalmente.	14	4	25	170	713	3.784	4.710
<b>Total</b>	<b>109</b>	<b>82</b>	<b>73</b>	<b>706</b>	<b>2.309</b>	<b>6.248</b>	<b>9.527</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.32 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - Enade/2016 – Agronomia."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	27	34	27	110	175	123	496
Discordo.	18	32	36	118	191	184	579
Discordo parcialmente.	28	29	40	163	268	245	773
Concordo parcialmente.	41	36	73	294	457	583	1.484
Concordo.	50	41	69	316	675	1.133	2.284
Concordo totalmente.	39	34	39	219	643	2.921	3.895
<b>Total</b>	<b>203</b>	<b>206</b>	<b>284</b>	<b>1.220</b>	<b>2.409</b>	<b>5.189</b>	<b>9.511</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.33 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - Enade/2016 – Agronomia."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	15	12	41	62	131	100	361
Discordo.	11	12	57	86	207	153	526
Discordo parcialmente.	20	13	58	112	281	221	705
Concordo parcialmente.	25	13	87	228	528	572	1.453
Concordo.	46	25	98	266	762	1.170	2.367
Concordo totalmente.	30	11	85	192	728	3.056	4.102
<b>Total</b>	<b>147</b>	<b>86</b>	<b>426</b>	<b>946</b>	<b>2.637</b>	<b>5.272</b>	<b>9.514</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.34 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - Enade/2016 – Agronomia."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo. Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo. Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	1	28	34	57	62	64	246
Discordo.	6	40	76	107	103	128	460
Discordo parcialmente.	6	35	66	128	188	196	619
Concordo parcialmente.	15	50	148	259	339	464	1.275
Concordo.	28	65	219	318	542	1.142	2.314
Concordo totalmente.	5	40	141	225	533	3.620	4.564
<b>Total</b>	<b>61</b>	<b>258</b>	<b>684</b>	<b>1.094</b>	<b>1.767</b>	<b>5.614</b>	<b>9.478</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.35 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - Enade/2016 – Agronomia."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	0	0	0	22	24	64	110
Discordo.	0	0	2	34	41	141	218
Discordo parcialmente.	0	0	0	47	71	293	411
Concordo parcialmente.	0	5	10	143	227	739	1.124
Concordo.	0	11	15	197	414	1.743	2.380
Concordo totalmente.	0	19	18	240	556	4.308	5.141
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>35</b>	<b>45</b>	<b>683</b>	<b>1.333</b>	<b>7.288</b>	<b>9.384</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.36 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - Enade/2016 – Agronomia."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	14	22	62	57	131	120	406
Discordo.	12	46	47	69	173	181	528
Discordo parcialmente.	13	33	64	114	220	251	695
Concordo parcialmente.	28	74	98	202	445	567	1.414
Concordo.	32	84	96	238	541	994	1.985
Concordo totalmente.	29	97	72	336	718	3.032	4.284
<b>Total</b>	<b>128</b>	<b>356</b>	<b>439</b>	<b>1.016</b>	<b>2.228</b>	<b>5.145</b>	<b>9.312</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.37 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - Enade/2016 – Agronomia."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	10	49	26	133	108	87	413
Discordo.	14	56	26	106	149	156	507
Discordo parcialmente.	26	47	27	116	184	261	661
Concordo parcialmente.	20	77	32	134	287	511	1.061
Concordo.	20	62	39	189	436	1.096	1.842
Concordo totalmente.	18	68	58	191	647	3.986	4.968
<b>Total</b>	<b>108</b>	<b>359</b>	<b>208</b>	<b>869</b>	<b>1.811</b>	<b>6.097</b>	<b>9.452</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

## **ANEXO V – QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE**

### **QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE 2016**

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil socioeconômico e acadêmico dos participantes do Enade e uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para melhor conhecermos como se constrói a qualidade da educação superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. No final de cada página, ao pressionar um dos botões “Próximo” ou “Anterior”, o sistema gravará a resposta no banco de dados, que poderá ser modificada a qualquer tempo. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão “Finalizar”, indicando o preenchimento total do questionário. Ao final, será possível visualizar seu local e horário da prova.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?  
A ( ) Solteiro(a).  
B ( ) Casado(a).  
C ( ) Separado(a) judicialmente/divorciado(a).  
D ( ) Viúvo(a).  
E ( ) Outro.
2. Qual é a sua cor ou raça?  
A ( ) Branca.  
B ( ) Preta.  
C ( ) Amarela.  
D ( ) Parda.  
E ( ) Indígena.  
F ( ) Não quero declarar.
3. Qual a sua nacionalidade?  
A ( ) Brasileira.  
B ( ) Brasileira naturalizada.  
C ( ) Estrangeira.
4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?  
A ( ) Nenhuma.  
B ( ) Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).  
C ( ) Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).  
D ( ) Ensino Médio.  
E ( ) Ensino Superior - Graduação.  
F ( ) Pós-graduação.
5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?  
A ( ) Nenhuma.  
B ( ) Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).

- C ( ) Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).  
D ( ) Ensino médio.  
E ( ) Ensino Superior - Graduação.  
F ( ) Pós-graduação.
6. Onde e com quem você mora atualmente?  
A ( ) Em casa ou apartamento, sozinho.  
B ( ) Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.  
C ( ) Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.  
D ( ) Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).  
E ( ) Em alojamento universitário da própria instituição.  
F ( ) Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).
7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.  
A ( ) Nenhuma.  
B ( ) Uma.  
C ( ) Duas.  
D ( ) Três.  
E ( ) Quatro.  
F ( ) Cinco.  
G ( ) Seis.  
H ( ) Sete ou mais.
8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?  
A ( ) Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.320,00).  
B ( ) De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.320,01 a R\$ 2.640,00).  
C ( ) De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.640,01 a R\$ 3.960,00).  
D ( ) De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.280,00).  
E ( ) De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 5.280,01 a R\$ 8.800,00).  
F ( ) De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 8.800,01 a R\$ 26.400,00).  
G ( ) Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 26.400,00).
9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?  
A ( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.  
B ( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.  
C ( ) Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.  
D ( ) Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.  
E ( ) Tenho renda e contribuo com o sustento da família.  
F ( ) Sou o principal responsável pelo sustento da família.
10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?  
A ( ) Não estou trabalhando.  
B ( ) Trabalho eventualmente.  
C ( ) Trabalho até 20 horas semanais.  
D ( ) Trabalho de 21 a 39 horas semanais.  
E ( ) Trabalho 40 horas semanais ou mais.
11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.  
A ( ) Nenhum, pois meu curso é gratuito.  
B ( ) Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.  
C ( ) ProUni integral.  
D ( ) ProUni parcial, apenas.  
E ( ) FIES, apenas.  
F ( ) ProUni Parcial e FIES.  
G ( ) Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.

- H ( ) Bolsa oferecida pela própria instituição.
- I ( ) Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
- J ( ) Financiamento oferecido pela própria instituição.
- K ( ) Financiamento bancário.

12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A ( ) Nenhum.
- B ( ) Auxílio moradia.
- C ( ) Auxílio alimentação.
- D ( ) Auxílio moradia e alimentação.
- E ( ) Auxílio permanência.
- F ( ) Outro tipo de auxílio.

13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A ( ) Nenhum.
- B ( ) Bolsa de iniciação científica.
- C ( ) Bolsa de extensão.
- D ( ) Bolsa de monitoria/tutoria.
- E ( ) Bolsa PET.
- F ( ) Outro tipo de bolsa acadêmica.

14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?

- A ( ) Não participei.
- B ( ) Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
- C ( ) Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
- D ( ) Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
- E ( ) Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
- F ( ) Sim, outro intercâmbio não institucional.

15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?

- A ( ) Não.
- B ( ) Sim, por critério étnico-racial.
- C ( ) Sim, por critério de renda.
- D ( ) Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
- E ( ) Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
- F ( ) Sim, por sistema diferente dos anteriores.

16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?

- |        |        |        |        |                   |
|--------|--------|--------|--------|-------------------|
| ( ) AC | ( ) DF | ( ) MT | ( ) RJ | ( ) SE            |
| ( ) AL | ( ) ES | ( ) PA | ( ) RN | ( ) SP            |
| ( ) AM | ( ) GO | ( ) PB | ( ) RO | ( ) TO            |
| ( ) AP | ( ) MA | ( ) PE | ( ) RR | ( ) Não se aplica |
| ( ) BA | ( ) MG | ( ) PI | ( ) RS |                   |
| ( ) CE | ( ) MS | ( ) PR | ( ) SC |                   |

17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?

- A ( ) Todo em escola pública.
- B ( ) Todo em escola privada (particular).
- C ( ) Todo no exterior.
- D ( ) A maior parte em escola pública.
- E ( ) A maior parte em escola privada (particular).
- F ( ) Parte no Brasil e parte no exterior.

18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?

- A ( ) Ensino médio tradicional.

- B ( ) Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).  
C ( ) Profissionalizante magistério (Curso Normal).  
D ( ) Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.  
E ( ) Outra modalidade.
19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?  
A ( ) Ninguém.  
B ( ) Pais.  
C ( ) Outros membros da família que não os pais.  
D ( ) Professores.  
E ( ) Líder ou representante religioso.  
F ( ) Colegas/Amigos.  
G ( ) Outras pessoas.
20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?  
A ( ) Não tive dificuldade.  
B ( ) Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.  
C ( ) Pais.  
D ( ) Avós.  
E ( ) Irmãos, primos ou tios.  
F ( ) Líder ou representante religioso.  
G ( ) Colegas de curso ou amigos.  
H ( ) Professores do curso.  
I ( ) Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.  
J ( ) Colegas de trabalho.  
K ( ) Outro grupo.
21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?  
A ( ) Sim.  
B ( ) Não.
22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?  
A ( ) Nenhum.  
B ( ) Um ou dois.  
C ( ) De três a cinco.  
D ( ) De seis a oito.  
E ( ) Mais de oito.
23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?  
A ( ) Nenhuma, apenas assisto às aulas.  
B ( ) De uma a três.  
C ( ) De quatro a sete.  
D ( ) De oito a doze.  
E ( ) Mais de doze.
24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?  
A ( ) Sim, somente na modalidade presencial.  
B ( ) Sim, somente na modalidade semipresencial.  
C ( ) Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.  
D ( ) Sim, na modalidade a distância.  
E ( ) Não.
25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?  
A ( ) Inserção no mercado de trabalho.  
B ( ) Influência familiar.  
C ( ) Valorização profissional.

- D ( ) Prestígio Social.
- E ( ) Vocação.
- F ( ) Oferecido na modalidade a distância.
- G ( ) Baixa concorrência para ingresso.
- H ( ) Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?

- A ( ) Gratuidade.
- B ( ) Preço da mensalidade.
- C ( ) Proximidade da minha residência.
- D ( ) Proximidade do meu trabalho.
- E ( ) Facilidade de acesso.
- F ( ) Qualidade/reputação.
- G ( ) Foi a única onde tive aprovação.
- H ( ) Possibilidade de ter bolsa de estudo.
- I ( ) Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	Discordo Totalmente					Concordo Totalmente		
	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>		
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica	
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica	
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica	
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica	
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica	
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica	
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica	
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica	
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica	
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica	
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica	
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica	

39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

## **ANEXO VI – QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO**

**Ministério da Educação**  
**Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira**  
**Diretoria de Avaliação da Educação Superior**  
**Coordenação-Geral do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes**

**QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO 2016**

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a busca de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que seu preenchimento seja feito com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório de Área do Enade e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes. Tendo isso em vista e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos resposta sem receios o questionário a seguir.

Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:  
A ( ) Masculino.  
B ( ) Feminino.
  
2. Idade: \_\_\_\_\_ (anos completos). **OBS: Será em formato combo**  
Menos de 25  
25 a 30  
31 a 35  
36 a 40  
41 a 45  
46 a 50  
51 a 55  
56 a 60  
Mais de 61
  
3. Qual é a sua cor ou raça?  
A ( ) Branca.  
B ( ) Preta.  
C ( ) Amarela.  
D ( ) Parda.  
E ( ) Indígena.  
F ( ) Não quero declarar.
  
4. Qual a sua nacionalidade?  
A ( ) Brasileira.  
B ( ) Brasileira naturalizada.  
C ( ) Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?
- A  Nenhuma.
  - B  Até 1,5 salário mínimo (R\$ 1.320,00).
  - C  De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.320,01 a R\$ 2.640,00).
  - D  De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 2.640,01 a R\$ 5.280,00).
  - E  De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 5.280,01 a R\$ 7.040,00).
  - F  De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 7.040,01 a R\$ 8.800,00).
  - G  Acima de 10 (mais de R\$ 8.800,00).
6. A sua área de formação na graduação é:
- A  Ciências Exatas e da Terra.
  - B  Ciências Biológicas.
  - C  Engenharias.
  - D  Ciências da Saúde.
  - E  Ciências Agrárias.
  - F  Ciências Sociais Aplicadas.
  - G  Ciências Humanas.
  - H  Linguística, Letras e Artes.
  - I  Outras.
7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
- A  Não possui.
  - B  Especialização.
  - C  Mestrado.
  - D  Doutorado.
  - E  Programa de Pós-Doutorado.
8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
- A  Todo no Brasil.
  - B  Todo no exterior.
  - C  A maior parte no Brasil.
  - D  A maior parte no Exterior.
  - E  Metade no Brasil e Metade no exterior.
  - F  Não se aplica.
9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
- A  Ciências Exatas e da Terra.
  - B  Ciências Biológicas.
  - C  Engenharias.
  - D  Ciências da Saúde.
  - E  Ciências Agrárias.
  - F  Ciências Sociais Aplicadas.
  - G  Ciências Humanas.
  - H  Linguística, Letras e Artes.
  - I  Outras.
  - J  Não se aplica.
10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?  
Atuo há \_\_\_\_\_ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**
- 1
  - 2
  - 3
  - 4
  - 5
  - 6
  - 7
  - 8

- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- Mais de 20

11. Há quanto tempo atua nesta IES?

Atuo há \_\_\_\_\_ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- Mais de 20

12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?

Atuo há \_\_\_\_\_ ano (s). **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17

18  
19  
20  
Mais de 20

13. Tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função:

\_\_\_\_\_ ano(s) . **Obs: Será em formato combo.**

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
Mais de 20

14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?

- A ( ) de 0 a 10 horas.
- B ( ) de 11 a 20 horas.
- C ( ) de 21 a 30 horas.
- D ( ) mais de 30 horas.

15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?

- A ( ) Sim.
- B ( ) Não.

16. Experiência anterior na coordenação de curso de graduação (nesta ou em outra IES):

Experiência de \_\_\_\_\_ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

0

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Mais de 20

17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?

A  Não.

B  Sim. De 2 a 3 cursos.

C  Sim. De 4 a 5 cursos.

D  Sim. Mais de 5 cursos.

18. O curso sob sua coordenação é

A  presencial e localizado na sede da IES.

B  presencial e localizado fora da sede da IES.

C  EaD e ofertado em polos de apoio presencial.

19. Tem experiência docente na Educação Básica?

A  Sim.

B  Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

	Discordo Totalmente					Concordo Totalmente		
20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>		( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>		( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>		( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>		( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>		( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>		( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>		( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>		( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>		( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>		( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>		( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e concluí-lo.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios <b>no país</b> .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios <b>no exterior</b> .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

## **ANEXO VII – PROVA DE AGRONOMIA**



**SINAES**  
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

**ENADE 2016**

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

01

Novembro/2016

01

# AGRONOMIA

## LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste caderno, você recebeu a Folha de Respostas, destinada à transcrição das respostas das questões objetivas de múltipla escolha, das questões discursivas e do questionário de percepção da prova.
2. Confira se este caderno contém as questões discursivas (D) e objetivas de múltipla escolha, de formação geral e do componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral/Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral/Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico/Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico/Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	—	—

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto na Folha de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar a Folha de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
4. Observe as instruções de marcação das respostas das questões objetivas de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão), expressas na Folha de Respostas.
5. Use caneta esferográfica de tinta preta, tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
8. Você terá quatro horas para responder às questões objetivas de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
9. Quando terminar, entregue sua Folha de Respostas ao responsável pela aplicação da prova.
10. **Atenção!** Você deverá permanecer, no mínimo, por uma hora, na sala de aplicação das provas e só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.

### QUESTÃO DISCURSIVA 1

No primeiro trimestre de 2015, chegaram à Europa, de modo irregular, cerca de 57 300 imigrantes, número que corresponde, aproximadamente, ao triplo do verificado no mesmo período de 2014, ano em que todos os recordes haviam sido quebrados. Nesse cálculo, não foram incluídos os imigrantes que naufragaram no Mediterrâneo ao serem transportados em barcos precários, superlotados e inseguros, fretados por mercadores que cobram cerca de 2 mil dólares por passageiro.

Disponível em: <[www.bbc.com](http://www.bbc.com)>. Acesso em: 4 ago. 2016 (adaptado).

Considerando essas informações, elabore um texto dissertativo, posicionando-se a respeito dos referidos movimentos migratórios. Em seu texto, apresente quatro argumentos, sendo dois na perspectiva de quem migra e dois na perspectiva dos países que recebem os imigrantes. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área Livre



## QUESTÃO DISCURSIVA 2

Para a Organização das Nações Unidas (ONU), a violência contra mulheres é uma grave violação dos direitos humanos que gera impactos físicos e psicológicos. A Central de Atendimento à Mulher (Ligue 180) aponta que, no Brasil, de janeiro a outubro de 2015, 38,72% das mulheres em situação de violência sofreram agressões diárias e 33,86%, agressões semanais. A violência doméstica é o tipo mais comum de violência contra a mulher e, para se tipificar essa violência como crime, foi promulgada, em agosto de 2006, a Lei Maria da Penha (Lei n. 11.340/2006), resultado de mobilizações para garantir justiça às vítimas e reduzir a impunidade de crimes cometidos contra as mulheres.

A partir dessas informações, redija um texto dissertativo sobre o impacto da Lei Maria da Penha no quadro de violência contra a mulher no Brasil. Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- impacto da violência doméstica na vida da mulher, na família e na sociedade;
- mudanças nos mecanismos de proteção à mulher decorrentes da Lei Maria da Penha.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área Livre



## QUESTÃO 01

Em janeiro de 2016, entrou em vigor a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI), instrumento que garante mais direitos às pessoas com deficiência e prevê punições para atos de discriminação. A Lei destaca a importância de estratégias de inclusão e de superação de barreiras oriundas de deficiência.

Um exemplo de superação e inclusão é a atuação do atleta paralímpico Daniel Dias. O nadador, que nasceu no dia 24 de maio de 1988, sem partes de alguns membros, conquistou, aos 28 anos de idade, sua 24ª medalha, das quais 14 de ouro, sendo nove conquistadas nas Paralímpiadas do Rio de Janeiro. Orgulho para os brasileiros.



Disponível em: <<http://www.lance.com.br>>.  
Acesso em: 9 set. 2016.

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir, relativas à inclusão de pessoas com deficiência.

- I. O esporte, para ser inclusivo, requer prática orientada para cada tipo de deficiência.
- II. Na prática esportiva orientada, metas e objetivos são estabelecidos como ferramentas motivacionais a fim de promover ganhos motores e cognitivos à pessoa com deficiência.
- III. A LBI foi fundamental para a inclusão de Daniel Dias, que se tornou o melhor nadador paralímpico da história.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

## QUESTÃO 02

Inserir-se na sociedade da informação não significa apenas ter acesso às Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), mas, principalmente, saber utilizar essas tecnologias para a busca e a seleção de informações que permitam a cada pessoa resolver problemas do cotidiano, compreender o mundo e atuar na transformação de seu contexto. Assim, o uso das TIC com vistas à criação de uma rede de conhecimentos favorece a democratização do acesso à informação, a troca de informações e de experiências, a compreensão crítica da realidade e o desenvolvimento humano, social, cultural e educacional.

Disponível em: <[www.portal.mec.gov.br](http://www.portal.mec.gov.br)>.  
Acesso em: 30 jul. 2016 (adaptado).

Com base no texto apresentado, conclui-se que

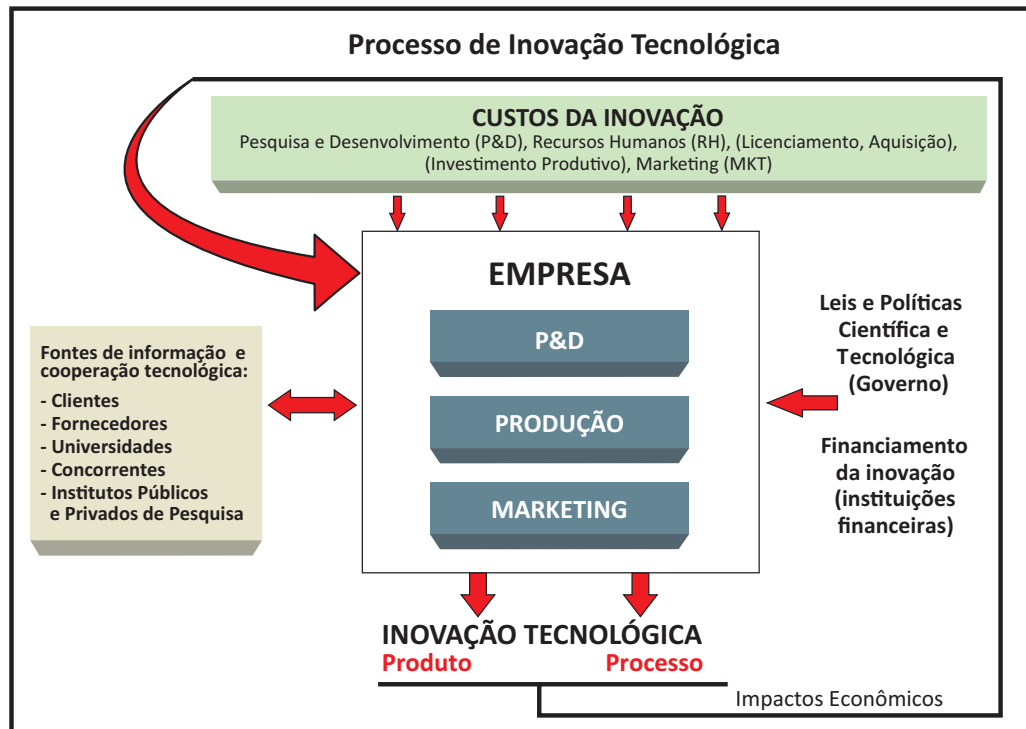
- A** a inserção de um indivíduo nas relações sociais e virtuais contemporâneas exige mais que inclusão digital técnica.
- B** o domínio de recursos tecnológicos de acesso à internet assegura ao indivíduo compreender a informação e desenvolver a capacidade de tomar decisões.
- C** a solução para se democratizar o acesso à informação no Brasil consiste em estendê-lo a todo o território, disponibilizando microcomputadores nos domicílios brasileiros.
- D** o compartilhamento de informações e experiências mediado pelas TIC baseia-se no pressuposto de que o indivíduo resida em centros urbanos.
- E** os avanços das TIC vêm-se refletindo globalmente, de modo uniforme, haja vista a possibilidade de comunicação em tempo real entre indivíduos de diferentes regiões.

Área Livre



## QUESTÃO 03

A inovação tecnológica pode ser caracterizada como um processo multifacetado que envolve a integração de várias funções da empresa e de atores externos, conforme ilustra o diagrama a seguir.



ORGANIZAÇÃO PARA COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO. **Manual de Oslo:** Diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre inovação. Brasília: FINEP, 2006.

Com base nas relações estabelecidas no diagrama, avalie as afirmações a seguir, concernentes ao processo de inovação tecnológica.

- I. A inovação tecnológica é alicerçada por atividades realizadas nas empresas, tais como esforços de P&D, contratação de mão de obra qualificada, licenciamento e aquisição de tecnologias, investimento produtivo e ações de marketing.
- II. A empresa deve interagir com fontes externas de informação e cooperação tecnológica, tais como clientes, fornecedores, universidades, concorrentes e institutos públicos e privados de pesquisa.
- III. Cabe à empresa não só propor a implantação de leis e políticas científicas e tecnológicas, mas também buscar financiamento específico para processos inovadores nas instituições financeiras.
- IV. A geração de resultados efetivos de inovação tecnológica, tanto de produto quanto de processo, impacta economicamente a própria capacidade de uma empresa para futuras inovações.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e IV.
- B II e III.
- C III e IV.
- D I, II e III.
- E I, II e IV.

## QUESTÃO 04

O plágio é daqueles fenômenos da vida acadêmica a respeito dos quais todo escritor conhece um caso, sobre os quais há rumores permanentes entre as comunidades de pesquisa e com os quais o jovem estudante é confrontado em seus primeiros escritos.

Trata-se de uma apropriação indevida de criação literária, que viola o direito de reconhecimento do autor e a expectativa de ineditismo do leitor. Como regra, o plágio desrespeita a norma de atribuição de autoria na comunicação científica, viola essencialmente a identidade da autoria e o direito individual de ser publicamente reconhecido por uma criação. Por isso, apresenta-se como uma ofensa à honestidade intelectual e deve ser uma prática enfrentada no campo da ética.

Na comunicação científica, o pastiche é a forma mais ardilosa de plágio, aquela que se autodenuncia pela tentativa de encobrimento da cópia. O copista é alguém que repete literalmente o que admira. O pasticheiro, por sua vez, é um enganador, aquele que se debruça diante de uma obra e a adultera para, perversamente, aprisioná-la em sua pretensa autoria. Como o copista, o pasticheiro não tem voz própria, mas dissimula as vozes de suas influências para fazê-las parecer suas.

DINIZ, D.; MUNHOZ, A. T. M. Cópia e pastiche: plágio na comunicação científica. *Argumentum*, Vitória (ES), ano 3, v. 1, n.3, p.11-28, jan./jun. 2011 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, assinale a opção correta.

- A** O plágio é uma espécie de crime e, portanto, deve ser enfrentado judicialmente pela comunidade acadêmica.
- B** A expectativa de que todo escritor acadêmico reconheça a anterioridade criativa de suas fontes é rompida na prática do plágio.
- C** A transcrição de textos acadêmicos, caso não seja autorizada pelo autor, evidencia desonestidade intelectual.
- D** Pesquisadores e escritores acadêmicos devem ser capazes de construir, sozinhos, sua voz autoral, a fim de evitar a imitação e a repetição que caracterizam o plágio.
- E** O pastiche se caracteriza por modificações vocabulares em textos acadêmicos, desde que preservadas suas ideias originais, bem como sua autoria.

## QUESTÃO 05



Disponível em: <<https://desenvolvimentoambiental.wordpress.com>>.

Acesso em: 9 set. 2016.

A partir das ideias sugeridas pela charge, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A adoção de posturas de consumo sustentável, com descarte correto dos resíduos gerados, favorece a preservação da diversidade biológica.

### PORQUE

- II. Refletir sobre os problemas socioambientais resulta em melhoria da qualidade de vida.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



## QUESTÃO 06

A Lei n. 8.213/1991 assegura a contratação de pessoas com deficiência tanto no serviço público como em empresas privadas que empreguem cem trabalhadores ou mais. Todavia, ainda não é tão simples a inserção dessas pessoas no mercado de trabalho, como ilustra a figura abaixo.



Disponível em: <[www.multiplicandocidadania.com.br](http://www.multiplicandocidadania.com.br)>. Acesso em: 30 jul. 2016.

A respeito da inserção, no mercado de trabalho, de pessoas com deficiência, avalie as afirmações a seguir.

- I. Assegurada por lei, a contratação de profissionais com deficiência é cada vez mais frequente no serviço público, contudo a regulamentação de cotas para esses profissionais não abrange as empresas privadas.
- II. As pessoas com deficiência passaram a ter mais chances de inserção no mercado de trabalho, mas, em geral, elas ainda enfrentam preconceito nos locais de trabalho.
- III. Um dos maiores empecilhos para a inserção de profissionais com deficiência no mercado de trabalho é de natureza cultural e envolve estereótipos e discriminação.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

## QUESTÃO 07

A articulação indígena-quilombola vem-se consolidando em Oriximiná, no Pará, desde 2012, com o objetivo de incentivar a parceria entre índios e quilombolas frente a novos desafios comuns.

A aliança possibilitou, em 2015, a reaproximação entre índios da Terra Indígena Kaxuyana-Tunayana e os quilombolas da Terra Quilombola Cachoeira Porteira, cujas relações, no processo de regularização de suas terras, haviam assumido ares de conflito. Reunidos no Quilombo Abuí, escolhido como local neutro e livre de influências externas, em maio de 2015, lideranças indígenas e quilombolas de ambas as terras, com a mediação de lideranças quilombolas de outras comunidades, acordaram os limites territoriais para fins de regularização fundiária. O acordo foi oficializado junto ao Ministério Público Federal e ao Ministério Público Estadual.

Disponível em: <<http://www.quilombo.org.br>>. Acesso em: 29 ago. 2016 (adaptado).

- A análise dessa situação evidencia a importância da
- A** autodeterminação dos povos tradicionais na definição de seus limites territoriais.
  - B** intervenção prévia do Estado em situações de potencial conflito entre povos tradicionais.
  - C** urgência de regularização das terras quilombolas e indígenas, priorizando-se áreas isentas de conflitos.
  - D** definição, por atores externos, dos desafios comuns a serem enfrentados pelos povos tradicionais.
  - E** participação do Ministério Público nas negociações de limites territoriais entre quilombolas e indígenas.

Área Livre



## QUESTÃO 08

A figura a seguir ilustra a apresentação do teatro de bonecos do grupo Riso do Povo, do mestre Zé Divina, de Pernambuco. Esse tipo de teatro, denominado mamulengo, está intimamente ligado ao contexto histórico, cultural, social, político, econômico, religioso e educativo da região Nordeste do Brasil.

Apresentado em praças, feiras e ruas, em linguagem provocativa e irreverente, com repertórios inspirados diretamente nos fatos do cotidiano popular, o mamulengo ganha existência nos palcos por meio do movimento das mãos dos atores que manipulam os bonecos, narram as histórias e transcendem a realidade, metamorfoseando o real em momentos de magia e sedução.



Disponível em: <<https://en.wikipedia.org>>. Acesso em: 22 ago. 2016.

A partir dessas informações, avalie as afirmações a seguir.

- I. O mamulengo dá vida ao objeto e à matéria e permite jogo cênico divertido em que os atores de carne e osso cedem às formas animadas o lugar central da comunicação teatral.
- II. No mamulengo, os bonecos são os próprios agentes da ação dramática, e não simples adereços cenográficos.
- III. No mamulengo, os atores interagem com o público de forma a transportá-lo para a mágica representação cênica.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área Livre



**QUESTÃO DISCURSIVA 3** .....

A Lei Federal n. 7.802/1989 define agrotóxicos como produtos e componentes de processos físicos, químicos ou biológicos utilizados nos setores de produção, armazenamento e beneficiamento de produtos agrícolas, nas pastagens, na proteção de florestas nativas ou implantadas e de outros ecossistemas e também em ambientes urbanos, hídricos e industriais. A finalidade é alterar a composição da flora e da fauna, a fim de preservá-la da ação danosa de seres vivos considerados nocivos, bem como substâncias e produtos empregados como desfolhantes, dessecantes, estimuladores e inibidores do crescimento.

Considerando esse contexto, explique o que é período de carência e comente sua importância na prevenção de prejuízos para a saúde pública, diante da ampla utilização de agrotóxicos na agricultura. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

**Área Livre** .....



## QUESTÃO DISCURSIVA 4

Na tabela abaixo, são apresentados os dados de produtividade de 13 clones comparados a um clone testemunha de seringueira, no período de 8 anos, obtidos por meio de um experimento conduzido em campo. O delineamento experimental utilizado foi de blocos ao acaso, com 4 repetições e 30 plantas por parcela, com espaçamento de 8 metros entre linhas e 2,5 metros entre plantas. Os valores das médias de produção (kg/ha/ano) foram comparados pelo teste de Tukey ao nível de significância de 5%, a fim de se verificar diferenças significativas entre as médias.

### Produção de borracha natural seca obtida dos 14 clones de seringueira em 8 anos.

Clones	Média de produção (kg/ha/ano)*	% em relação à testemunha
IAC 15	1 868,59 bc	102,71
IAC 35	1 728,01 cd	94,95
IAC 41	1 855,44 bc	101,68
IAC 44	1 691,48 cd	92,44
IAC 113	1 497,58 de	82,82
IRCA 111	2 268,93 a	124,82
PB 28/59	1 802,84 bc	100,20
PB 235	2 045,39 ab	113,76
PB 252	1 126,72 f	61,76
PB 260	1 327,49 ef	72,77
PB 330	1 177,69 ef	65,05
RRIM 606	758,63 g	41,69
RIM 725	1 137,35 f	63,16
Testemunha	1 808,95 bc	100

\*Obs.: as médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

ALEM, H. M. et al. Avaliação de clones de seringueira para a região noroeste do Estado de São Paulo. *Revista Ceres*, v. 62, n. 5, p. 430-437, 2015 (adaptado).

De acordo com os resultados estatísticos apresentados na tabela, qual clone de seringueira é recomendado para o plantio? Justifique sua resposta. (valor: 10,0 pontos)



RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área Livre

.....



## QUESTÃO DISCURSIVA 5

### Xote ecológico

(Aguinaldo Batista / Luiz Gonzaga)

Não posso respirar, não posso mais nadar  
A terra está morrendo, não dá mais pra plantar  
E se plantar não nasce, se nascer não dá  
Até pinga da boa é difícil de encontrar  
Cadê a flor que estava aqui?  
Poluição comeu  
E o peixe, que é do mar?  
Poluição comeu  
E o verde onde é que está?  
Poluição comeu  
Nem o Chico Mendes sobreviveu

Na canção “Xote ecológico” faz-se uma crítica à intervenção do homem na natureza, ao se mencionar a poluição do ar, da água e do solo como consequências diretas dessa ação, que pode ser, por exemplo, o manejo inadequado da agricultura e da pecuária que interferem na capacidade produtiva e na qualidade ambiental.

A partir da leitura da letra da canção e das considerações acima, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Comente pelo menos duas ações relativas à produção de alimentos que justifiquem a crítica exposta na canção. (valor: 4,0 pontos).
- Apresente três alternativas de manejo agrônomo que diminuam os impactos ambientais. (valor: 6,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



**QUESTÃO 09**

A utilização de agrotóxicos é um fator importante na manutenção de altas produtividades agrícolas, por isso, o desenvolvimento e a aplicação desses produtos vêm aumentando mundialmente. Entretanto, devem ser considerados os efeitos da aplicação dos agrotóxicos sobre o meio ambiente, pois muitos deles são poluidores ou contaminantes.

Em relação aos agrotóxicos, avalie as afirmações a seguir.

- I. Durante a aplicação do agrotóxico, a utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) varia de acordo com a classe toxicológica do produto aplicado.
- II. Deve-se realizar a compra de agrotóxicos com a receita agrônômica, verificar o prazo de validade, se a embalagem está em boas condições e se o rótulo e o lacre estão em perfeito estado.
- III. A tríplex lavagem é obrigatória para embalagens de inseticidas e opcional para as de fungicidas e herbicidas.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área Livre

**QUESTÃO 10**

As plantas são classificadas em C3, C4 e MAC (metabolismo ácido das Crassuláceas), segundo sua capacidade fisiológica de manter o gás carbônico ( $\text{CO}_2$ ) atmosférico fixado.

Nesse contexto, assinale a opção correta.

- A** Plantas C3 possuem maiores taxas fotossintéticas, pois possuem maior capacidade de fixação do  $\text{CO}_2$ , desde que sejam submetidas a radiação suficiente para realizar esse processo.
- B** O período em que, diariamente, a superfície das folhas fica exposta à luz do sol pode ter um impacto sobre as taxas fotossintéticas, bem como influenciar o tempo de crescimento e desenvolvimento da planta.
- C** Quanto maior a intensidade de radiação solar a que uma planta for submetida, maior será a sua taxa fotossintética, pois a intensidade dessa radiação garante a fixação do  $\text{CO}_2$  atmosférico em molécula orgânica na fotossíntese.
- D** Conforme a estrutura do dossel da planta, as folhas vão se sobrepor umas às outras em maior ou menor intensidade, o que aumenta a densidade da copa, sem interferir na atividade fotossintética.
- E** Em plantas que apresentam taxas de fotorrespiração mais elevadas, como as plantas C4, o aproveitamento da radiação solar é melhor, uma vez que esse processo aumenta a eficiência da síntese orgânica.

Área Livre



## QUESTÃO 11

Os coeficientes técnicos agropecuários são números que medem a eficiência da condução de atividades econômicas, de modo que se possa compará-los e acompanhar a evolução dos empreendimentos. Esses números são importantes, mas devem ser vistos em conjunto, porque, ainda que alguns sejam prioritários, nenhum deles, isoladamente, é suficiente para qualificar técnica e economicamente uma atividade agrícola.

Considerando as especificidades e finalidades dos coeficientes técnicos agropecuários, avalie as afirmações a seguir.

- I. A determinação da produtividade é realizada por meio da verificação da quantidade de bens ou serviços produzidos por unidade de fator de produção, como, por exemplo, a quantidade de feijão, em quilogramas, produzida por hectare.
- II. A velocidade de ganho mostra em quanto tempo são produzidos os bens ou serviços, como, por exemplo, a quantidade de hectares trabalhados por um trator em oito horas, e tem importância, sobretudo, na velocidade de giro do capital e na escolha de épocas para a realização das atividades.
- III. A mensuração da qualidade das operações pode servir como parâmetro para maior eficiência do empreendimento, como, por exemplo, a profundidade de aração possível com o trator da marca X, comparada com a efetuada pela marca Y.
- IV. Os coeficientes técnicos utilizados no planejamento das atividades permitem estimar, por exemplo, a evolução do rebanho, a idade de abate, a necessidade de adubação e a data de colheita.

É correto o que se afirma em

- A** I e II, apenas.
- B** I e III, apenas.
- C** II e IV, apenas.
- D** III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

## QUESTÃO 12

A metodologia participativa na extensão rural é entendida como o estudo, a classificação e a sistematização de métodos construtivistas do conhecimento, fundamentados no diálogo, na troca de saberes, no planejamento e na gestão social.

RAMOS, G. L.; SILVA, A. P. G.; BARROS, A. A. F. **Manual de metodologia de extensão rural**. Recife: Instituto Agrônomico de Pernambuco, 2013 (adaptado).

Com base nessas informações e nos métodos de extensão rural, avalie as afirmações a seguir.

- I. A visita técnica tem como objetivo a troca de informações para a execução do programa de extensão rural, no entanto, é limitada por seu baixo alcance de público.
- II. A reunião motiva a comunidade na gestão do seu próprio desenvolvimento.
- III. O curso visa atingir um grupo de pessoas com interesses comuns e traz como vantagem a possibilidade de ser aplicado a grupos com distintos níveis de conhecimento, tendo, portanto, um grande alcance de público.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área Livre



**QUESTÃO 13**

A detecção da mosca-do-mediterrâneo (*Ceratitis capitata*) no Brasil, há mais de 110 anos, é um dos mais antigos registros de praga agrícola introduzida no nosso território. Em pouco mais de um século, essa mosca invadiu 22 estados brasileiros, desenvolvendo-se em aproximadamente 90 hospedeiros, graças à extraordinária capacidade que possui de adaptar-se aos vários ambientes brasileiros.

A respeito dos métodos de controle da mosca-do-mediterrâneo, avalie as afirmações a seguir.

- I. Essa praga pode ser controlada por meio de armadilhas luminosas instaladas nos pomares.
- II. Armadilhas com atrativo alimentar ou feromônio, quando utilizadas de forma preventiva, são eficientes no controle dessa mosca.
- III. O recolhimento dos frutos infestados, na planta e no chão, é prática eficiente no controle dessa praga.
- IV. Armadilhas etanólicas são eficientes no controle dessa mosca quando utilizadas de forma preventiva.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II e III, apenas.
- C** II e IV, apenas.
- D** I, III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

Área Livre

**QUESTÃO 14**

A armazenagem de grãos no Brasil tem papel fundamental na segurança alimentar e na regulação de preços, principalmente dos produtos que são utilizados diariamente pela população. O armazenamento adequado permite que haja oferta constante de grãos durante todo o ano. Para que permaneçam com a qualidade nutricional e a aparência adequada durante a armazenagem, os grãos normalmente passam por operação de secagem durante o pré-processamento. A secagem visa a remoção de água do produto agrícola, para que a umidade do grão e do ambiente onde será armazenado fiquem em equilíbrio.

Considerando a secagem natural de grãos em pré-colheita, avalie as afirmações a seguir.

- I. A secagem natural é um processo que pode ocorrer mesmo antes da maturação fisiológica do grão, quando ainda apresenta um grande teor de umidade.
- II. Na secagem natural, as plantas ficam expostas a intempéries e pragas, o que pode causar perdas quantitativas e qualitativas.
- III. Na secagem natural, o campo permanece em uso por mais tempo, o que retarda a utilização da área para novos plantios.
- IV. A baixa umidade dos grãos, decorrente da secagem natural, reduz a incidência de danos mecânicos aos grãos causados pela colheita mecanizada.

É correto o que se afirma em

- A** IV, apenas.
- B** I e IV, apenas.
- C** II e III, apenas.
- D** I, II e III, apenas.
- E** I, II, III e IV.

Área Livre



## QUESTÃO 15

As agroindústrias são unidades empresariais onde ocorrem as etapas de beneficiamento, processamento e transformação de produtos agropecuários *in natura* até a embalagem, quando estão prontos para comercialização.

Considerando as etapas de beneficiamento, processamento e transformação de produtos agropecuários, avalie as afirmações a seguir.

- I. O beneficiamento de produtos agropecuários consiste em um processo de tratamento, por meio do qual são alteradas as características químicas dos produtos *in natura*.
- II. O beneficiamento de produtos agropecuários tem como objetivos melhorar a sua apresentação, evitar a sua deterioração e eliminar pragas.
- III. O processamento de produtos agropecuários compreende alguns cuidados especiais, que tornam os produtos mais prontamente disponíveis aos consumidores e lhes garantem melhor qualidade.
- IV. A transformação de produtos agropecuários é a etapa em que são realizadas operações para obtenção de produtos diferentes que podem conter aditivos, feitos com base em produtos *in natura*.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

Área Livre

## QUESTÃO 16

Devido à importância econômica da cultura do milho, é fundamental a utilização de sementes de elevada qualidade, que irão garantir um estande uniforme e maior produtividade. Entre os fatores que afetam a qualidade das sementes, estão os fatores físicos, que dizem respeito ao teor de umidade, à presença de materiais inertes, de outras sementes e de sementes danificadas.

Considerando a cadeia de produção de sementes de milho, avalie as afirmações a seguir.

- I. Na produção de sementes de milho, a etapa do cultivo no campo exerce pouca influência na qualidade final das sementes, uma vez que o beneficiamento elimina os possíveis defeitos.
- II. Os danos às sementes são difíceis de serem evitados, principalmente devido ao uso de máquinas durante a debulha e o beneficiamento.
- III. Durante a debulha, o processamento e a semeadura, as sementes são submetidas a impactos e abrasões, que além de provocarem danos imediatos, como trincas e quebras, podem causar danos latentes nas sementes, que reduzem as qualidades físicas e fisiológicas do lote.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área Livre



## QUESTÃO 17

A maioria dos plantios de bananeira é feita com mudas retiradas de brotos laterais de plantas adultas. No entanto, esse sistema convencional pode comprometer a qualidade fitossanitária das mudas, uma vez que muitas doenças podem ser disseminadas, reduzindo os ganhos com a cultura. Por essa razão, a técnica da micropropagação é indicada na produção de mudas de bananeira.

A partir dessas informações, avalie as afirmações a seguir.

- I. As mudas de bananeira produzidas *in vitro* são vantajosas à cadeia produtiva dessa fruta sob o ponto de vista fitopatológico.
- II. As mudas de bananeira produzidas *in vitro* e aclimatadas, transplantadas isentas de patógenos, são resistentes às doenças.
- III. A produção *in vitro* das mudas de bananeira representa uma alternativa de propagação que minimiza a disseminação de doenças, facilita o transporte e uniformiza o desenvolvimento das plântulas.
- IV. A produção de mudas de bananeira por micropropagação é superior à que se obtém por meio dos métodos de propagação vegetativa, considerando-se o tempo de obtenção das mudas e a quantidade produzida.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

Área Livre

## QUESTÃO 18

Um engenheiro agrônomo realiza visita técnica a uma propriedade rural cujo dono recentemente recebeu financiamento de programa que incentiva a redução da emissão de gases de efeito estufa na agricultura. O produtor rural pretende utilizar esse recurso financeiro para a implantação do sistema integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF) em sua propriedade. Durante a visita, foram constatadas as seguintes situações:

- o rebanho é mantido em pastagens naturais e pastagens cultivadas, em solo de baixa fertilidade natural, sem receber os corretivos e fertilizantes adequados;
- as pastagens degradadas ocupam grande extensão da propriedade;
- o solo apresenta erosão e perda de água por escoamento superficial.

Com base nessa situação, e em relação à implantação do sistema ILPF na referida propriedade, assinale a opção que apresenta uma recomendação correta.

- A** Na área plana da propriedade, as linhas das árvores devem ser plantadas no sentido leste-oeste, porque essa prática propicia um menor sombreamento às culturas consorciadas e pode, ainda, minimizar os problemas fitossanitários da parte aérea do sistema como um todo.
- B** O produtor rural deve utilizar 50% a mais de corretivos no sistema ILPF do que no sistema convencional, incorporando-os no perfil superior a 20 cm.
- C** Com a consolidação do sistema ILPF, deve-se reduzir o número de animais por hectare, para diminuir os impactos ambientais.
- D** As culturas intercalares a serem cultivadas podem ser utilizadas em rotação, sucessão ou consórcio com gramíneas, obedecendo-se um pousio de dois anos.
- E** Nas áreas em declive, o alinhamento das árvores deverá ser feito no sentido do declive, o que irá direcionar o cultivo sempre em nível, prática elementar para o bom manejo e a conservação do solo e da água.



## QUESTÃO 19

A capacidade operacional de máquinas e implementos agrícolas é definida pela quantidade de trabalho que são capazes de executar em uma unidade de tempo. Com base nesse conceito, um engenheiro agrônomo realiza teste para determinar a capacidade operacional de um conjunto mecanizado e encontra velocidade de 2 m/s, largura de trabalho de 10 m e eficiência de campo de 75%.

Considerando-se essas informações, a capacidade operacional do conjunto mecanizado é de

- A** 1,5 hectare por hora.
- B** 2,5 hectares por hora.
- C** 5,4 hectares por hora.
- D** 7,2 hectares por hora.
- E** 15,0 hectares por hora.

## QUESTÃO 20

A integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF) deve ser considerada uma estratégia que visa a produção sustentável por meio da integração de atividades agrícolas, pecuárias e florestais. As atividades são realizadas na mesma área, em cultivo consorciado, em sucessão ou rotacionado, na busca de efeitos sinérgicos entre os componentes do agroecossistema, contemplando a adequação ambiental, a valorização do homem e a viabilidade econômica. O atual conceito de ILPF contempla as quatro combinações de componentes possíveis: integração lavoura-pecuária (agropastoril), integração pecuária-floresta (silvipastoril), integração lavoura-floresta (agroflorestal) e a integração lavoura-pecuária-floresta (agrosilvipastoril).

Considerando a adoção dessas estratégias, com vistas à sustentabilidade por meio da combinação da produção com a conservação dos recursos naturais, avalie as afirmações a seguir.

- I. As possibilidades de combinações entre os componentes do sistema ILPF são muitas e os ajustes se fazem necessários conforme o interesse do produtor e os aspectos edafoclimáticos e mercadológicos.
- II. A ILPF é uma estratégia de produção que apresenta limitações quanto ao tamanho da propriedade e ao nível tecnológico do produtor rural.
- III. A implantação de uma ILPF de sucesso demanda um planejamento criterioso, com a definição de ações de curto, médio e longo prazo, e levando-se em consideração que o condicionamento inicial do solo é importante para o começo do sistema.
- IV. Sistemas de ILPF melhoram as condições físicas, químicas e biológicas do solo, aumentam a ciclagem e eficiência na utilização dos nutrientes, reduzem a pressão por abertura de novas áreas e viabilizam a recuperação de áreas com pastagens degradadas.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e IV.
- C** I e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.



**QUESTÃO 21**

Um experimento foi realizado para avaliar os efeitos de diferentes doses de nitrogênio aplicadas no solo sobre a produção de matéria seca do capim Tanzânia (*Panicum maximum* cv. Tanzânia) cultivado de forma irrigada em um local de latossolo vermelho-amarelo, com textura argilosa. As doses empregadas no experimento foram de 200, 400 e 800 kg de nitrogênio por hectare, sendo utilizada a ureia como fertilizante. Além disso, foi mantida uma área onde não houve aplicação de nitrogênio. A tabela a seguir apresenta as equações de regressão obtidas para cada estação do ano, relacionando a dose de nitrogênio aplicada no solo (X, em kg/ha) com a produção acumulada de matéria seca do capim Tanzânia (Y, em kg/ha).

Estação do ano	Equação	R <sup>2</sup>
Verão	$Y = 2\ 116 + 13,82 X - 0,0099 X^2$	0,91
Outono	$Y = 1\ 637 + 10,178 X - 0,0077 X^2$	0,99
Inverno	$Y = 1\ 132 + 4,862 X - 0,0045 X^2$	0,99
Primavera	$Y = 1\ 706 + 3,494 X$	0,91

VIANA, M. C. M. et al. Production and nutrition of irrigated Tanzania guinea grass in response to nitrogen fertilization. *Revista Brasileira de Zootecnia*. p. 238-243, 2010 (adaptado).

Com base nesse contexto e nas informações apresentadas na tabela, assinale a opção em que é apresentada uma conclusão do experimento.

- A** Na ausência de adubação nitrogenada, não haverá acúmulo de matéria seca no inverno.
- B** Em todas as estações do ano e para todas as doses obteve-se acúmulo de matéria seca em função da aplicação de adubo nitrogenado.
- C** A produção acumulada de matéria seca apresentou resposta linear à adubação nitrogenada em todas as estações do ano.
- D** O aumento da adubação nitrogenada poderá resultar em redução na produção acumulada de matéria seca na primavera.
- E** Para cada 100 kg de nitrogênio aplicado no solo na primavera, obteve-se um aumento de 349,4 kg na produção acumulada de matéria seca por hectare.

Área Livre



## QUESTÃO 22

Considerando-se que a produtividade agrícola depende estritamente da capacidade produtiva do solo, é importante ressaltar que, para se garantir bons índices de produtividade, o solo precisa estar saudável, com sua atividade biológica conservada, contendo os nutrientes necessários às plantas. Métodos alternativos, como o emprego do controle biológico, constituem uma estratégia de grande interesse e importância, uma vez que proporcionam redução ou substituição do uso de produtos químicos, que podem causar danos à saúde humana e ambiental.

FRAGOSO, D. B. et al. Uso de agentes de biocontrole de fitopatógenos e promotores de crescimento de plantas em arroz de terras altas. Disponível em: <<http://www.cbai2015.com.br>>. Acesso em: 16 jul. 2016 (adaptado).

A partir das informações apresentadas acerca do controle biológico, avalie as afirmações a seguir.

- I. O controle biológico deve ser acompanhado por outras medidas que tenham como objetivo equilibrar os agroecossistemas, tal como a preservação da biodiversidade.
- II. O controle biológico consiste na ação de um organismo (predador, parasita ou patógeno) sobre outro organismo que esteja causando perdas econômicas às atividades agrícolas.
- III. Os agentes de controle biológico são considerados inofensivos à biodiversidade, pois são incapazes de afetar organismos que não sejam da espécie-alvo.
- IV. O controle biológico pode ser utilizado tanto em sistemas agroecológicos como na agricultura convencional.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

## QUESTÃO 23

No Brasil, a agregação de valor a matérias-primas agropecuárias vem ganhando, cada vez mais, expressividade, com um número crescente de produtos ofertados no comércio local, nacional e internacional. A adoção dessa estratégia produtiva deve-se ao atual ambiente competitivo e globalizado, onde as empresas precisam gerar novos produtos com diferenciais percebidos pelo consumidor, capazes de lhes garantir vantagens competitivas em relação aos principais concorrentes. Graças a recursos tecnológicos oferecidos por organizações de pesquisa que atuam no setor agroalimentar, as empresas têm a chance de aumentar as exportações e contribuir para um saldo positivo no balanço do comércio exterior.

Disponível em: <<http://www.agencia.cnptia.embrapa.br>>. Acesso em: 9 jul. 2016 (adaptado).

A partir da leitura desse texto, é correto afirmar que

- A** a agregação de valor às matérias-primas é uma estratégia produtiva destinada especificamente às empresas de grande e médio porte do agronegócio.
- B** a agricultura familiar não se beneficia da estratégia de se agregar valor aos seus produtos, pois tem acesso limitado a conhecimentos técnico-científicos relativos à industrialização de produtos de origem vegetal e animal.
- C** o aproveitamento de resíduos agropecuários e agroindustriais é um dos exemplos de emprego da tecnologia de alimentos que promove o aumento da receita financeira e agrega valor ao produto, contribuindo também para a preservação ambiental.
- D** o valor agregado das matérias-primas agrícolas *in natura* está relacionado às condições de transporte e deve ser considerado no cálculo do processamento.
- E** técnicas para a conservação pós-colheita agregam valor ao produto e garantem a sua conservação por tempo indeterminado.



## QUESTÃO 24

A vinhaça, também denominada de vinhoto, é um subproduto das usinas de destilaria de álcool de cana-de-açúcar e caracteriza-se pelo alto teor de ácidos orgânicos e de cátions como  $K^+$ ,  $Ca^{++}$  e  $Mg^{++}$ , além de nitrato e fosfato.

Em relação à aplicação da vinhaça em solos agrícolas, avalie as afirmações a seguir.

- I. A vinhaça pode ser empregada na lavoura, como complemento de fertilizantes.
- II. Por ser nutricionalmente rica, a vinhaça pode ser aplicada no solo em qualquer dose.
- III. A utilização da vinhaça não apresenta risco de contaminação do lençol freático.
- IV. A vinhaça aumenta a atividade e a população microbiana do solo.
- V. A estrutura e os atributos físico-químicos do solo são pouco influenciados pela vinhaça.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.  
**B** I, IV e V.  
**C** II, III e IV.  
**D** II, III e V.  
**E** I, II, III e V.

Área Livre

## QUESTÃO 25

A água é um recurso natural determinante na produção de alimentos de origem animal e vegetal. A sua disponibilidade e distribuição dentro do sistema do globo terrestre pode facilitar ou inviabilizar a produção agropecuária, especialmente em regiões onde há ocorrência de secas ou a distribuição anual de chuvas é irregular. O uso eficiente da água e a utilização de alternativas que otimizem o seu uso podem contribuir para aumentar a sua disponibilidade.

FAGGION, F.; OLIVEIRA, C. A. S.; CHRISTOFIDIS, C. Uso eficiente da água: uma contribuição para o desenvolvimento sustentável da agropecuária. *Pesquisa Aplicada & Agrotecnologia*. p. 187-190, 2009 (adaptado).

Considerando essas informações, avalie as afirmações a seguir.

- I. Para minimizar a intensa perda de água por evaporação do solo, pode-se lançar mão de cobertura morta de solo e adotar o sistema de cultivo de plantio direto.
- II. Os pivôs de alta pressão são mais eficientes do que os demais métodos de irrigação, pois permitem menor consumo de água por unidade de área irrigada.
- III. Métodos de irrigação que envolvem a aplicação da água diretamente sobre toda a superfície do solo normalmente são os que apresentam as mais altas eficiências no uso de água.
- IV. O método de irrigação por aspersão é pouco eficiente, em termos de uso da água, quando ocorrem ventos.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.  
**B** II e III.  
**C** II e IV.  
**D** I, II e III.  
**E** I, III e IV.



## QUESTÃO 26

Considerando as diferentes épocas de aplicação de herbicidas (pré-plantio-incorporado, pré-emergente e pós-emergente), existem produtos que são mais ou menos afetados pelas características físicas do solo, as quais são fundamentais para definição da dose do produto a ser utilizada.

Com relação ao uso de herbicidas, assinale a opção correta.

- A** A dose de herbicidas pós-emergentes deve ser maior em solos argilosos do que em outros tipos de solos, devido à sua maior adsorção.
- B** A dose de herbicidas pré-emergentes e em pré-plantio-incorporado é estabelecida de acordo com a textura do solo.
- C** A dose de herbicidas pré-emergentes deve ser maior em solos arenosos do que em outros tipos de solos, devido às perdas por lixiviação.
- D** Solos argilosos devem receber menor dose de herbicidas em pré-plantio-incorporado do que outros tipos de solos, para evitar fitotoxicidade.
- E** Solos com maiores teores de matéria orgânica respondem como solos argilosos tanto para herbicidas pré-emergentes como para pós-emergentes.

Área Livre

## QUESTÃO 27

O melhoramento genético participativo (MGP), um componente do manejo da diversidade genética, começou a ser delineado no início dos anos 1980 e apresenta, como ingrediente fundamental, a inclusão sistemática dos conhecimentos, habilidades, experiências, práticas e preferências dos agricultores.

MACHADO, A. T. et al. **Manejo da diversidade genética do milho e melhoramento participativo em comunidades agrícolas no estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo.**  
Planaltina: Embrapa Cerrados, 2002 (adaptado).

Nesse contexto, são metas do MGP:

- A** lucro com venda de variedades; produção de sementes; obtenção de germoplasma de adaptação local.
- B** ganho de produtividade; conservação da biodiversidade; obtenção e uso de germoplasma de adaptação local; seleção dentro de populações; avaliação experimental de variedades; lançamento e divulgação de novas variedades.
- C** armazenamento de sementes; aquisição de conhecimento; realização de cursos de capacitação; seleção de populações; ganho de produtividade.
- D** manejo da biodiversidade; produção e armazenamento de sementes; aquisição de habilidades no manejo de sementes; produção de alimentos para subsistência.
- E** ganho de produtividade; lucro com venda de variedades; realização de cursos de capacitação; desenvolvimento da pesquisa local.

Área Livre



## QUESTÃO 28

O plantio direto é considerado por muitos pesquisadores o sistema de produção mais indicado para o Brasil. Todas as fases e operações envolvidas no plantio direto visam a perenidade produtiva do solo. Nesse sistema, é adotada a rotação de cultura e, além disso, o solo recebe cobertura permanente e não sofre revolvimento. Recentemente, a mecanização vem assumindo também um papel de destaque no plantio direto.

A respeito do sistema de plantio direto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Nas culturas que produzem grande quantidade de fitomassa, a cobertura do solo é obtida após a colheita, cujos resíduos podem ser manejados com rolo-faca ou roçadoras.
- II. O controle de plantas invasoras pode ser realizado por meio da aplicação de herbicida antes e depois do plantio.
- III. Em áreas com plantio direto instalado, deve-se realizar o revolvimento do solo a cada dois anos para melhorar a sua estrutura.
- IV. Nas áreas tropicais, o plantio direto deve começar a ser instalado no verão e consolidar-se no outono.

É correto o que se afirma em

- A** IV, apenas.
- B** I e II, apenas.
- C** III e IV, apenas.
- D** I, II e III, apenas.
- E** I, II, III e IV.

Área Livre



## QUESTÃO 29

Um dos principais problemas enfrentados pelos produtores rurais brasileiros é a forma de comercialização dos produtos agrícolas, que depende do tamanho da lavoura, da competitividade dos produtos e do relacionamento desses produtores com seus fornecedores, clientes e prestadores de serviços. Para obterem êxito comercial, os produtos agrícolas devem atender as expectativas do consumidor, ter regularidade de entrega e boa qualidade.

Considerando a comercialização de produtos agrícolas no Brasil, avalie as afirmações a seguir.

- I. Grãos, fibras, leite a granel e madeira bruta são considerados produtos de baixo valor agregado.
- II. A melhoria do processo produtivo por meio do desenvolvimento tecnológico e da inovação possibilita redução no custo de produção.
- III. A organização em associações ou cooperativas favorece as negociações com fornecedores e compradores, tornando-as mais vantajosas aos produtores rurais.
- IV. Os produtos orgânicos têm maior valor agregado no momento da comercialização.

É correto o que se afirma em

- A** IV, apenas.
- B** II e IV, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** I, II e III, apenas.
- E** I, II, III e IV.

Área Livre

## QUESTÃO 30

Segundo a Lei n. 12.651/2012, área de preservação permanente (APP) é toda área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas.

De acordo com essa Lei, julgue as afirmações a seguir, a respeito das APPs.

- I. São consideradas APPs as faixas marginais de qualquer curso d'água natural.
- II. São consideradas APPs as faixas marginais de lagos e lagoas naturais com mais de 100 ha de superfície.
- III. São consideradas APPs as áreas no entorno das nascentes e dos olhos d'água perenes, qualquer que seja sua situação topográfica.

É correto o que se afirma em

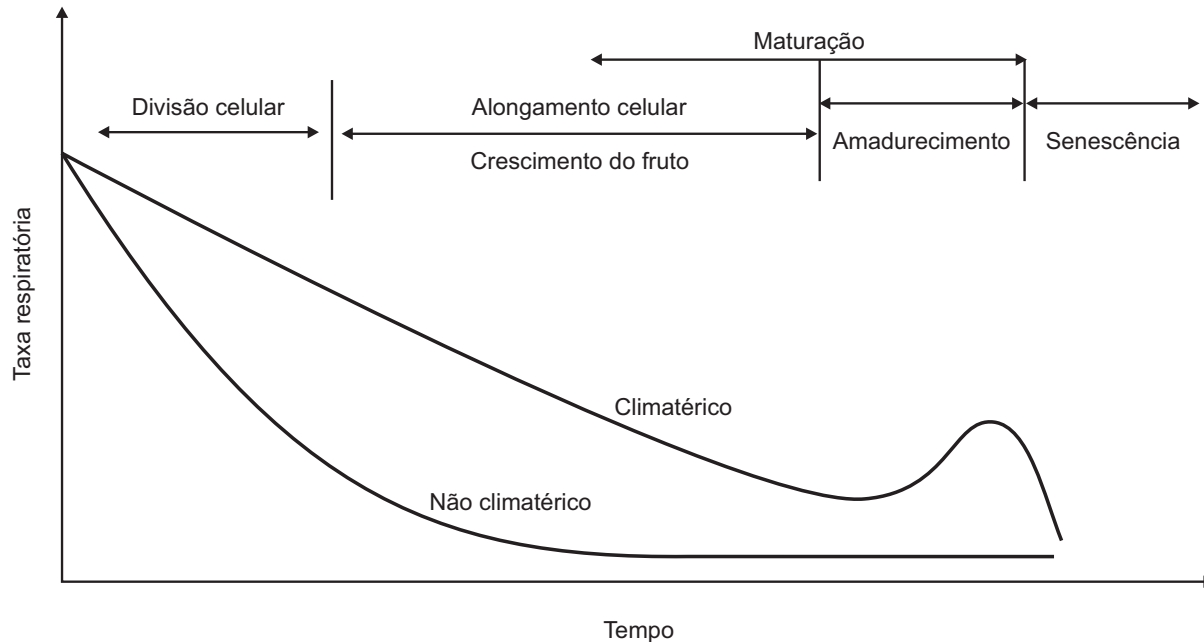
- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área Livre



**QUESTÃO 31**

Os frutos podem ser classificados, em termos da capacidade de maturação pós-colheita, em: climatéricos, que possuem capacidade de amadurecer após a colheita, como o abacate, a banana, a manga e o caqui; e não-climatéricos, cujo processo de amadurecimento se encerra no momento da colheita, como o abacaxi, a laranja e o morango. Essa classificação está relacionada à atividade metabólica dos frutos, medida pela taxa respiratória, conforme ilustrado no gráfico a seguir.



Disponível em: <<http://www.frutasbioquimica2015.blogspot.com.br>>. Acesso em: 10 jul. 2016 (adaptado).

Considerando essas informações, avalie as afirmações a seguir.

- I. Nos frutos climatéricos, a atividade metabólica continua depois da colheita; o pico climatérico coincide com o período de maior atividade do fito-hormônio etileno, responsável por degradar as substâncias de reserva e, assim, completar o amadurecimento do fruto.
- II. É possível completar a maturação dos frutos climatéricos após a colheita pelo uso do gás etileno ( $C_2H_4$ ), em substituição ao fito-hormônio etileno naturalmente produzido pelo fruto.
- III. Nos frutos não climatéricos, o pico climatérico coincide com o período imediatamente anterior ao de produção do fito-hormônio etileno, responsável por degradar as substâncias de reserva e, assim, induzir o amadurecimento do fruto.
- IV. Os frutos não climatéricos, por apresentarem aumento na produção de etileno no final do crescimento, são capazes de completar a sua maturação quando destacados da planta.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** IV.
- C** I e II.
- D** II e III.
- E** III e IV.



## QUESTÃO 32

Com o avanço da biotecnologia, é possível utilizar plantas transgênicas para aumentar a produção de grãos e de fibras vegetais. Um exemplo é o milho transgênico com atividade inseticida, popularmente conhecido como milho Bt. Ele foi transformado com a incorporação de um gene que codifica a produção de uma toxina isolada da bactéria *Bacillus thuringiensis*. Essas plantas representam uma alternativa para minimização dos danos causados por pragas, o que reduz o uso de agrotóxicos.

Considerando o uso dessa tecnologia, assinale a opção correta.

- A** As pragas oriundas da área de refúgio poderão se acasalar com as sobreviventes das áreas plantadas com a planta transgênica, possibilitando a perda do efeito desejado.
- B** Os transgênicos são organismos que foram obtidos por meio de cruzamentos entre diferentes indivíduos, modificando o seu código genético.
- C** O produto colhido na área de refúgio pode ser comercializado como não-transgênico, apesar da ocorrência de polinização cruzada no milho.
- D** As toxinas presentes no milho Bt também pode auxiliar no controle dos percevejos.
- E** As toxinas sintetizadas pelo milho Bt têm atividade seletiva, que atua apenas nas espécies-alvo.

Área Livre

## QUESTÃO 33

A produção orgânica pressupõe o uso racional dos recursos naturais, de modo que se mantenha a qualidade da água e do solo. Essa prática promove melhorias diretas na qualidade de vida do agricultor e de sua família, visto que não utiliza insumos químicos, agrotóxicos, fertilizantes e organismos geneticamente modificados.

A respeito da produção de alimentos orgânicos no Brasil, avalie as seguintes afirmações.

- I. Na produção orgânica não é permitido o uso de sementes crioulas para o cultivo.
- II. A produção orgânica caracteriza-se pelo envolvimento familiar.
- III. Técnicas tradicionais e regionais de produção têm sido resgatadas pelos agricultores na produção orgânica.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área Livre



## QUESTÃO 34

A disponibilidade de água para irrigação vem diminuindo drasticamente, e cada vez mais têm-se empregado na agricultura vários métodos para controlar a quantidade de água nesse processo. Recentemente, estão sendo desenvolvidos novos equipamentos e técnicas, com baixo custo, grande durabilidade e de fácil instalação e operação, para avaliar a tensão da água no solo.

A respeito desse assunto e da medição da quantidade de água no solo, avalie as seguintes afirmações.

- I. A tensão de água na matriz do solo é um importante indicador da disponibilidade de água para as plantas.
- II. Quanto maior a tensão de água no solo, menor será a dificuldade de absorção da água pela planta.
- III. Cada solo apresenta uma curva de retenção de água, que pode ser utilizada na estimativa da quantidade de água utilizada na irrigação de uma cultura.
- IV. Cada cultura agrícola apresenta um valor de tensão crítica de água, que é utilizado para o controle de irrigação em propriedades agrícolas.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** II e III.
- C** II e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, III e IV.

Área Livre



## QUESTÃO 35

O glifosato é um herbicida muito utilizado em todo o mundo e sua importância é reconhecida internacionalmente. Nos últimos anos, no entanto, problemas relacionados à resistência de plantas daninhas a esse herbicida revelam que está havendo falha no manejo. A constante discussão e avaliação desse produto, no contexto mais amplo da resistência, é conveniente, como forma de se preservar o uso sustentável dos herbicidas.

GAZZIERO, D. L. P. et al. A Era Glyphosate. In: MESCHEDÉ D. K.; GAZZIERO, D. L. P. (Org.) **A Era Glyphosate: agricultura, meio ambiente e homem**. Londrina: Midiograf, p. 11-21, 2016 (adaptado).

Em relação a esse assunto e a resistência de plantas daninhas a herbicidas, avalie as afirmações a seguir.

- I. Uma estratégia para a redução do problema da resistência de plantas daninhas é fazer a rotação de herbicidas com diferentes mecanismos de ação.
- II. A aplicação de diferentes ingredientes ativos em associação é adequada para a redução de populações de plantas daninhas de difícil controle.
- III. O controle do capim amargoso (*Digitaria insularis*), assim como o de diversas outras plantas daninhas, deve ser feito preferencialmente com a planta adulta, em que a área foliar é maior, o que favorece a absorção foliar dos herbicidas.
- IV. O manejo de diversas plantas daninhas de difícil controle, como a buva (*Conyza bonariensis*), requer o seu monitoramento constante e a busca de alternativas para evitar a produção de sementes.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** I, III e IV.

Área Livre



**QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA**

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

**QUESTÃO 1** .....

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

**QUESTÃO 2** .....

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

**QUESTÃO 3** .....

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

**QUESTÃO 4** .....

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

**QUESTÃO 5** .....

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

**QUESTÃO 6** .....

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

**QUESTÃO 7** .....

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

**QUESTÃO 8** .....

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

**QUESTÃO 9** .....

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.



# ENADE 2016

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

Área Livre

---



\* R 0 1 2 0 1 6 3 0 \*



Área Livre

---





# ENADE 2016

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

**INEP**

**Ministério  
da Educação**



**ANEXO VIII – PADRÃO DE RESPOSTA  
QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO  
DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS –  
AGRONOMIA**

## Formação Geral

### QUESTÃO DISCURSIVA 1 .....

No primeiro trimestre de 2015, chegaram à Europa, de modo irregular, cerca de 57 300 imigrantes, número que corresponde, aproximadamente, ao triplo do verificado no mesmo período de 2014, ano em que todos os recordes haviam sido quebrados. Nesse cálculo, não foram incluídos os imigrantes que naufragaram no Mediterrâneo ao serem transportados em barcos precários, superlotados e inseguros, fretados por mercadores que cobram cerca de 2 mil dólares por passageiro.

Disponível em: <[www.bbc.com](http://www.bbc.com)>. Acesso em: 4 ago. 2016 (adaptado).

Considerando essas informações, elabore um texto dissertativo, posicionando-se a respeito dos referidos movimentos migratórios. Em seu texto, apresente quatro argumentos, sendo dois na perspectiva de quem migra e dois na perspectiva dos países que recebem os imigrantes. (valor: 10,0 pontos)

### PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve elaborar um texto dissertativo a respeito dos movimentos migratórios para o continente europeu.

- A respeito dos argumentos na perspectiva de quem migra, o estudante deve contemplar dois dos aspectos listados a seguir.
  - Fuga das atrocidades de guerra, fome, doenças (epidemia).
  - Fuga por causas político-ideológicas e religiosas.
  - Procura por emprego.
  - Procura por estabilidade.
  - Procura por novas perspectivas de vida.
- A respeito dos argumentos na perspectiva dos países que recebem os imigrantes, o estudante deve contemplar dois dos aspectos listados a seguir.
  - Argumentos contrários à migração:
    - sobrecarga da infraestrutura do Estado (educação, saúde, moradia, alimentação, segurança);
    - competição por empregos;
    - choques culturais e de costumes (xenofobia);
    - rompimentos políticos.
  - Argumentos favoráveis à migração:
    - países europeus precisam de imigrantes para enfrentar o problema demográfico (revitalização das cidades) e têm meios de responder à demanda oriunda do fluxo migratório;
    - imigrantes ocupam postos de trabalho não valorizados pelos cidadãos dos países europeus.

## QUESTÃO DISCURSIVA 2 .....

Para a Organização das Nações Unidas (ONU), a violência contra mulheres é uma grave violação dos direitos humanos que gera impactos físicos e psicológicos. A Central de Atendimento à Mulher (Ligue 180) aponta que, no Brasil, de janeiro a outubro de 2015, 38,72% das mulheres em situação de violência sofreram agressões diárias e 33,86%, agressões semanais. A violência doméstica é o tipo mais comum de violência contra a mulher e, para se tipificar essa violência como crime, foi promulgada, em agosto de 2006, a Lei Maria da Penha (Lei n. 11.340/2006), resultado de mobilizações para garantir justiça às vítimas e reduzir a impunidade de crimes cometidos contra as mulheres.

A partir dessas informações, redija um texto dissertativo sobre o impacto da Lei Maria da Penha no quadro de violência contra a mulher no Brasil. Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- impacto da violência doméstica na vida da mulher, na família e na sociedade;
- mudanças nos mecanismos de proteção à mulher decorrentes da Lei Maria da Penha.

(valor: 10,0 pontos)

## PADRÃO DE RESPOSTA

A violência tem consequências negativas não somente para as mulheres, mas também para suas famílias e para a sociedade.

Para a mulher, as consequências são: físicas, podendo chegar a lesões incapacitantes; psicológicas, podendo gerar traumas, baixa autoestima, dependência psicológica do agressor; cerceamento de direitos individuais; estéticas.

Para a família são: ruptura da estrutura familiar; desestabilidade emocional; naturalização da violência contra a mulher para as gerações futuras; desvalorização da figura materna.

Para a sociedade são: disseminação da violência contra a mulher; a violência tem enormes custos, desde gastos com saúde e despesas legais a perdas de produtividade.

As mudanças decorrentes da Lei Maria da Penha são: criminalização da violência doméstica/sexual; aumento das notificações de violência doméstica, apesar de continuar alta a incidência de mulheres agredidas; garantia legal de proteção à mulher contra a violência doméstica, independentemente de sua orientação sexual, ou seja, protege-se também a mulher homossexual vítima de ataque perpetrado pela parceira; possibilidade de prisão preventiva no caso de crimes de violência doméstica, embora ainda se verifique morosidade no julgamento do crime; criação de casas de refúgio ou casa-abrigo, para acolher mulheres vítimas de violência doméstica; reforço às Delegacias de Atendimento à Mulher, embora ainda insuficientes; inclusão da vítima em programas assistenciais do governo, programas de proteção à vítima e à testemunha, transferência de local de trabalho, se a vítima for servidora pública.

## Padrão de avaliação do desempenho linguístico

<b>ASPECTOS A SEREM AVALIADOS</b>	<b>ORTOGRÁFICOS</b> <i>Ortografia: grafia de vogais e consoantes; maiúsculas e minúsculas; emprego do hífen; acentuação gráfica.</i>	<b>TEXTUAIS</b> <i>Estratégias da produção do texto. Relação lógica entre as orações. Articulação dos períodos e dos parágrafos. Processos de referenciação. Pontuação.</i>	<b>MORFOSSINTÁTICOS / VOCABULARES</b> <i>Domínio da norma-padrão da Língua Portuguesa: adequação vocabular, concordância, regência, colocação.</i>
<b>VALOR NA NOTA FINAL</b>	<b>20%</b>	<b>40%</b>	<b>40%</b>
100%	Total domínio das regras ortográficas.	<p>Texto bem articulado, demonstrando domínio:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• no emprego de conectores para expressar a relação lógica entre as ideias;</li> <li>• no emprego de marcas de referenciação;</li> <li>• na articulação lógica entre os parágrafos;</li> <li>• na organização interna dos parágrafos.</li> <li>• na pontuação.</li> </ul>	Ausência de desvios de norma-padrão. Vocabulário formal, próprio do padrão escrito, com ausência de traços de oralidade ou traços discretos eventuais (gírias e marcadores conversacionais não são admitidos neste nível).
75%	Domínio das regras ortográficas, com desvios pontuais.	Texto com articulação comprometida por eventual falha no emprego de um recurso coesivo.	Pequeno índice de desvios de norma-padrão: concordância, regência, colocação. Vocabulário informal, inadequado ao padrão escrito.
50%	Domínio parcial das regras ortográficas, com desvios eventuais.	Pouca articulação das partes do texto, com alguns problemas no emprego de recursos coesivos. Paragrafação inadequada, inclusive parágrafo único. Pontuação inadequada.	Índice considerável de desvios de norma-padrão: concordância, regência, colocação. Vocabulário informal, inadequado ao padrão escrito. Presença de traços de oralidade.
25%	Domínio precário das regras ortográficas, com desvios recorrentes ou escrita caótica.	Problemas graves de coesão: frases siamesas ou fragmentadas; emprego inadequado ou ausência de conectores; tópico/comentário sem proveito textual; oração subordinada sem oração principal. Muitos desvios de pontuação.	Grande índice de desvios de norma-padrão. Vocabulário inadequado ao uso padrão da língua, com passagens marcadas pela oralidade (gírias e marcadores conversacionais).

## Agronomia

### QUESTÃO DISCURSIVA 3 .....

A Lei Federal n. 7.802/1989 define agrotóxicos como produtos e componentes de processos físicos, químicos ou biológicos utilizados nos setores de produção, armazenamento e beneficiamento de produtos agrícolas, nas pastagens, na proteção de florestas nativas ou implantadas e de outros ecossistemas e também em ambientes urbanos, hídricos e industriais. A finalidade é alterar a composição da flora e da fauna, a fim de preservá-la da ação danosa de seres vivos considerados nocivos, bem como substâncias e produtos empregados como desfolhantes, dessecantes, estimuladores e inibidores do crescimento.

Considerando esse contexto, explique o que é período de carência e comente sua importância na prevenção de prejuízos para a saúde pública, diante da ampla utilização de agrotóxicos na agricultura. (valor: 10,0 pontos)

### **PADRÃO DE RESPOSTA**

O estudante deverá explicar que o período de carência é uma das ferramentas para o controle do resíduo de agrotóxicos em produtos para consumo humano e a adoção do período de carência é o intervalo de tempo entre a última aplicação do agrotóxico e a colheita ou comercialização do vegetal, abate ou ordenha do animal, conforme o caso, a fim de que os resíduos estejam de acordo com as tolerâncias. Explicar também que a ocorrência dos resíduos de agrotóxicos acima dos limites estabelecidos pelas normas pode trazer prejuízos para saúde humana e animal.

**QUESTÃO DISCURSIVA 4**

Na tabela abaixo, são apresentados os dados de produtividade de 13 clones comparados a um clone testemunha de seringueira, no período de 8 anos, obtidos por meio de um experimento conduzido em campo. O delineamento experimental utilizado foi de blocos ao acaso, com 4 repetições e 30 plantas por parcela, com espaçamento de 8 metros entre linhas e 2,5 metros entre plantas. Os valores das médias de produção (kg/ha/ano) foram comparados pelo teste de Tukey ao nível de significância de 5%, a fim de se verificar diferenças significativas entre as médias.

**Produção de borracha natural seca obtida dos 14 clones de seringueira em 8 anos.**

Clones	Média de produção (kg/ha/ano)*	% em relação à testemunha
IAC 15	1 868,59 bc	102,71
IAC 35	1 728,01 cd	94,95
IAC 41	1 855,44 bc	101,68
IAC 44	1 691,48 cd	92,44
IAC 113	1 497,58 de	82,82
IRCA 111	2 268,93 a	124,82
PB 28/59	1 802,84 bc	100,20
PB 235	2 045,39 ab	113,76
PB 252	1 126,72 f	61,76
PB 260	1 327,49 ef	72,77
PB 330	1 177,69 ef	65,05
RRIM 606	758,63 g	41,69
RIM 725	1 137,35 f	63,16
Testemunha	1 808,95 bc	100

\*Obs.: as médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

ALEM, H. M. et al. Avaliação de clones de seringueira para a região noroeste do Estado de São Paulo. Revista Ceres, v. 62, n. 5, p. 430-437, 2015 (adaptado).

De acordo com os resultados estatísticos apresentados na tabela, qual clone de seringueira é recomendado para o plantio? Justifique sua resposta. (valor: 10,0 pontos)

**PADRÃO DE RESPOSTA**

O estudante deverá recomendar como resposta o clone de seringueira IRCA 111 (maior média comparada à testemunha) para plantio. Porque a média de produtividade deste clone diferiu significativamente da testemunha, conforme evidenciado pelo teste de Tukey, que indica que médias seguidas de mesma letra não apresentam diferenças significantes, ao nível de significância de 5%.

#### QUESTÃO DISCURSIVA 5

##### Xote ecológico

(Aguinaldo Batista / Luiz Gonzaga)

Não posso respirar, não posso mais nadar  
A terra está morrendo, não dá mais pra plantar  
E se plantar não nasce, se nascer não dá  
Até pinga da boa é difícil de encontrar  
Cadê a flor que estava aqui?  
Poluição comeu  
E o peixe, que é do mar?  
Poluição comeu  
E o verde onde é que está?  
Poluição comeu  
Nem o Chico Mendes sobreviveu

Na canção "Xote ecológico" faz-se uma crítica à intervenção do homem na natureza, ao se mencionar a poluição do ar, da água e do solo como consequências diretas dessa ação, que pode ser, por exemplo, o manejo inadequado da agricultura e da pecuária que interferem na capacidade produtiva e na qualidade ambiental.

A partir da leitura da letra da canção e das considerações acima, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Comente pelo menos duas ações relativas à produção de alimentos que justifiquem a crítica exposta na canção. (valor: 4,0 pontos).
- b) Apresente três alternativas de manejo agrônômico que diminuam os impactos ambientais. (valor: 6,0 pontos)

#### PADRÃO DE RESPOSTA

a) O estudante deve comentar que a produção de alimentos de forma convencional, sem preocupação com a conservação ambiental, pode levar o ambiente ao esgotamento produtivo e apresentar algumas das seguintes ações:

- trânsito excessivo de máquinas e implementos agrícolas, que pode compactar os solos, aumentando significativamente os riscos de erosão e perda de solo produtivo;
- o uso de queimadas como forma de "limpar" o terreno para o cultivo ou a formação de pastos. Essa prática reduz significativamente a presença de microrganismos de solo, além de, caso fuja ao controle, causar queimadas em áreas vizinhas;
- uso indiscriminado de agrotóxicos;
- falta de cobertura vegetal do solo;
- Não utilização de práticas conservacionistas do solo.

b) O estudante deverá apresentar três das seguintes alternativas:

- plantio direto: em áreas de pastagens ou de outros cultivos, onde a palha e os restos vegetais de outras culturas podem ser mantidos na superfície do solo, possibilitando cobertura e proteção contra erosão, mantendo a microflora, a microfauna e a estrutura do solo, reduzindo a possível erosão e outros impactos negativos;
- rotação de culturas: alternar, a cada ciclo, espécies vegetais numa mesma área agrícola. A técnica requer o uso de espécies com finalidades comerciais em alternância com espécies que possam contribuir com a recuperação do solo;
- pastoreio rotativo: a entrada de animais na área de pasto ocorre após o período de "descanso", com o objetivo de não eliminar toda a diversidade da vegetação e desproteger o solo;
- cultivos agroecológicos;
- controle biológico;
- manejo racional da água.

**GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA**

<b>Agronomia</b>	
<b>ITEM</b>	<b>GABARITO</b>
1	C
2	A
3	E
4	B
5	C
6	D
7	A
8	C
9	A
10	B
11	E
12	C
13	B
14	C
15	E
16	D
17	ANULADA
18	A
19	C
20	D
21	ANULADA
22	D
23	C
24	A
25	A
26	B
27	B
28	B
29	E
30	D
31	C
32	E
33	D
34	E
35	D

# **ANEXO IX – CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE**

O processo de construção das provas de cada edição do Enade tem início com a elaboração de diretrizes de prova para cada área a ser avaliada e para o componente de Formação Geral. As diretrizes de prova são elaboradas, sob orientação de servidores da Daes/Inep, pelas Comissões Assessoras do Enade (Comissão Assessora de Formação Geral e Comissões Assessoras de Área) nomeadas pela Presidência do Inep, compostas por professores de Instituições de Educação Superior (IES) públicas e privadas de todas as regiões do País.

Subsidiarão a elaboração das diretrizes de prova: as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação (aprovadas ou em fase de aprovação pelo Conselho Nacional de Educação), o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e outros documentos oficiais relevantes (como a legislação profissional, por exemplo). Compõem as diretrizes de prova: o perfil profissional do egresso da área, as competências e habilidades (Recursos) que devem ter sido desenvolvidas pelo egresso durante o curso e os conteúdos curriculares (Objetos de conhecimento).

A partir das diretrizes de prova, as Comissões Assessoras do Enade, sob a orientação dos servidores da Daes/Inep, articulam as características de perfil, os recursos e os objetos de conhecimento a cada um dos itens da prova, construindo a matriz de prova. Dessa maneira, cada item de prova está associado a uma característica de perfil, a um recurso e a até três objetos de conhecimento, compreendidos conforme o quadro a seguir:

<b>CARACTERÍSTICA(S) DE PERFIL</b> Conjunto de características do egresso do curso.
<b>CONJUNTO DE RECURSOS</b> Uma expansão do termo competências, que compreende a mobilização de conhecimentos, saberes, escolhas éticas e estéticas, habilidades, posturas, entre outros, para permitir agir eficazmente em um determinado tipo de situação, apoiado em conhecimentos, mas sem limitar-se a eles.
<b>OBJETO(S) DE CONHECIMENTO</b> São os conteúdos que devem ser mobilizados por meio dos recursos (competências e habilidades) pelo profissional dotado do perfil esperado. Algumas vezes o item solicita a utilização de dois ou três objetos de conhecimento. Neste caso, o item deve ser capaz de articular todos os conteúdos.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, recursos e objetos de conhecimento que correspondem a cada um dos itens da prova da área de Agronomia do Enade/2016.

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Discursiva 03	<p>Perfil: P 02: promotor da segurança alimentar e do bem estar humano e animal  Recurso: R 08: planejar, gerir e otimizar o uso de unidades de produção rural e agroindustrial  OC's: OC 02: Fitotecnia</p>
Discursiva 04	<p>Perfil: P 06: capaz de utilizar criticamente novas tecnologias e conceitos científicos e aplicá-los na produção agropecuária  Recurso: R 09: planejar, realizar, analisar e interpretar experimentos na pesquisa agropecuária  OC's: OC 11: Metodologia Científica e Experimentação Agrícola OC 10: Genética e Melhoramento de Plantas</p>
Discursiva 05	<p>Perfil: P 04: comprometido com a conservação e a recuperação da qualidade do solo, do ar e da água; com respeito à fauna e à flora  Recurso: R 02: produzir alimentos, fibras e outros produtos agropecuários  OC's: OC 01: Solos</p>
Questão 09	<p>Perfil: P 01: comprometido com a produção agropecuária, de forma responsável social e ambientalmente  Recurso: R 01: elaborar e administrar técnica e economicamente projetos agroindustriais e do agronegócio, aplicando padrões, medidas e controle de qualidade  OC's: OC 03: Fitossanidade</p>
Questão 10	<p>Perfil: P 01: comprometido com a produção agropecuária, de forma responsável social e ambientalmente  Recurso: R 02: produzir alimentos, fibras e outros produtos agropecuários  OC's: OC 02: Fitotecnia</p>
Questão 11	<p>Perfil: P 01: comprometido com a produção agropecuária, de forma responsável social e ambientalmente  Recurso: R 08: planejar, gerir e otimizar o uso de unidades de produção rural e agroindustrial  OC's: OC 04: Economia, Administração e Extensão Rural OC 09: Tecnologia de Produtos Agropecuários</p>
Questão 12	<p>Perfil: P 01: comprometido com a produção agropecuária, de forma responsável social e ambientalmente  Recurso: R 10: difundir tecnologias e realizar atividades de extensão  OC's: OC 04: Economia, Administração e Extensão Rural</p>
Questão 13	<p>Perfil: P 02: promotor da segurança alimentar e do bem estar humano e animal  Recurso: R 02: produzir alimentos, fibras e outros produtos agropecuários  OC's: OC 07: Ecologia e Manejo Ambiental OC 03: Fitossanidade</p>
Questão 14	<p>Perfil: P 02: promotor da segurança alimentar e do bem estar humano e animal  Recurso: R 03: conservar produtos agropecuários  OC's: OC 06: Engenharia Rural</p>
Questão 15	<p>Perfil: P 02: promotor da segurança alimentar e do bem estar humano e animal  Recurso: R 04: industrializar produtos agropecuários  OC's: OC 09: Tecnologia de Produtos Agropecuários</p>
Questão 16	<p>Perfil: P 02: promotor da segurança alimentar e do bem estar humano e animal  Recurso: R 05: beneficiar produtos agropecuários  OC's: OC 13: Legislação Aplicada</p>
Questão 17	<p>Perfil: P 07: ético, com atuação pautada no respeito à legislação pertinente a sua área de atuação  Recurso: R 02: produzir alimentos, fibras e outros produtos agropecuários  OC's: OC 02: Fitotecnia</p>
Questão 18	<p>Perfil: P 07: ético, com atuação pautada no respeito à legislação pertinente a sua área de atuação  Recurso: R 07: realizar vistorias, perícias, avaliações, arbitramentos, laudos e pareceres técnicos, considerando os contextos socioeconômico e ambiental  OC's: OC 08: Silvicultura OC 05: Zootecnia</p>
Questão 19	<p>Perfil: P 03: empreendedor e proativo na cadeia produtiva do agronegócio influenciando decisões  Recurso: R 06: comercializar produtos agropecuários  OC's: OC 04: Economia, Administração e Extensão Rural OC 02: Fitotecnia</p>
Questão 20	<p>Perfil: P 03: empreendedor e proativo na cadeia produtiva do agronegócio influenciando decisões  Recurso: R 08: planejar, gerir e otimizar o uso de unidades de produção rural e agroindustrial  OC's: OC 02: Fitotecnia OC 08: Silvicultura</p>

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Questão 21	<p>Perfil: P 03: empreendedor e proativo na cadeia produtiva do agronegócio influenciando decisões  Recurso: R 09: planejar, realizar, analisar e interpretar experimentos na pesquisa agropecuária  OC's: OC 11: Metodologia Científica e Experimentação Agrícola OC 01: Solos</p>
Questão 22	<p>Perfil: P 04: comprometido com a conservação e a recuperação da qualidade do solo, do ar e da água; com respeito à fauna e à flora  Recurso: R 01: elaborar e administrar técnica e economicamente projetos agroindustriais e do agronegócio, aplicando padrões, medidas e controle de qualidade  OC's: OC 01: Solos OC 03: Fitossanidade</p>
Questão 23	<p>Perfil: P 04: comprometido com a conservação e a recuperação da qualidade do solo, do ar e da água; com respeito à fauna e à flora  Recurso: R 04: industrializar produtos agropecuários  OC's: OC 07: Ecologia e Manejo Ambiental OC 09: Tecnologia de Produtos Agropecuários</p>
Questão 24	<p>Perfil: P 04: comprometido com a conservação e a recuperação da qualidade do solo, do ar e da água; com respeito à fauna e à flora  Recurso: R 07: realizar vistorias, perícias, avaliações, arbitramentos, laudos e pareceres técnicos, considerando os contextos socioeconômico e ambiental  OC's: OC 07: Ecologia e Manejo Ambiental</p>
Questão 25	<p>Perfil: P 04: comprometido com a conservação e a recuperação da qualidade do solo, do ar e da água; com respeito à fauna e à flora  Recurso: R 08: planejar, gerir e otimizar o uso de unidades de produção rural e agroindustrial  OC's: OC 06: Engenharia Rural</p>
Questão 26	<p>Perfil: P 04: comprometido com a conservação e a recuperação da qualidade do solo, do ar e da água; com respeito à fauna e à flora  Recurso: R 10: difundir tecnologias e realizar atividades de extensão  OC's: OC 01: Solos OC 02: Fitotecnia</p>
Questão 27	<p>Perfil: P 05: capaz de atuar em equipes inter e transdisciplinares  Recurso: R 01: elaborar e administrar técnica e economicamente projetos agroindustriais e do agronegócio, aplicando padrões, medidas e controle de qualidade  OC's: OC 02: Fitotecnia OC 10: Genética e Melhoramento de Plantas</p>
Questão 28	<p>Perfil: P 05: capaz de atuar em equipes inter e transdisciplinares  Recurso: R 02: produzir alimentos, fibras e outros produtos agropecuários  OC's: OC 02: Fitotecnia OC 06: Engenharia Rural</p>
Questão 29	<p>Perfil: P 05: capaz de atuar em equipes inter e transdisciplinares  Recurso: R 06: comercializar produtos agropecuários  OC's: OC 04: Economia, Administração e Extensão Rural</p>
Questão 30	<p>Perfil: P 05: capaz de atuar em equipes inter e transdisciplinares  Recurso: R 07: realizar vistorias, perícias, avaliações, arbitramentos, laudos e pareceres técnicos, considerando os contextos socioeconômico e ambiental  OC's: OC 07: Ecologia e Manejo Ambiental OC 13: Legislação Aplicada</p>
Questão 31	<p>Perfil: P 06: capaz de utilizar criticamente novas tecnologias e conceitos científicos e aplicá-los na produção agropecuária  Recurso: R 03: conservar produtos agropecuários  OC's: OC 02: Fitotecnia</p>
Questão 32	<p>Perfil: P 06: capaz de utilizar criticamente novas tecnologias e conceitos científicos e aplicá-los na produção agropecuária  Recurso: R 02: produzir alimentos, fibras e outros produtos agropecuários  OC's: OC 10: Genética e Melhoramento de Plantas OC 12: Ética e Legislação Profissional</p>
Questão 33	<p>Perfil: P 02: promotor da segurança alimentar e do bem estar humano e animal  Recurso: R 07: realizar vistorias, perícias, avaliações, arbitramentos, laudos e pareceres técnicos, considerando os contextos socioeconômico e ambiental  OC's: OC 07: Ecologia e Manejo Ambiental</p>
Questão 34	<p>Perfil: P 06: capaz de utilizar criticamente novas tecnologias e conceitos científicos e aplicá-los na produção agropecuária  Recurso: R 08: planejar, gerir e otimizar o uso de unidades de produção rural e agroindustrial  OC's: OC 06: Engenharia Rural</p>

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Questão 35	Perfil: P 03: empreendedor e proativo na cadeia produtiva do agronegócio influenciando decisões Recurso: R 02: produzir alimentos, fibras e outros produtos agropecuários OC's: OC 03: Fitossanidade OC 07: Ecologia e Manejo Ambiental